

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2024/2025



19 de agosto de 2024



ÍNDICE

A pressão baixista se acentua sobre as cotações futuras da soja, com a estimativa de safra recorde nos EUA e forte incremento da relação entre estoques finais e demanda global.

Os preços do milho estão pressionados pela expectativa de uma boa safra nos EUA, que deverá registrar o terceiro maior volume da história.

No mercado de trigo, apesar da menor área plantada, a expectativa de safra maior em 2024 e a aproximação da colheita pressiona os preços.

No mercado de arroz, os preços estão em alta com a entressafra, enquanto no mercado de algodão a colheita da safra recorde no Brasil e a queda da paridade de exportação pressionam os preços internos da pluma.

Item	Página
5ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025	03
Clima: impactos do La Niña sobre a safra 2024/2025	11
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	20
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	54
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	61
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	103
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	134
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	160
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	183
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	202





Safra de Grãos

5ª Projeção 2024/2025

5ª PESQUISA DE INTENÇÃO DE PLANTIO PARA A SAFRA 2024/2025

Soja

- **Área deverá crescer 1,5% ante a temporada atual**
- **Projeção de safra recorde de 165,2 milhões de toneladas**
- **12% acima da safra atual, estimada em 147,3 milhões de toneladas**

Milho

- **Área de plantio da 1ª safra: avanço de 8%**
- **Área de plantio da 2ª safra: avanço de 4%**
- **Safra total: 126,8 milhões de toneladas, 9,6% acima da temporada atual**

Algodão

- **Área plantada: novo recorde, projetada em 2,03 milhões de hectares, 2% acima da temporada atual**

Grãos

- **Colheita total: projeção de 331,7 milhões de toneladas, 10,9% acima da temporada atual**



ATUALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2023/2024

Soja

- **Projeção da safra brasileira: 147,4 milhões de toneladas**
- **10% abaixo da projeção inicial de 163,4 milhões de toneladas**

Milho

- **Quedas de 11% na área plantada na 1ª safra e de 5% na área plantada na 2ª safra**
- **Safra total estimada em 115,7 milhões de toneladas, 10% abaixo da projeção inicial**

Arroz

- **Safra brasileira estimada em 10,6 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 10,9 milhões de toneladas**

Trigo

- **Safra brasileira estimada em 9,5 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 11,4 milhões de toneladas**

Grãos

- **Safra brasileira revisada para 299,1 milhões de toneladas, 9,3% abaixo da projeção inicial de 330 milhões**

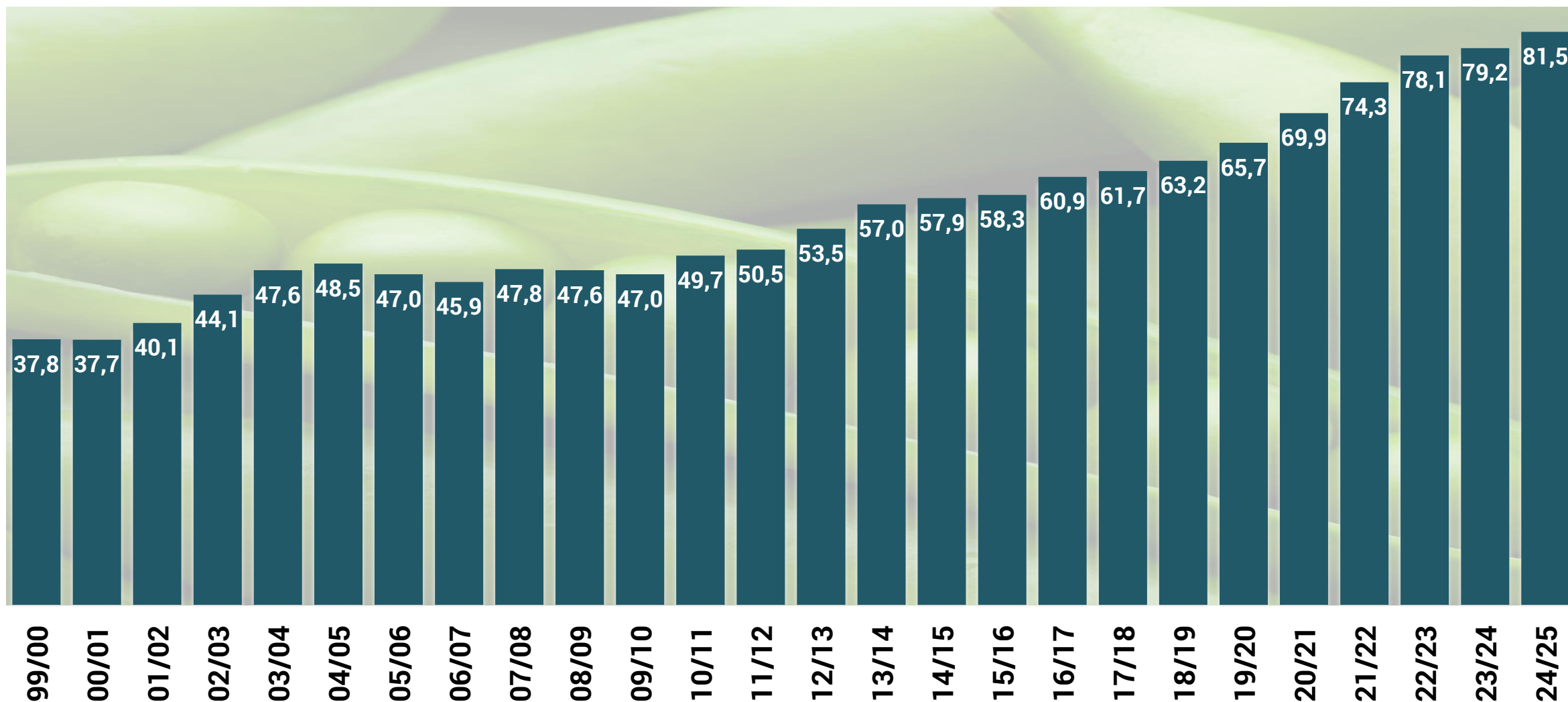


BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			AGOSTO/2024	AGOSTO/2024		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	81.479	79.163	2,9%	78.134	1,3%
	PRODUÇÃO	mil t	331.705	299.098	10,9%	319.542	-6,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.071	3.778	7,8%	4.090	-7,6%
SOJA	ÁREA	mil ha	46.815	46.132	1,5%	44.080	4,7%
	PRODUÇÃO	mil t	165.246	147.382	12,1%	154.610	-4,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.530	3.195	10,5%	3.507	-8,9%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.966	20.965	4,8%	22.269	-5,9%
	PRODUÇÃO	mil t	126.834	115.735	9,6%	131.893	-12,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.774	5.521	4,6%	5.923	-6,8%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.651	1.608	2,7%	1.480	8,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.384	10.589	7,5%	10.032	5,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.893	6.587	4,6%	6.780	-2,8%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.516	3.069	14,5%	3.473	-11,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.273	9.574	17,7%	8.097	18,2%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.206	3.119	2,8%	2.331	33,8%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	2.029	1.993	1,8%	1.664	19,8%
	PRODUÇÃO	mil t	5.619	5.320	5,6%	4.522	17,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.769	2.670	3,7%	2.718	-1,8%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.857	2.857	0,0%	2.700	5,8%
	PRODUÇÃO	mil t	3.249	3.259	-0,3%	3.037	7,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.137	1.141	-0,3%	1.125	1,4%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.645	2.540	4,1%	2.469	2,9%
	PRODUÇÃO	mil t	8.101	7.238	11,9%	7.352	-1,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.063	2.849	7,5%	2.978	-4,3%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			JULHO/2024	JULHO/2024		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.721	8.673	0,6%	8.334	4,1%
	PRODUÇÃO	mil t	696.781	685.857	1,6%	713.214	-3,8%
	RENDIMENTO	t/ha	79,9	79	1,0%	86	-7,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.921	1.903	1,0%	1.874	1,5%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	59.514	58.814	1,2%	55.072	6,8%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	31,0	31	0,2%	29	5,2%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2025/2026: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

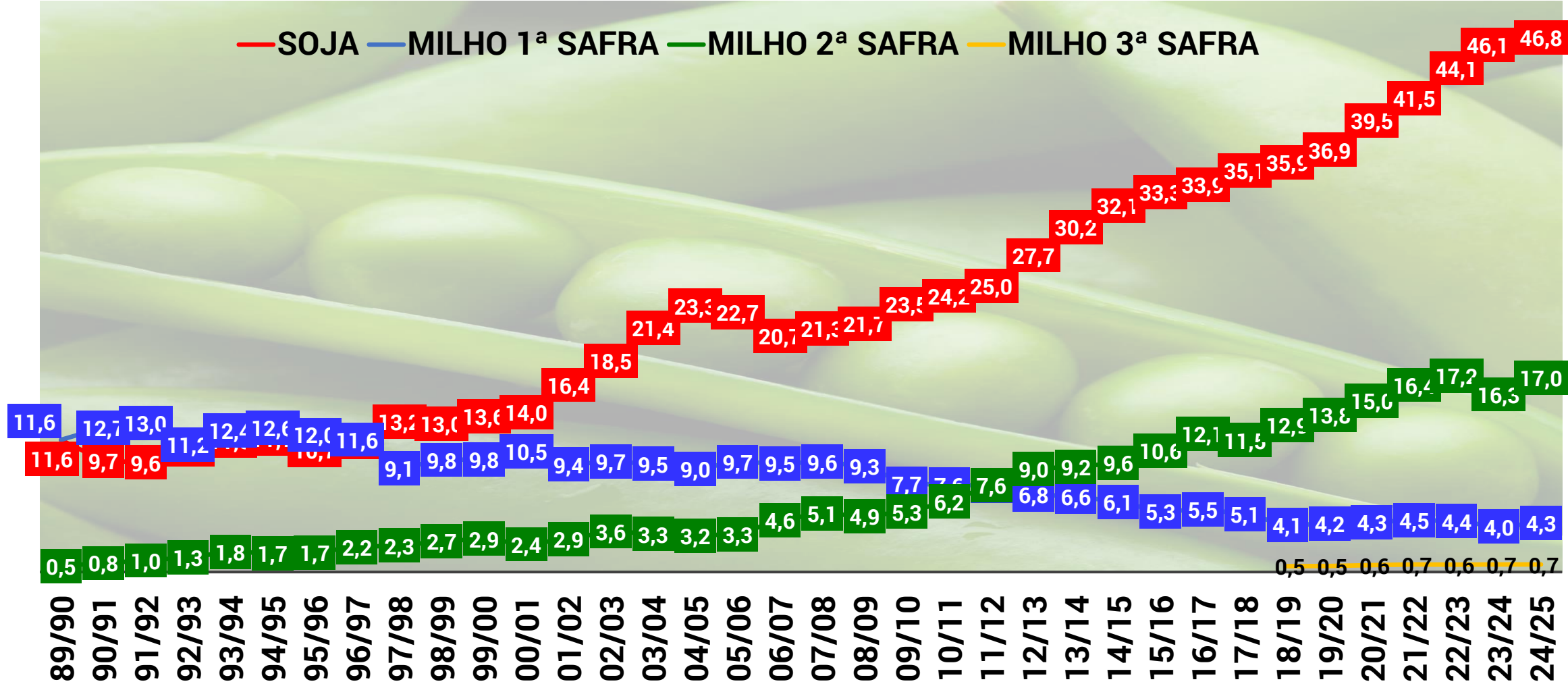


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

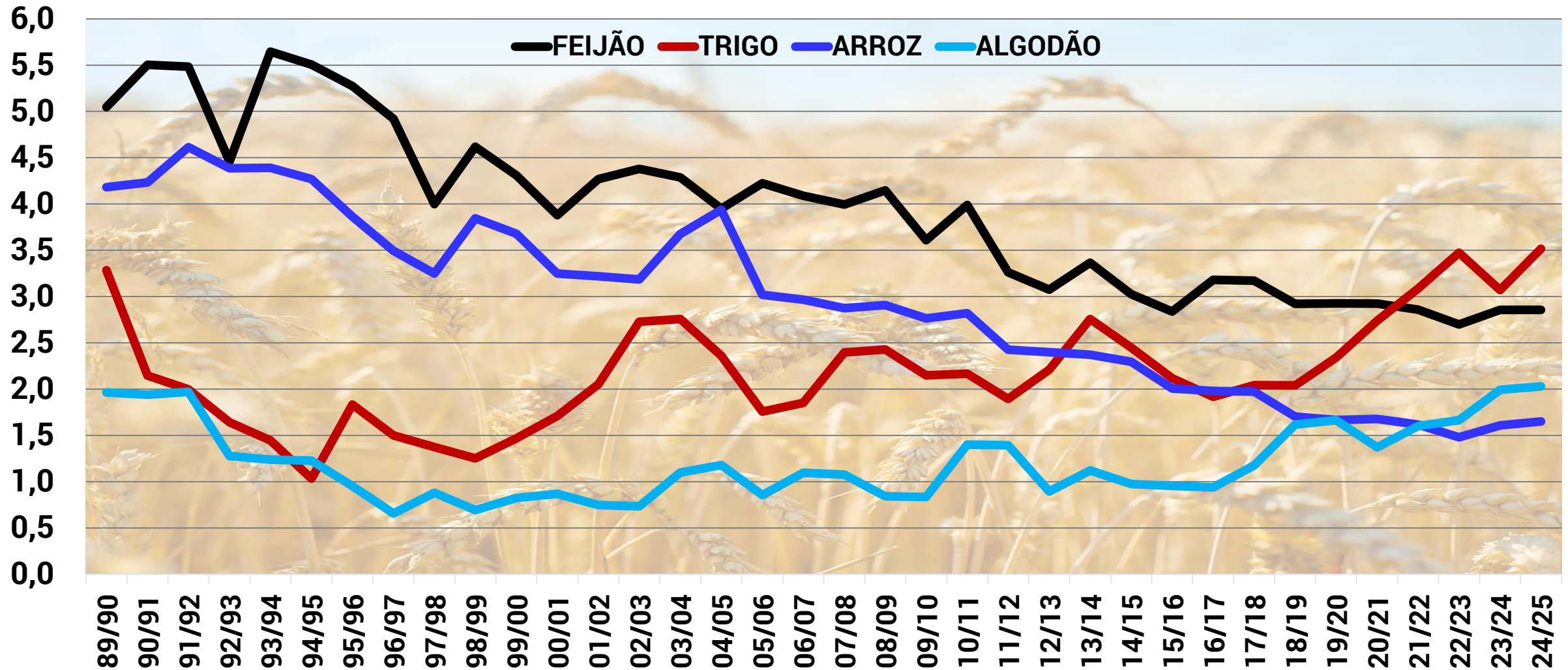


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



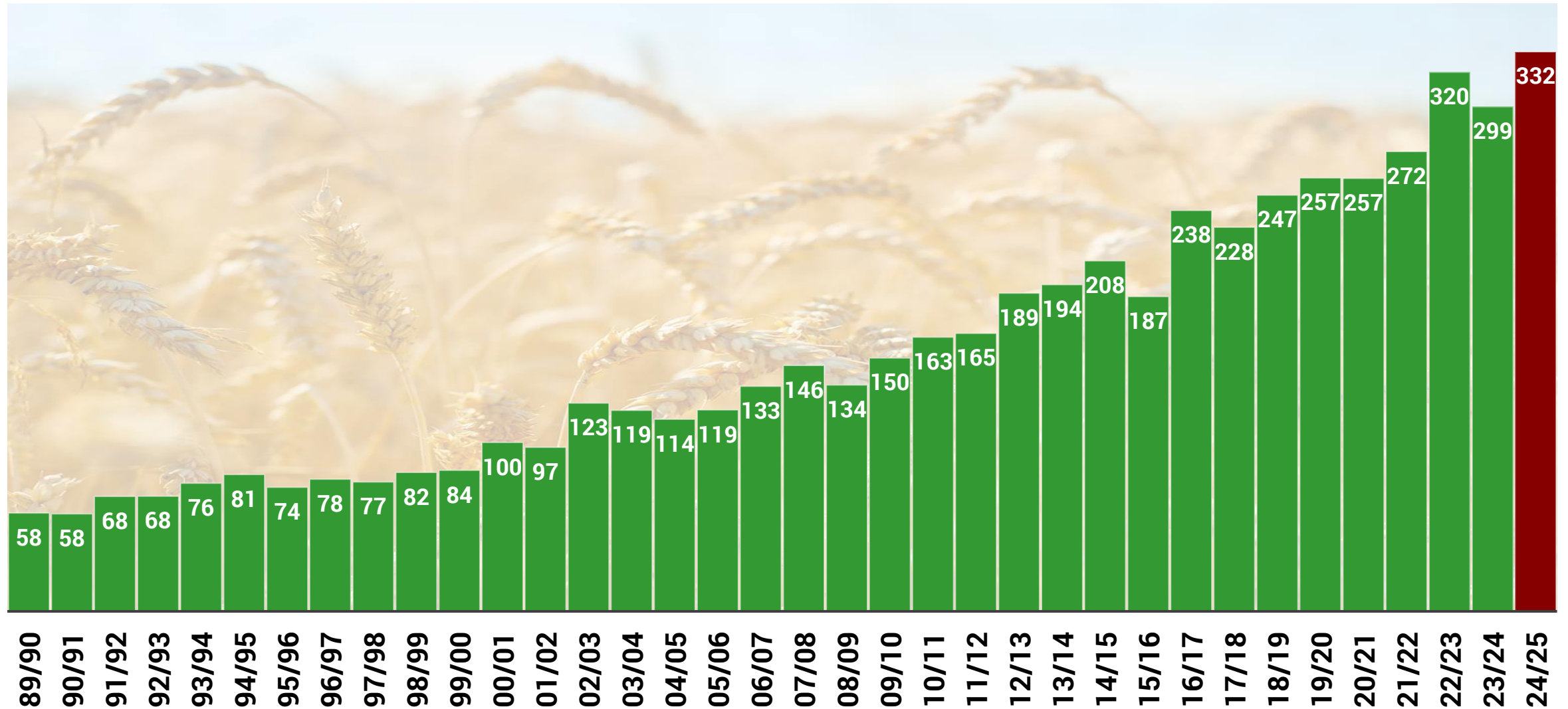
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025



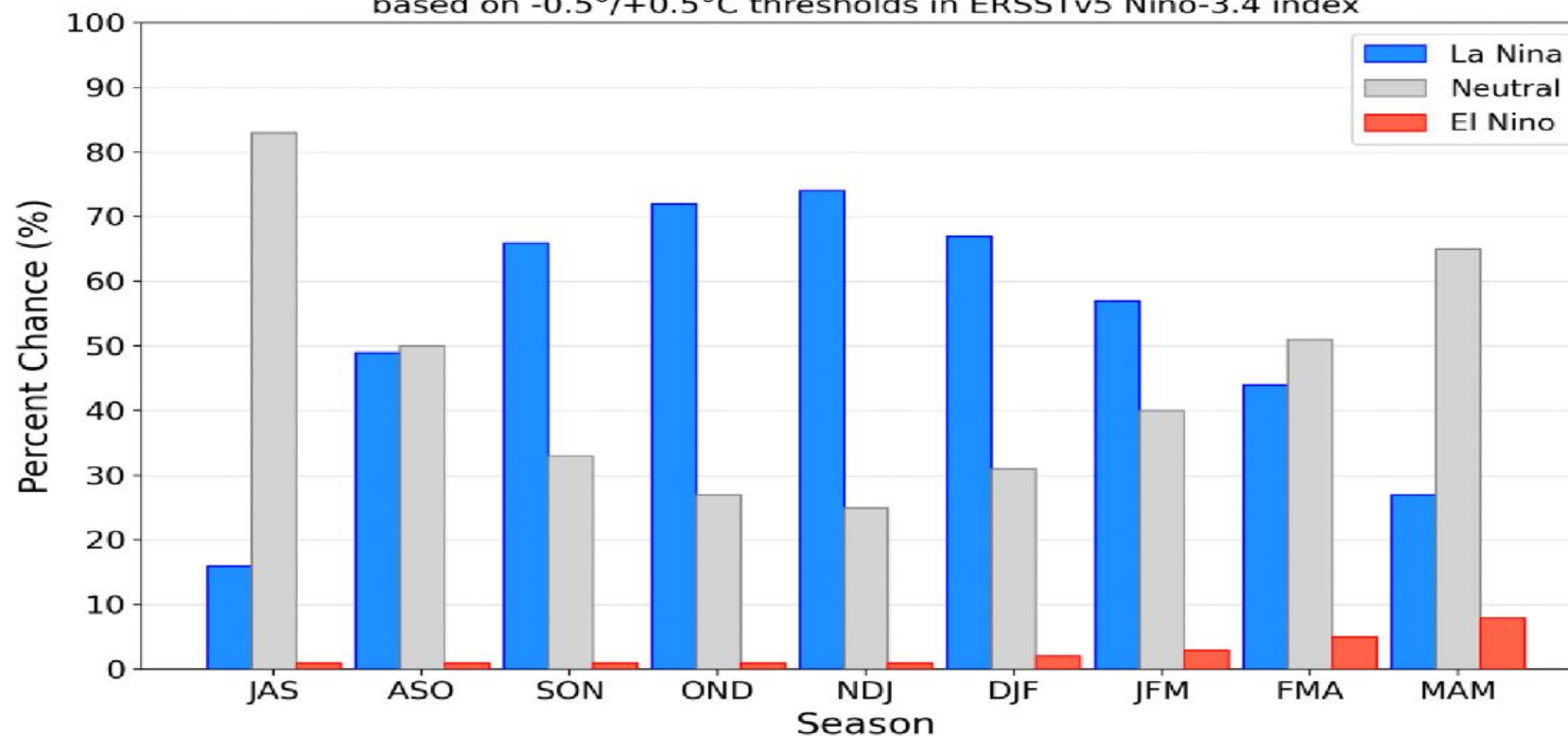
CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), ENSO neutro é favorecido até Agosto/2024.
- ✓ Há 66% de chances de o padrão climático La Niña, caracterizado por temperaturas excepcionalmente frias no Oceano Pacífico, surgir entre Setembro-Novembro de 2024.
- ✓ A maioria dos modelos indica transição para La Niña por volta de Agosto-Outubro de 2024, com 74% de chances de persistir durante Novembro/2024-Janeiro/2025.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued August 2024)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



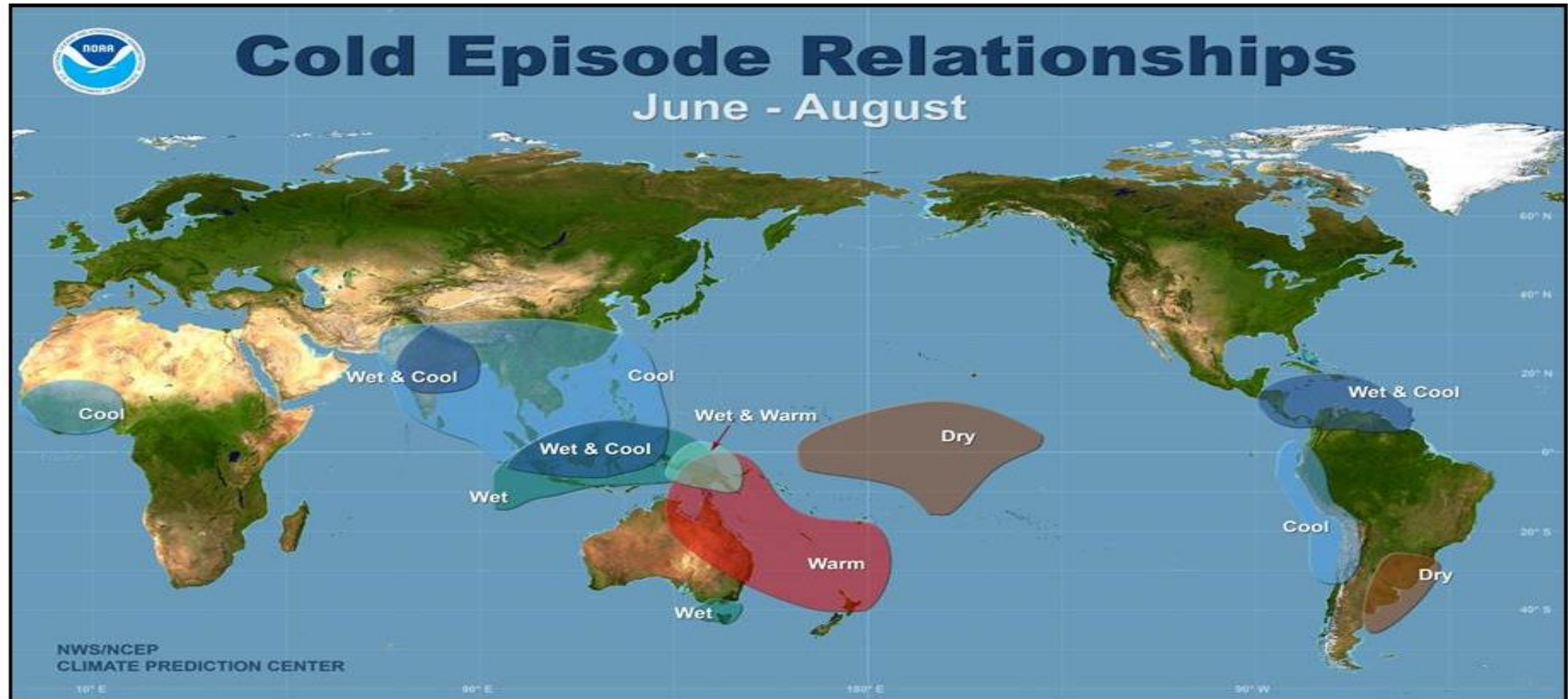
LA NIÑA COM 66% DE CHANCES DE OCORRÊNCIA ENTRE SETEMBRO E NOVEMBRO E 74% DE CHANCES DE PERSISTIR ENTRE NOVEMBRO/2024 E JANEIRO/2025



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA												
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2						
EPISÓDIOS DE EL NIÑO				EPISÓDIOS DE LA NIÑA				NEUTRALIDADE				



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – JUNHO A AGOSTO



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – DEZEMBRO A FEVEREIRO



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued August 2024)

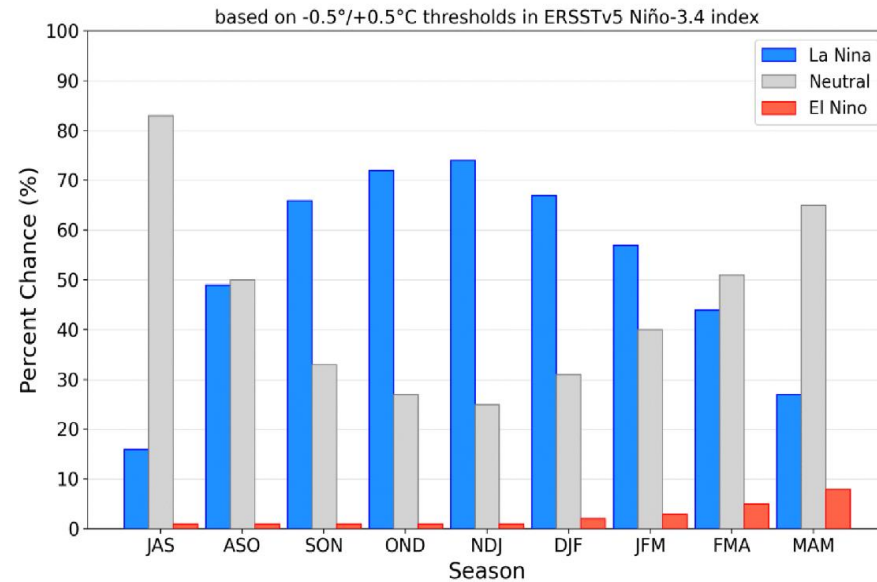


Figure 7. Official ENSO probabilities for the Niño 3.4 sea surface temperature index (5°N - 5°S , 120°W - 170°W). Figure updated 8 August 2024.

The majority of models indicate ENSO-neutral will persist through August-October 2024. Thereafter, most models indicate a **transition to La Niña around September-November 2024.**



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ O La Niña deverá ser marcado por fraca a moderada intensidade e deverá começar um pouco mais tarde do que o habitual.
- ✓ O fenômeno climático, que deve ser marcado por fraca a moderada intensidade, promete entrar em vigência no final do inverno (setembro).
- ✓ Dessa maneira, os efeitos do La Niña devem ganhar força na primavera e verão.
- ✓ No caso da soja, os produtores precisam ter cautela para iniciar a semeadura e devem acompanhar as previsões para iniciar o plantio quando houver um indicativo de chuvas suficientes para garantir aumento e manutenção da umidade no solo para o desenvolvimento do cultivo.
- ✓ O fenômeno La Niña tem como efeitos mais comuns elevar as chuvas entre as Regiões Norte e Nordeste, o que beneficia a fronteira agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Na Região Sul do Brasil, ocorre o oposto e, normalmente, o La Niña aumenta o risco para estiagem, em especial no Rio Grande do Sul, com redução de produtividade em cultivos como soja e milho, devido à falta de umidade.
- ✓ Na parte central do País, incluindo as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, os efeitos do La Niña não são tão marcados, mas uma das principais características que pode afetar a distribuição das chuvas nesta região é que o La Niña intensifica e prolonga o período seco.
- ✓ Isso acarreta um risco maior de atraso na regularização das chuvas no início da primavera, o que pode atrasar o plantio da soja.
- ✓ O La Niña aumenta o risco de geadas especialmente na Região Sul do Brasil, mas que eventualmente podem atingir áreas das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, especialmente São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde cultivos como cana-de-açúcar, café e citros podem ser afetados.





Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025

FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Com os preços dos grãos mais baixos e os da ureia e do fósforo, dois dos principais macronutrientes aplicados nas lavouras, mais altos, a relação de troca está menos favorável e deve piorar nos próximos meses.
- ✓ Há aumento da demanda a partir deste mês de agosto, com o início do plantio da safra de verão (1ª safra 2024/2025) no Brasil e aplicações necessárias nos EUA e na Índia.
- ✓ No caso da ureia, utilizada no cultivo de milho 1ª safra no Brasil, os recentes aumentos devem-se principalmente a problemas de fornecimento de gás natural no Egito.
- ✓ Recentes ondas de calor no país fizeram com que parte do fornecimento das plantas fosse desviada para a geração de energia, com foco em refrigeração comercial e residencial.
- ✓ Com o Brasil fora do mercado, visto que as aquisições para a próxima safra ainda não ganharam força, os preços da ureia no País passaram de US\$ 300 por tonelada para US\$ 360 por tonelada e podem subir para até US\$ 400,00 por tonelada.



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ A partir de setembro e outubro, com os EUA, Brasil e Índia no mercado, os três maiores consumidores mundiais juntos, com exceção da China, que é autossuficiente, os preços da ureia tendem a se fortalecer.
- ✓ Para o milho da safra de verão (1ª safra 2024/2025), a relação de troca deverá pior mais.
- ✓ Para 2ª safra de 2025, os preços ainda poderão recuar, já que, sazonalmente, ocorrem baixas entre novembro e dezembro.
- ✓ Ao contrário da ureia, o fósforo já vinha subindo no mercado global, devido a interrupções no fornecimento por parte da China, como medida para conter a inflação interna.
- ✓ No Brasil, os preços passaram de US\$ 570 a tonelada em maio para US\$ 630 a tonelada.
- ✓ Com as aquisições para a safra de soja, a expectativa é de que em setembro esses valores passem para o patamar entre US\$ 660 a US\$ 680 por tonelada.
- ✓ O momento é de preços deprimidos para a soja nos mercados externo e interno.

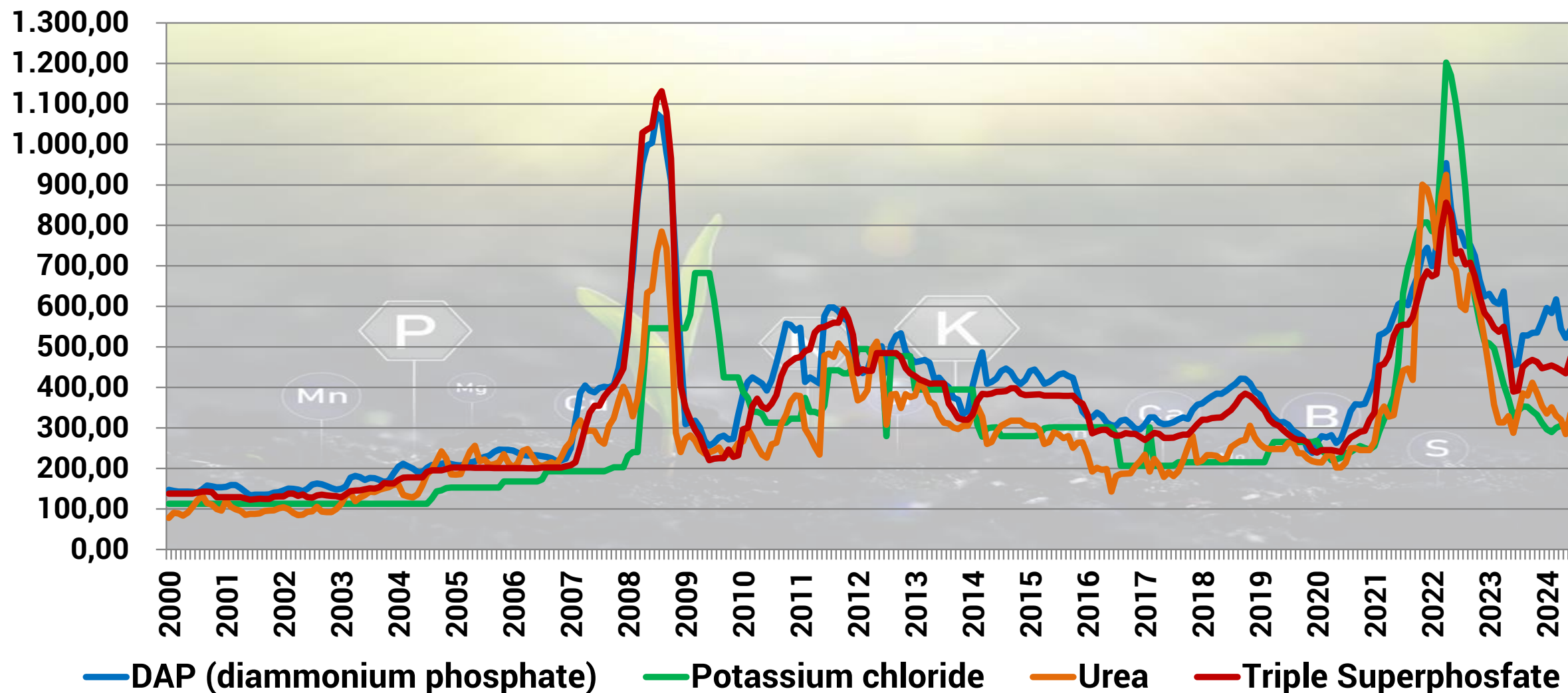


FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

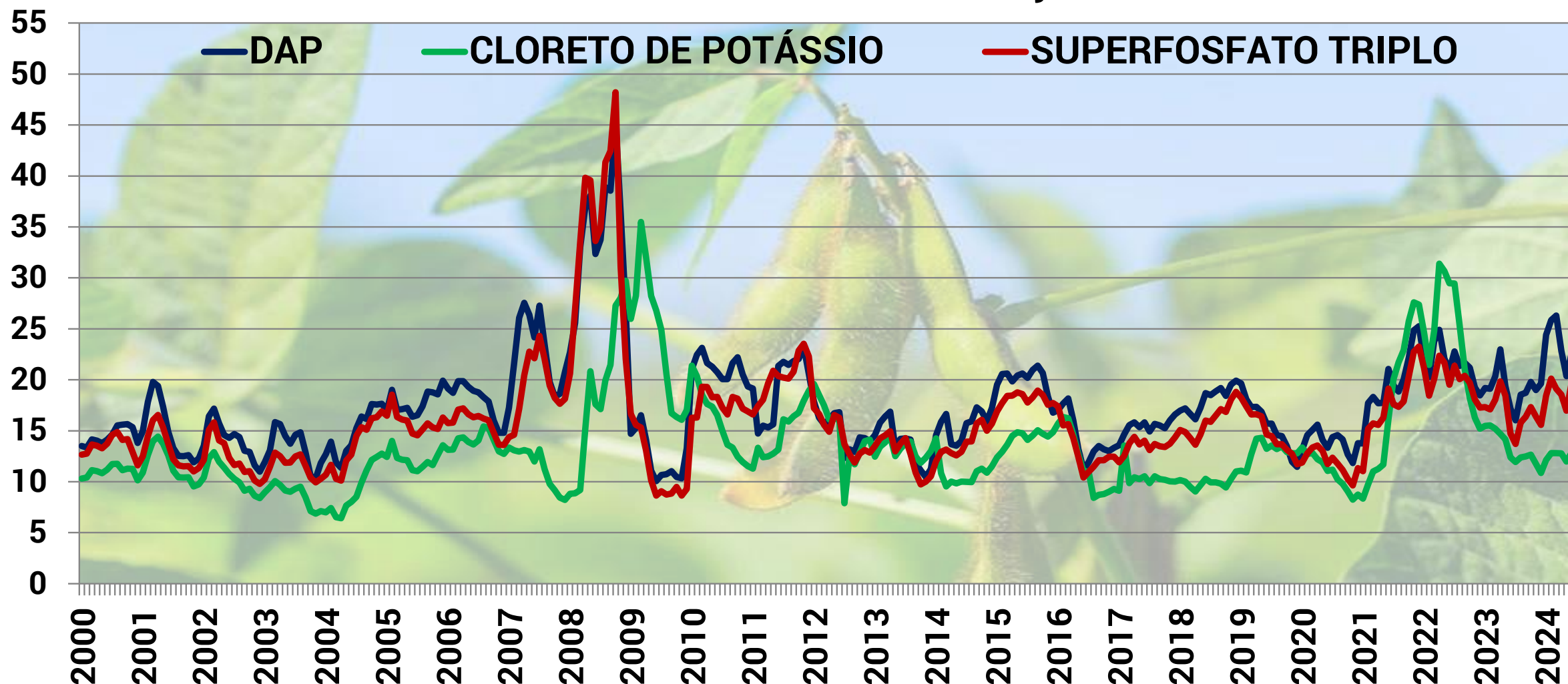
- ✓ A alternativa para os produtores será um mix com o potássio, que tem fundamentos baixistas e sem perspectivas de alta, ainda que esta não seja opção viável no longo prazo.
- ✓ Além de Belarus e da entrada de Laos no mercado, no Canadá a mina Jansen deve entrar em operação no 2º semestre de 2025 e produzirá 4 milhões de toneladas/ano.
- ✓ A BHP, responsável pela mina, já aprovou uma expansão da mina depois que ela estiver pronta, para 9 milhões de toneladas por ano: essa vai se tornar a maior mina mundial.
- ✓ Apesar do momento desfavorável para as relações de troca, as aquisições de insumos estão em um ritmo mais acelerado do que no ano passado, embora não no mesmo ritmo que a média histórica.
- ✓ Esse movimento beneficia a logística de distribuição de fertilizantes nos próximos meses.
- ✓ Já para o 1º semestre de 2025, as negociações ainda estão lentas e abaixo dos patamares de 2023, 2022 e 2021, mas ainda é cedo para considerar riscos de logística.



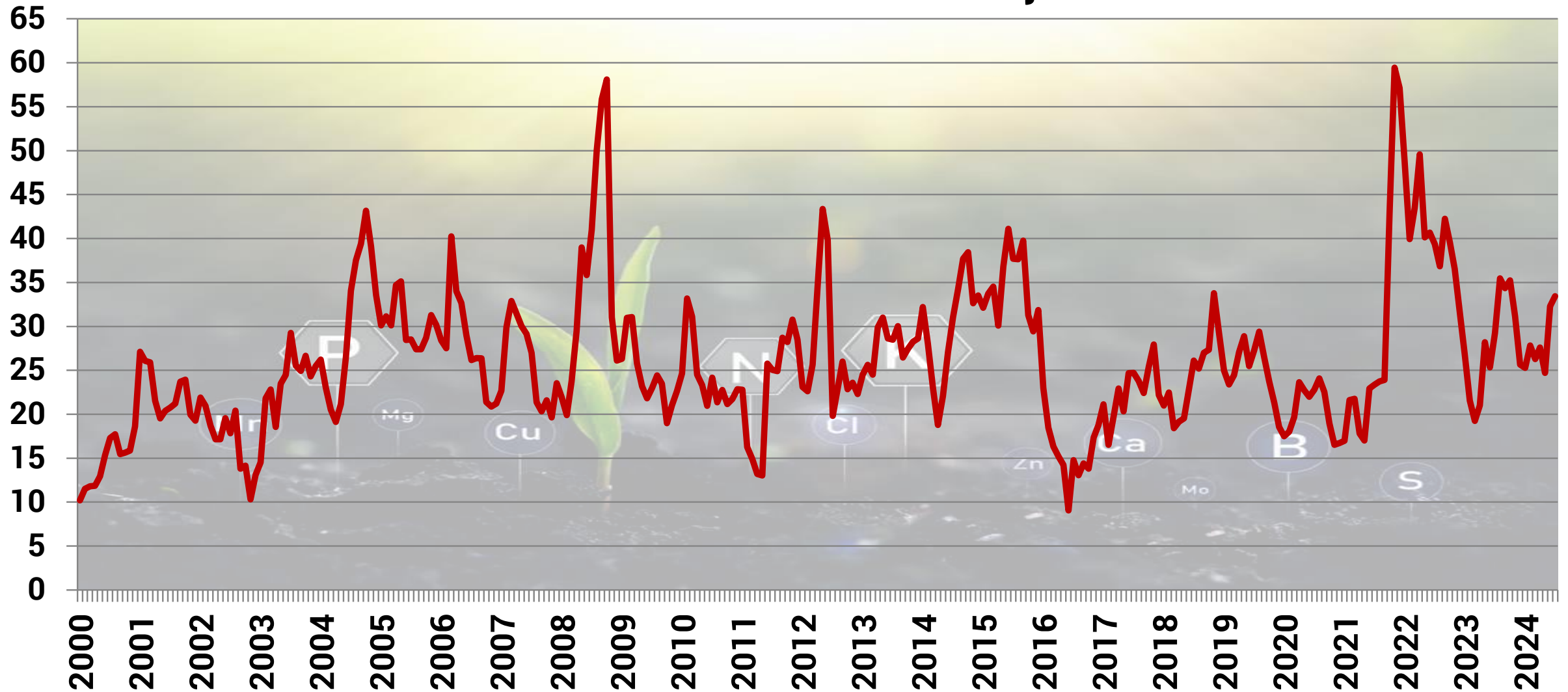
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



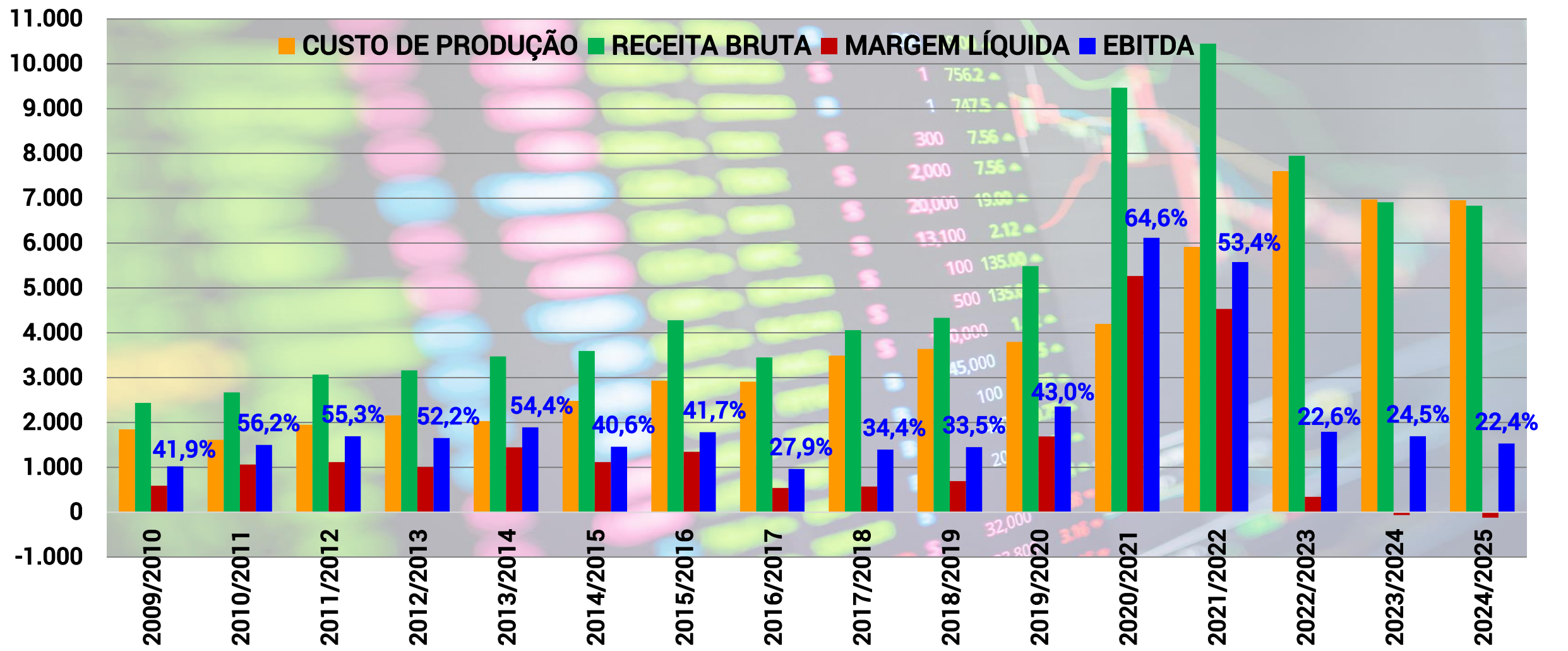
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



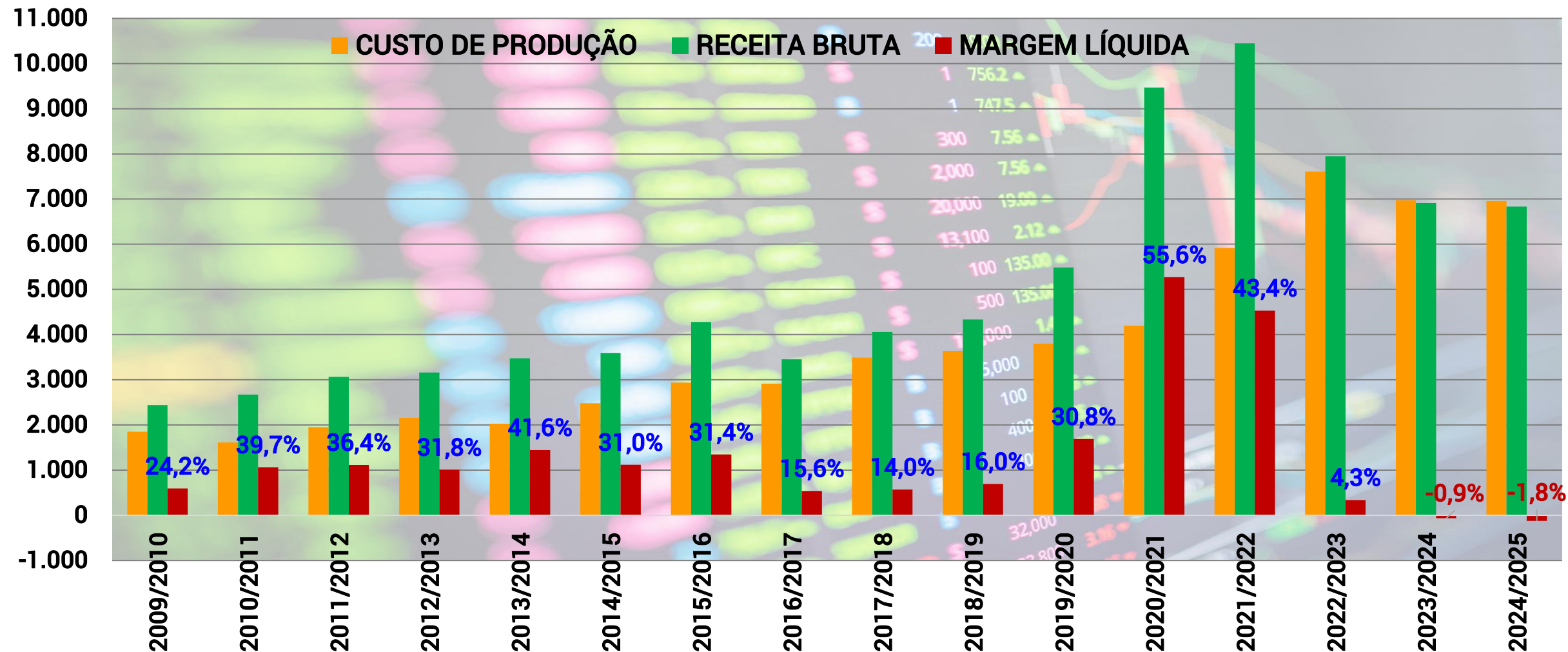
MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 T DE UREIA



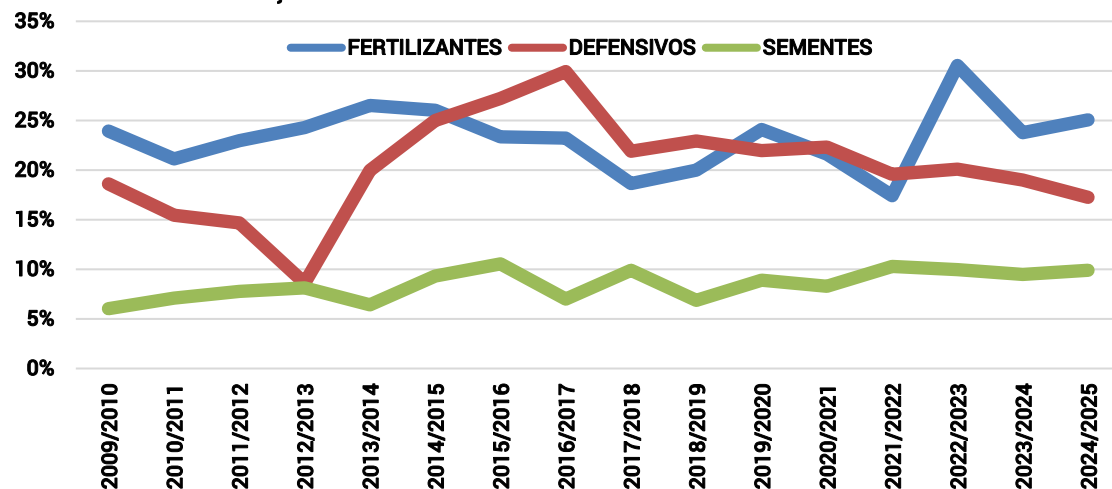
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



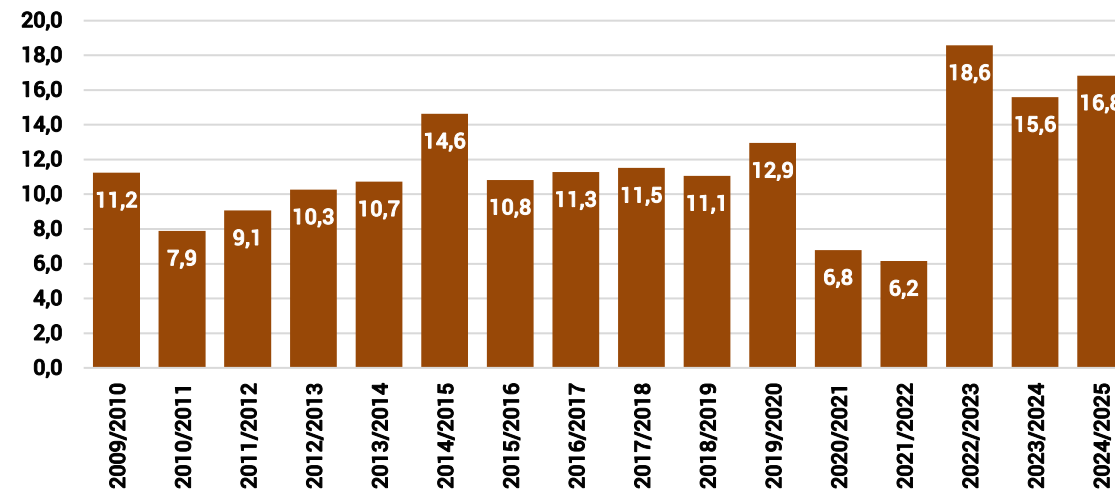
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



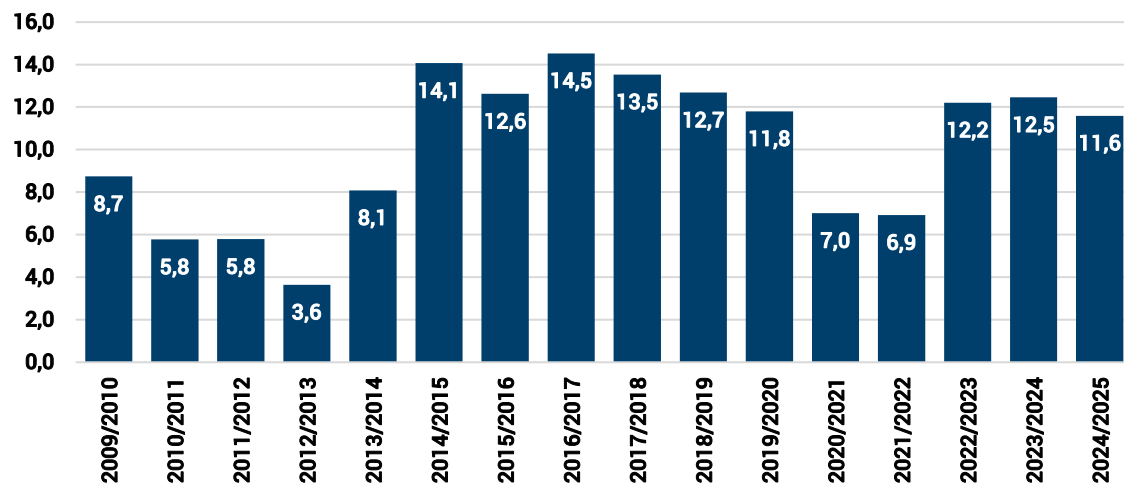
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



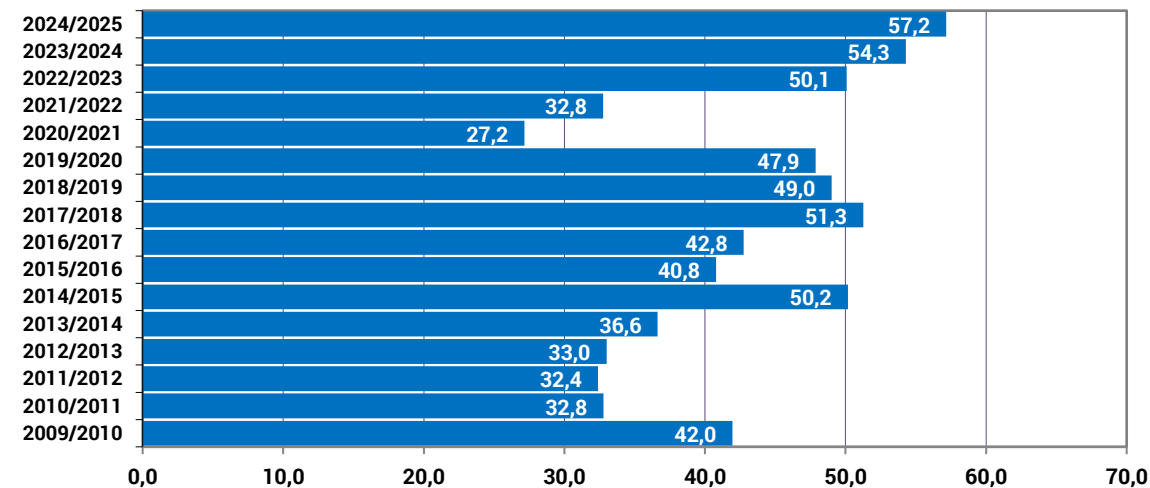
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



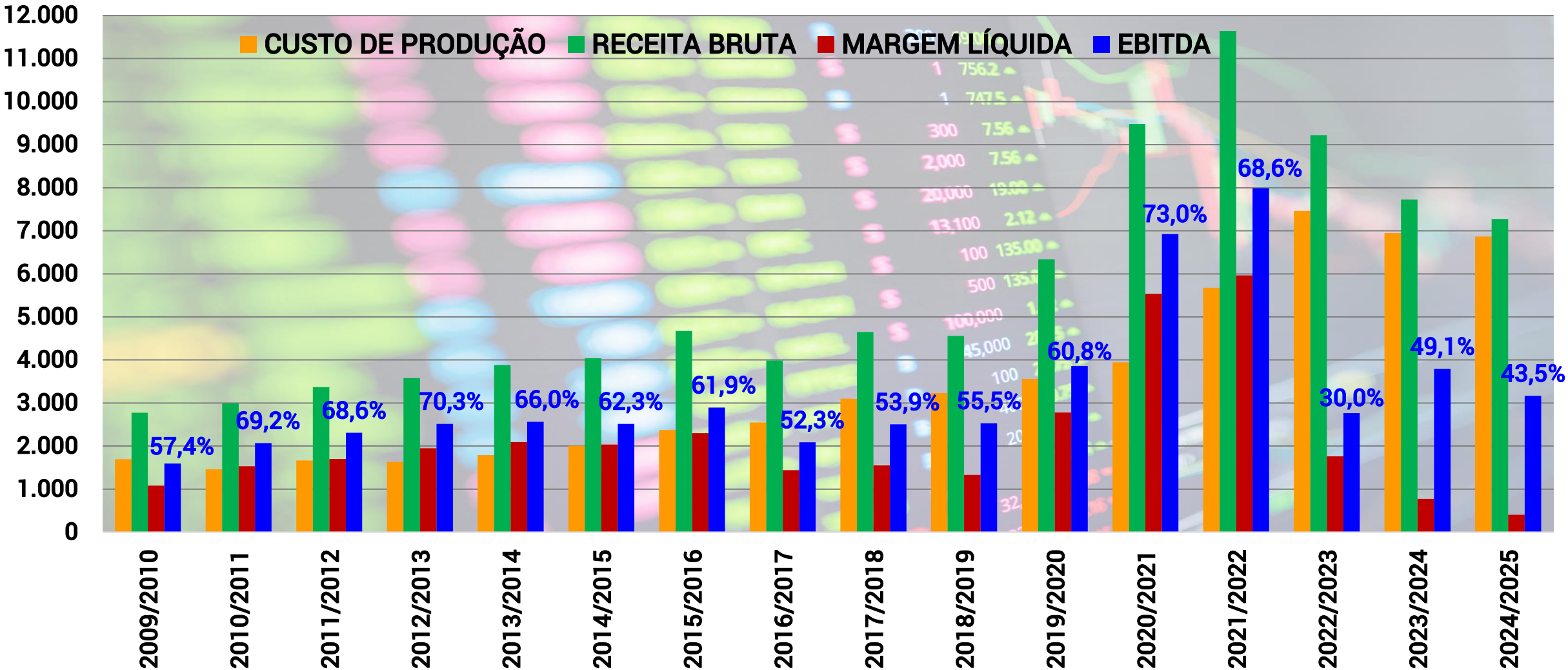
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



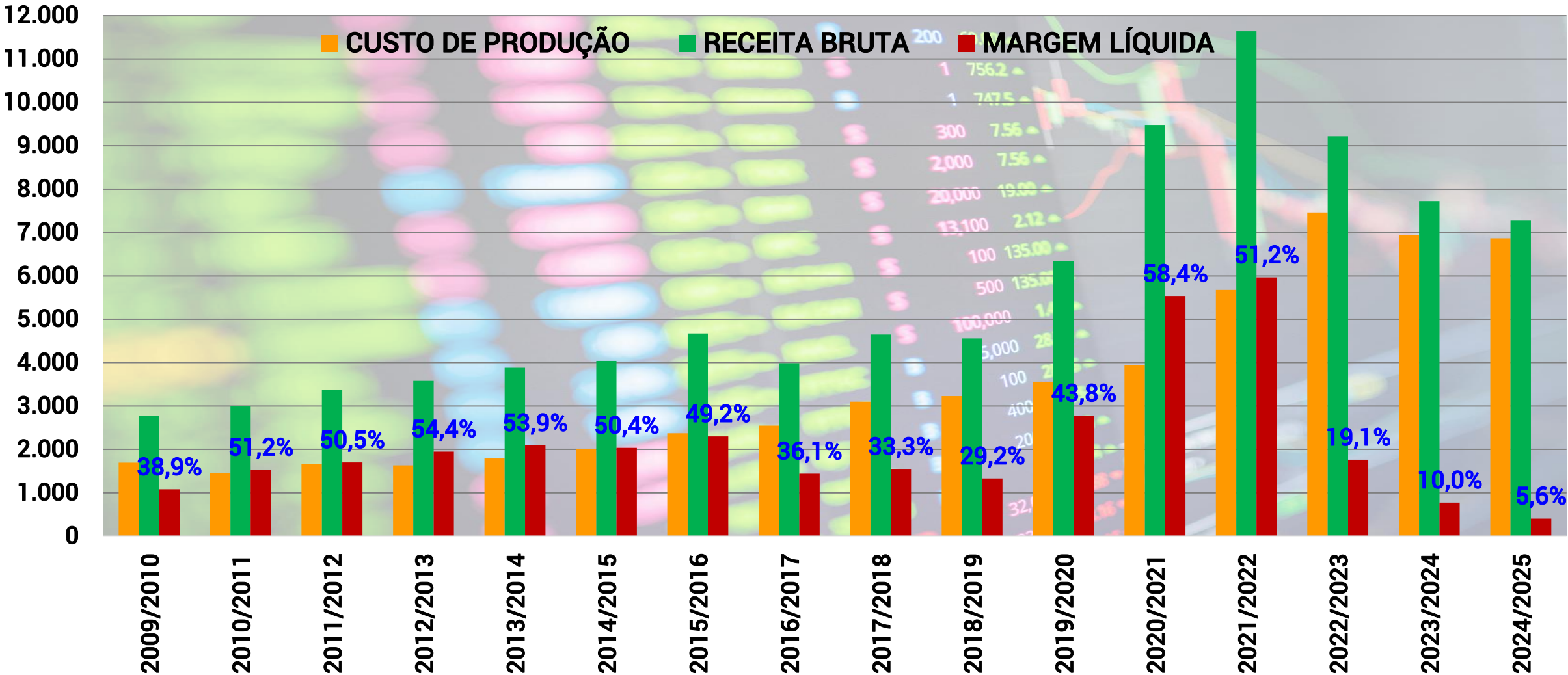
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



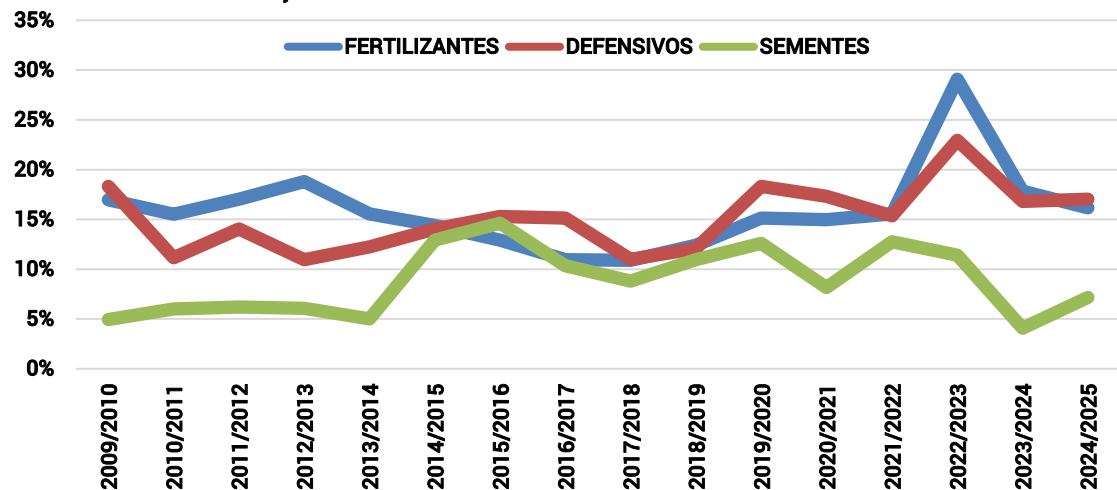
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



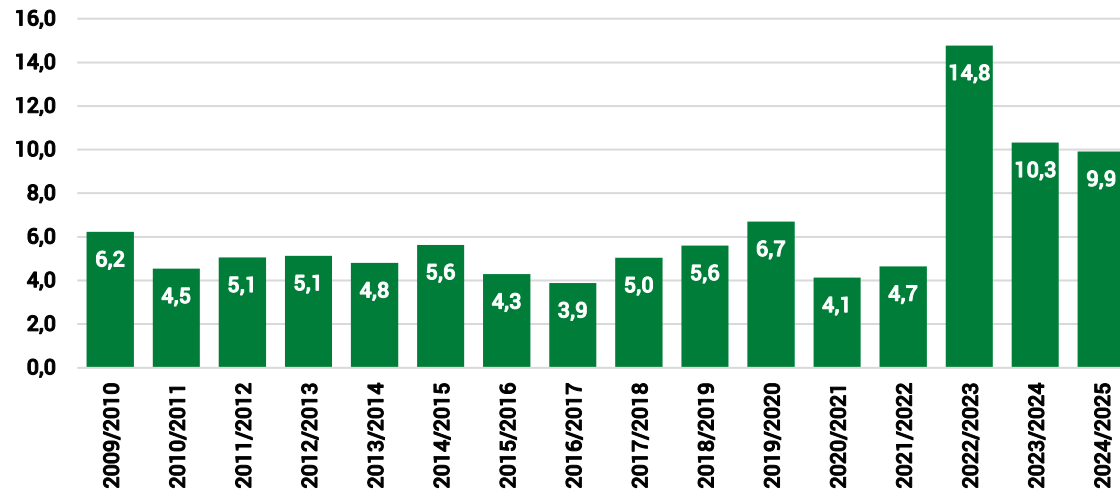
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



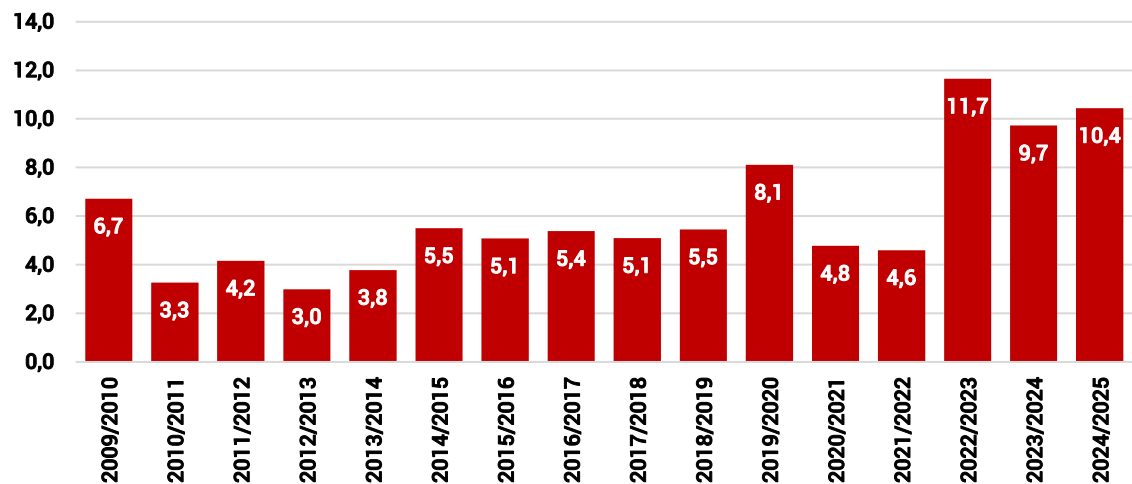
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



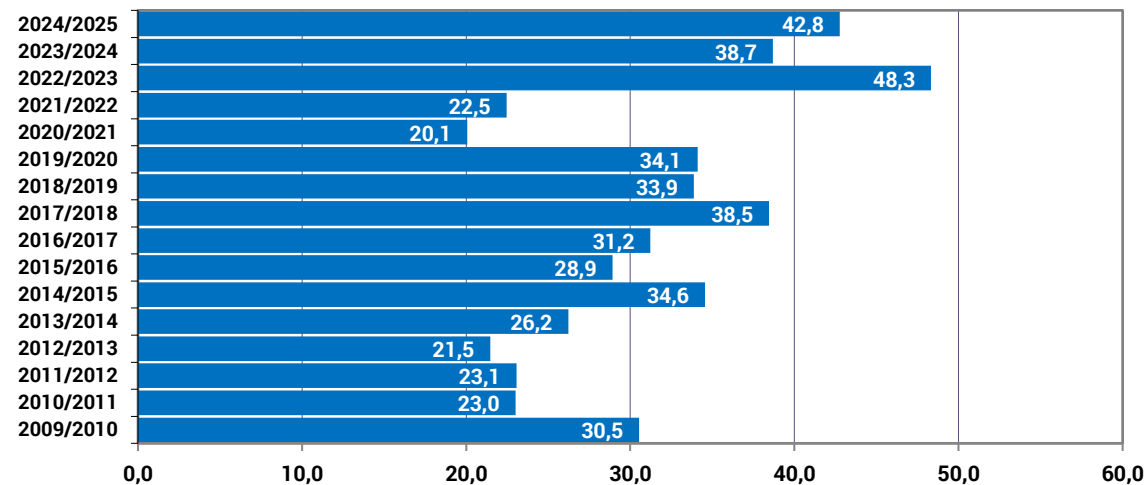
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



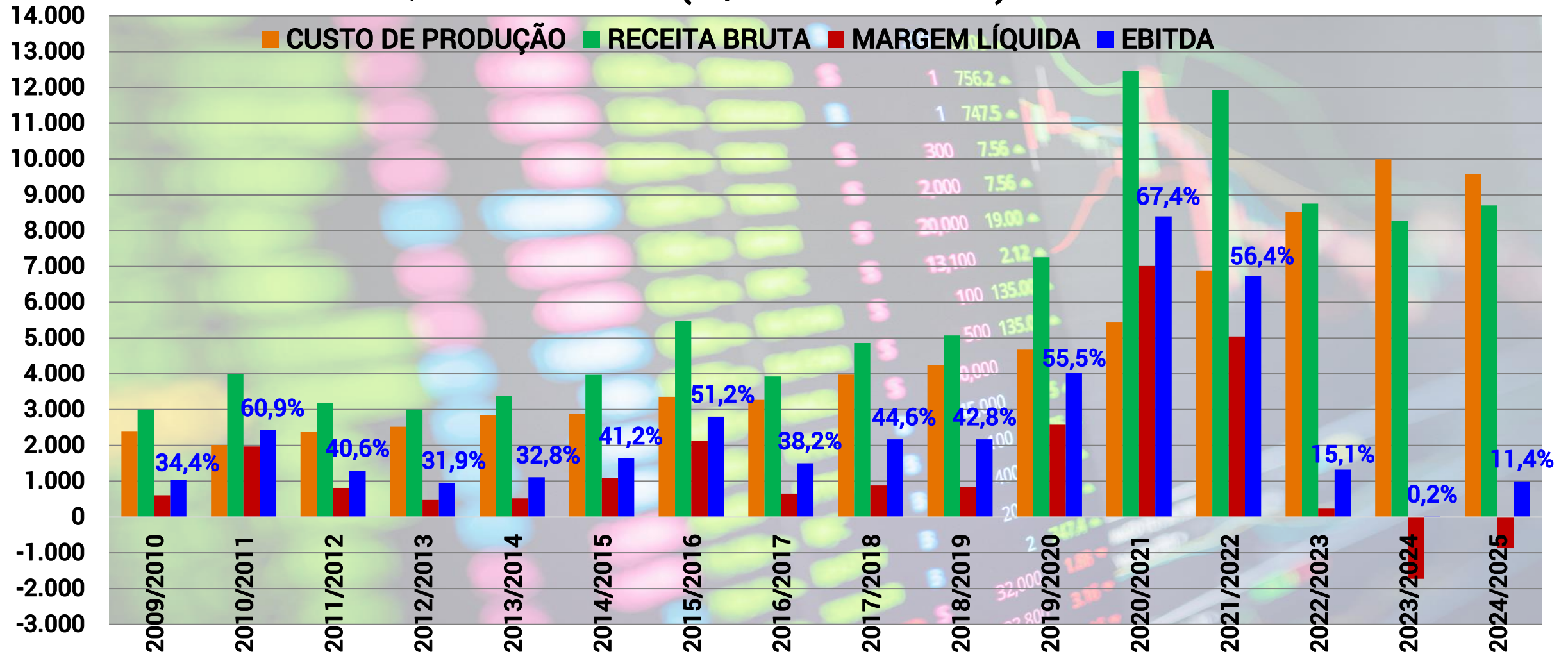
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



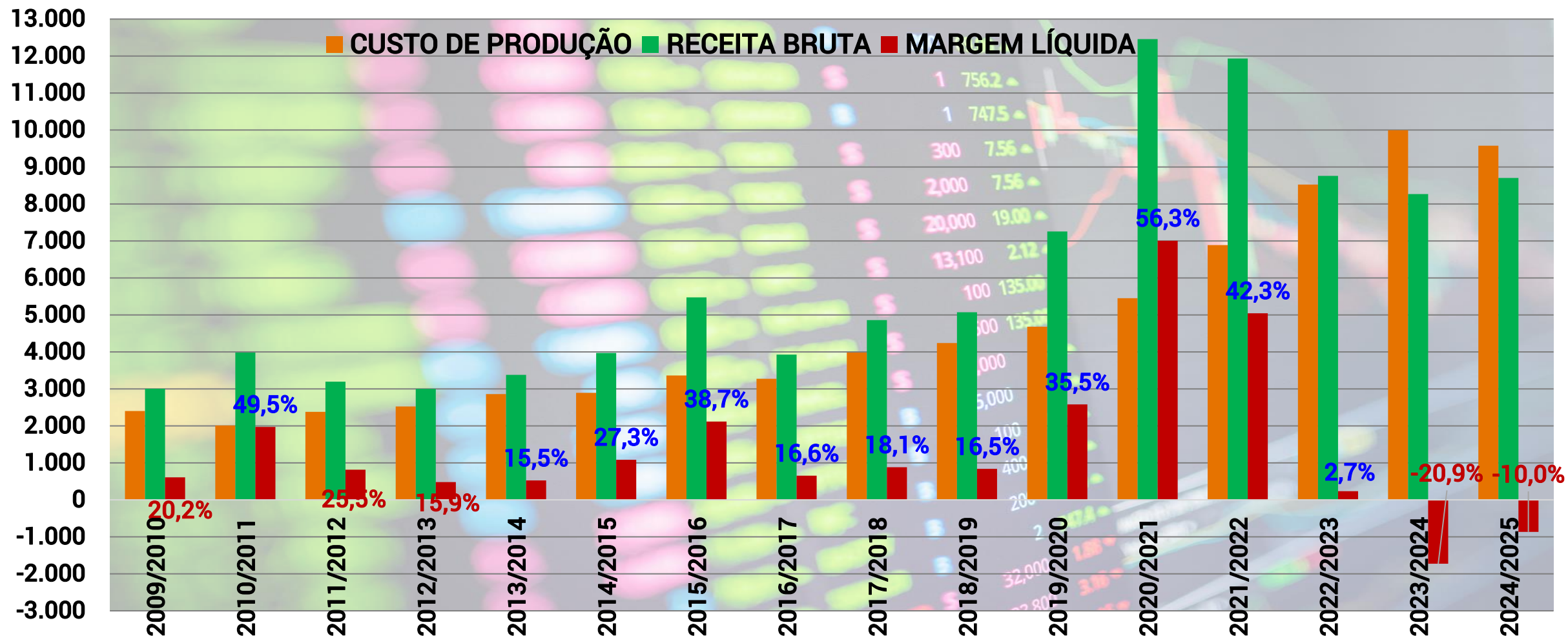
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



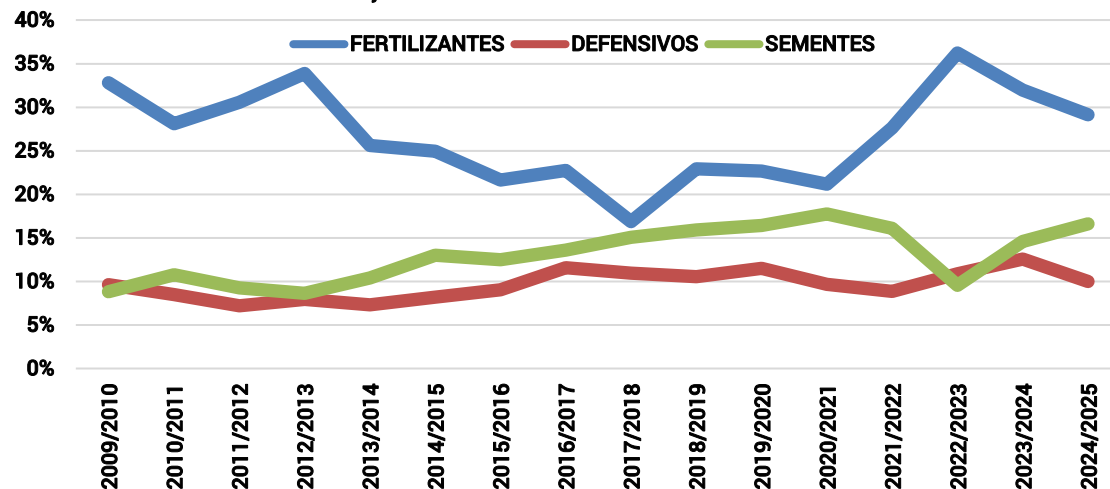
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



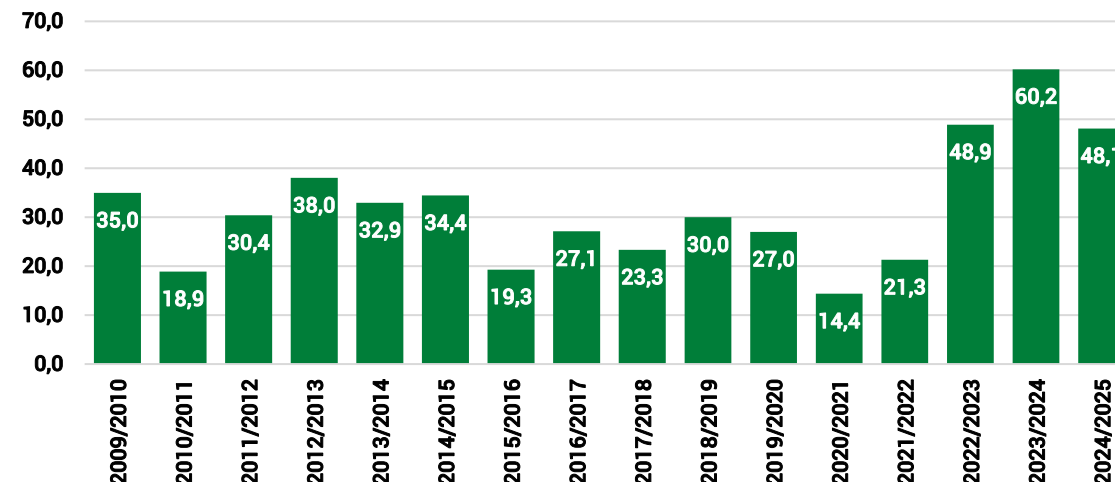
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



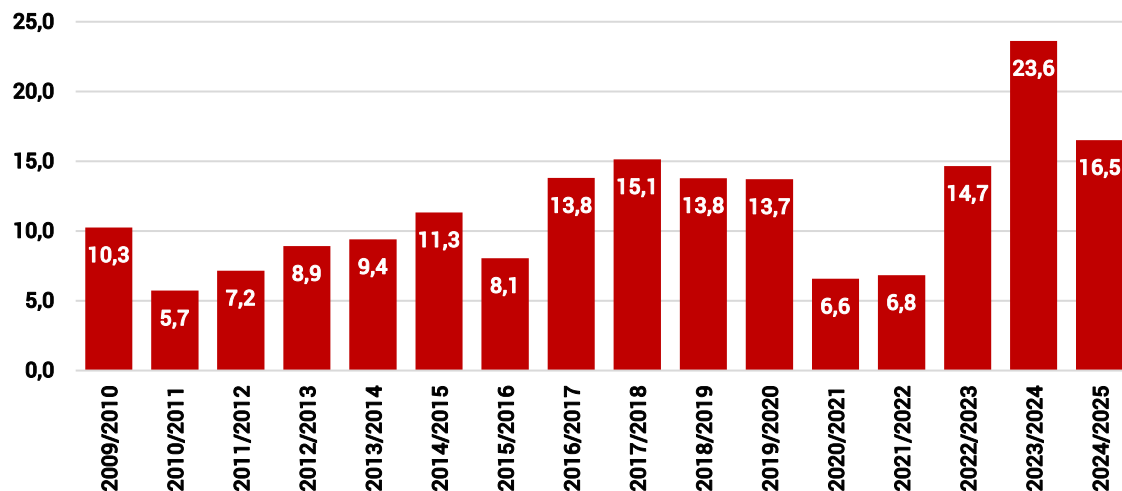
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



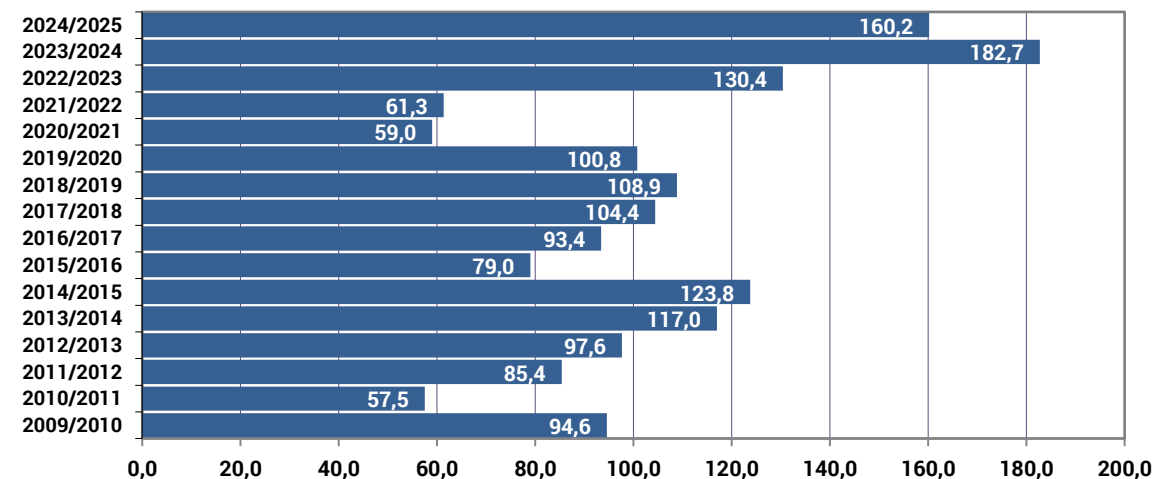
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



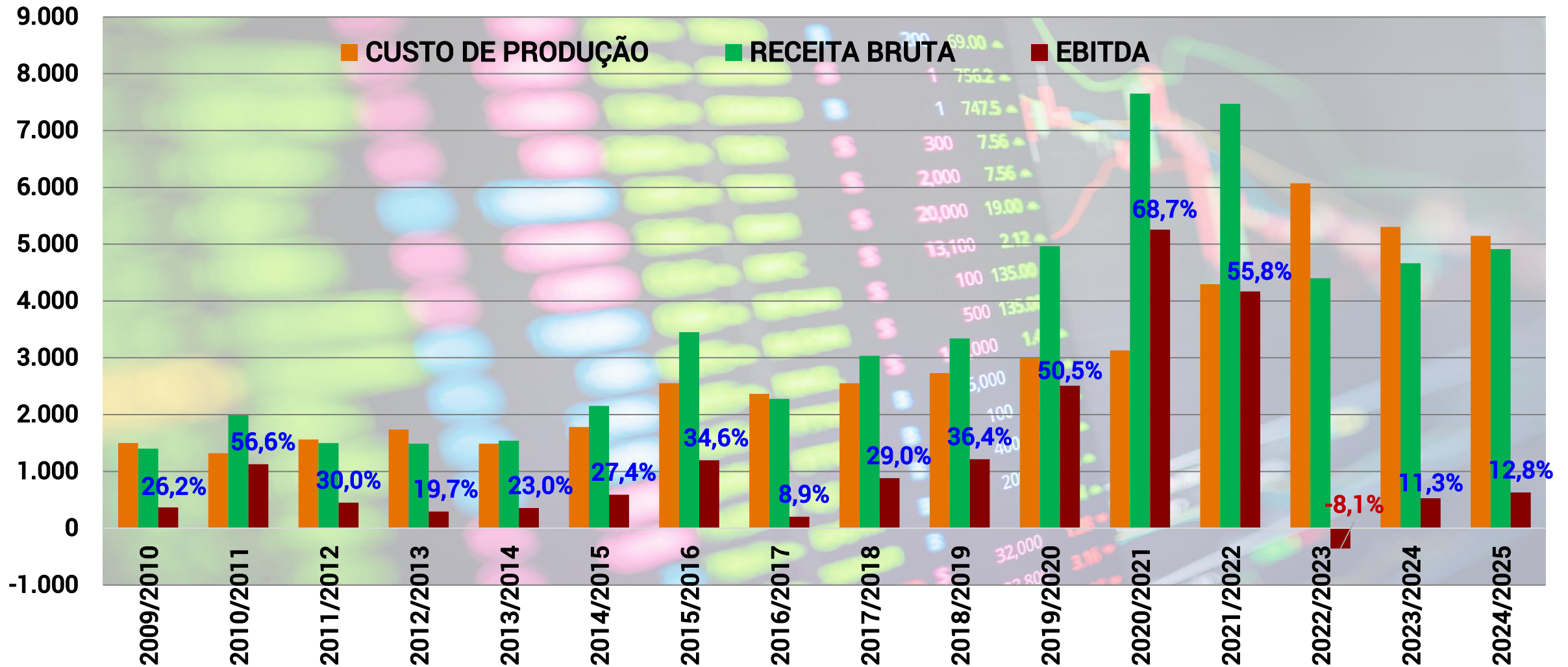
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



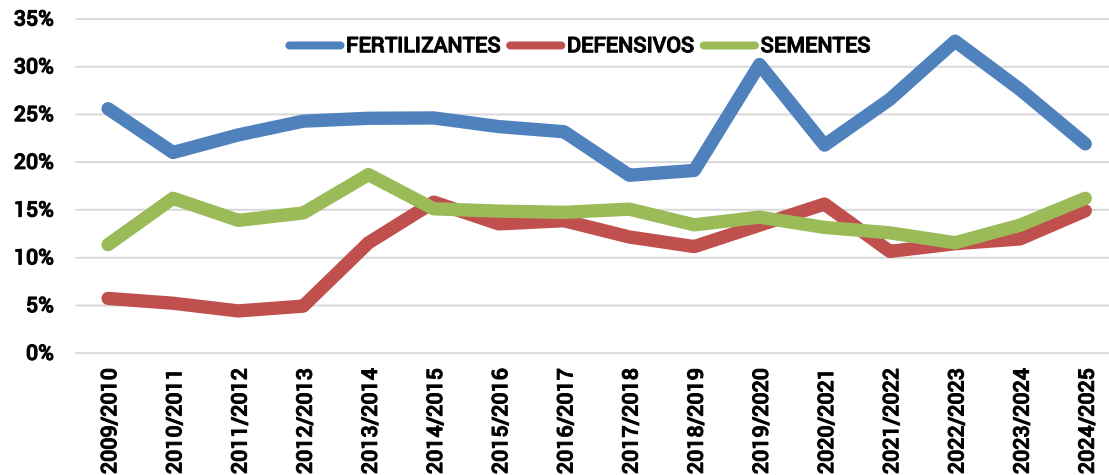
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



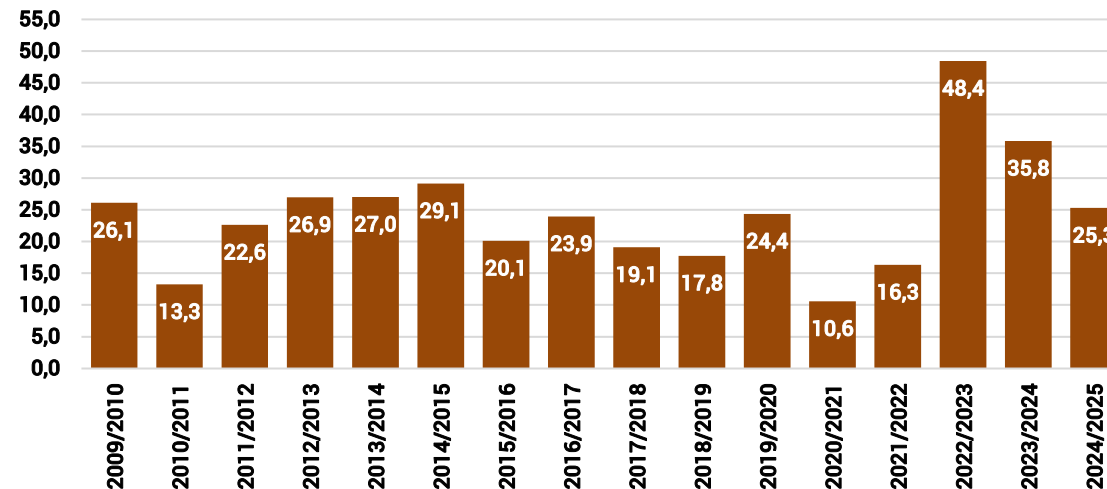
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



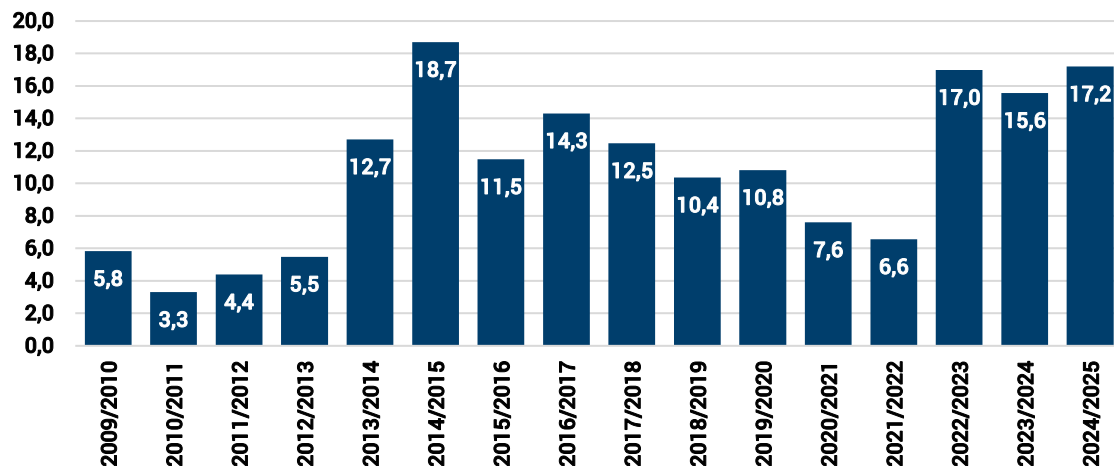
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



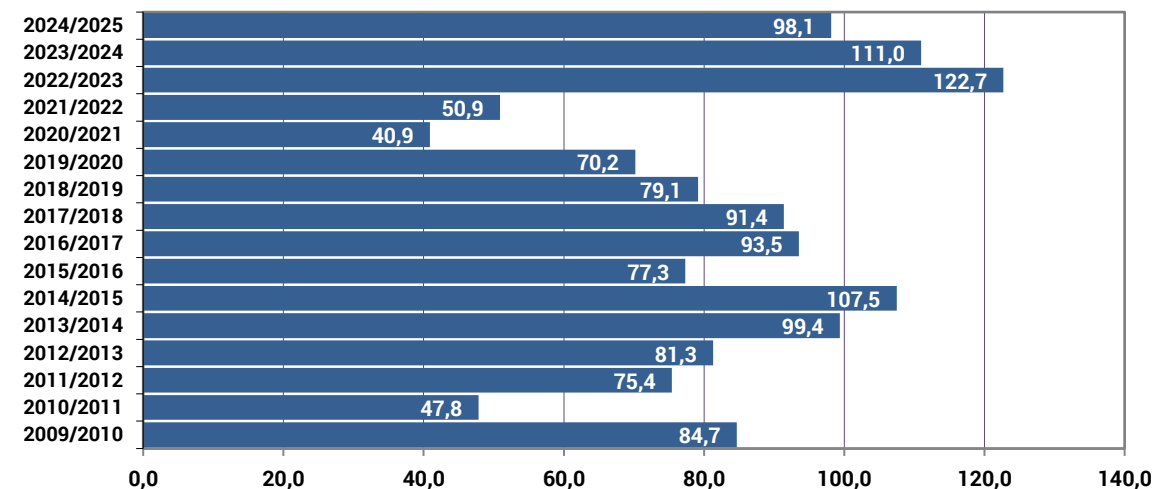
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



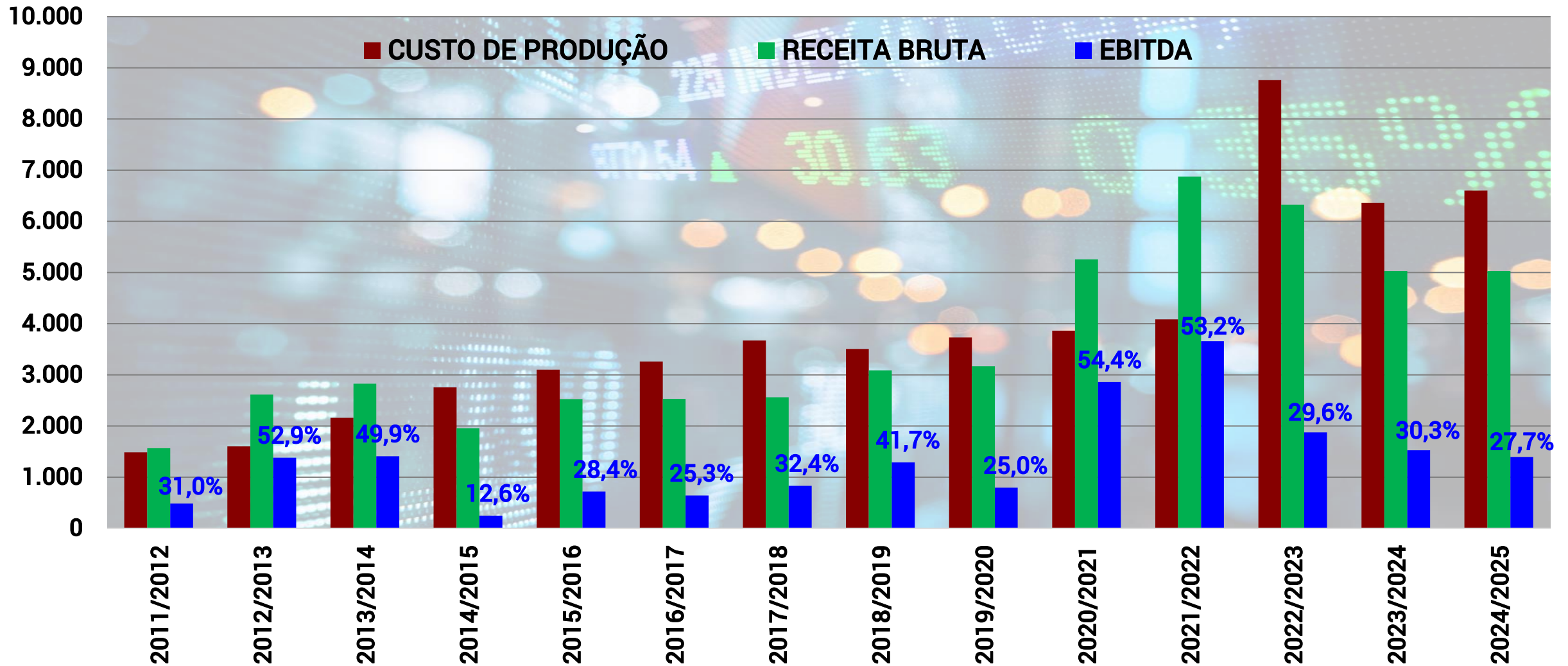
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

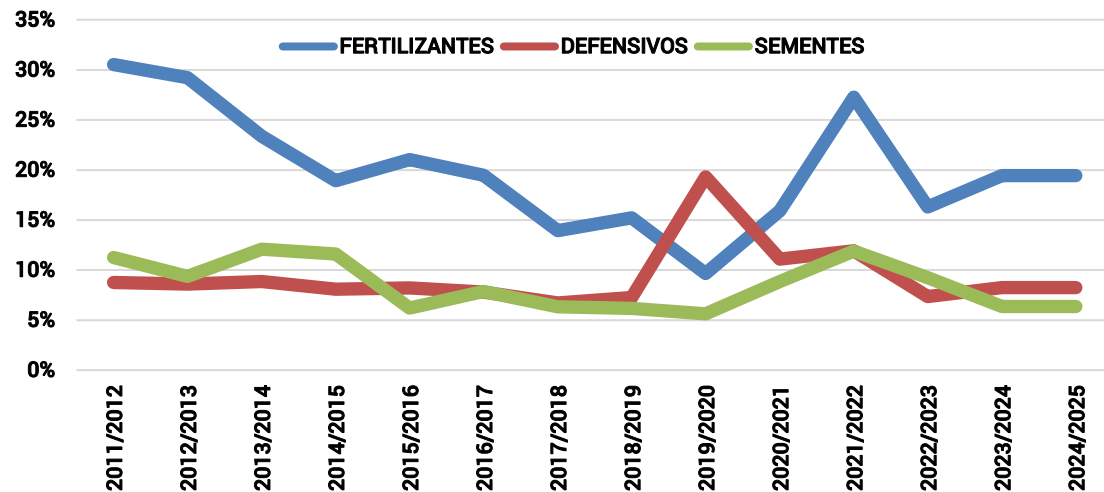


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

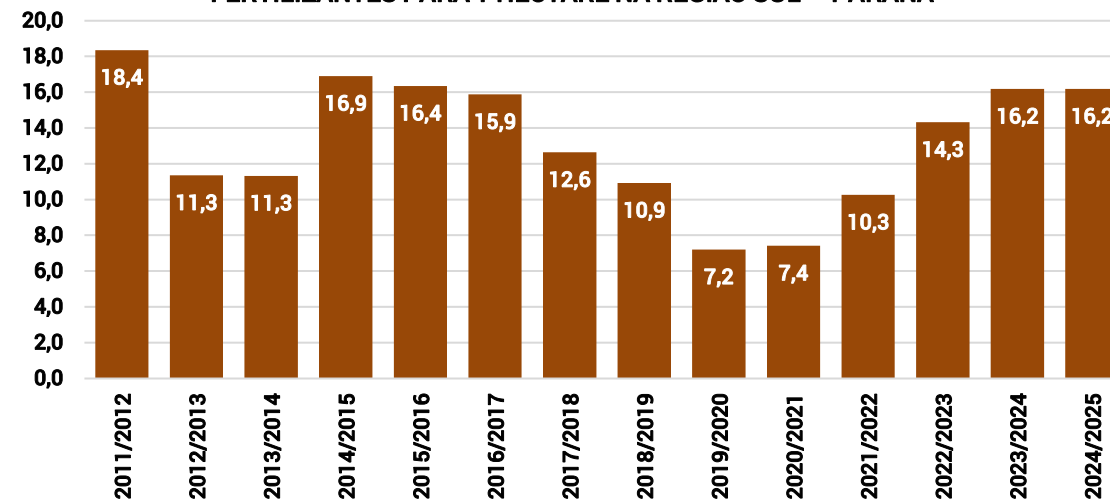


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

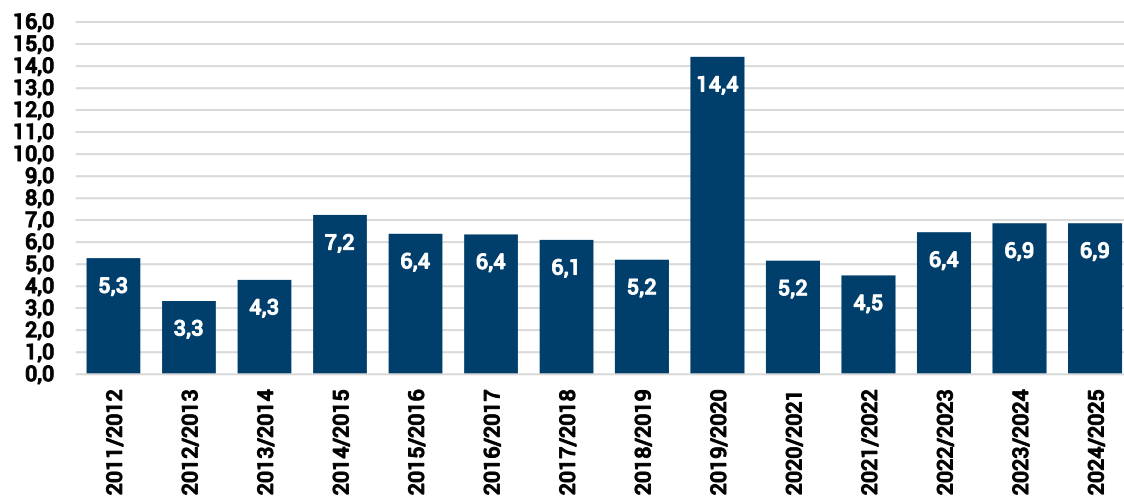
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



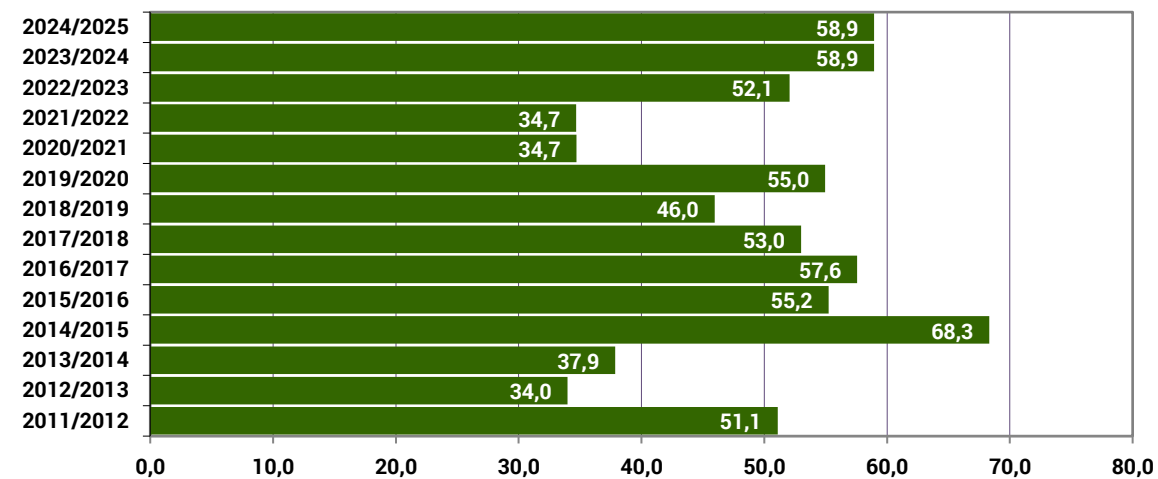
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



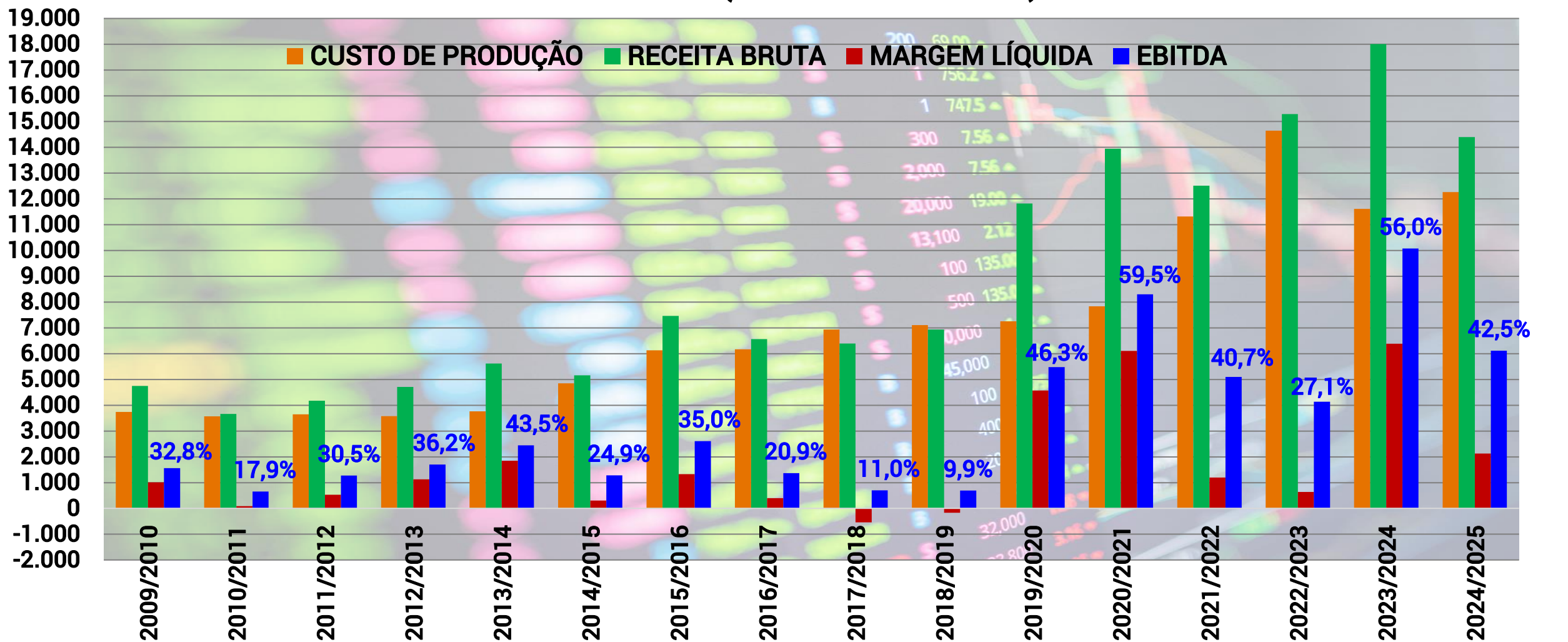
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



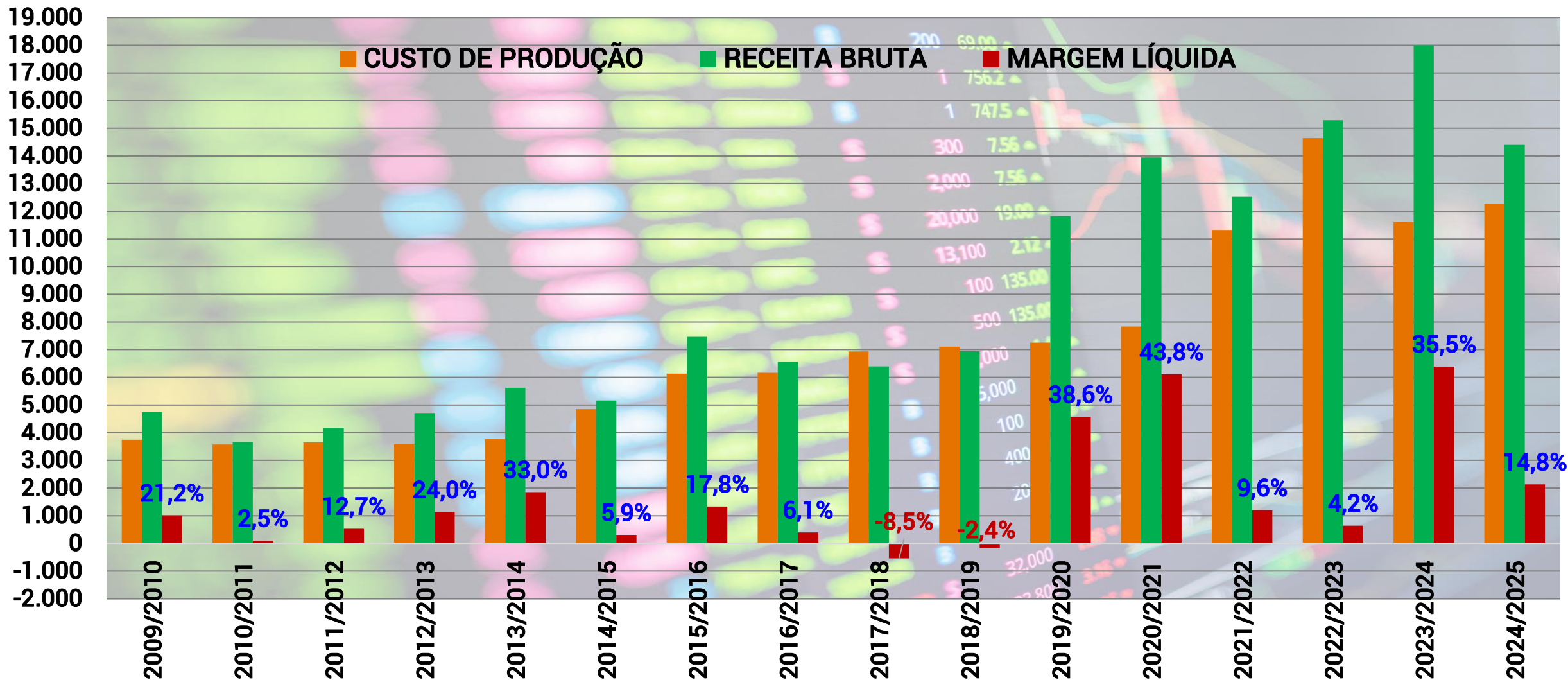
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



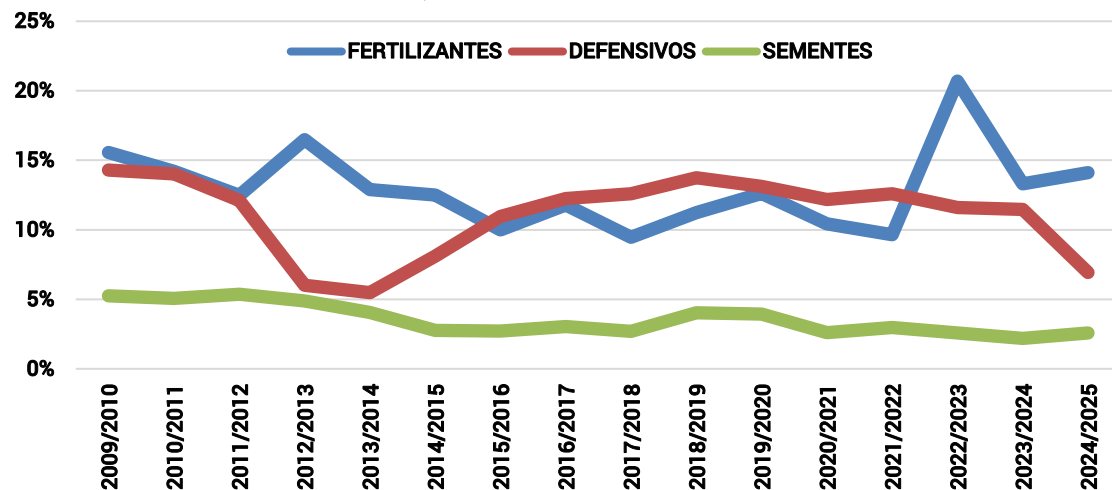
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



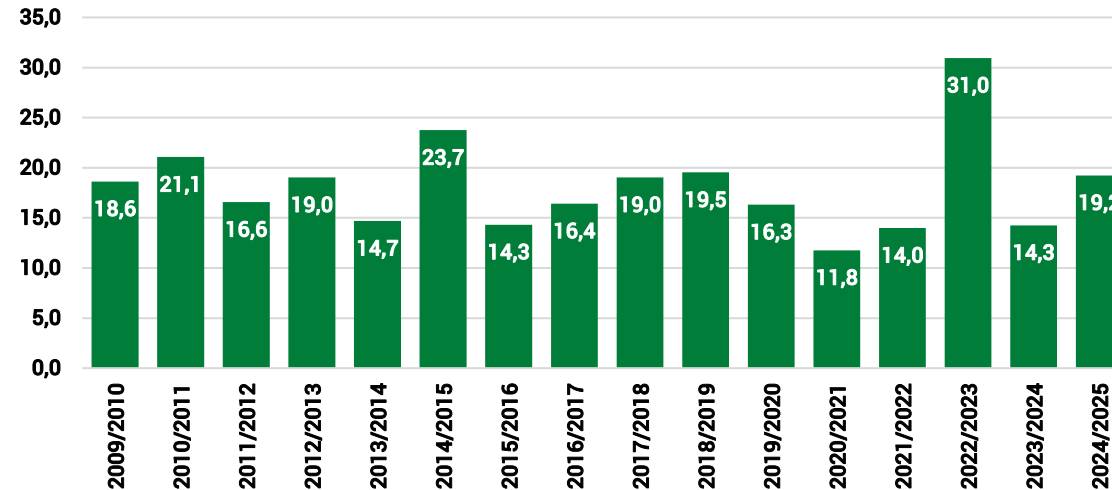
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



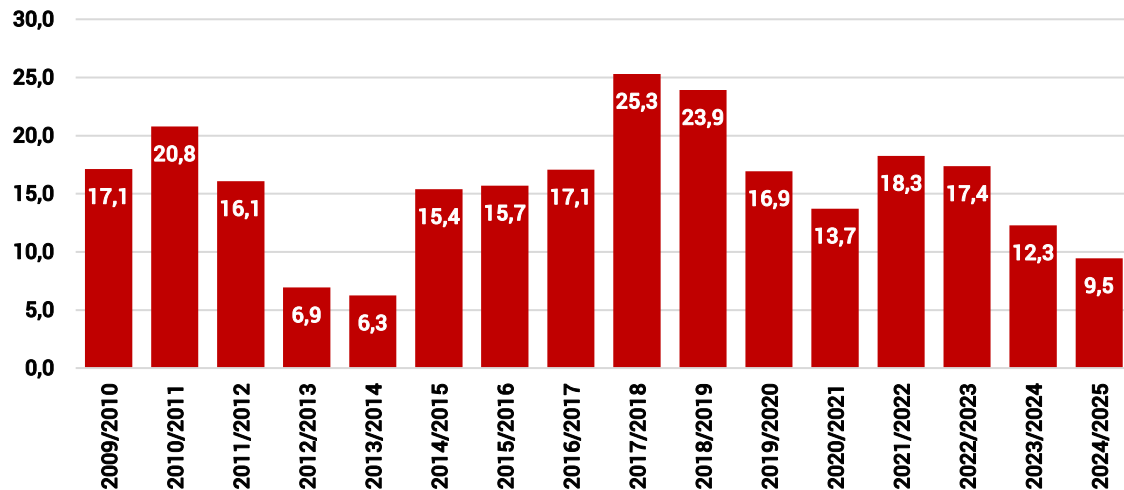
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



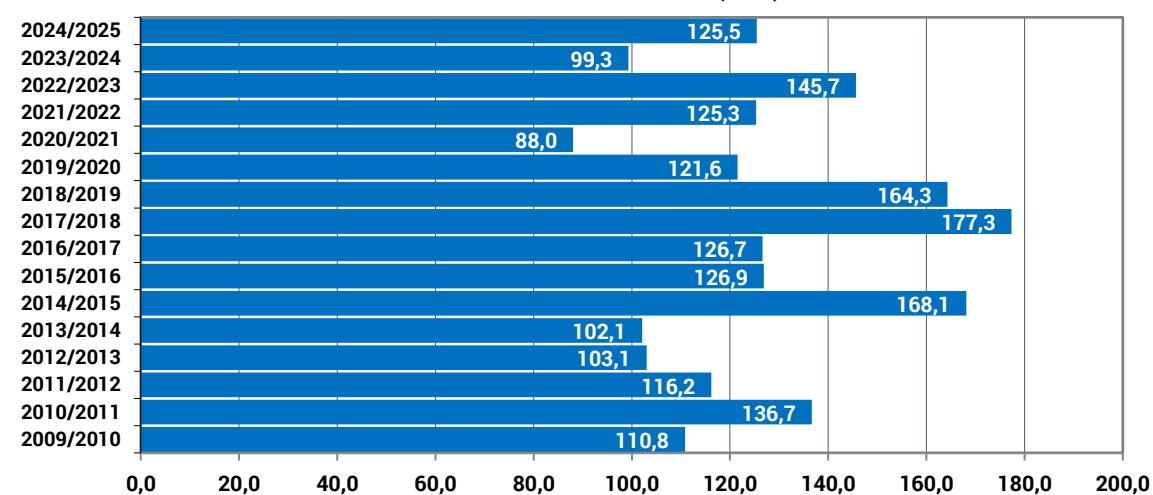
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



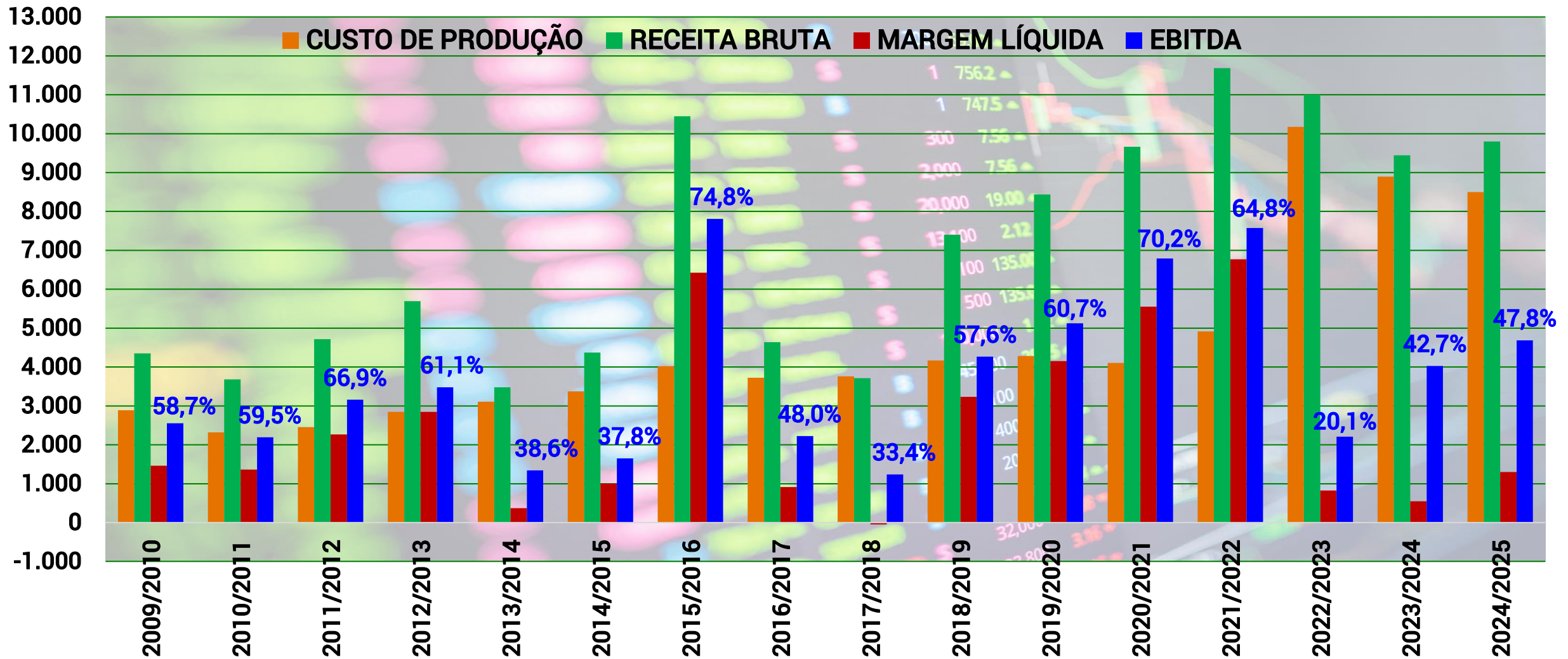
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



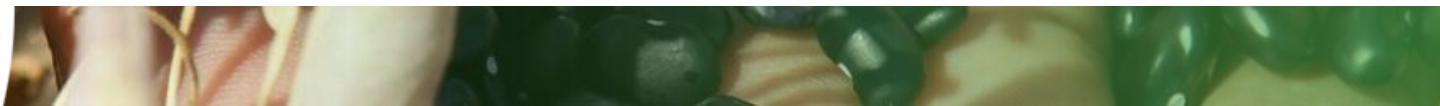
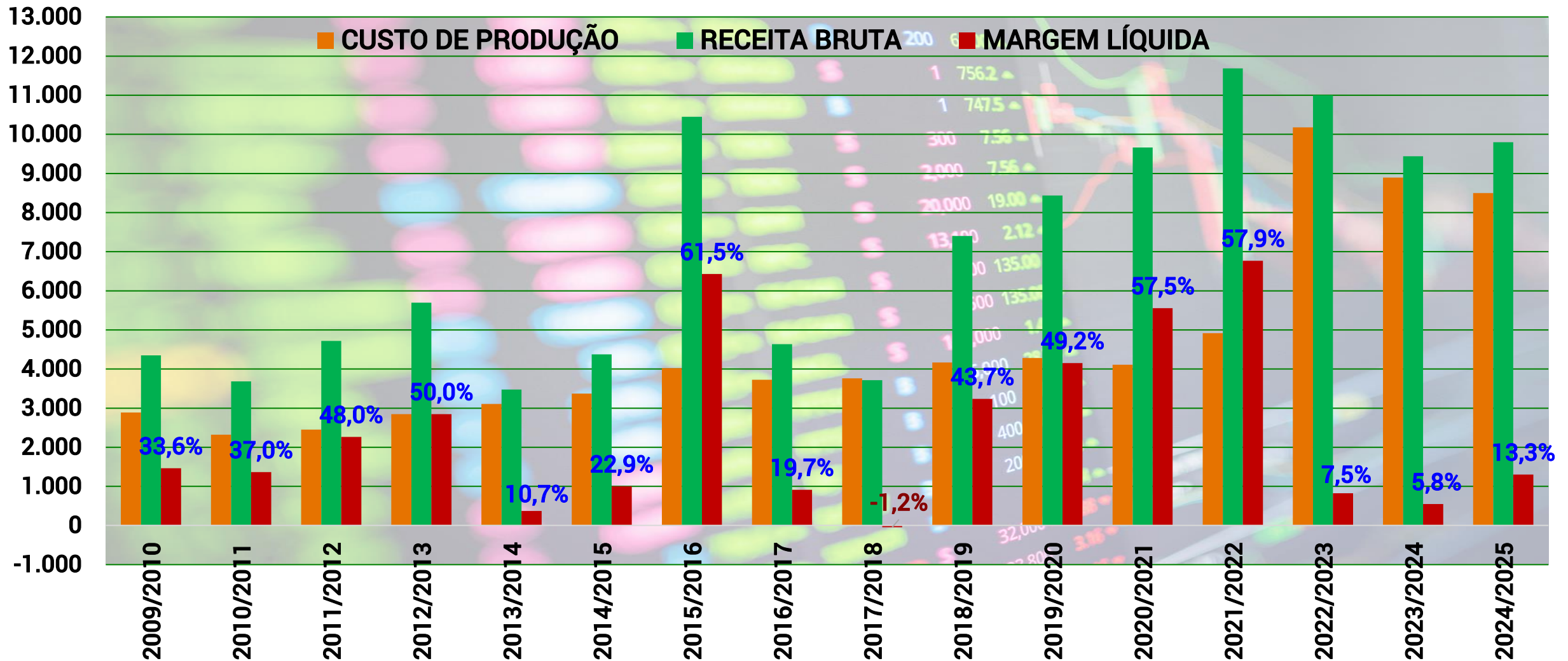
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



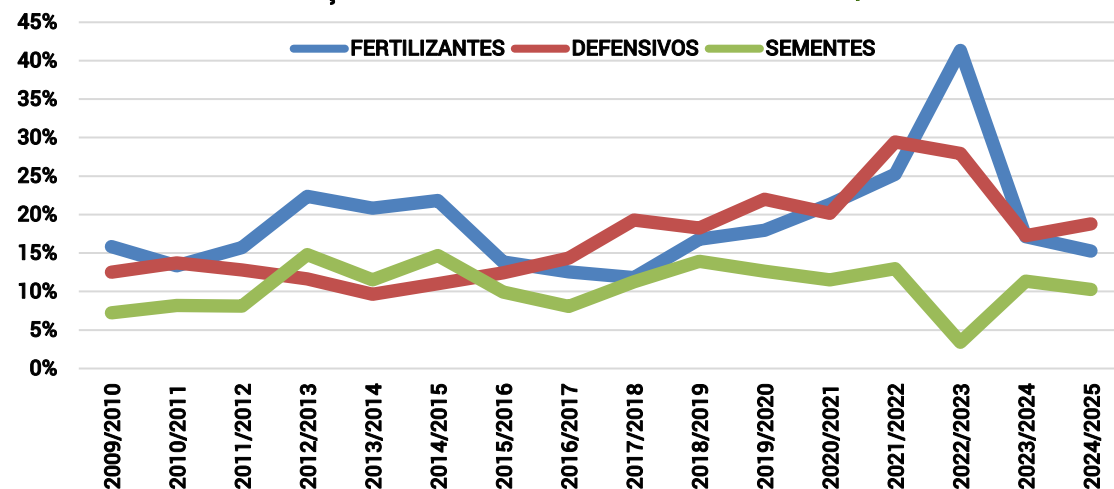
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



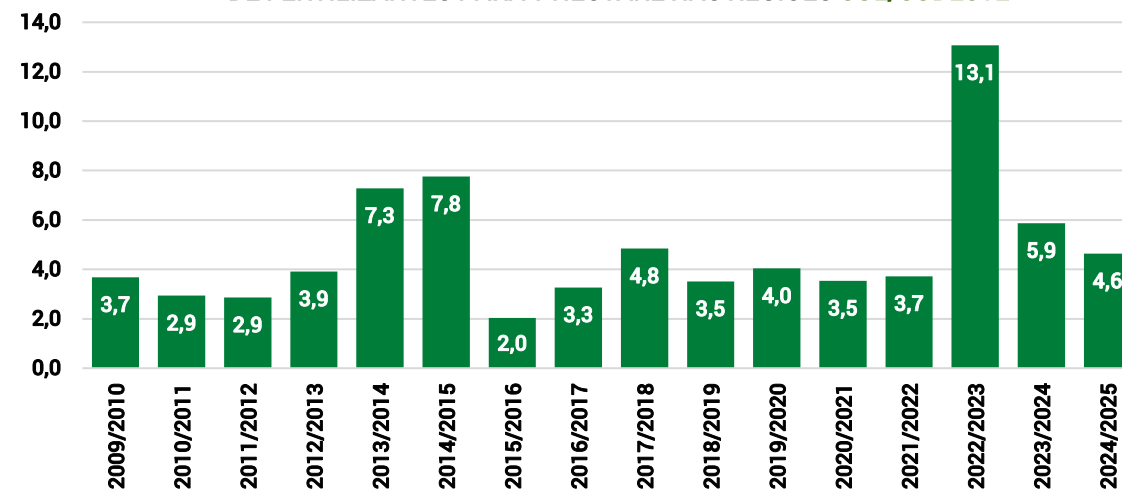
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



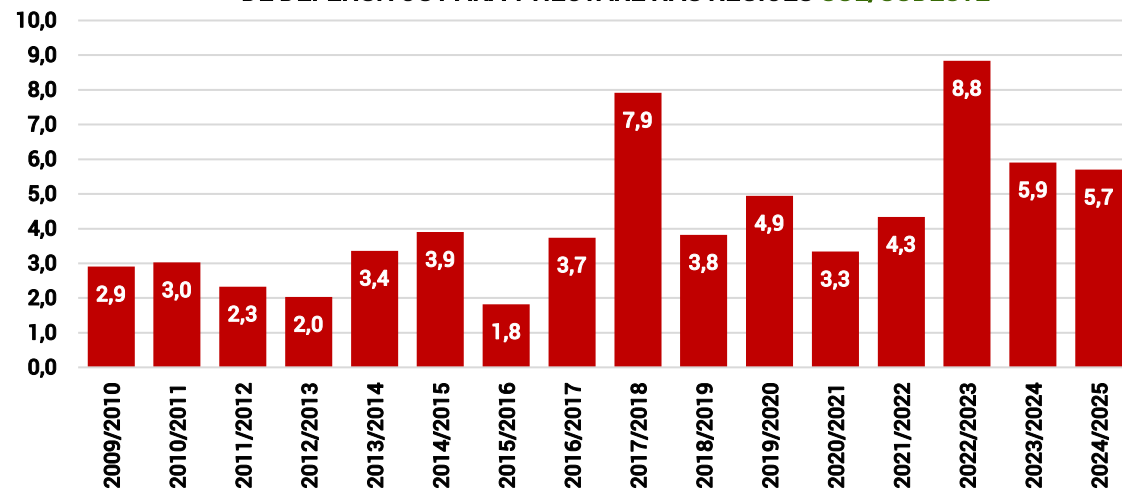
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



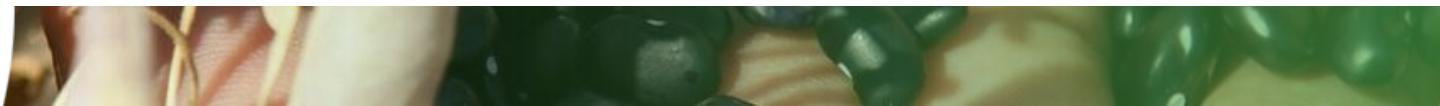
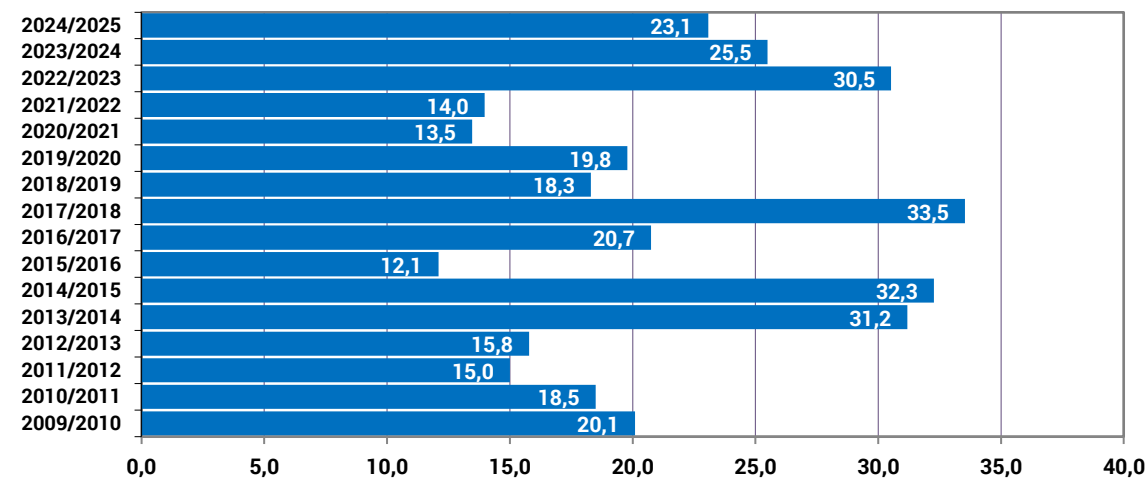
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



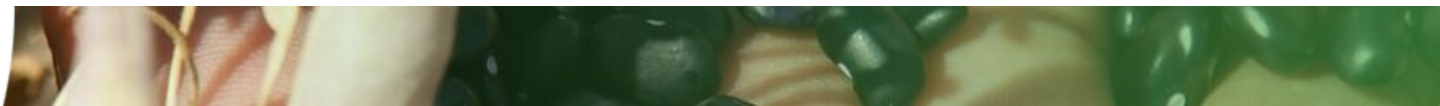
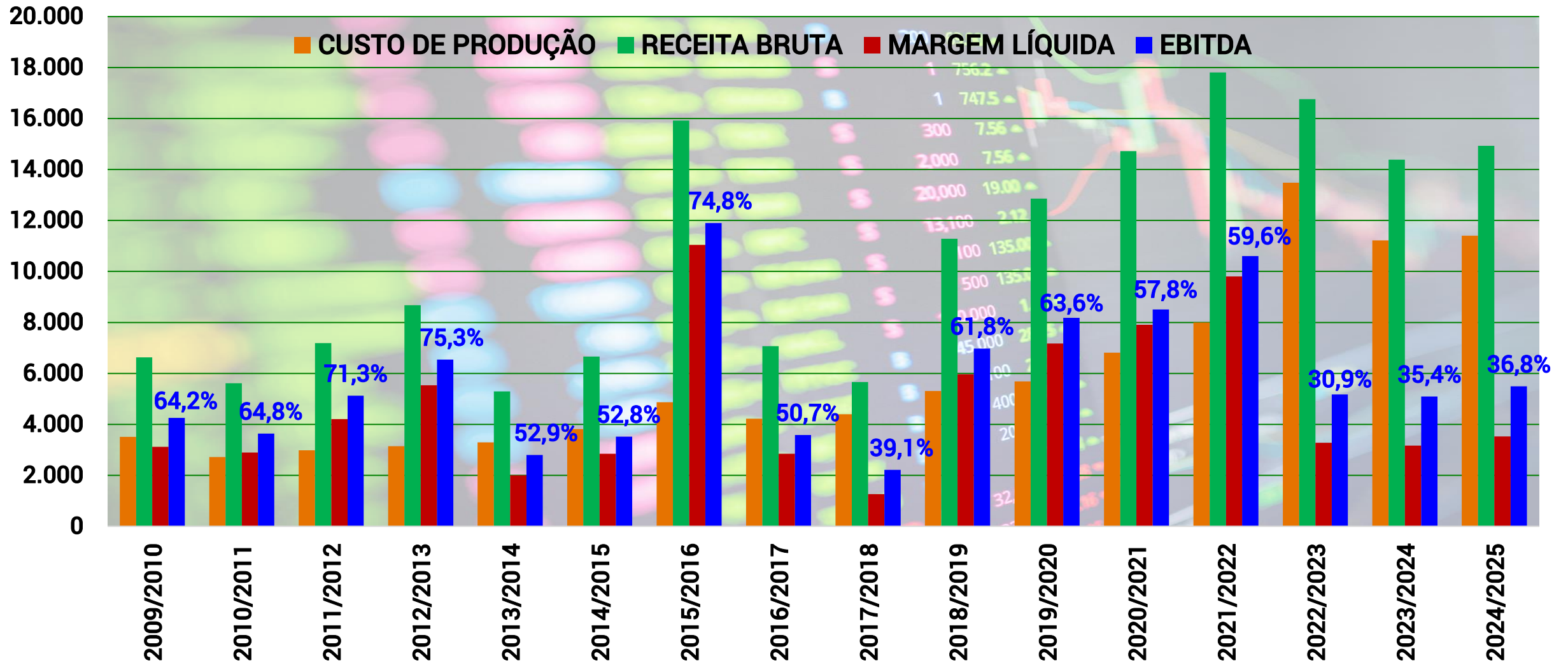
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



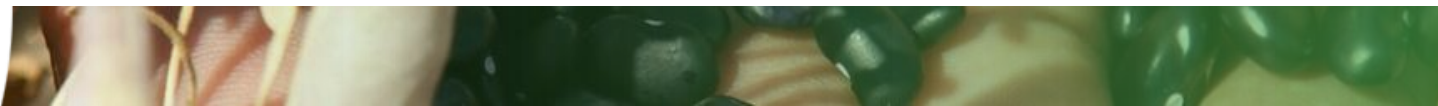
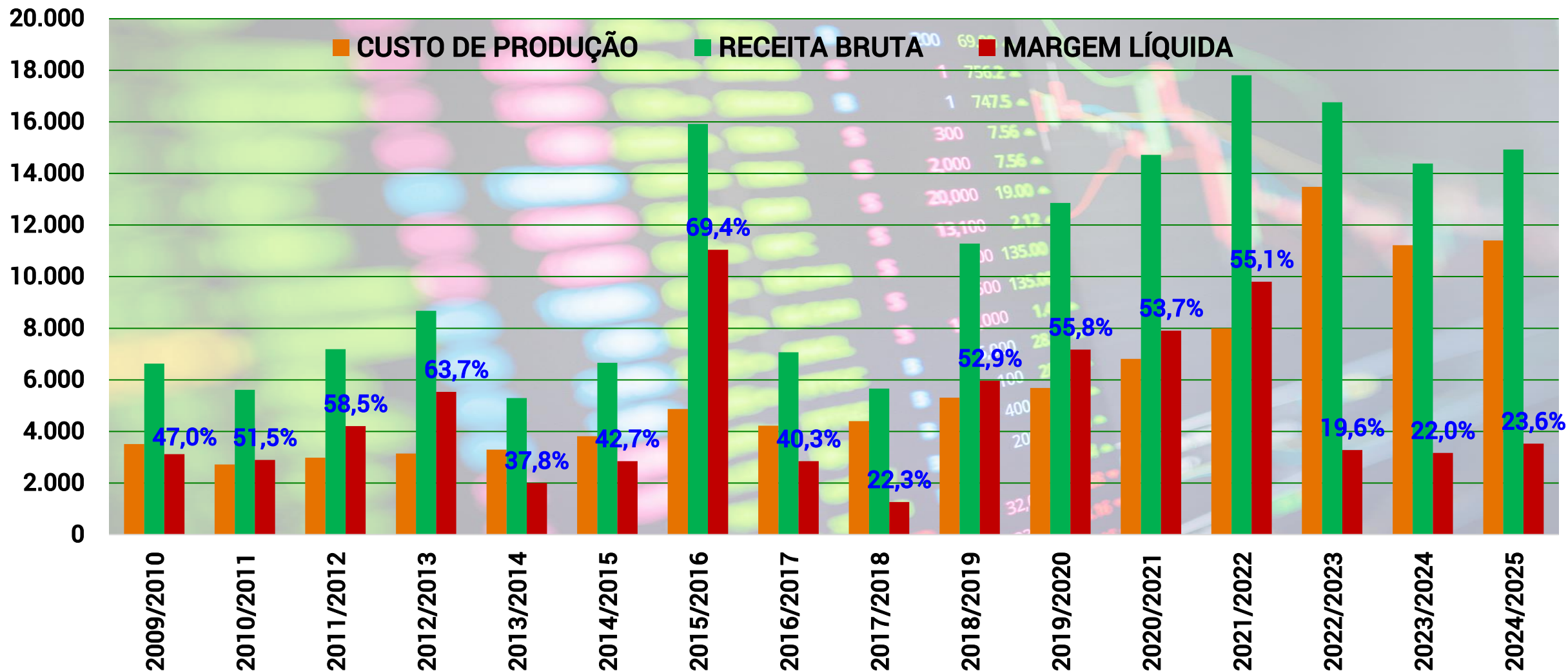
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



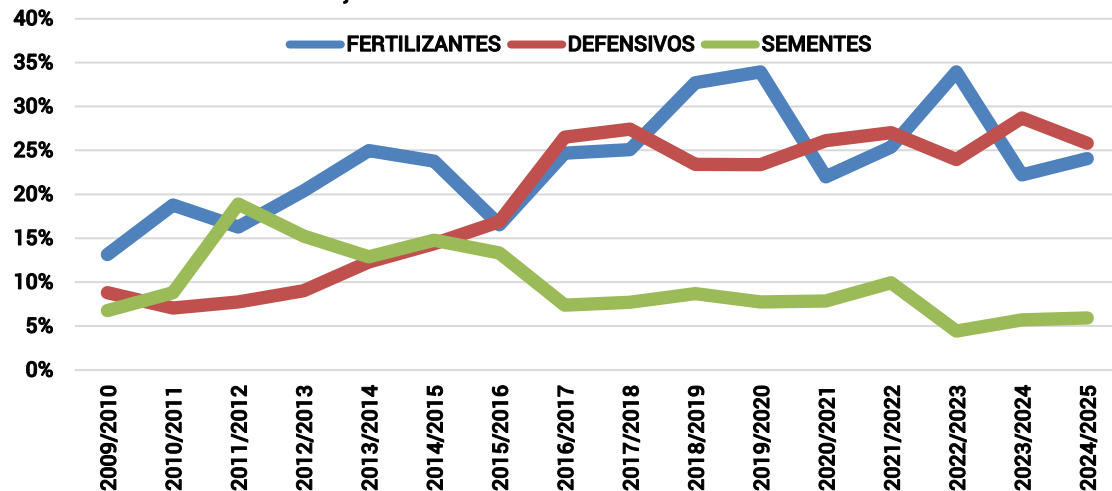
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



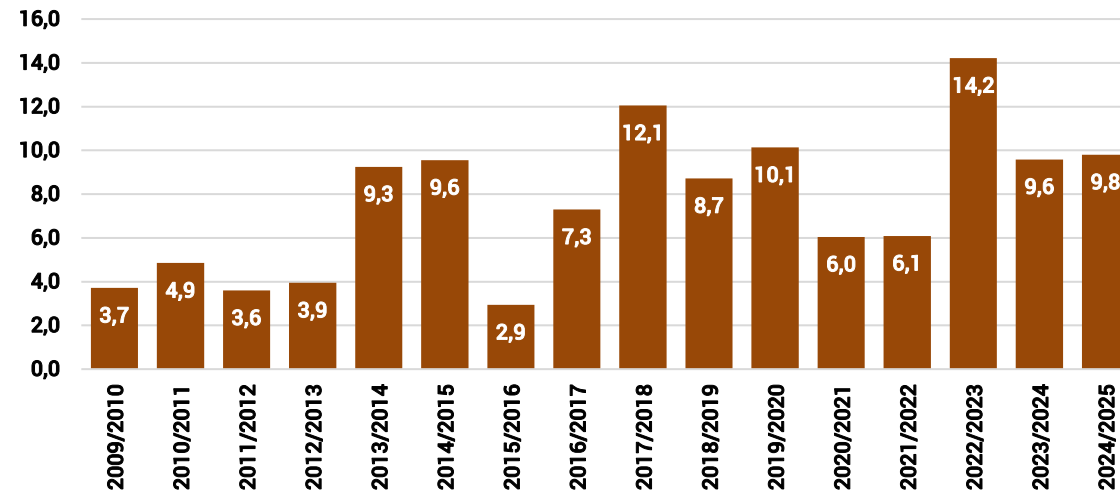
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



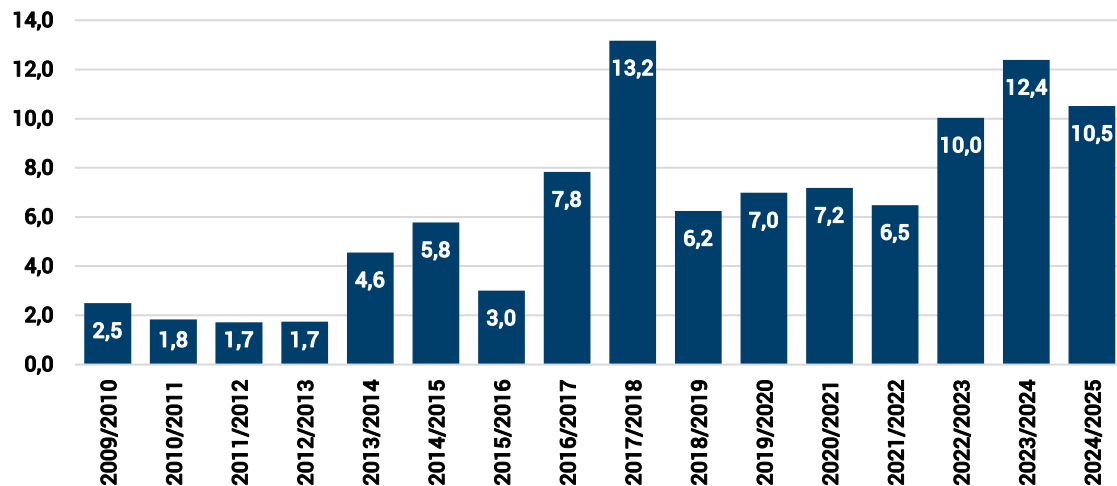
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



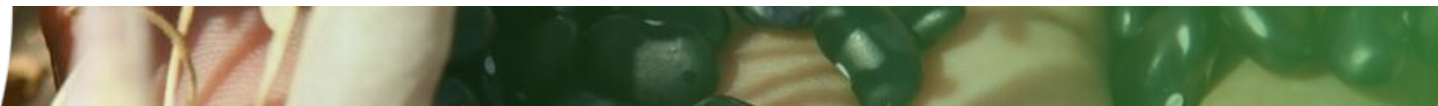
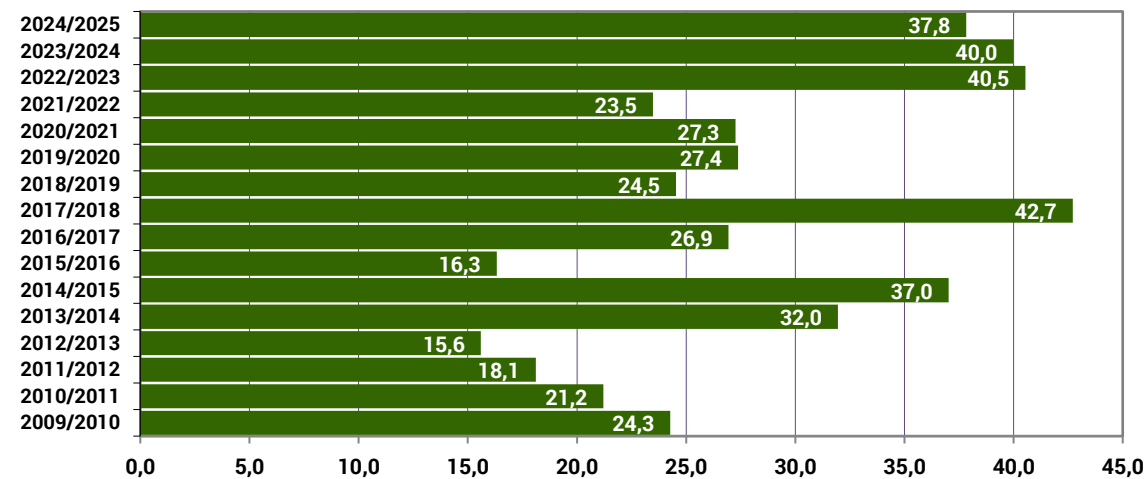
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



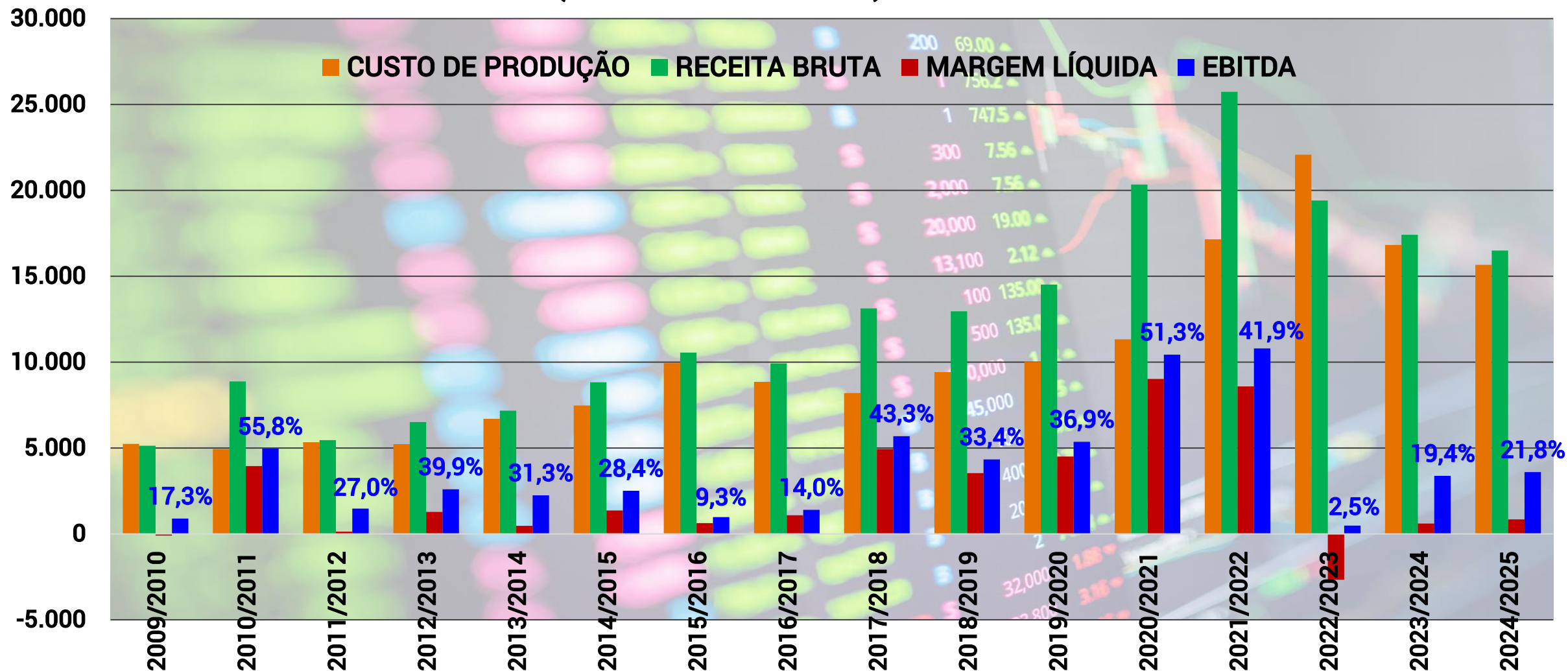
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



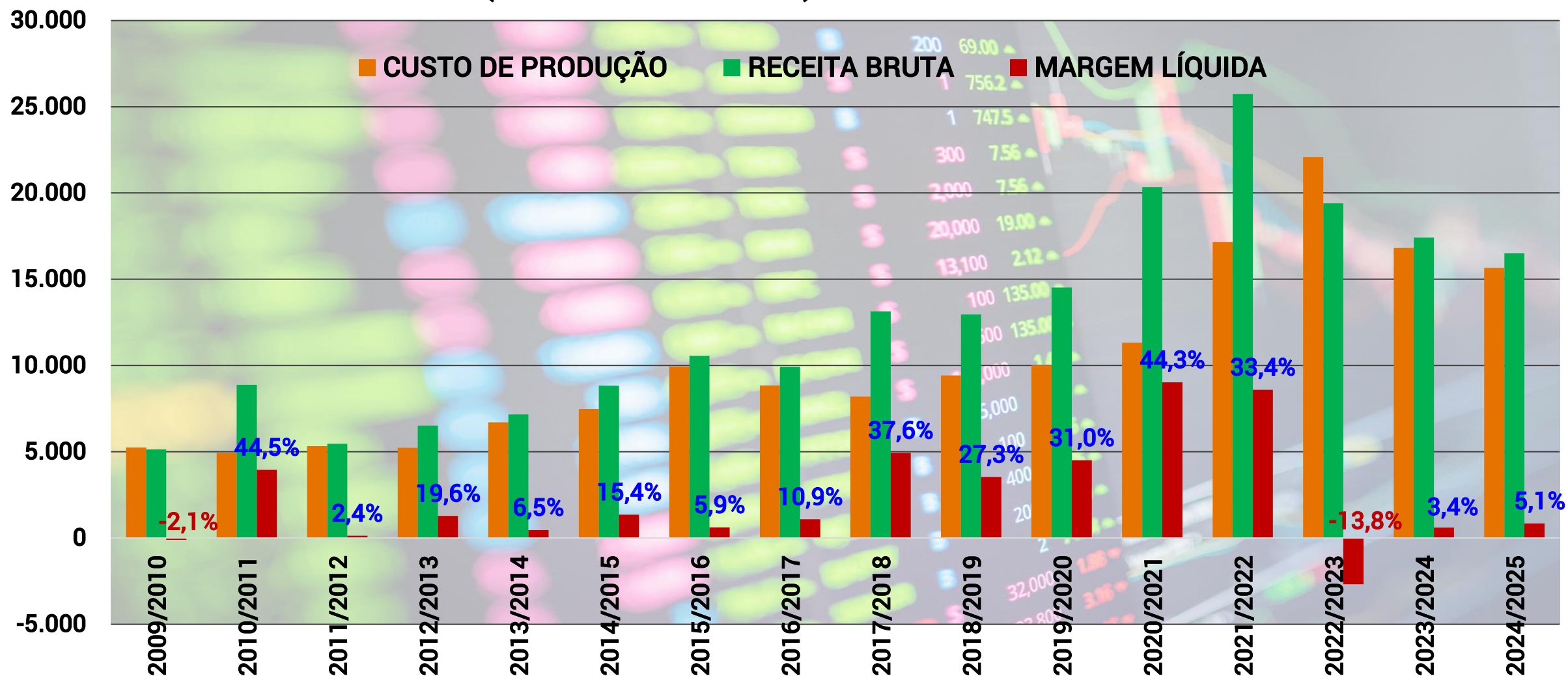
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



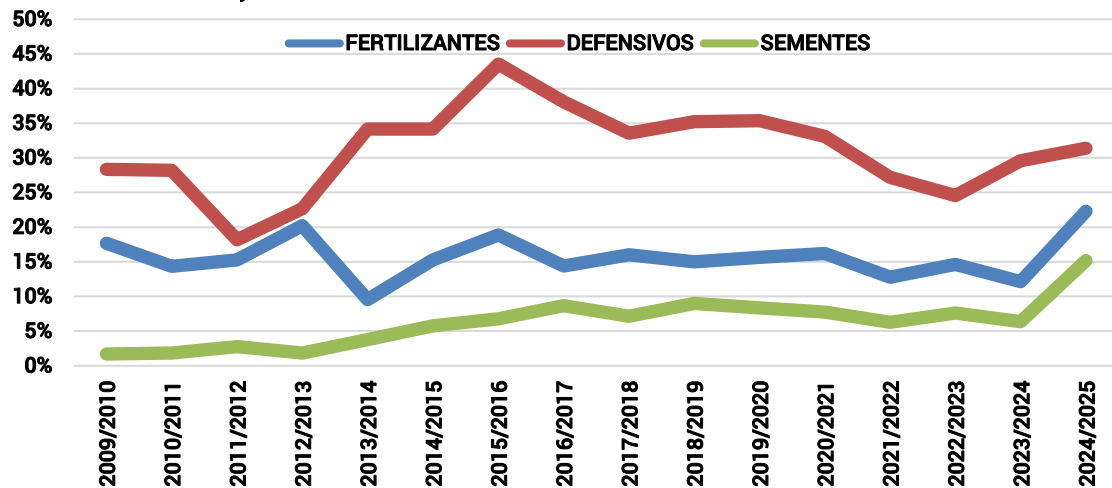
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



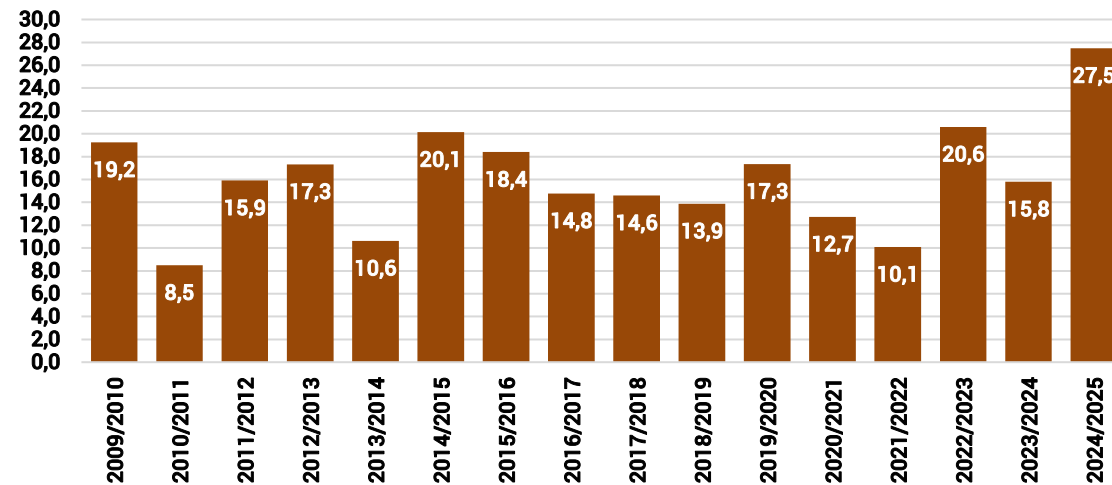
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



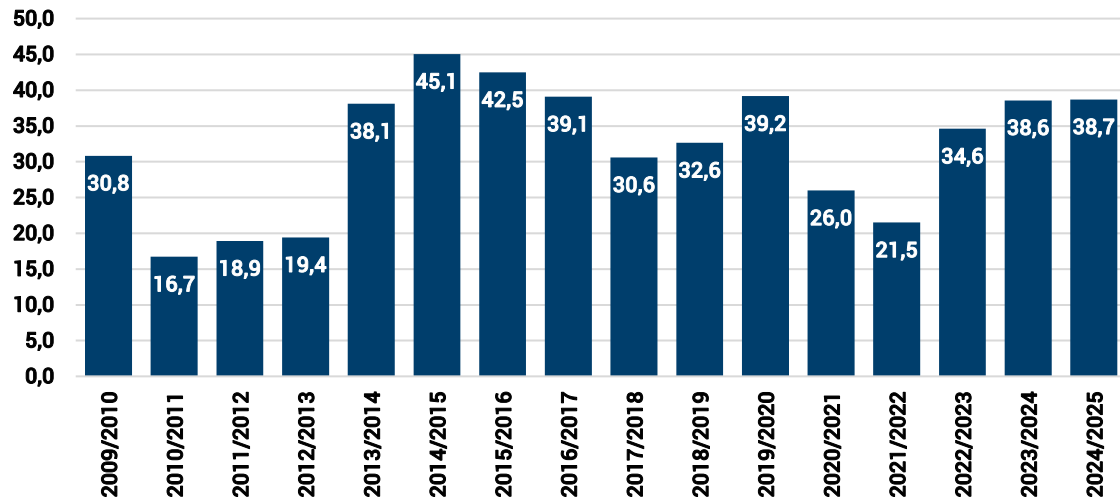
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



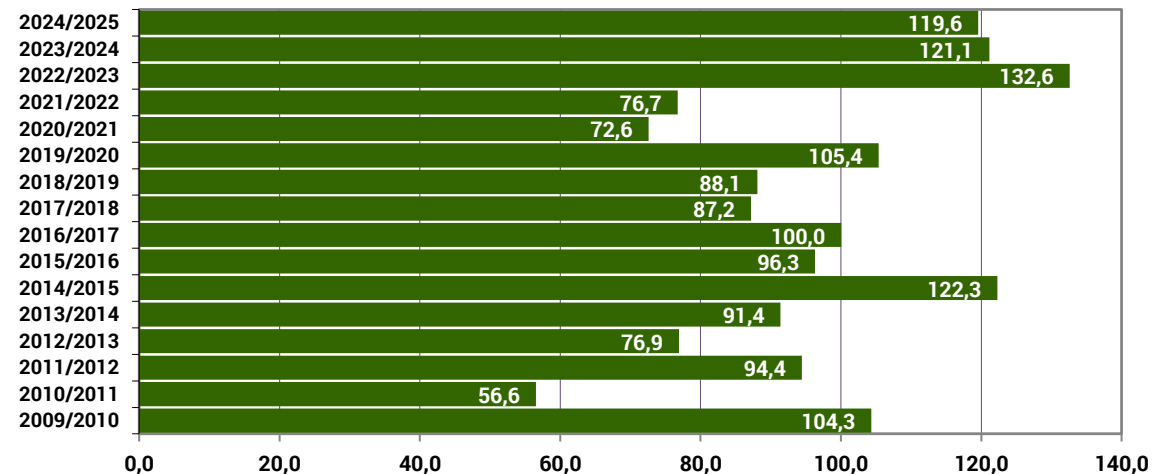
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



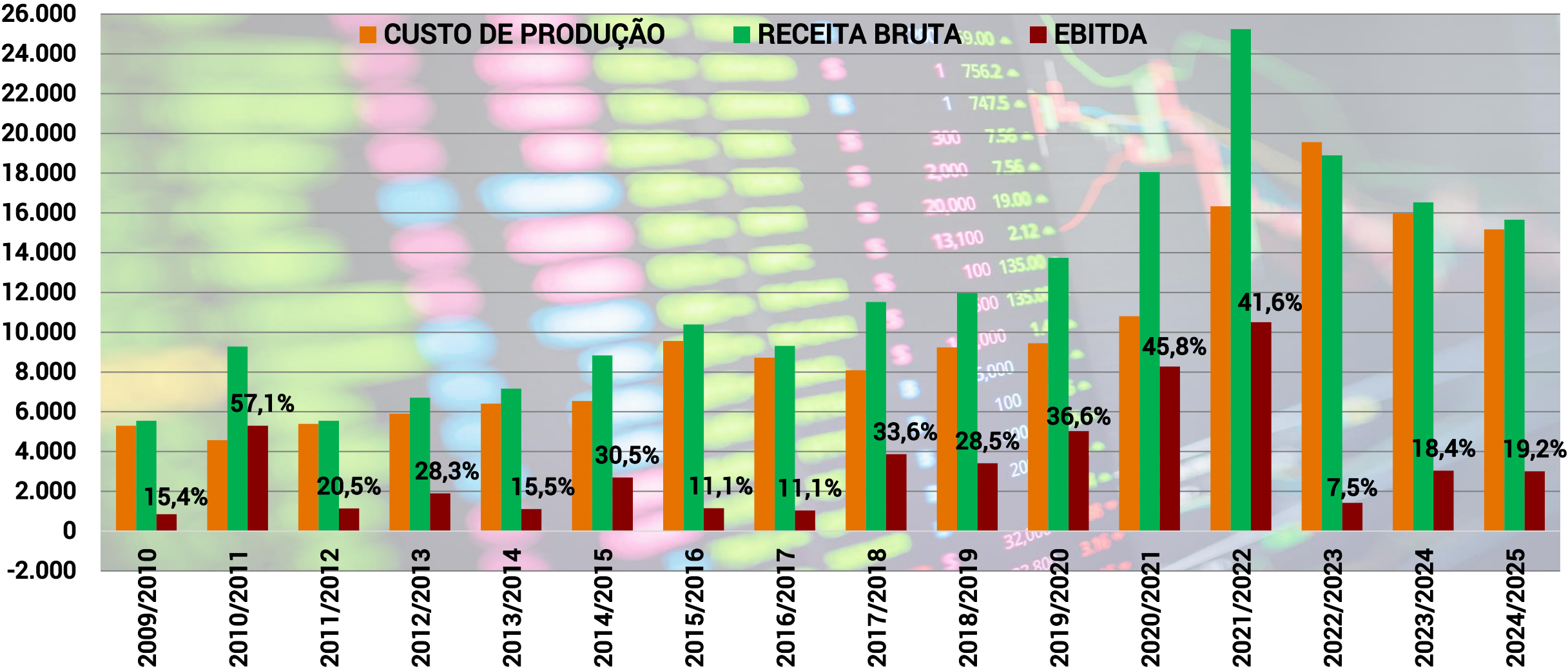
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

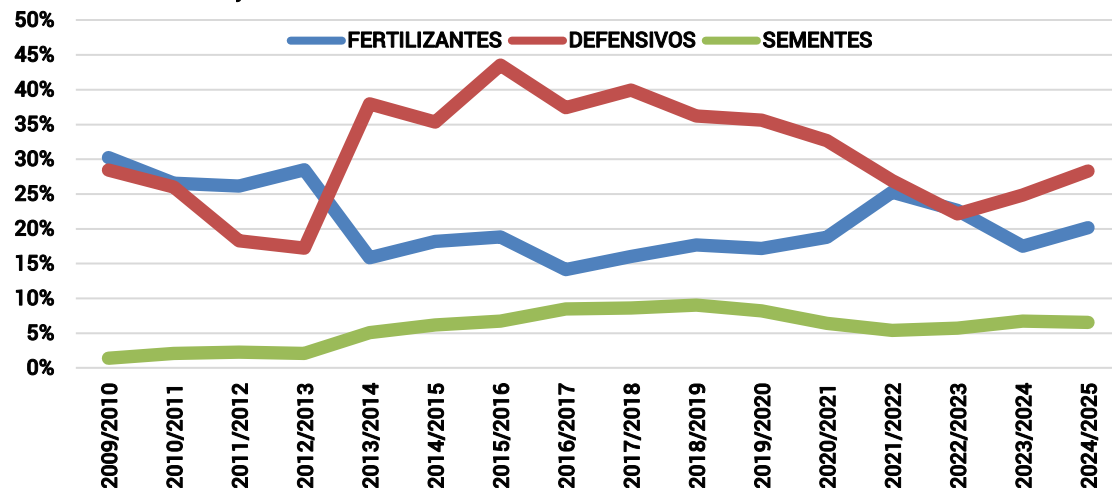


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

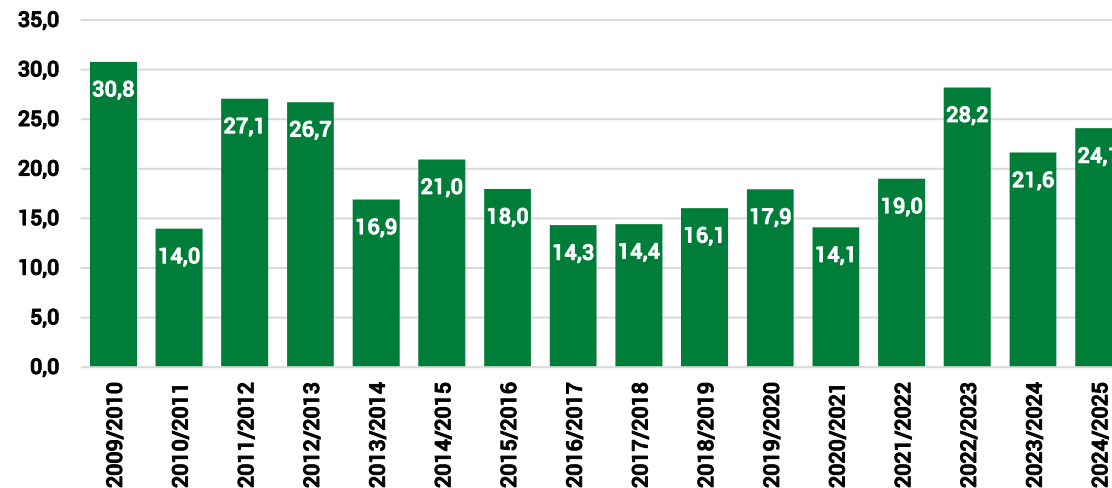


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

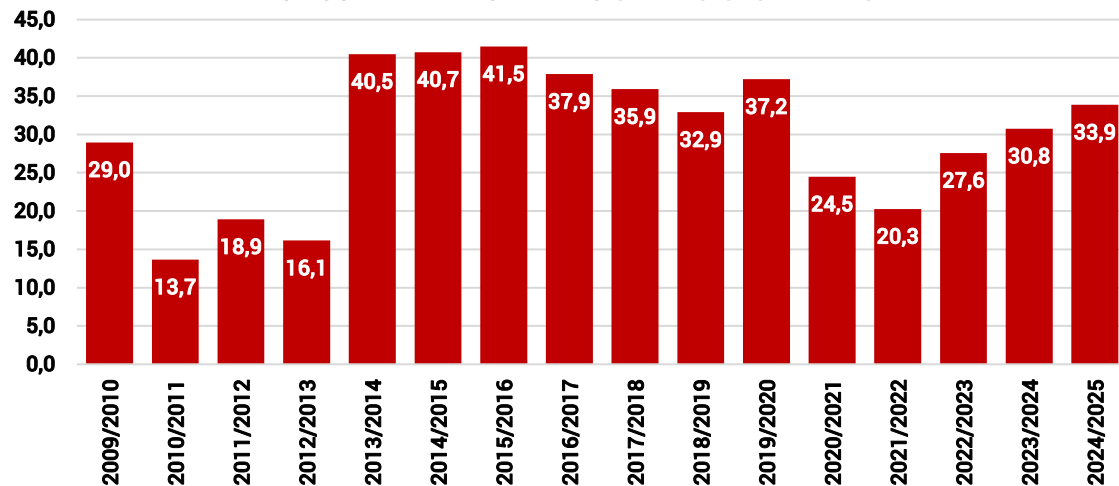
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



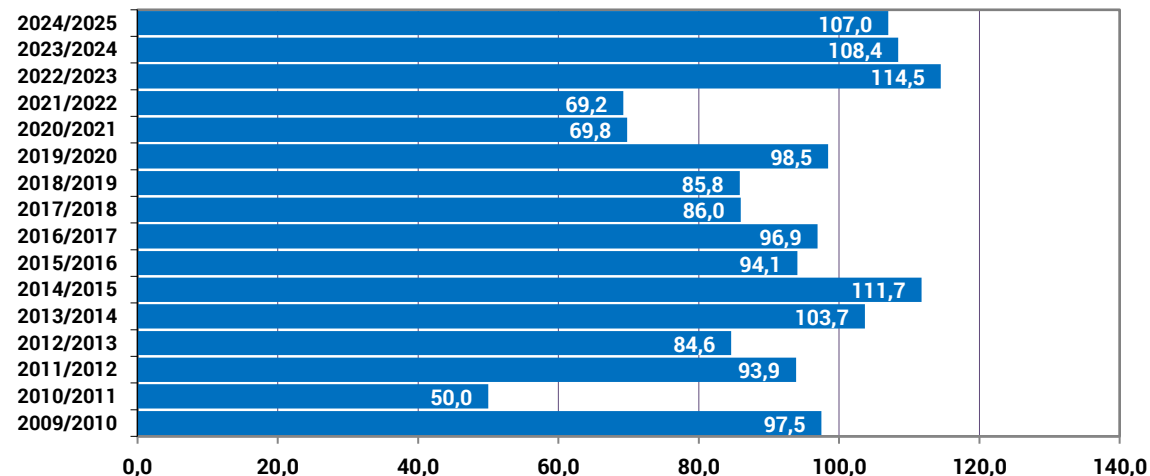
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



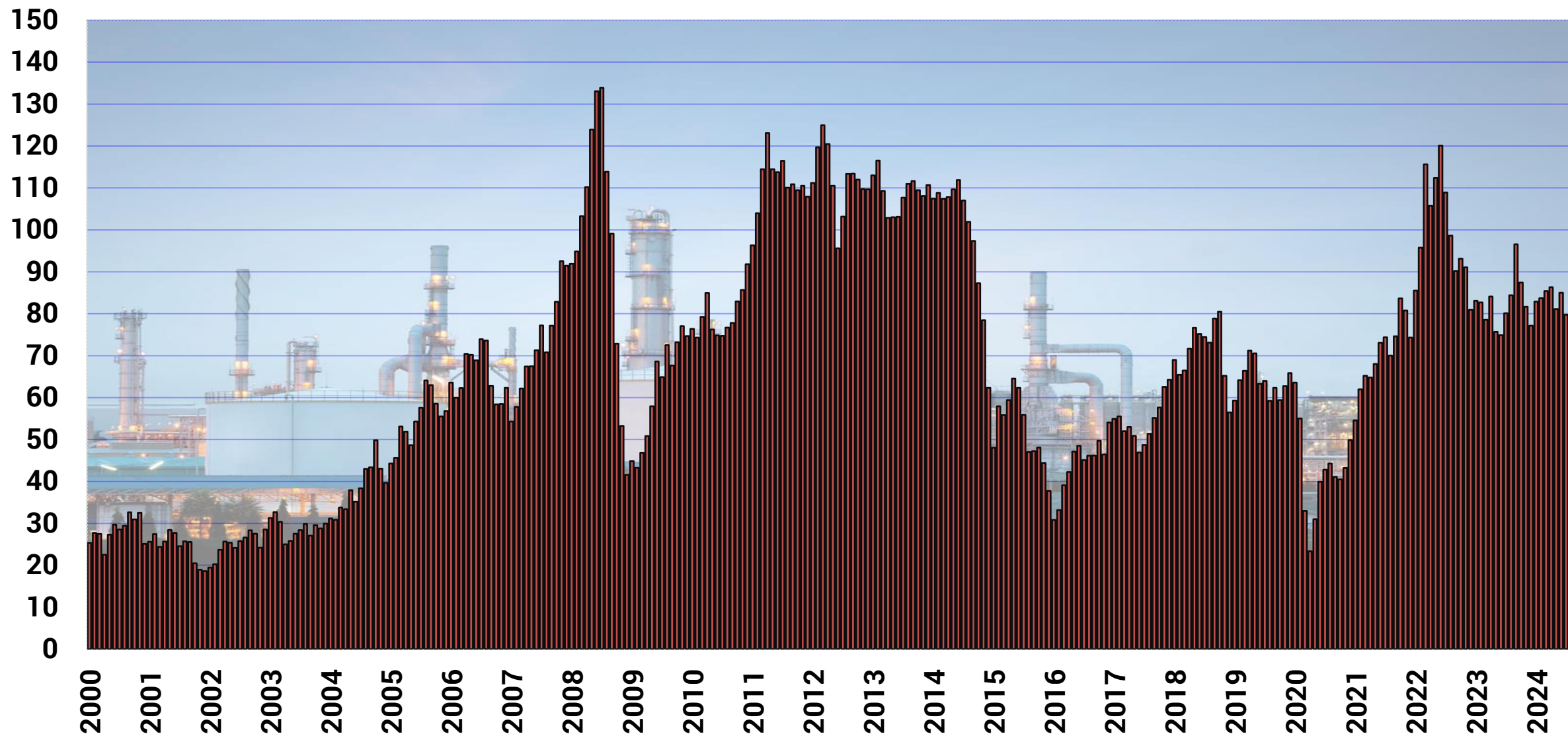
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



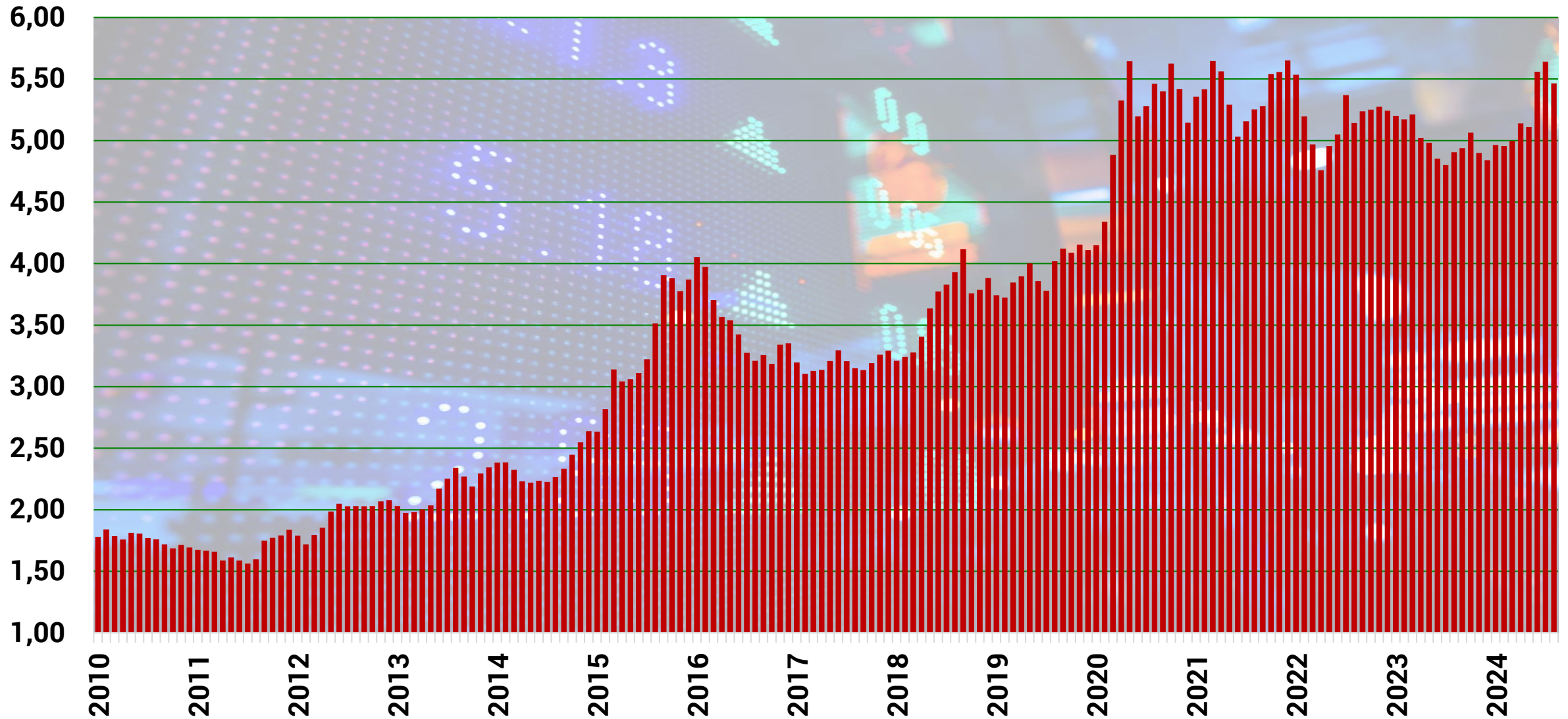


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

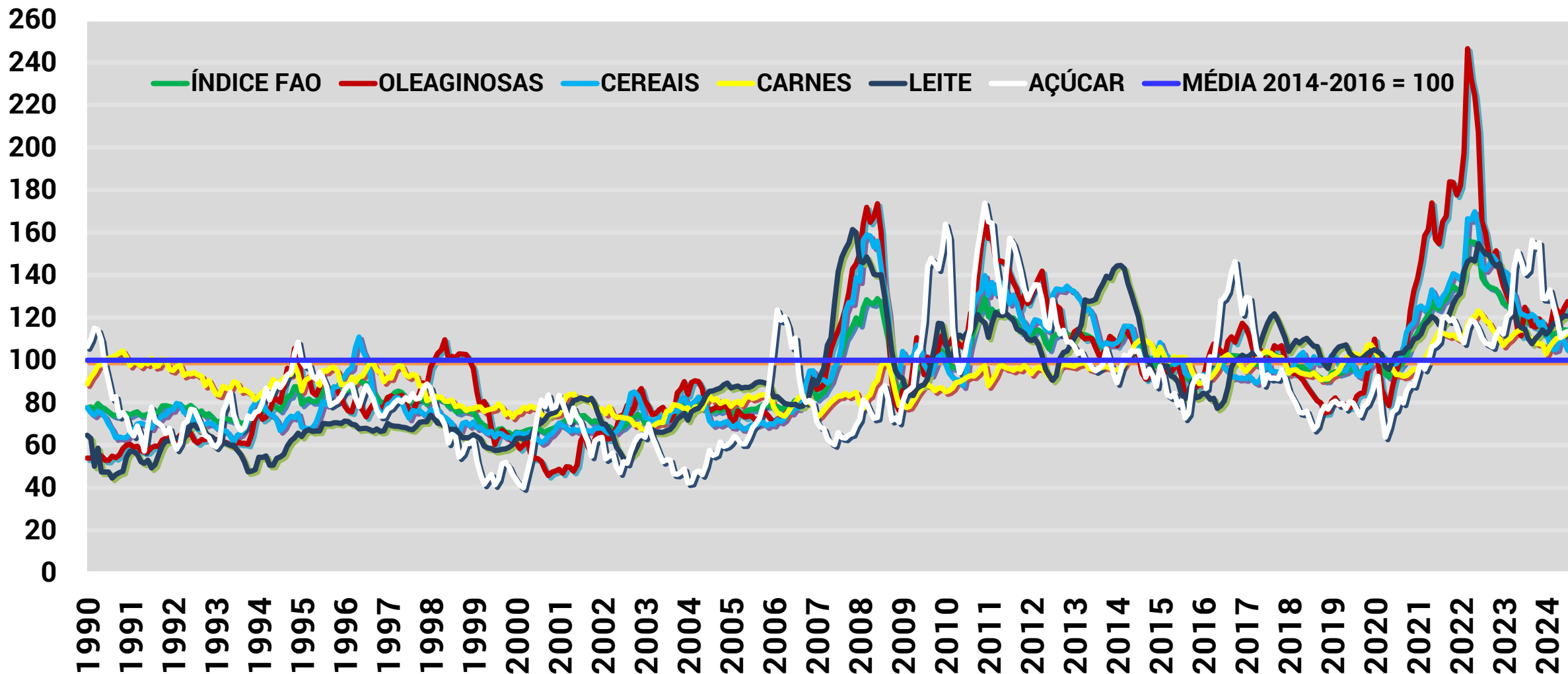


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

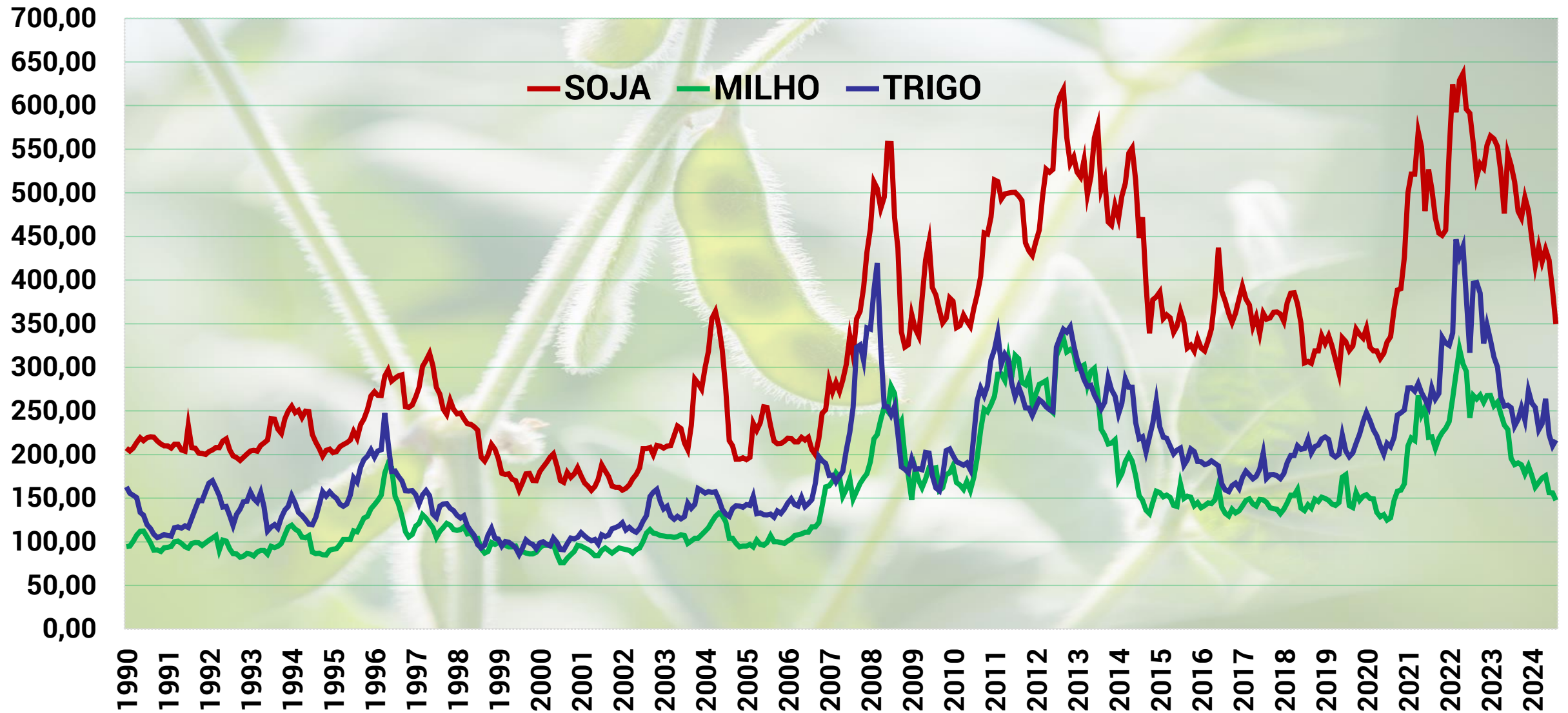


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



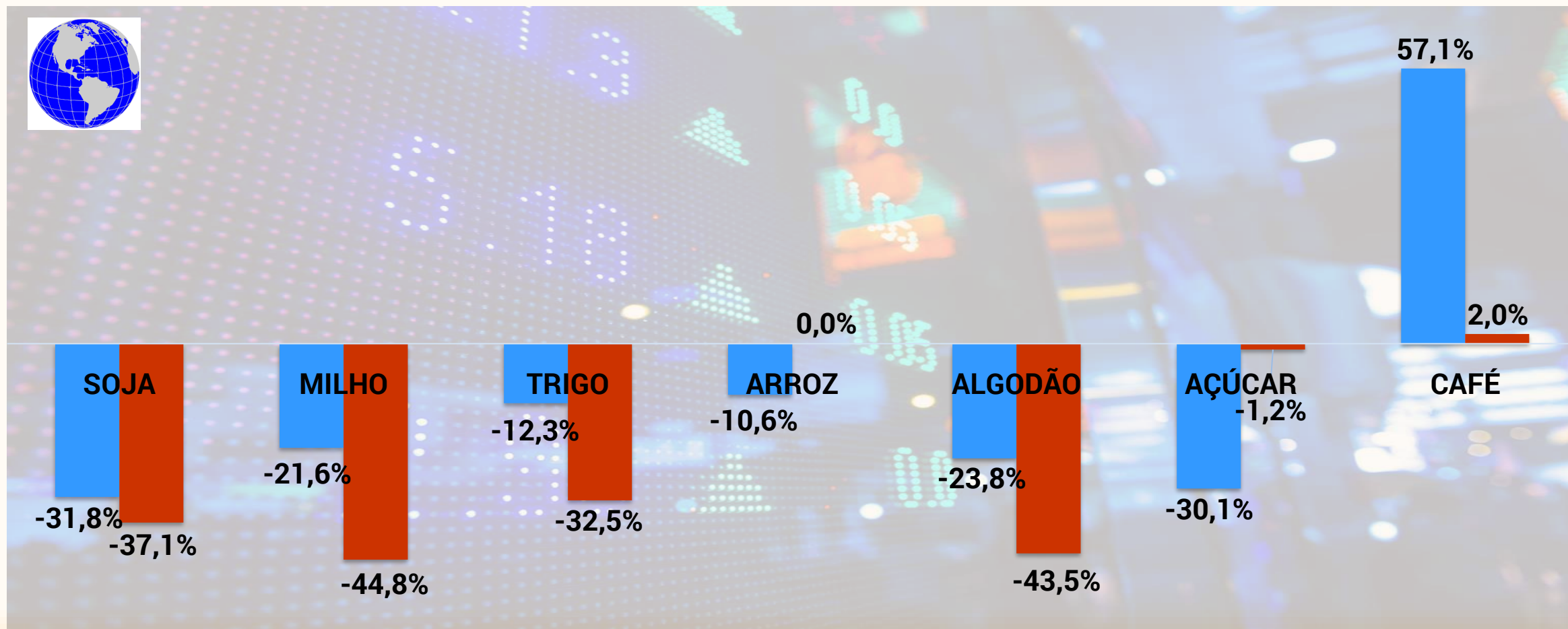
GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

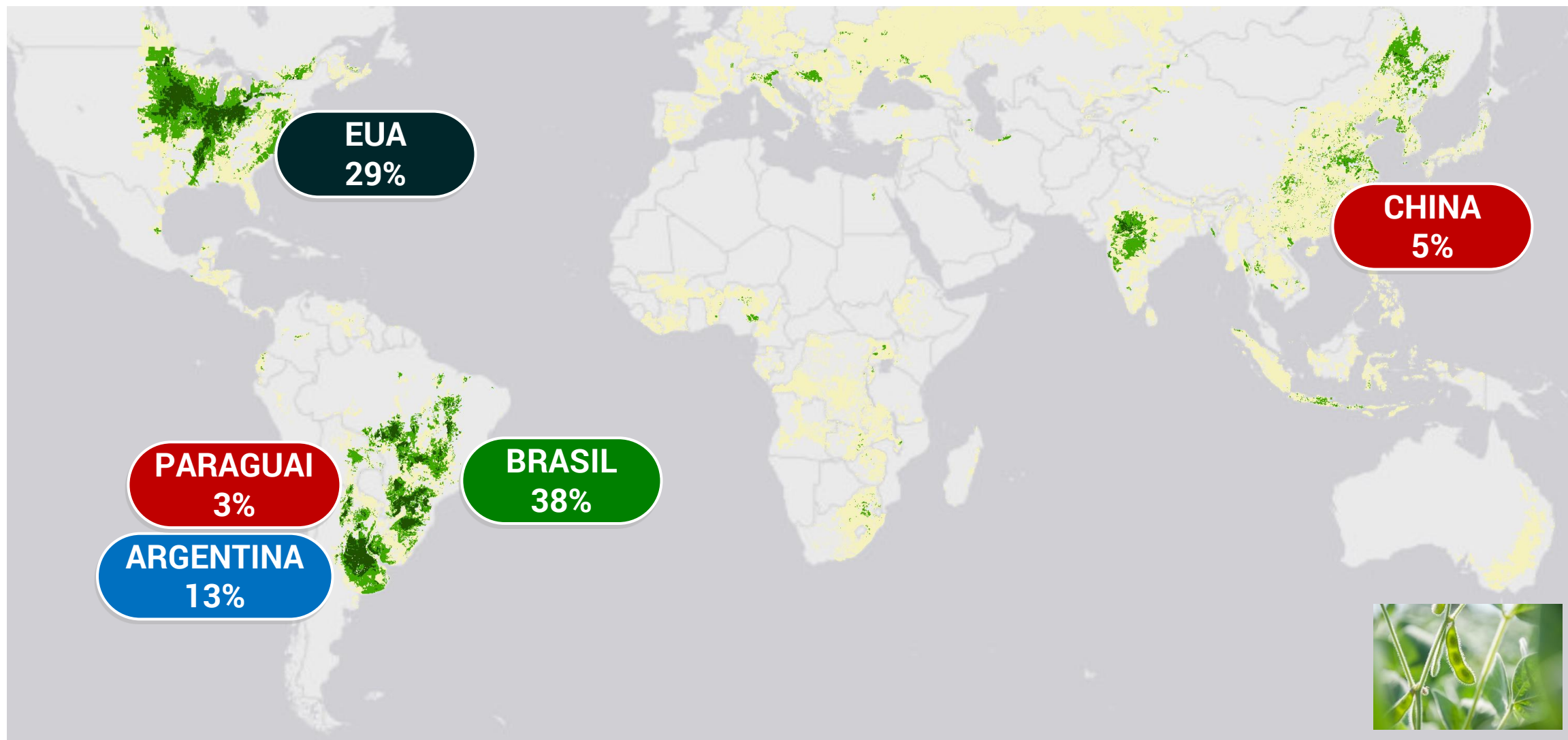




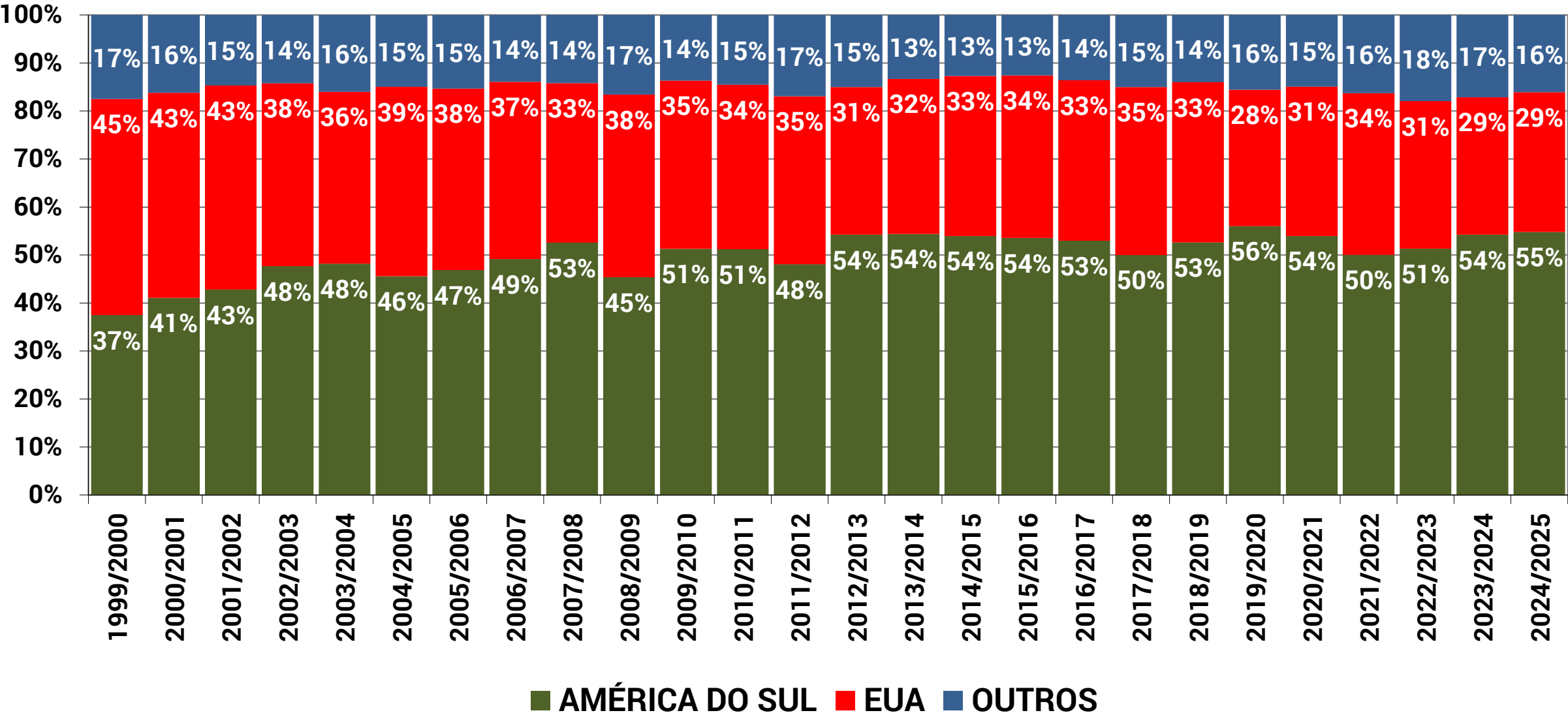
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é baixista para os preços globais, com expectativa de safras recordes nos EUA e no Brasil, estoque finais mundiais recordes e incremento da relação estoques/consumo mundial.
- A safra 2024/2025 dos EUA está estimada em um recorde de 124,9 milhões de toneladas, com as boas condições climáticas gerando um recorde de produtividade, de 3,58 toneladas por hectare.
- Os estoques finais da temporada 2024/2025 estão estimados em um recorde de 134,3 milhões de toneladas, o que equivale a 33,3% da demanda, o patamar mais alto da história.
- As cotações futuras em Chicago para o 1º semestre de 2025 giram entre US\$ 9,75 e US\$ 10,20 por bushel e os contratos para o 2º semestre de 2025 operam entre US\$ 10,15 e US\$ 10,30 por bushel.
- Nos portos brasileiros, com a forte baixa dos contratos futuros, os prêmios entre janeiro e julho do próximo ano estão em terreno positivo, amortecendo a pressão baixista externa.
- O fenômeno La Niña estará ativo a partir de setembro de 2024 e poderá gerar volatilidade sobre as cotações futuras, que poderão embutir um prêmio de risco climático sobre os preços, caso ocorram adversidades para implantação das safras nos países da América do Sul.
- **O que está no radar: pressão baixista com a entrada da safra dos EUA no mercado, efeitos do La Niña sobre a safra 2024/2025 dos países da América do Sul e taxa de câmbio no Brasil.**

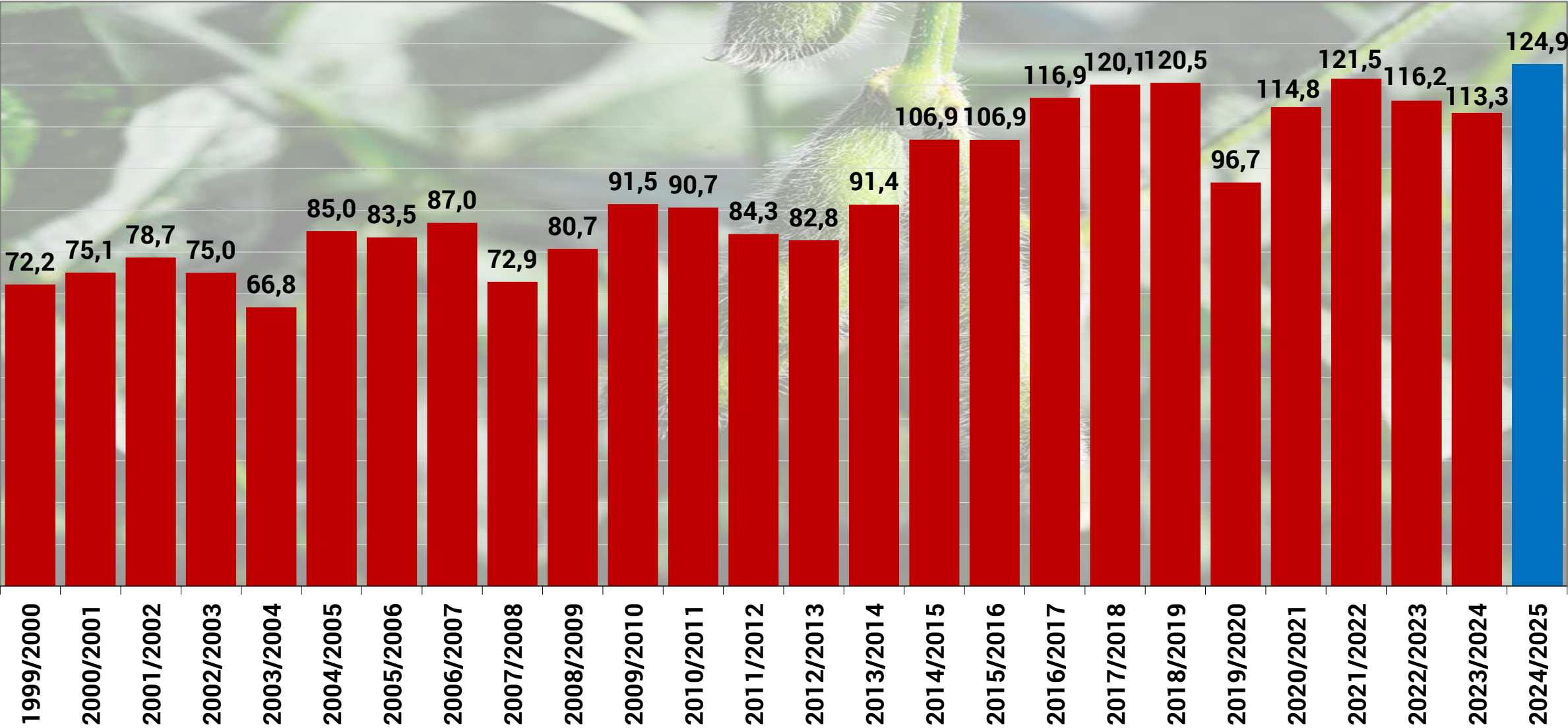




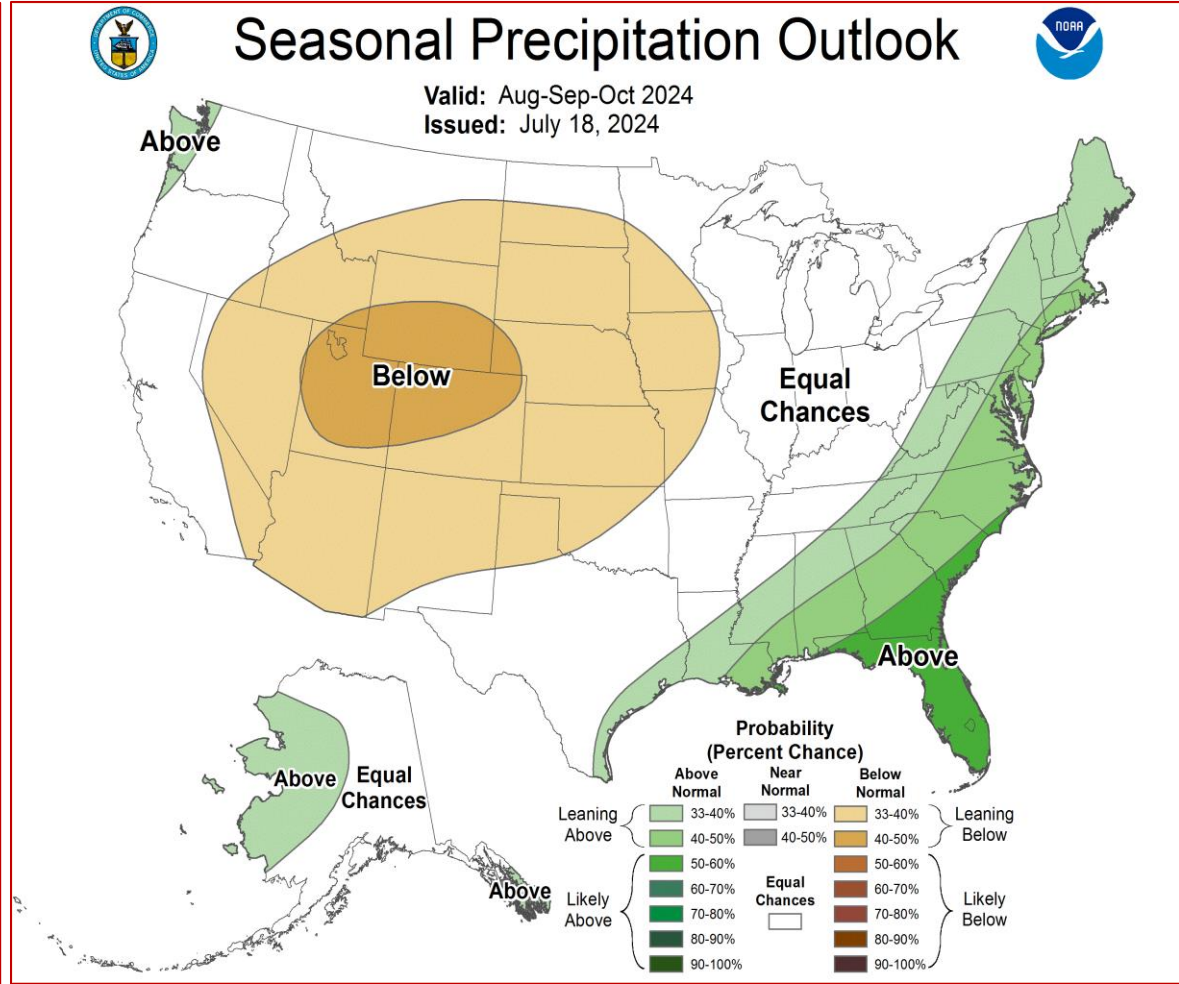
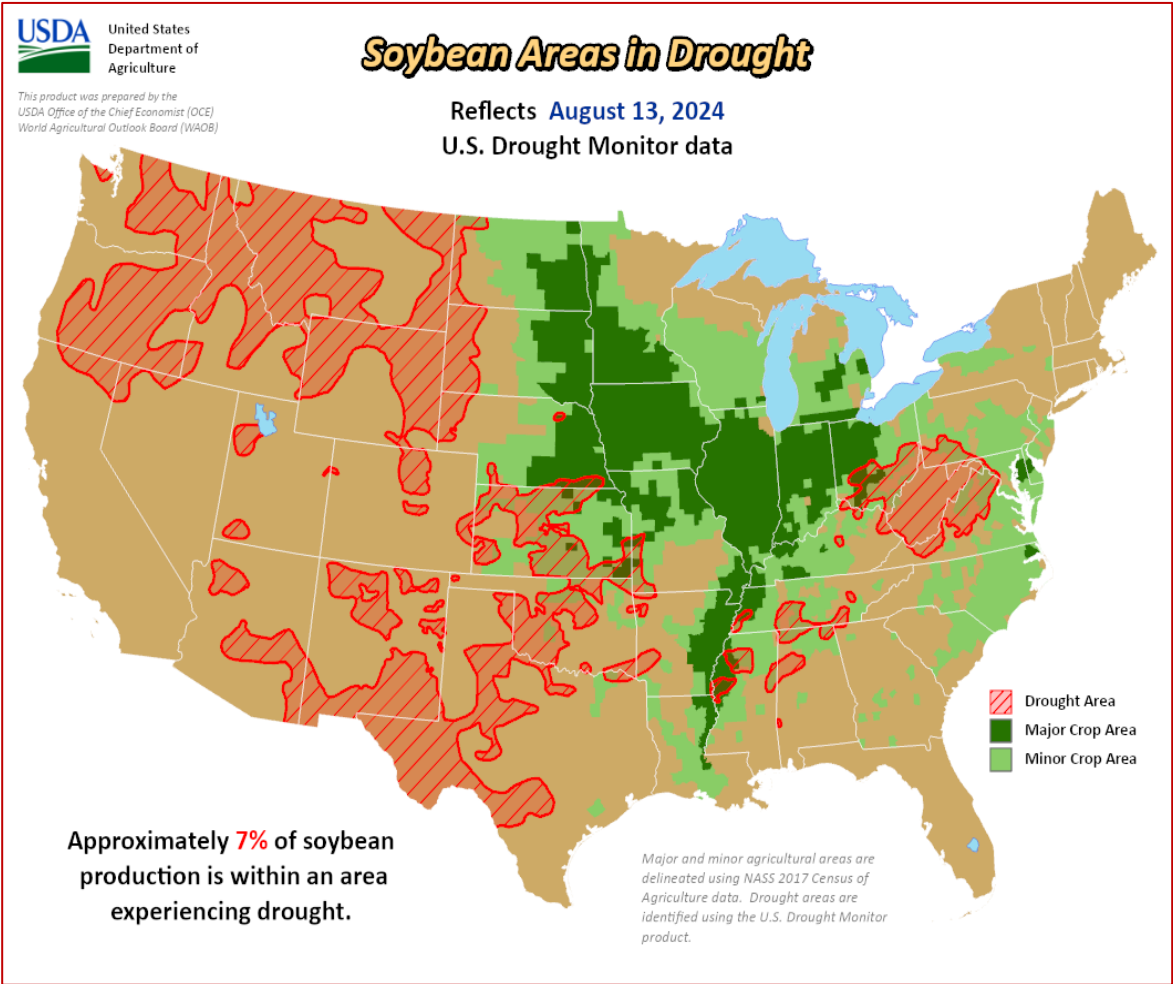
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



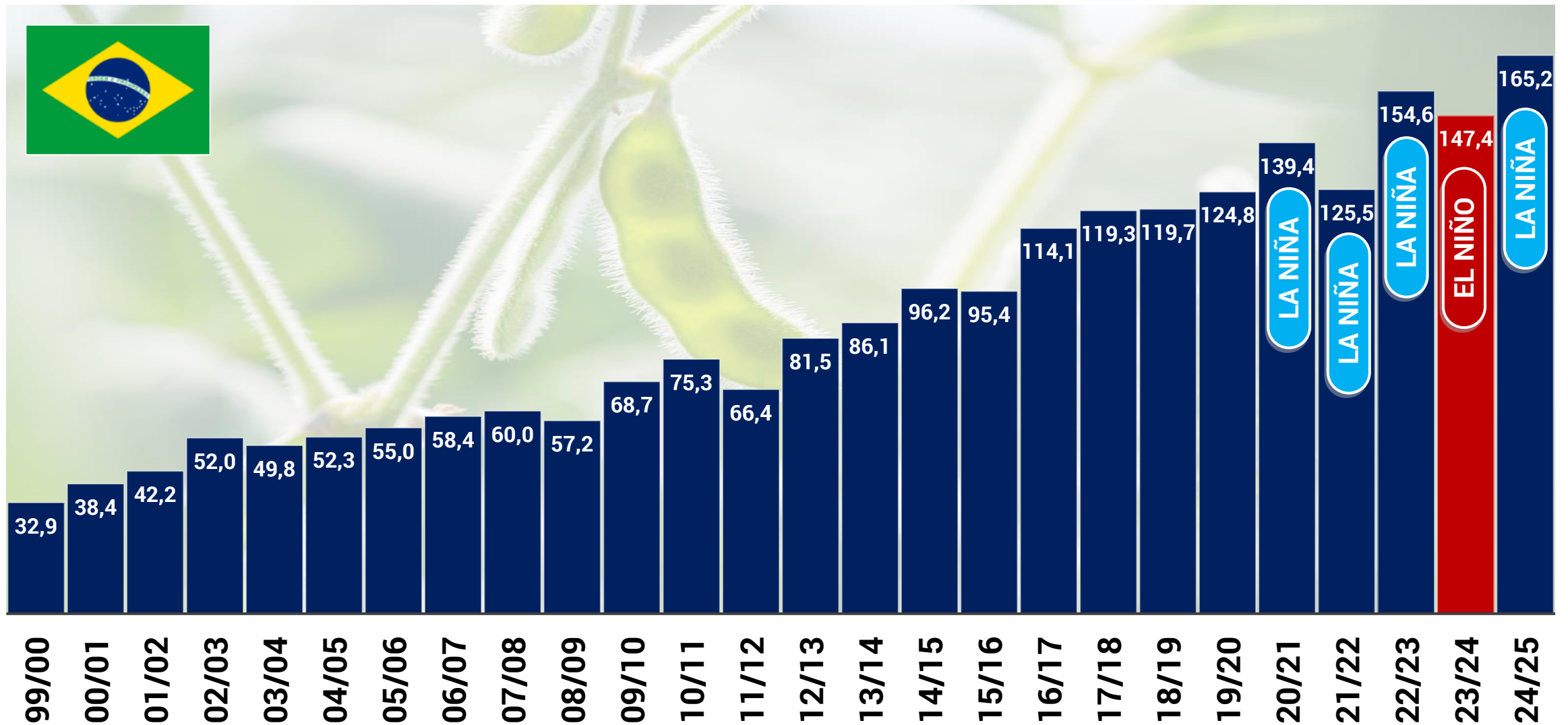
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



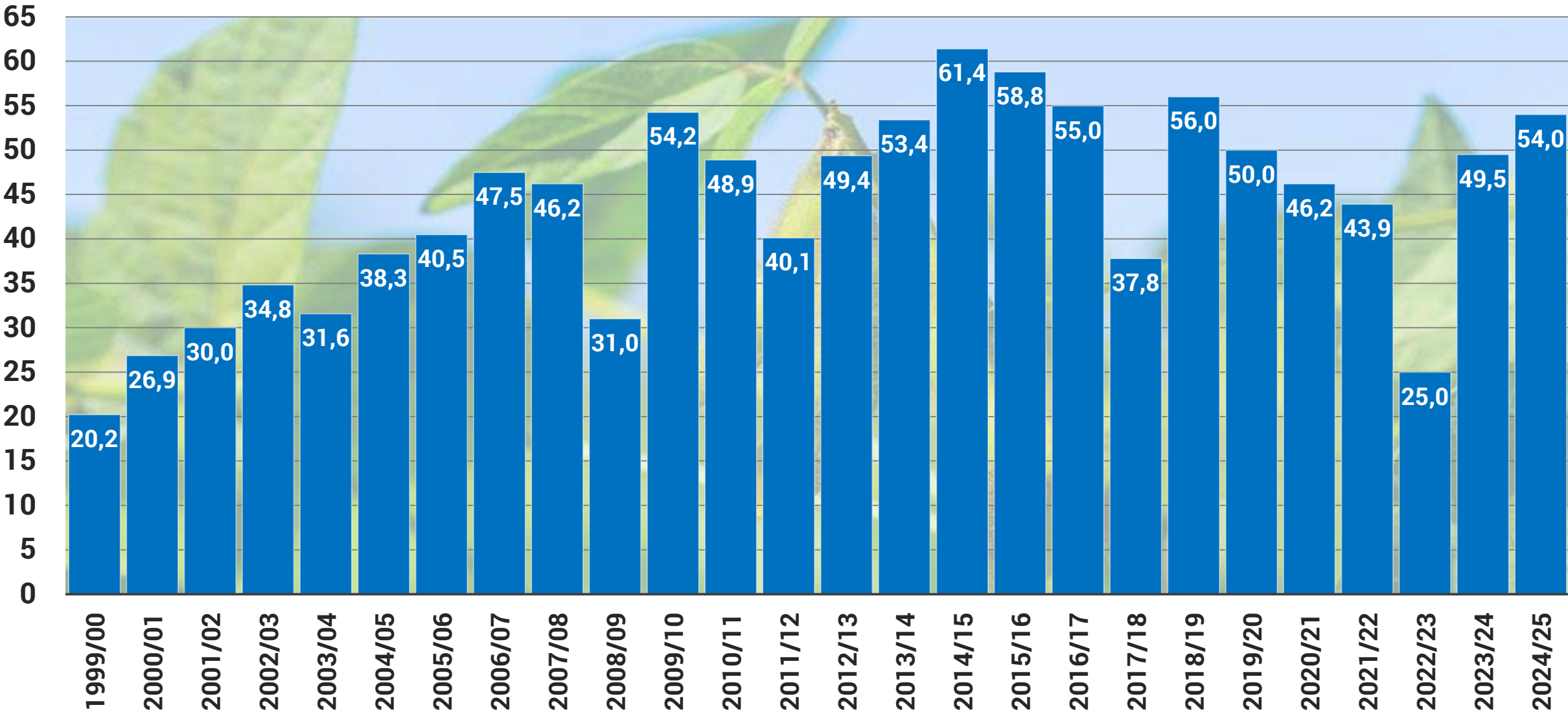
U.S. Agricultural Commodities in Drought



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



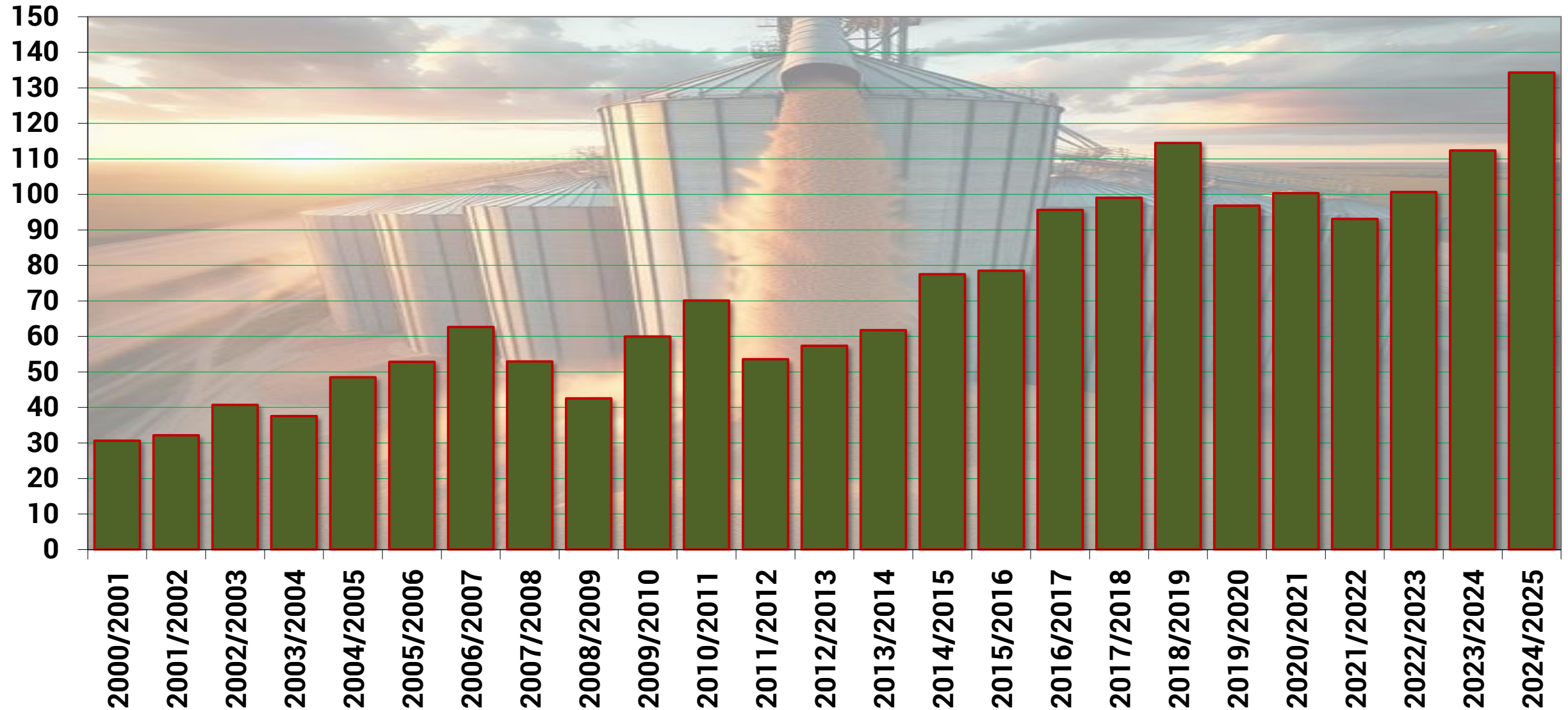
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



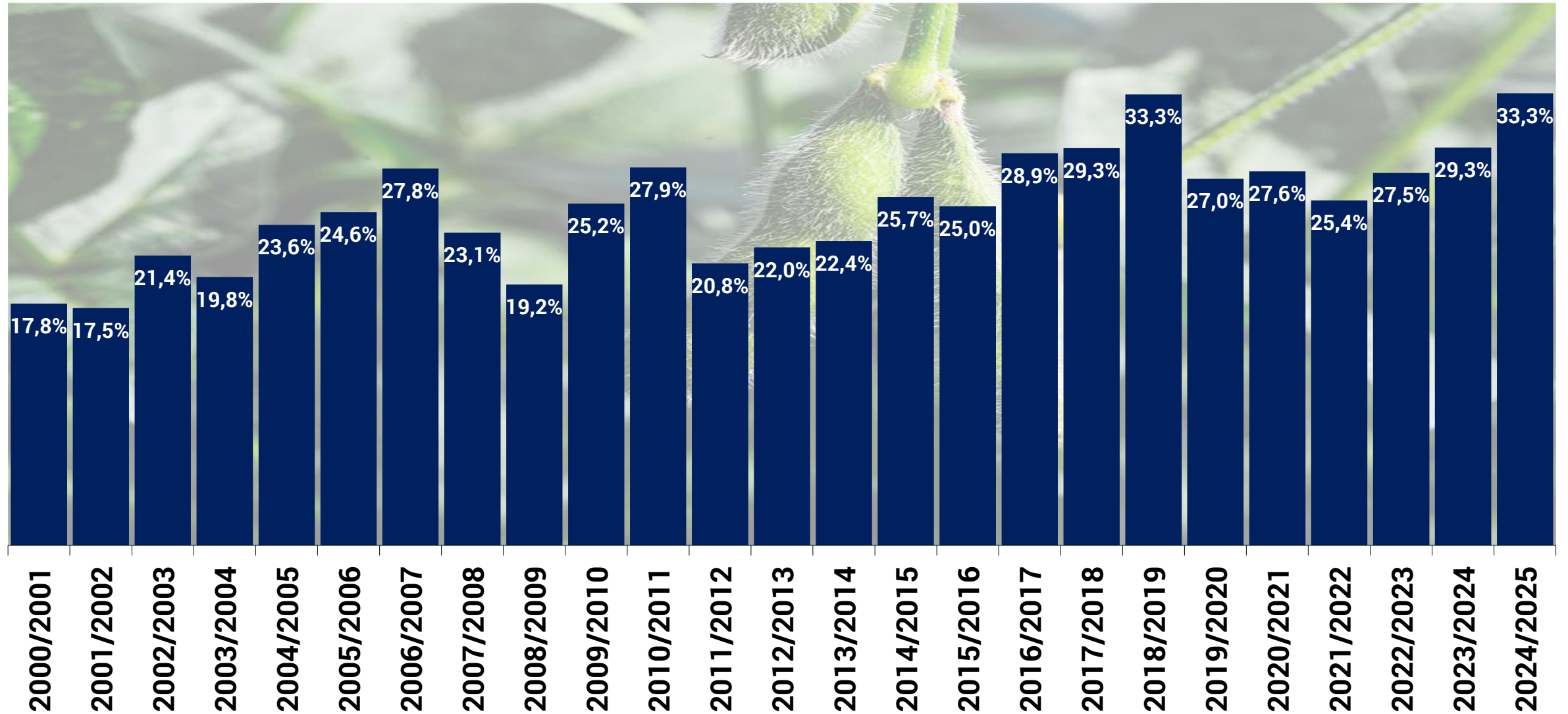
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



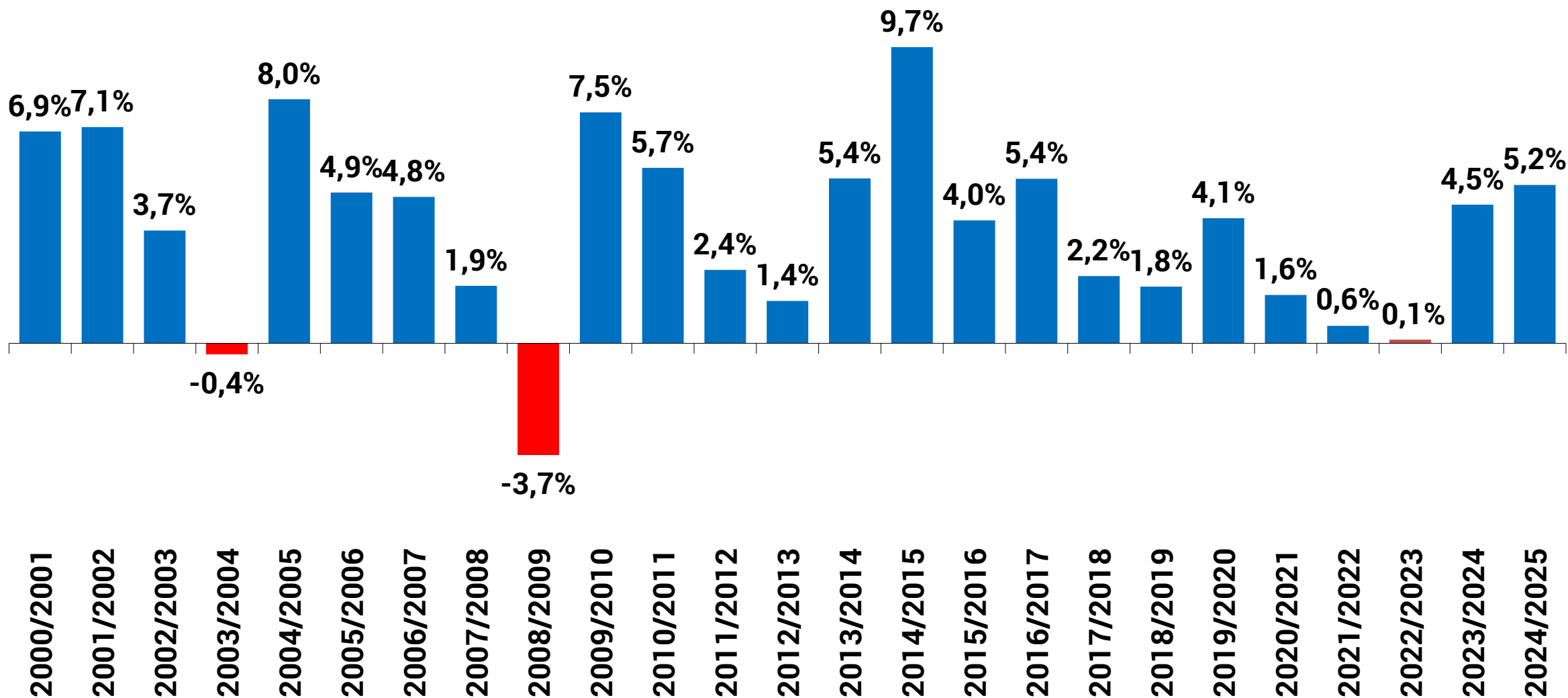
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



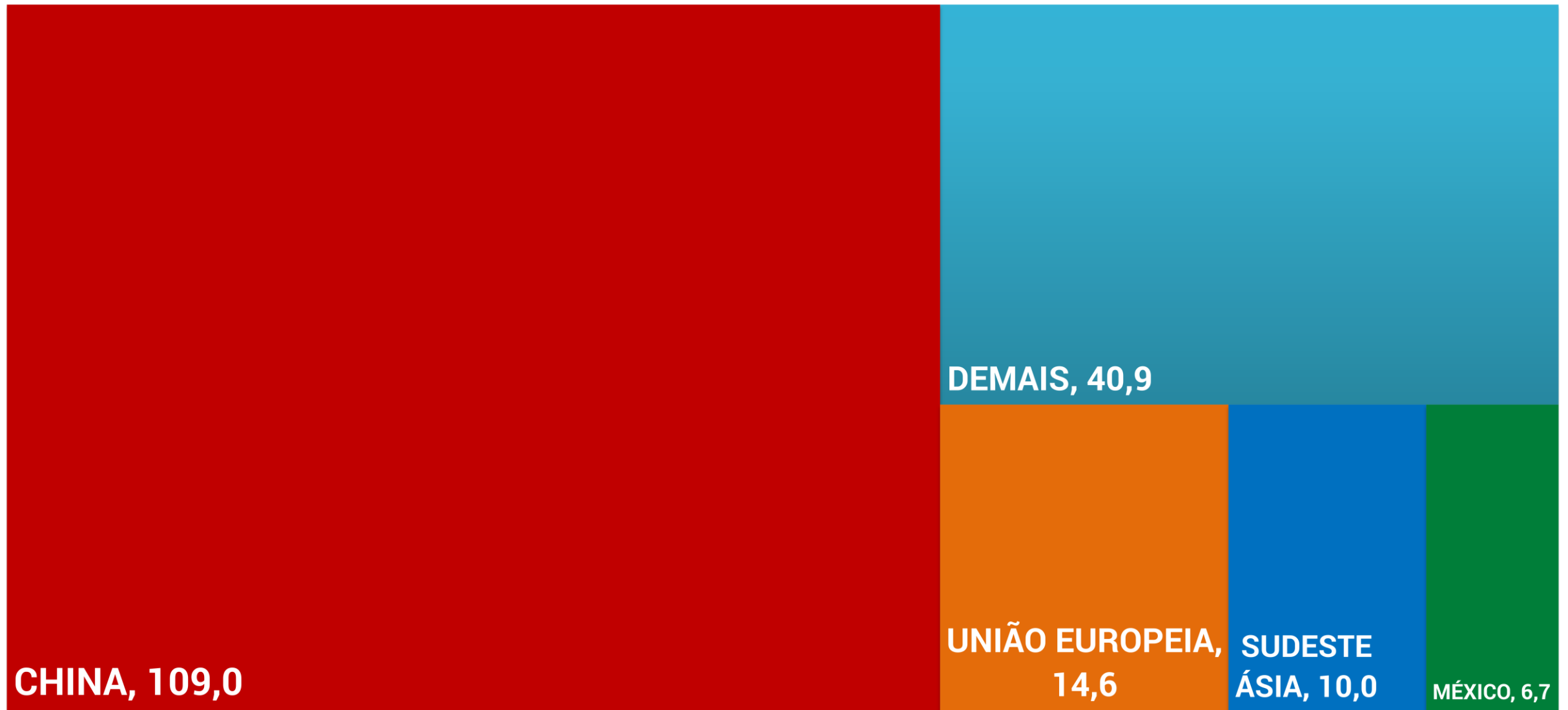
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



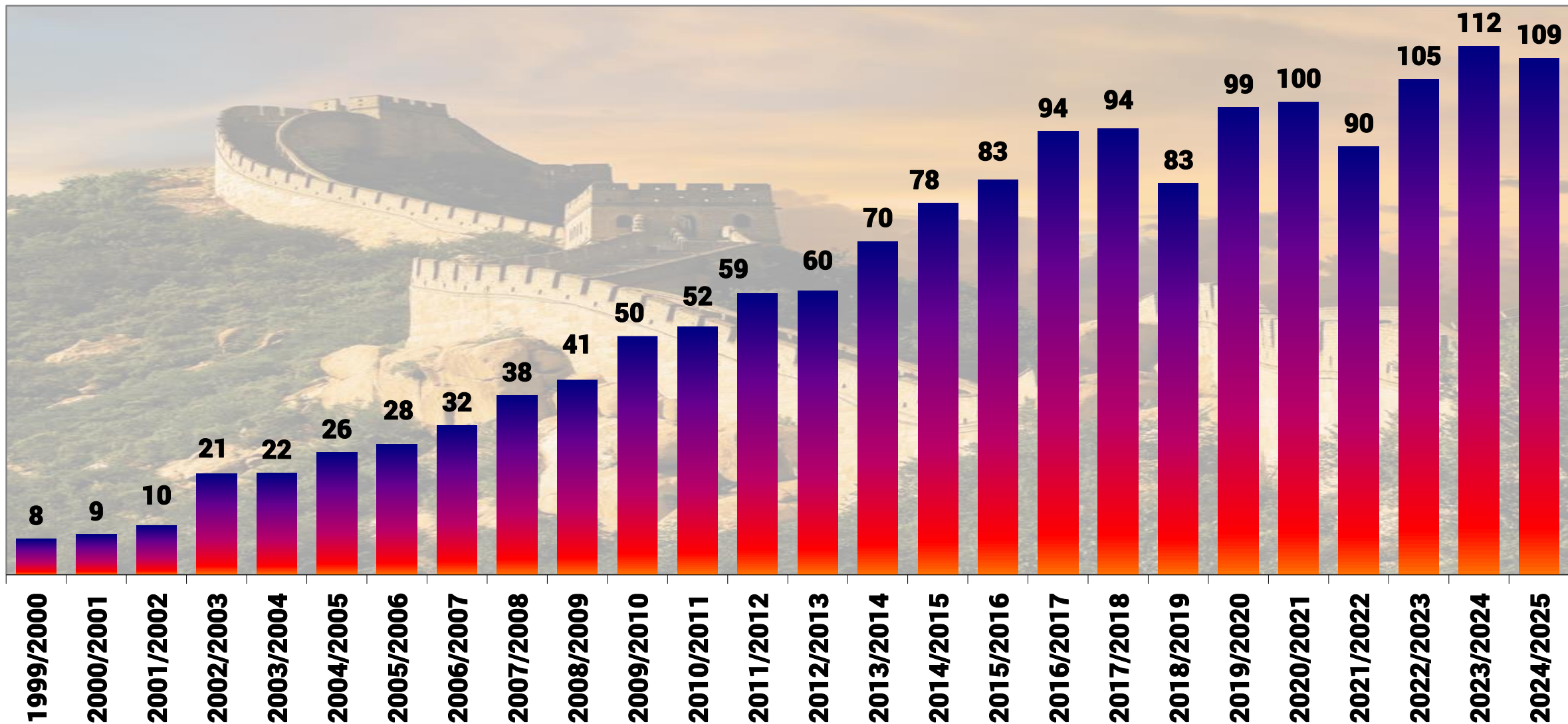
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



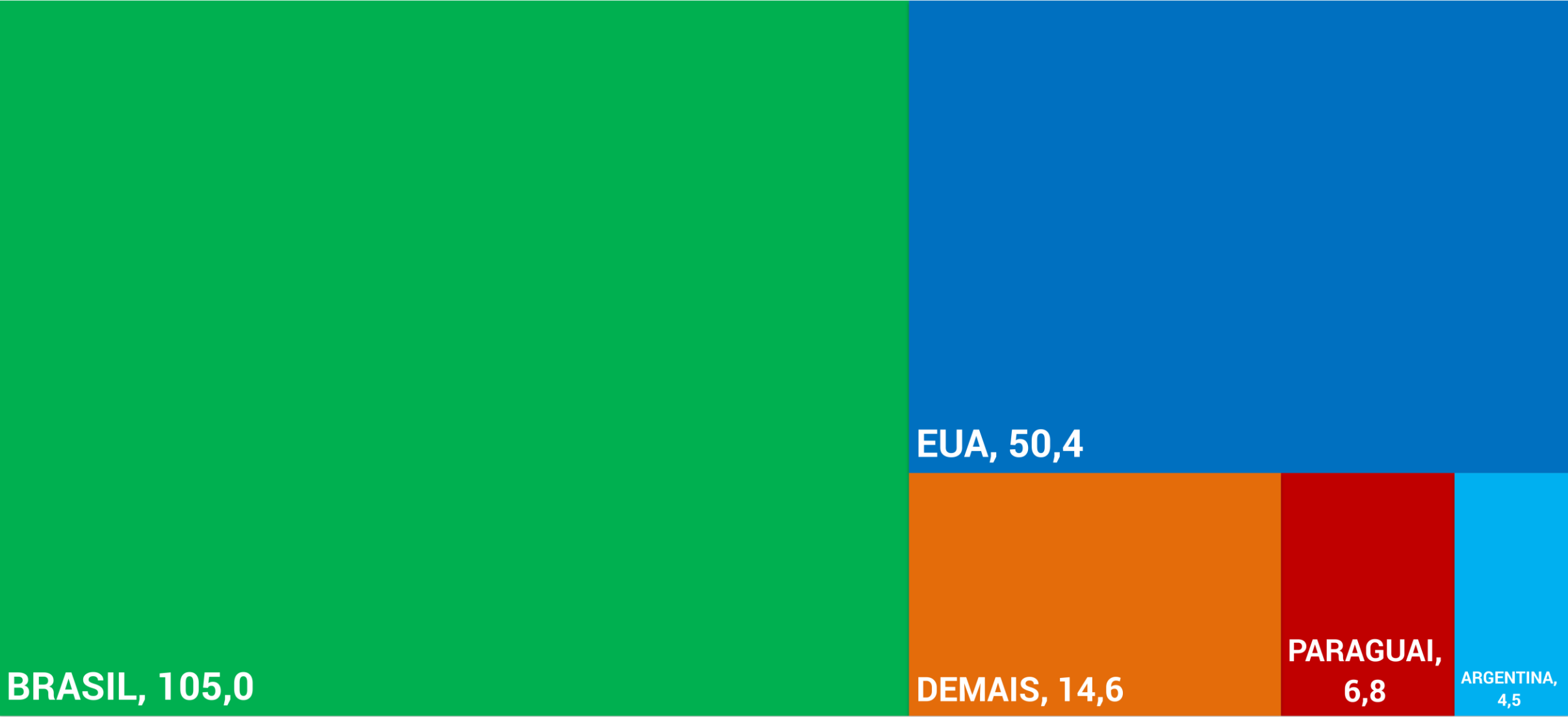
SOJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



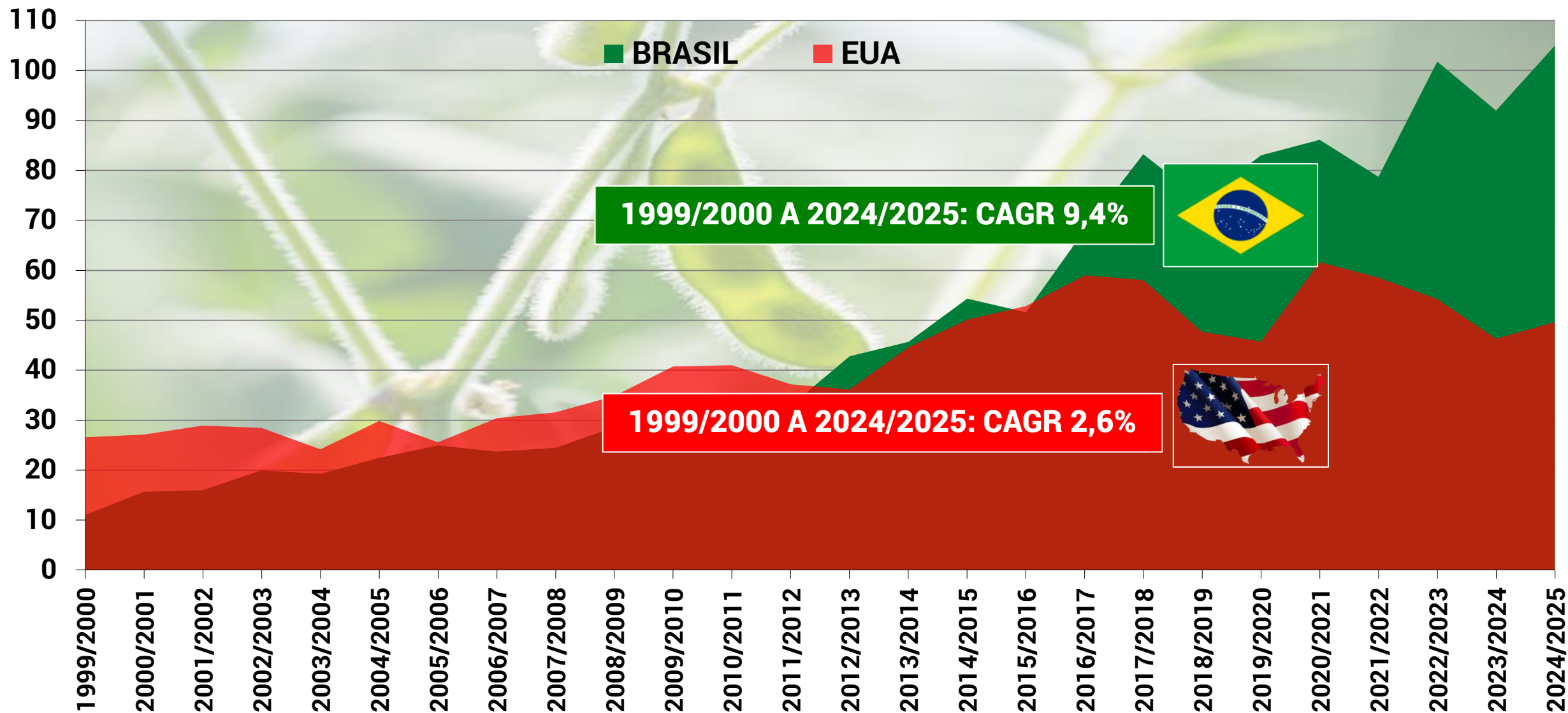
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



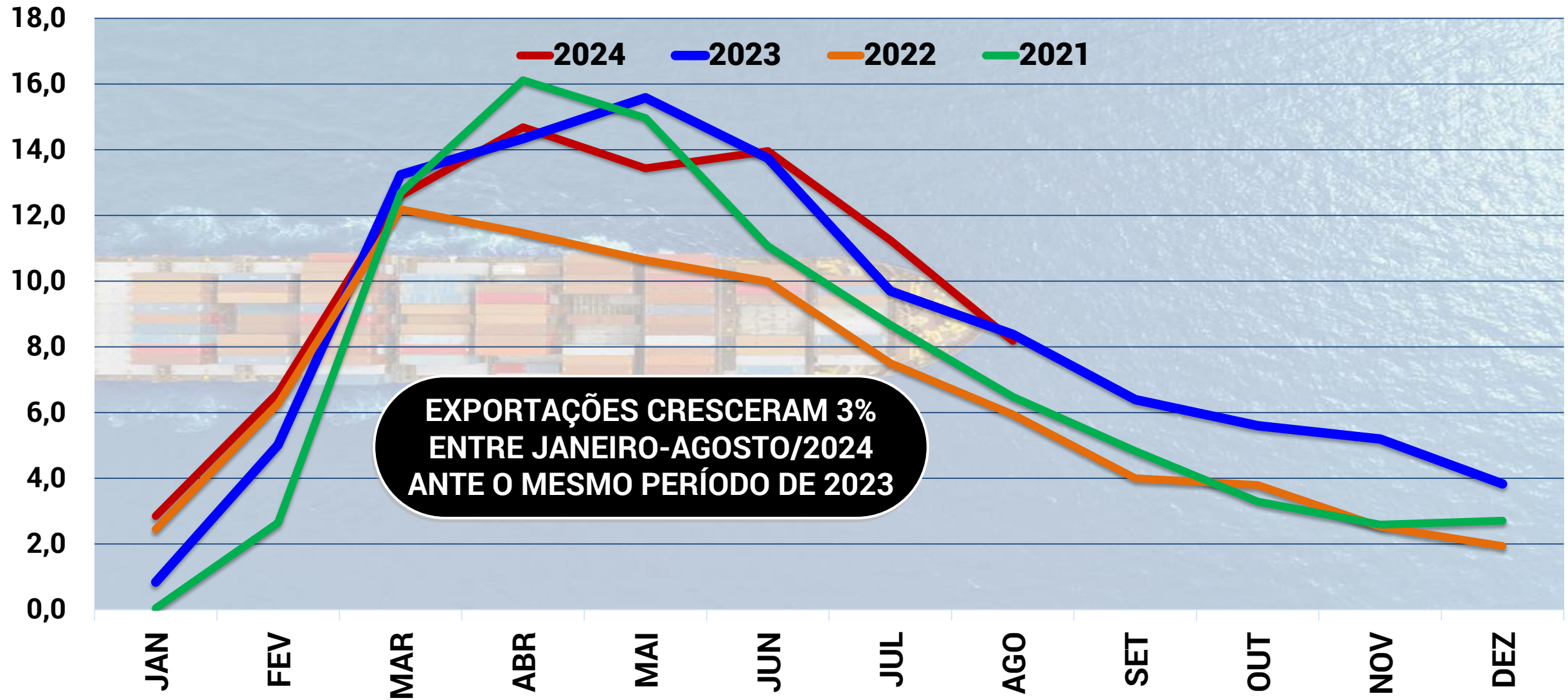
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	9.172,8
2010/2011	2011	9.172,8	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	11.998,3
2011/2012	2012	11.998,3	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	8.616,3
2012/2013	2013	8.616,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	8.920,9
2013/2014	2014	8.920,9	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	9.732,2
2014/2015	2015	9.732,2	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	9.449,4
2015/2016	2016	9.449,4	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.542,2
2016/2017	2017	11.542,2	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	13.818,2
2017/2018	2018	13.818,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	7.315,7
2018/2019	2019	7.315,7	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	6.474,8
2019/2020	2020	6.474,8	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	1.361,4
2020/2021	2021	1.361,4	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	6.055,9
2021/2022	2022	6.055,9	125.549,8	419,0	47.761,0	2.254,0	78.730,1	3.279,6
2022/2023	2023	3.279,6	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.863,0	1.691,6
2023/2024	2024	1.691,6	147.381,8	1.000,0	53.500,0	2.756,0	92.500,0	1.317,4
2024/2025	2025	1.317,4	165.245,6	500,0	54.837,5	2.800,0	105.000,0	4.425,5
VAR. 2025/2024		-22,1%	12,1%	-50,0%	2,5%	1,6%	13,5%	235,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

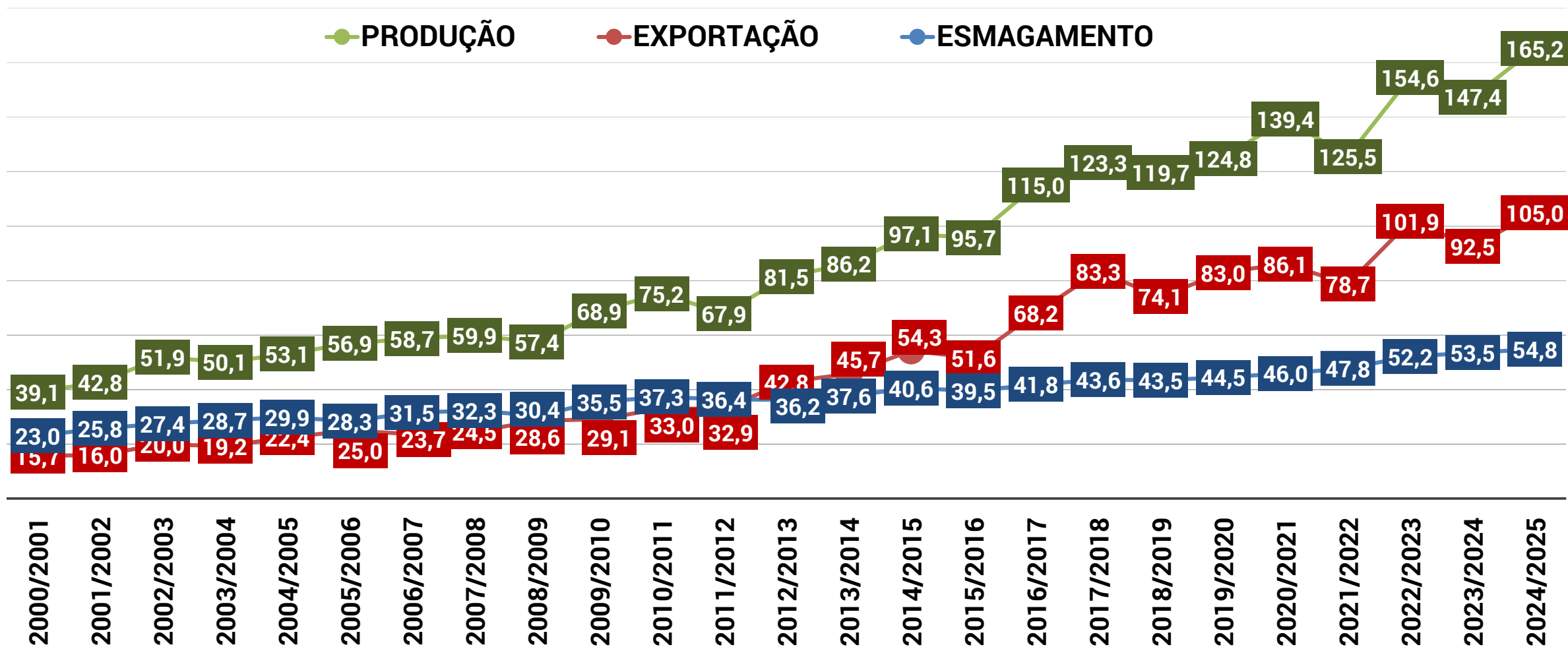


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



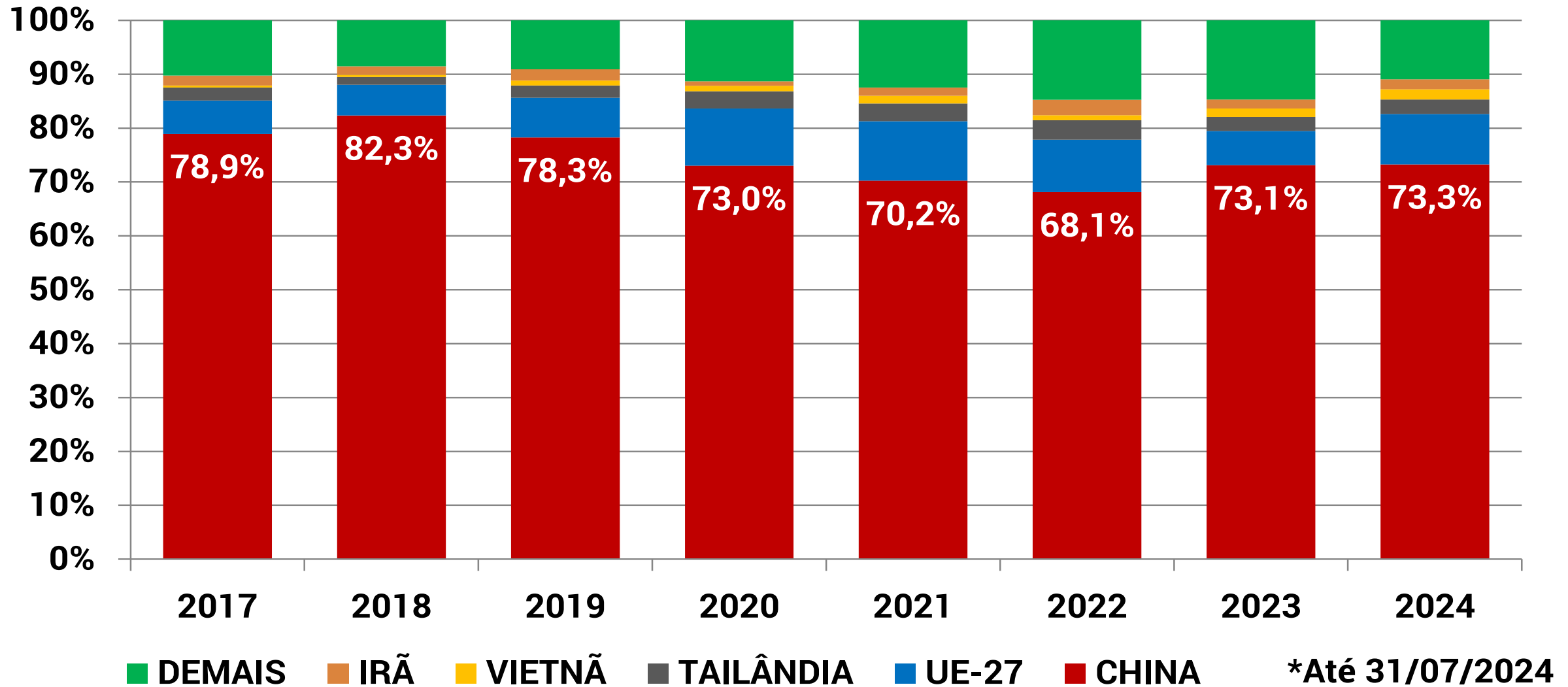
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	55.237
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	2.988
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	2.197
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	2.032
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	1.442
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	1.398
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	1.105
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	1.065
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	903
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	828
Itália	322	230	238	618	825	559	618	800
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	716
Egito	109	136	0	0	117	223	122	627
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	569
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	639	535
Outros	3.561	4.737	3.604	4.903	5.581	5.291	8.983	2.956
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	75.398

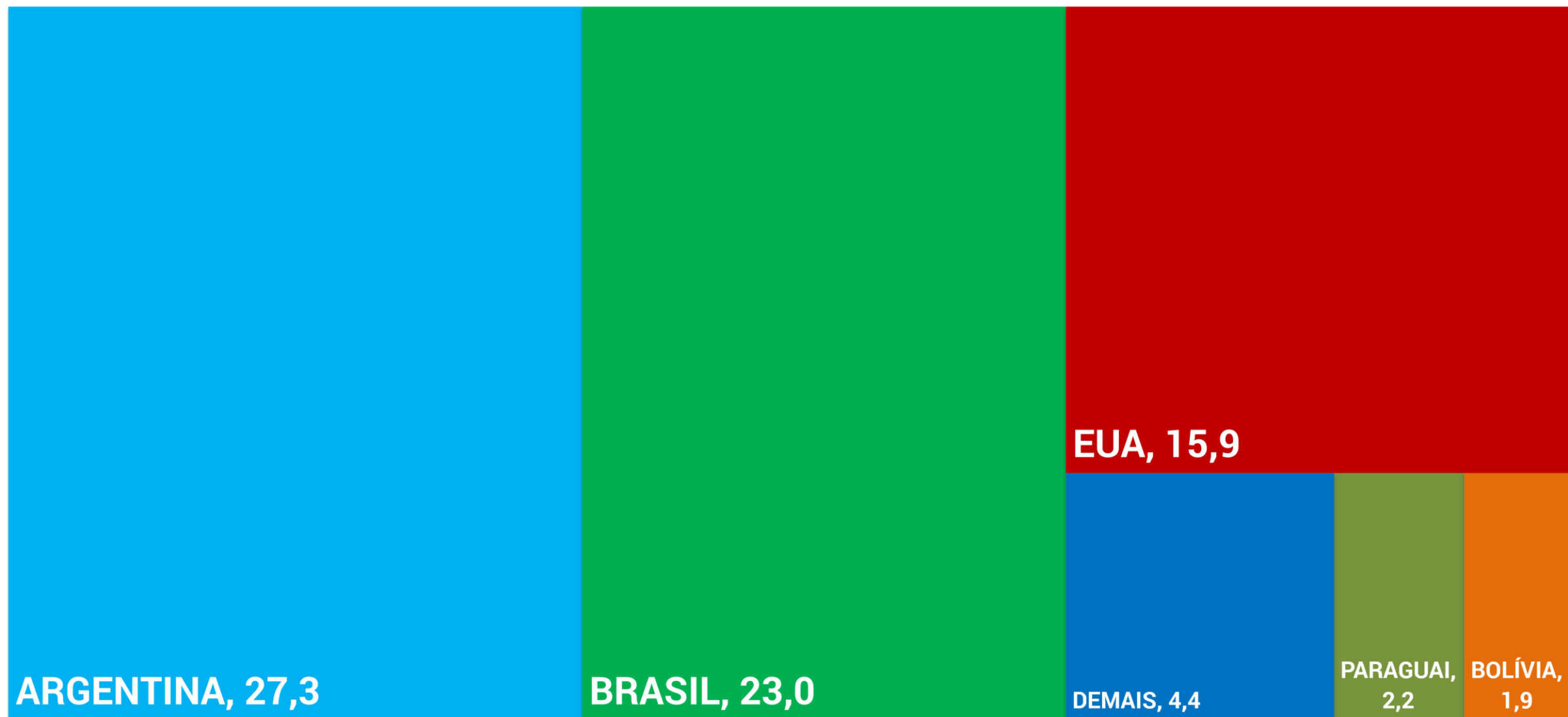
Fonte: ComexStat até 31/07/2024*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



FARELO DE SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



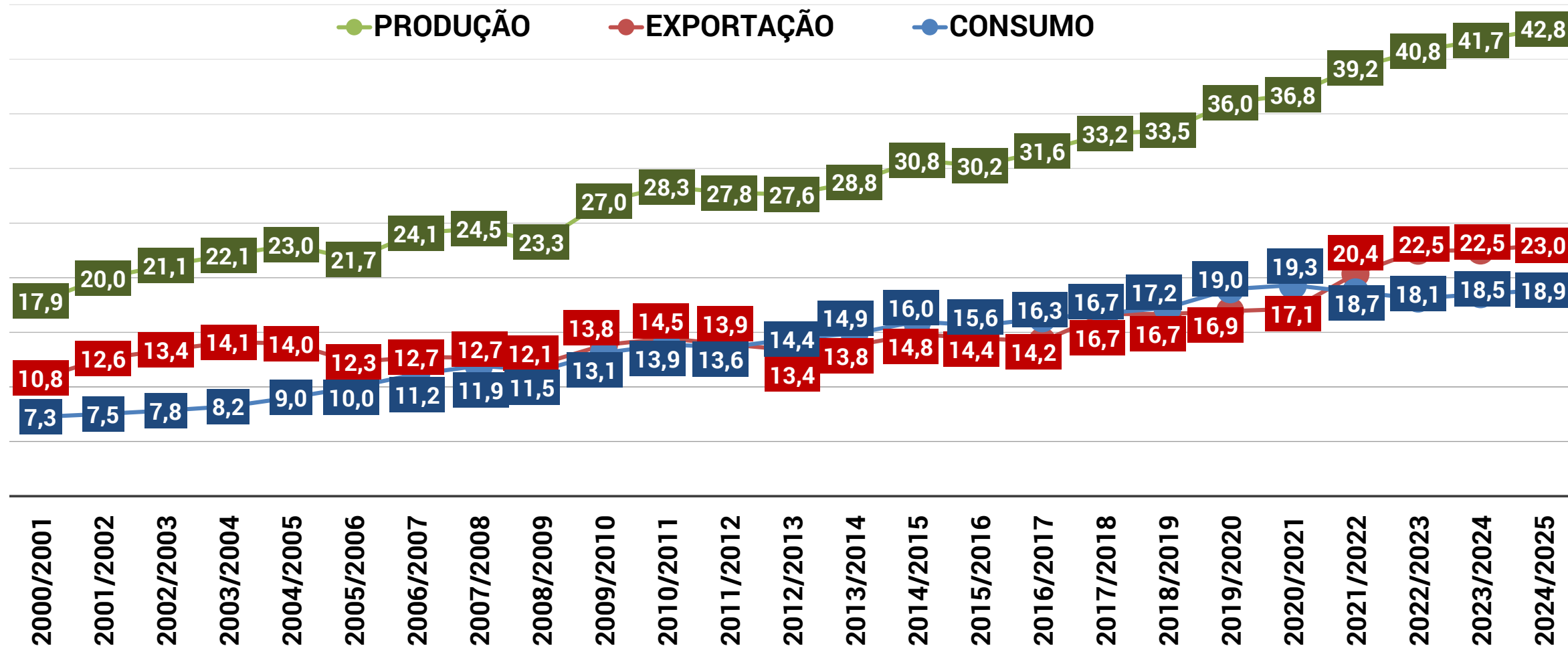
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	41.737,2	1,0	18.500,0	2,2%	22.500,0	3.062,4
2024/2025	2025	3.062,4	42.780,6	1,0	18.870,0	2,0%	23.000,0	3.974,1
VAR. 2025/2024		31,8%	2,5%	0,0%	2,0%	-9,5%	2,2%	29,8%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	2.216
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	1.675
Irã	413	516	846	192	627	681	784	1.406
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	1.218
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	923
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	794
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	680
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	671
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	641
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	611
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	509
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	325
Itália	154	183	300	326	355	352	709	322
Turquia	1	1	74	478	74	64	103	320
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	287
Outros	1.342	1.509	2.218	1.484	1.682	2.093	2.126	795
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	13.391

Fonte: ComexStat até 31/07/2024*



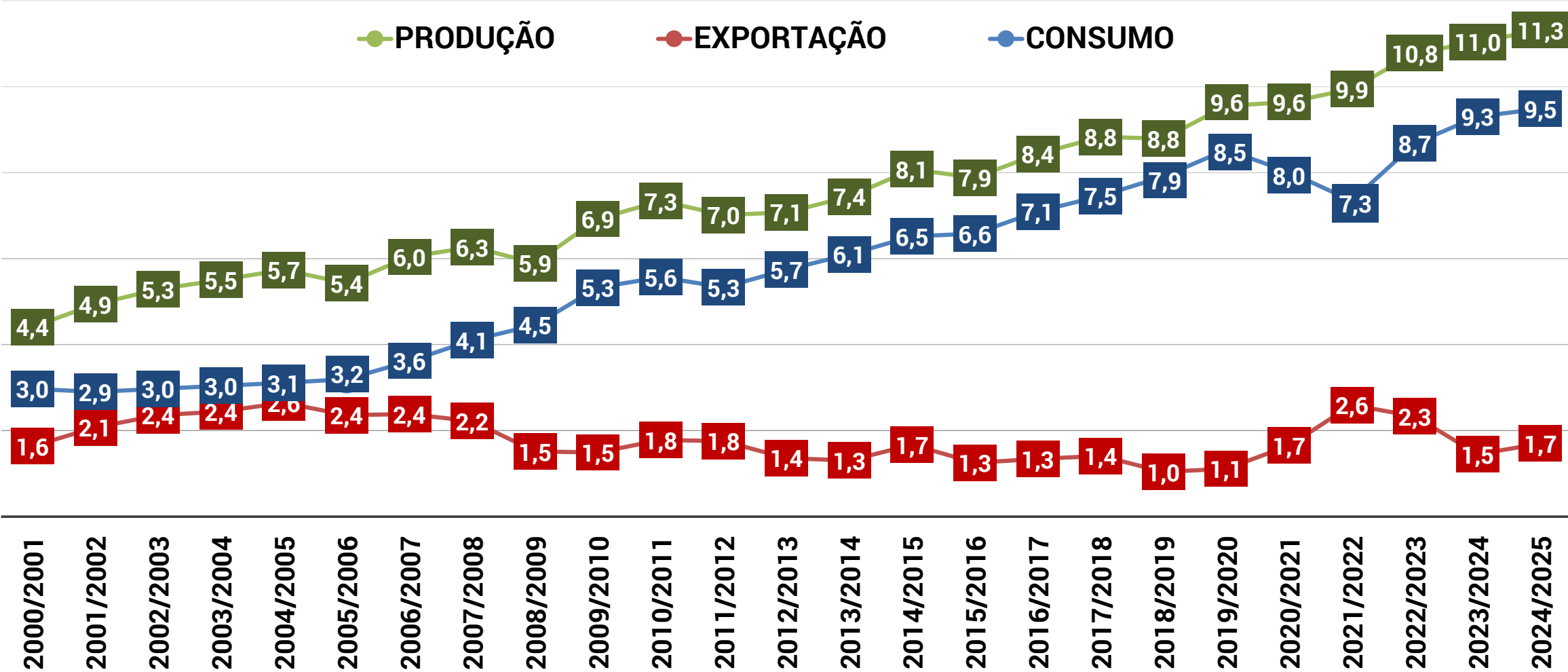
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	11.039,7	50,0	9.300,0	7,2%	1.450,0	564,8
2024/2025	2025	564,8	11.315,7	20,0	9.486,0	2,0%	1.700,0	714,5
VAR. 2025/2024		151,0%	2,5%	-60,0%	2,0%	-72,1%	17,2%	26,5%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



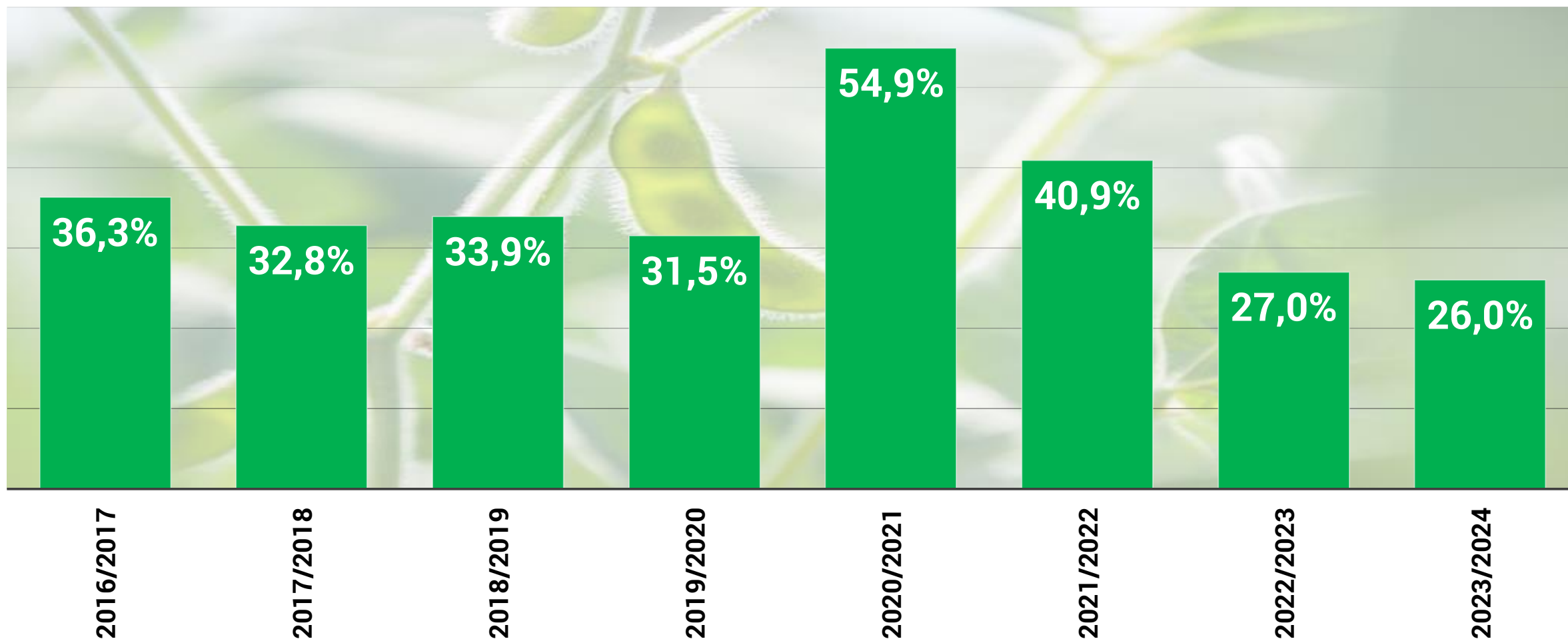
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	473,1
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	100,9
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	92,9
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	53,5
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	52,1
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	22,3
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	13,6
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	13,1
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	13
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	4
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	3,2
Chile	5,1	3,5	0,1	17,2	0,1	0,6	1,6	2,2
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	2
México	0	0	0	0	0	0,5	2	1,6
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	1,3
Outros	179,7	117,8	59,2	97	173,1	272,9	216,2	7,3
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	856,1

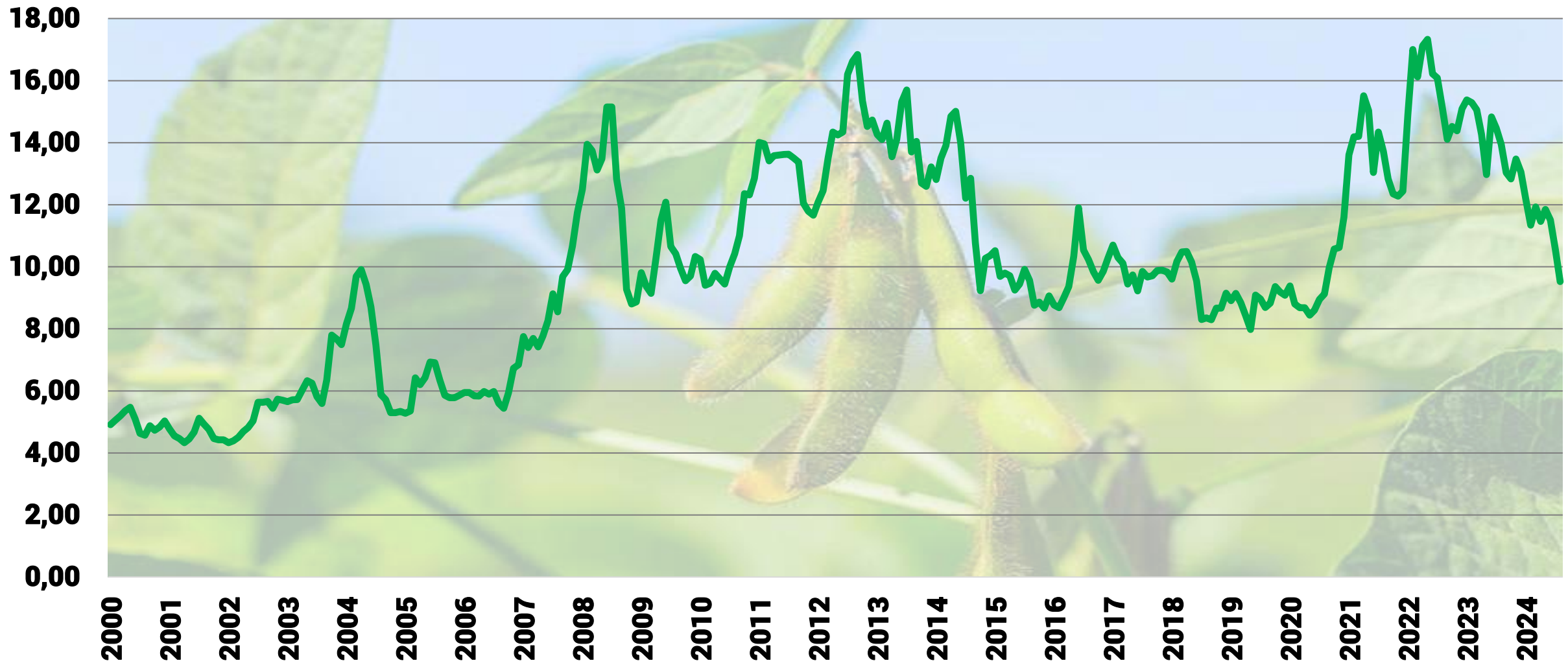
Fonte: ComexStat até 31/07/2024*



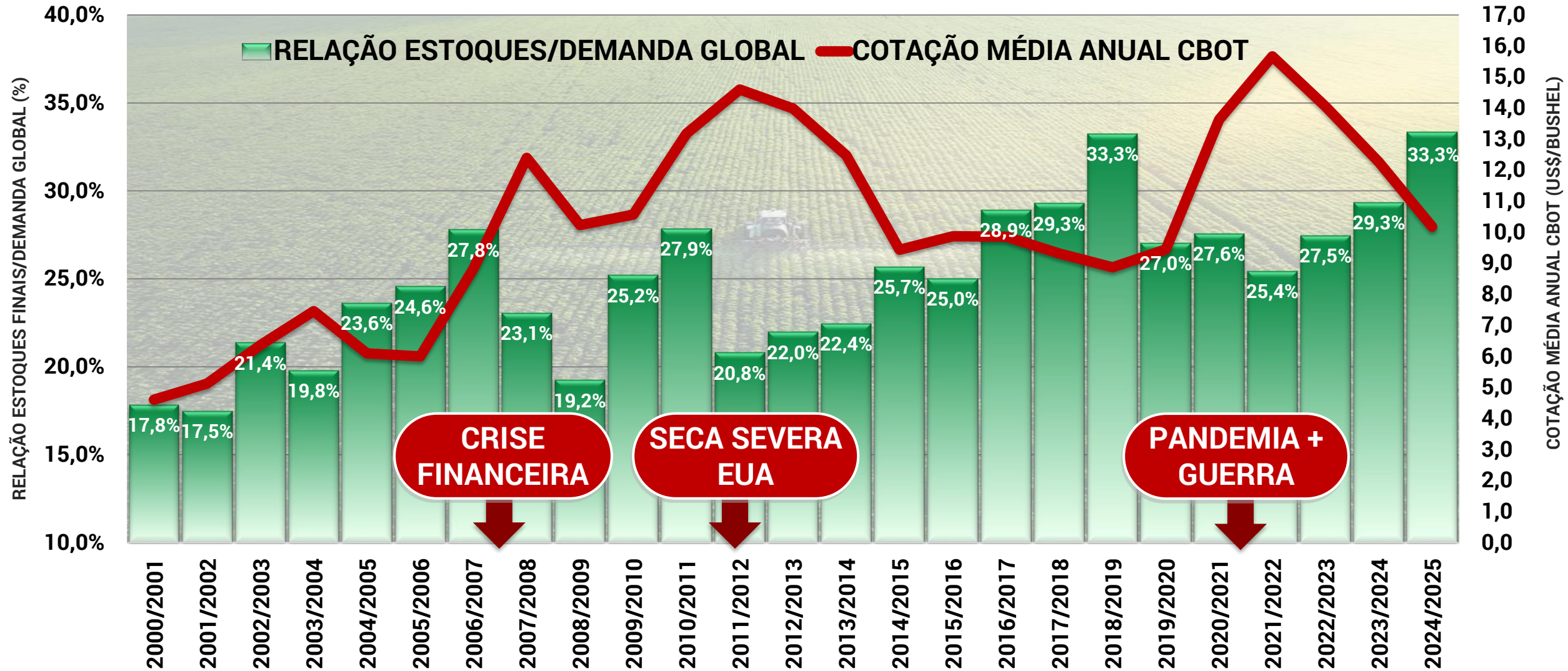
SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 31/10 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

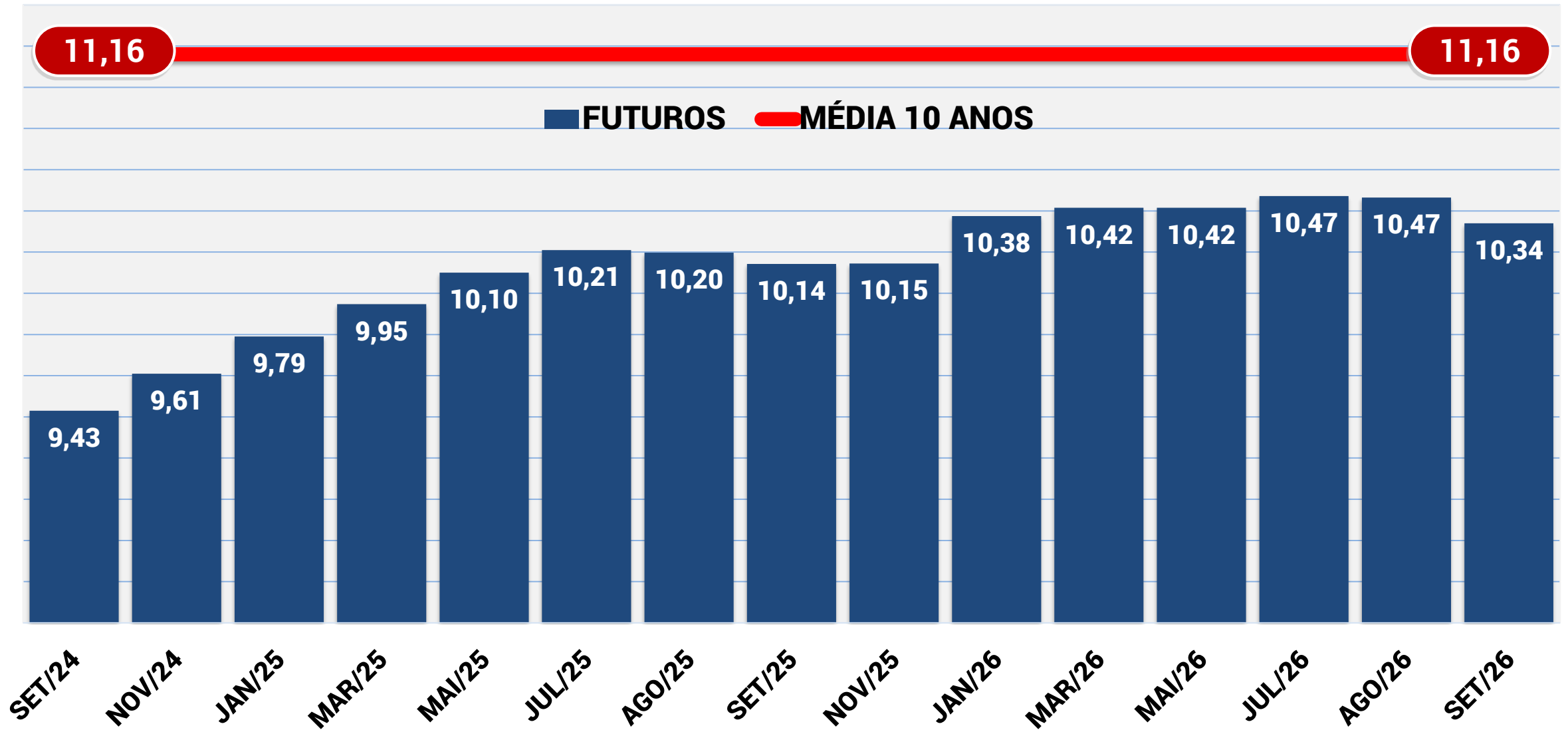


SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

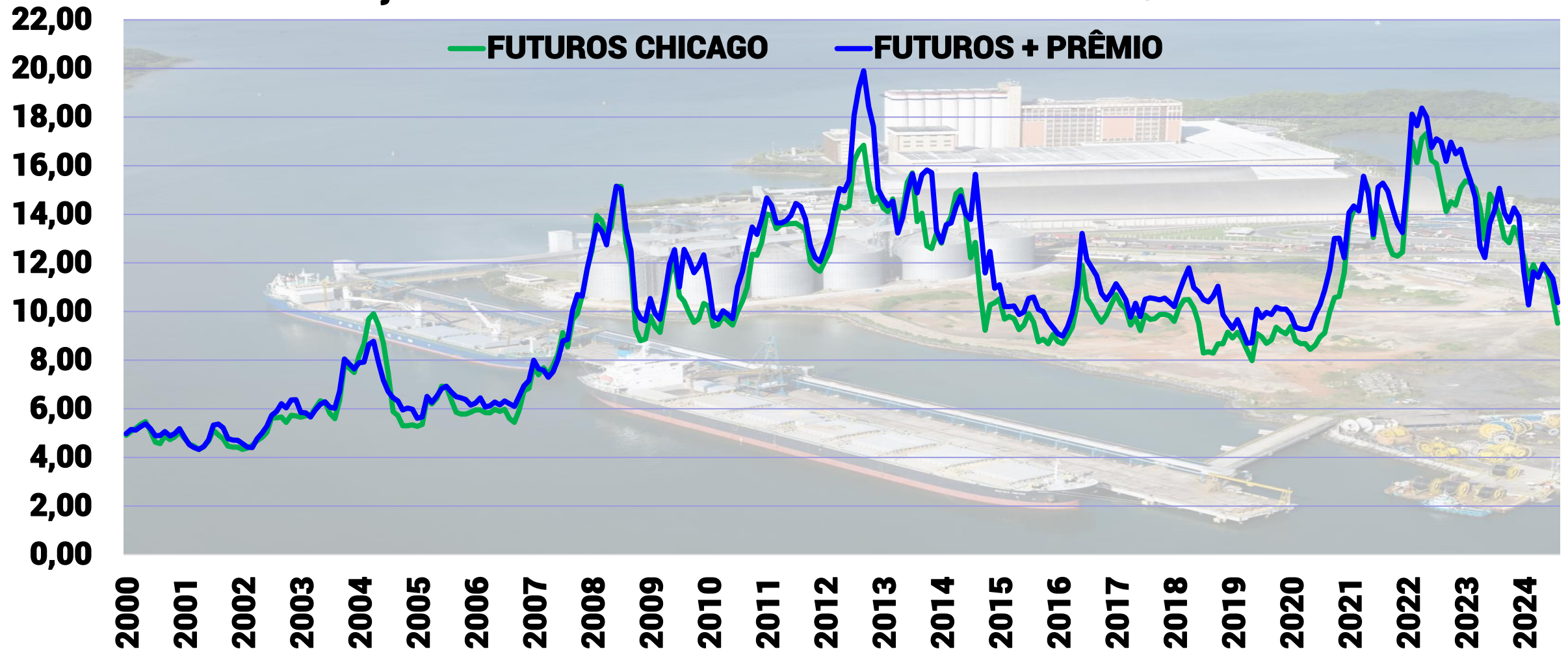


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

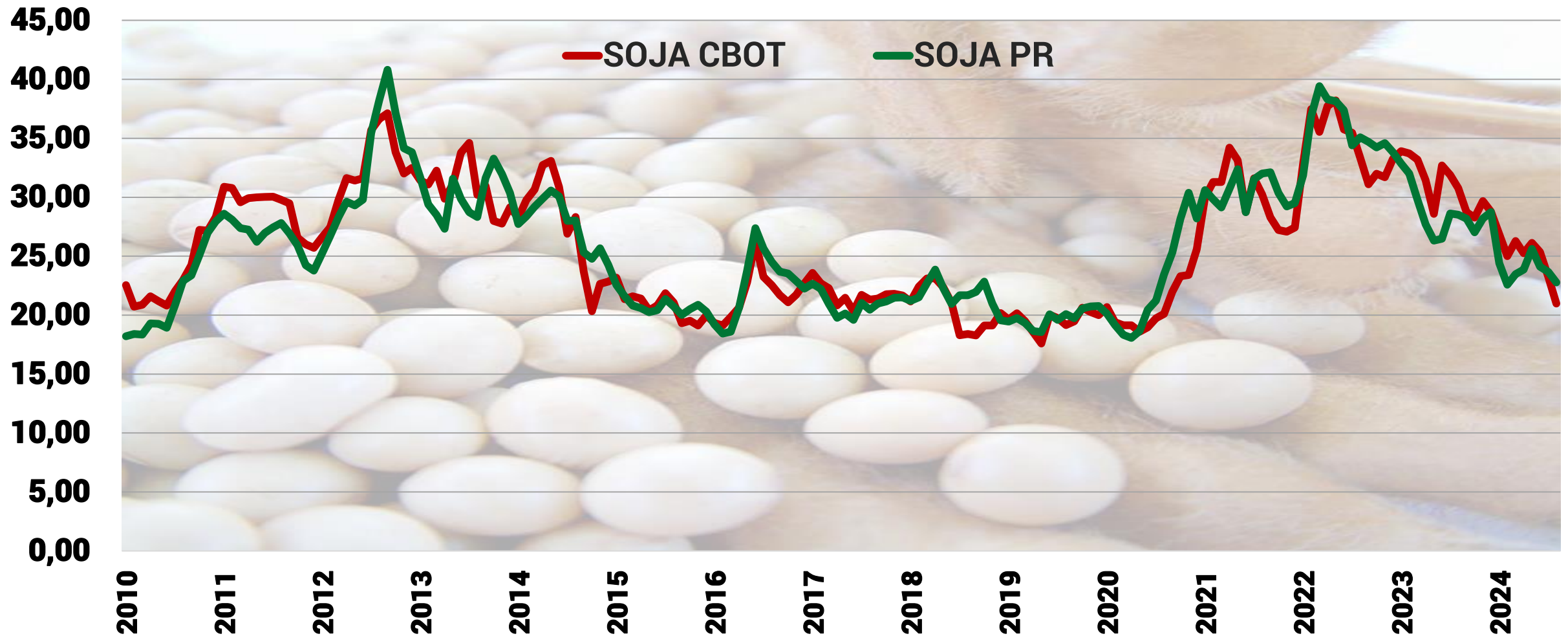
19/08/2024



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL

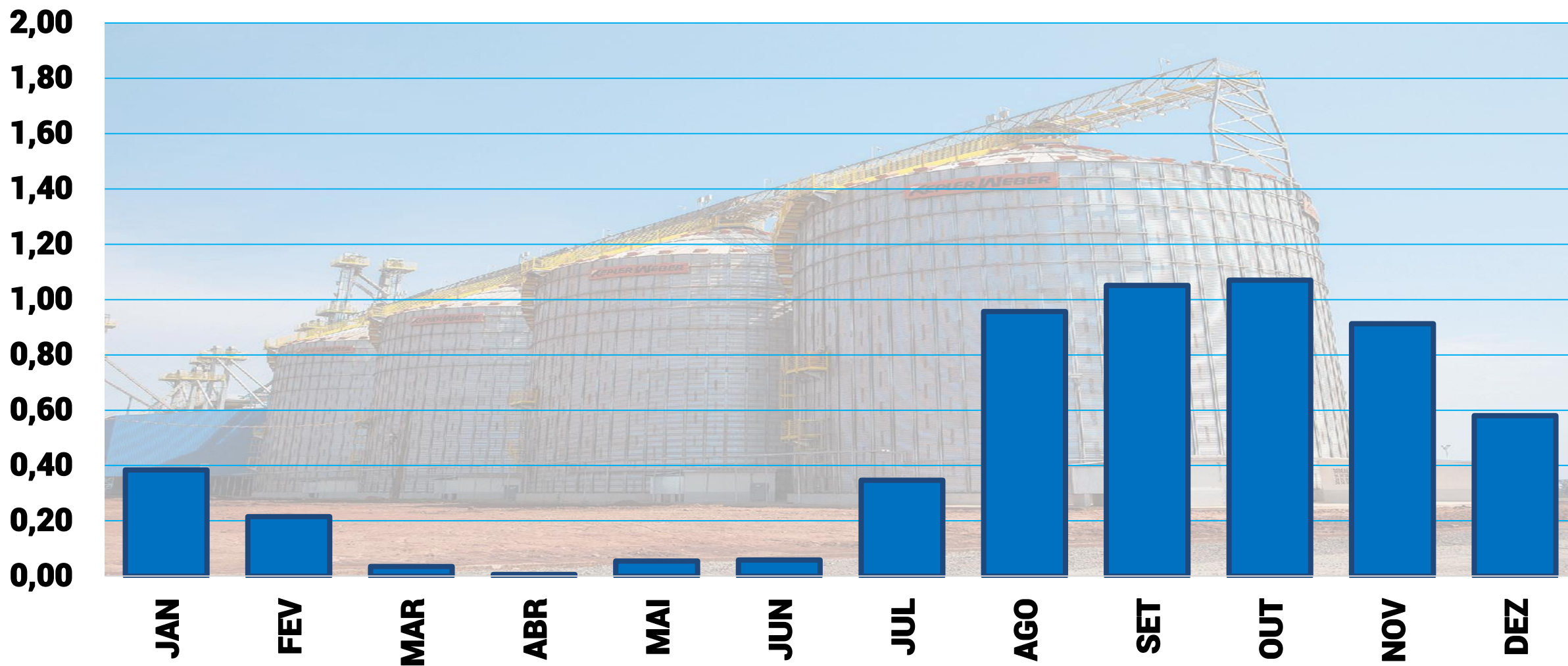


SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



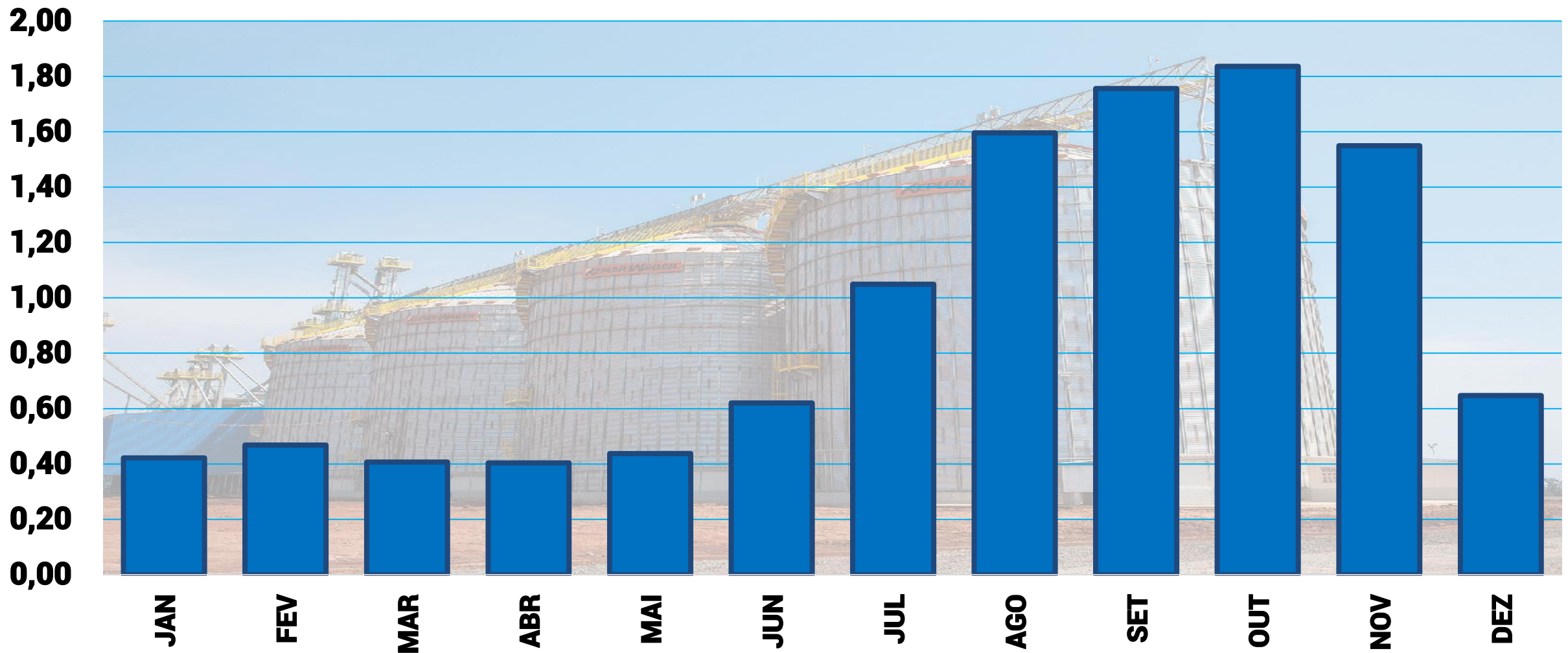
SOJA GRÃOS: PRÊMIOS PORTO DE PARANAGUÁ

MÉDIAS JANEIRO A DEZEMBRO 2003-2012 - US\$/BUSHEL

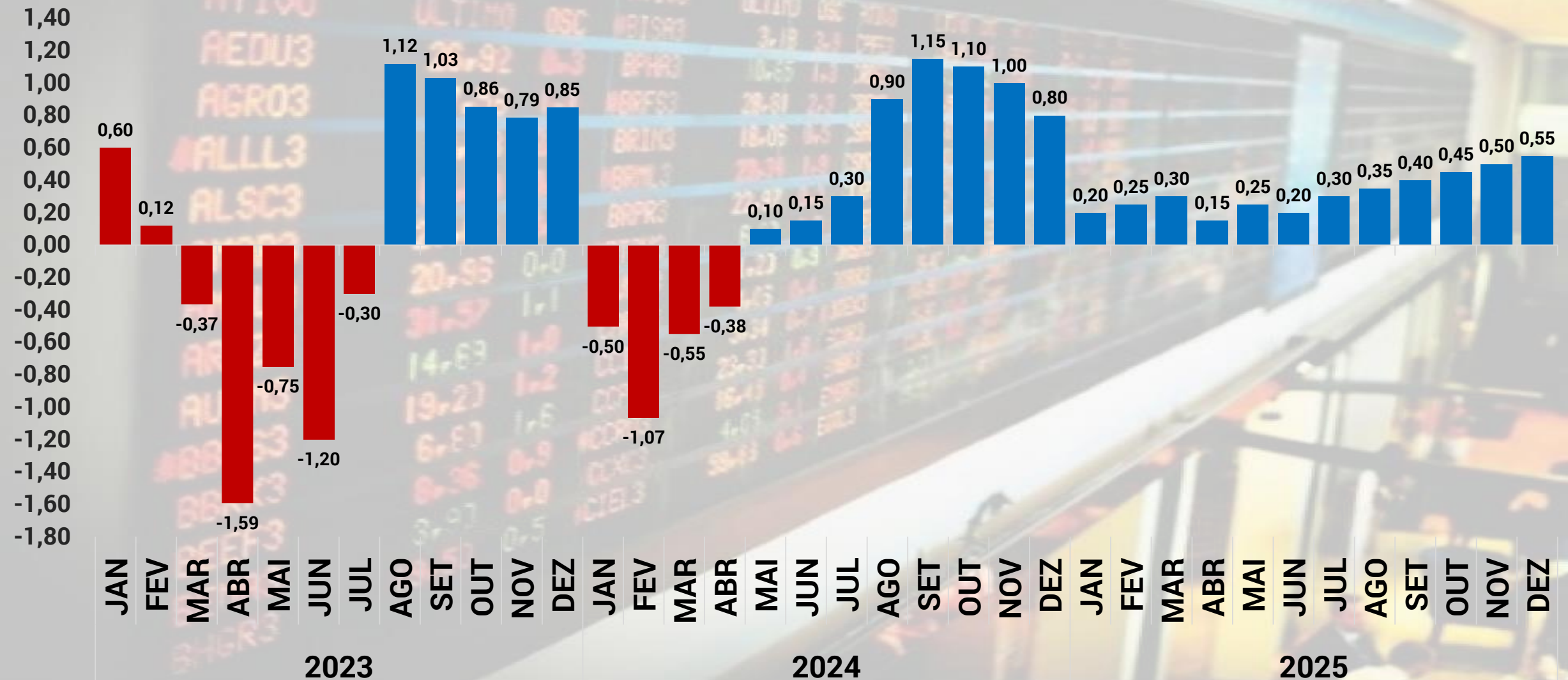


SOJA GRÃOS: PRÊMIOS PORTO DE PARANAGUÁ

MÉDIAS JANEIRO A DEZEMBRO 2013-2022 - US\$/BUSHEL



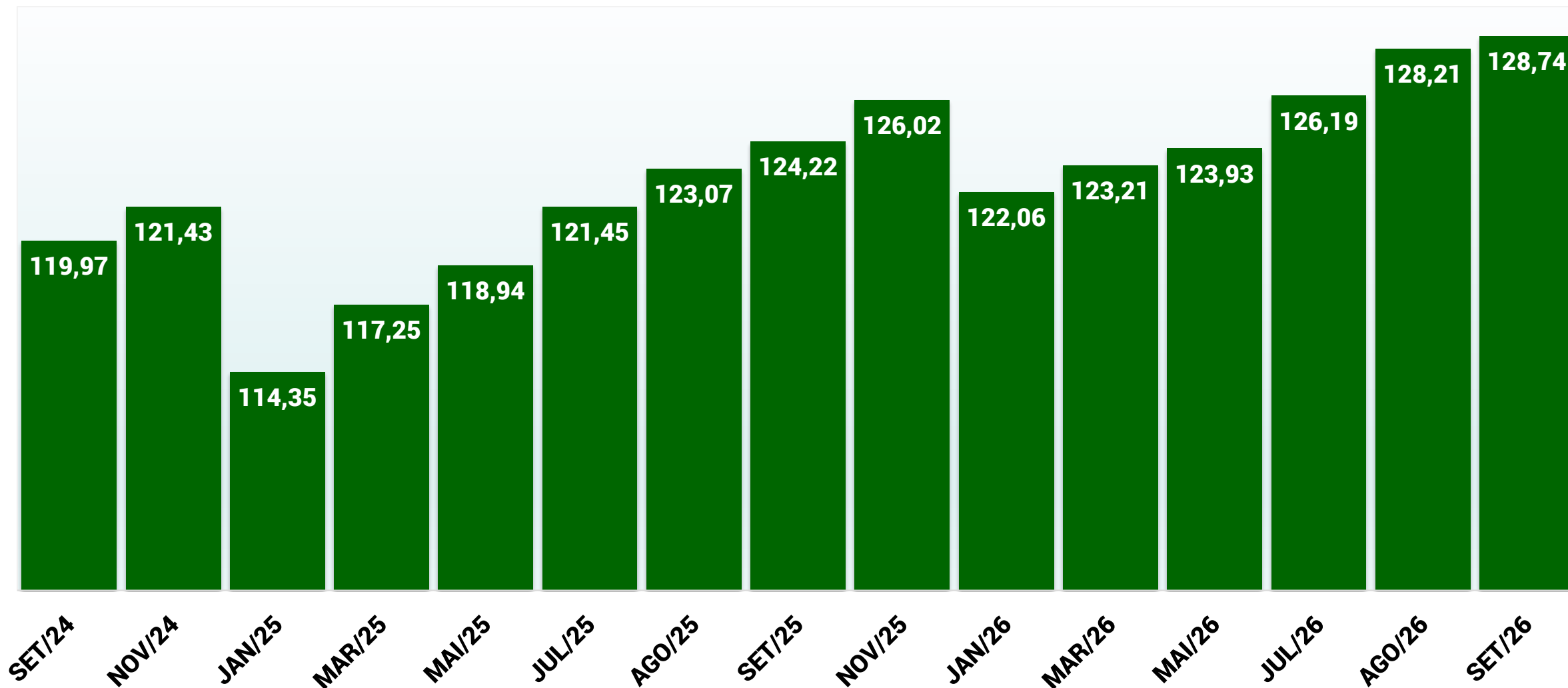
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

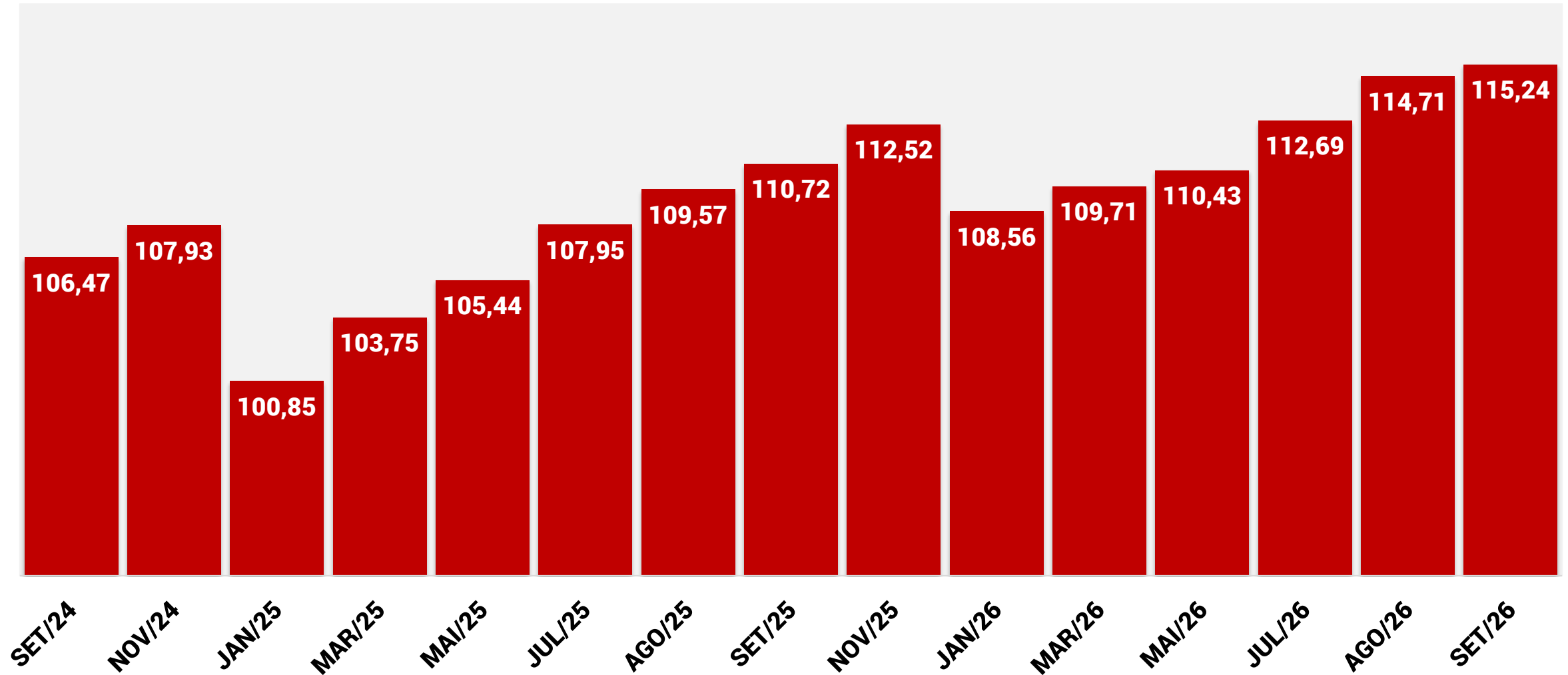
19/08/2024



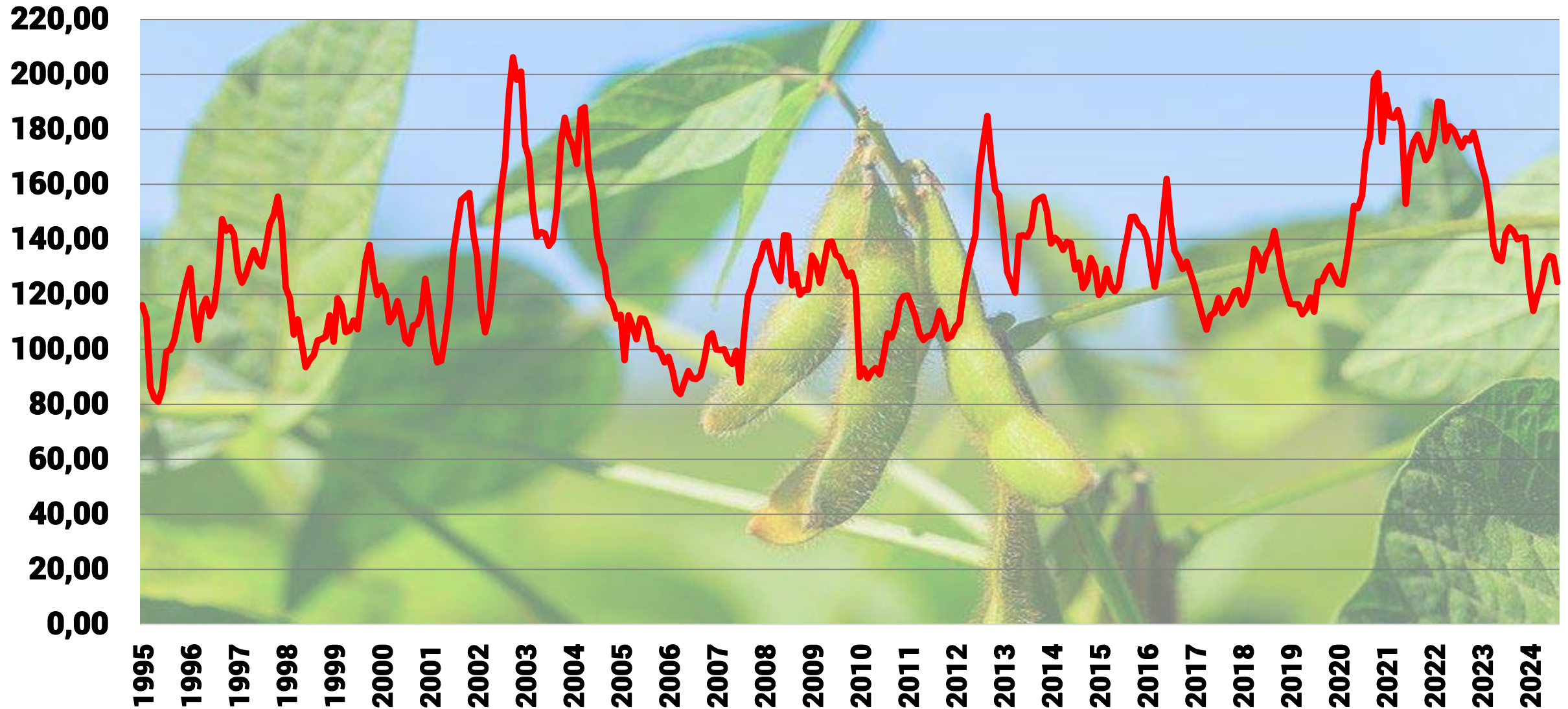
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

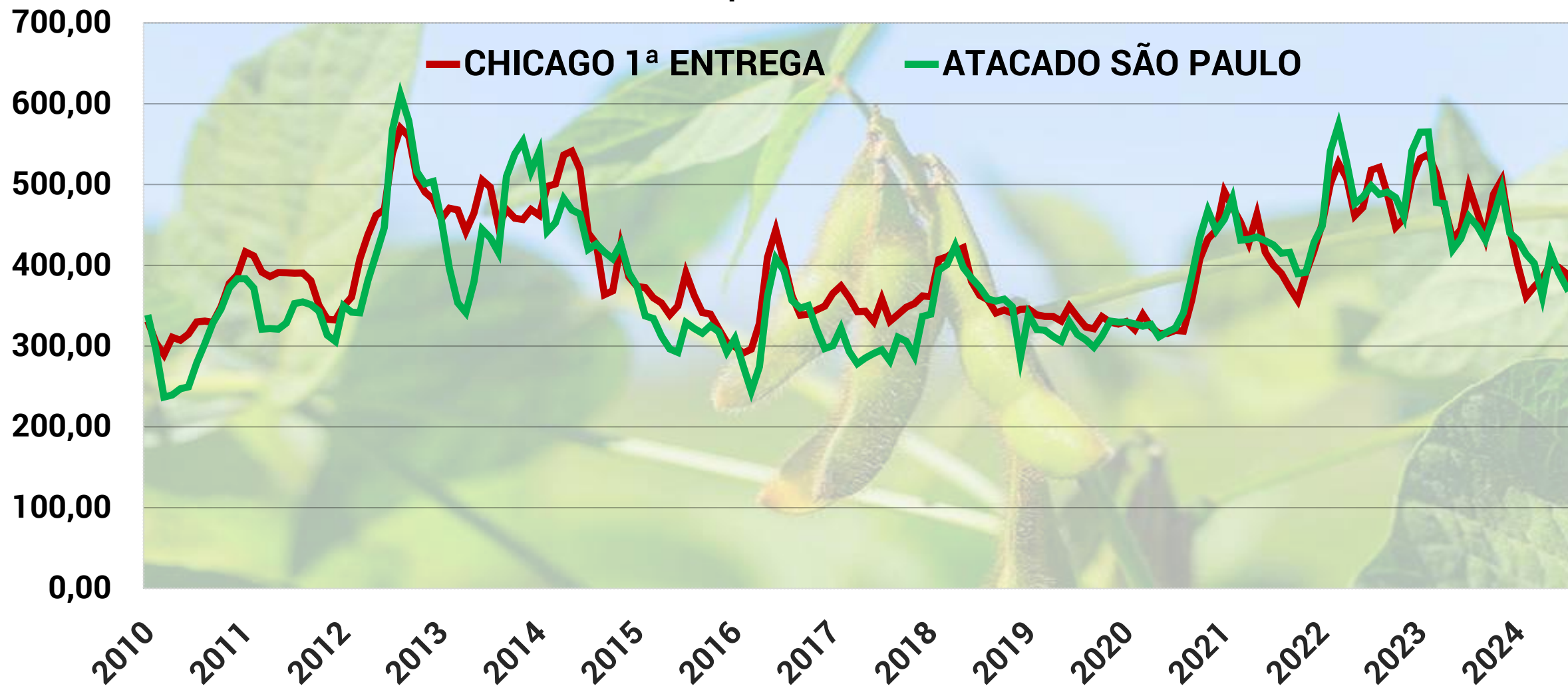
19/08/2024



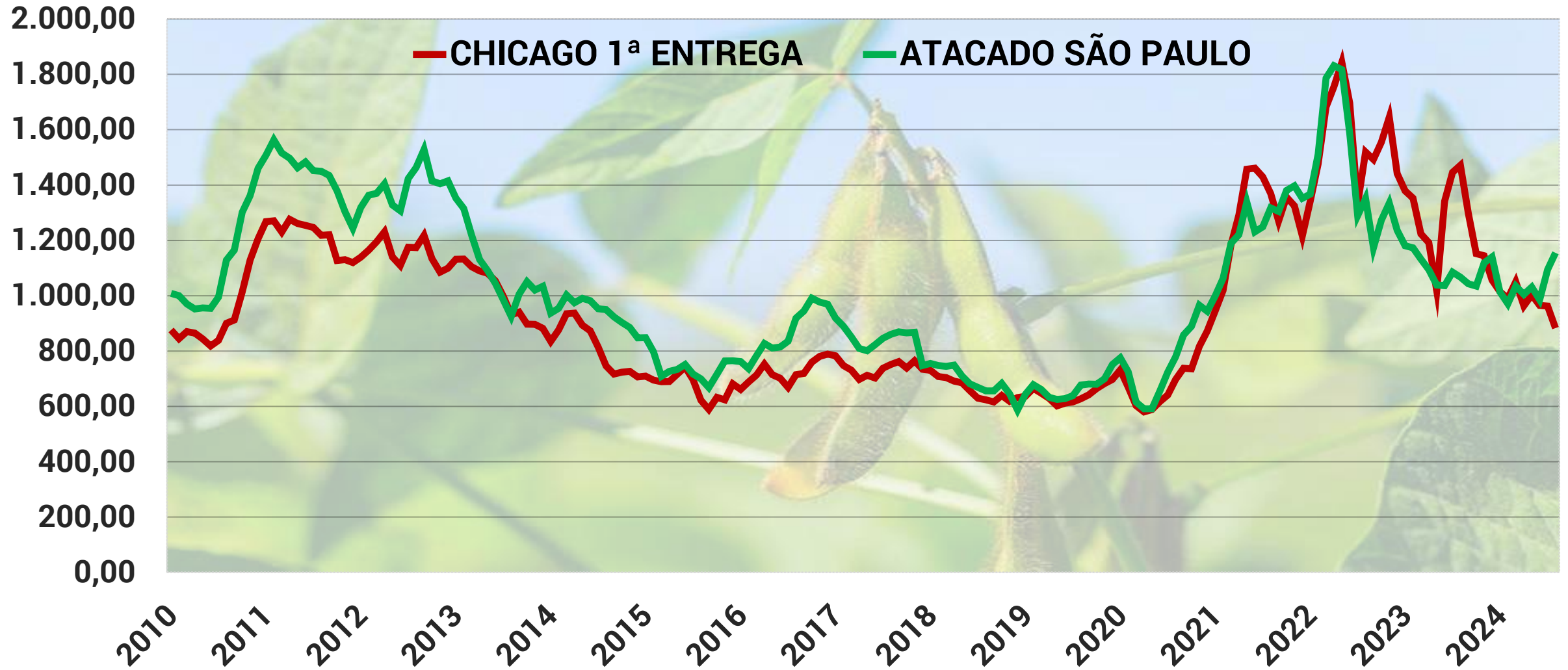
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





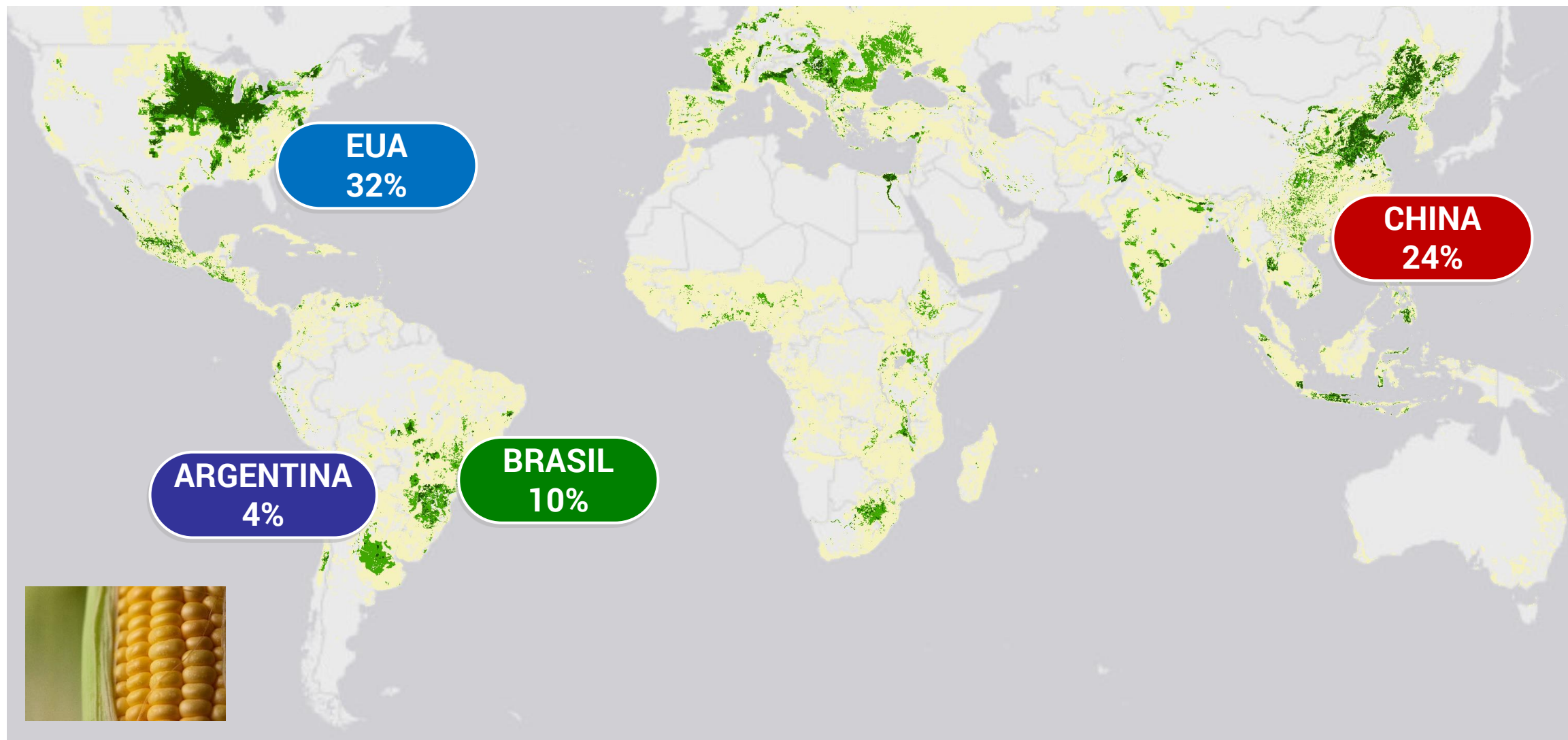
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A pressão é baixista sobre as cotações futuras, diante das boas condições climáticas na safra 2024/2025 dos EUA, que está estimada em 384,7 milhões de toneladas, a 3ª maior da história.
- Em Chicago, os futuros do milho com vencimentos no 1º semestre de 2025 operam entre US\$ 4,10 e US\$ 4,25 por bushel e para o 2º semestre de 2025 giram entre US\$ 4,30 e US\$ 4,40 por bushel.
- A relação entre estoques finais e consumo global na safra 2024/2025 está projetada em 25,5%, um patamar confortável que impede altas mais expressivas das cotações futuras.
- No mercado interno, as cotações estão mais sustentadas, com a finalização da colheita da 2ª safra.
- No entanto, as exportações mais fracas na atual safra mantêm a oferta interna elevada e o ritmo de negócios lento, com compradores e vendedores retraídos.
- A safra brasileira 2024/2025 está estimada pela nossa Consultoria em 126,8 milhões de toneladas, 9,6% acima do volume colhido na safra 2023/2024.
- O fenômeno La Niña poderá elevar o risco de estiagem sobre a safra de verão (1ª safra 2024/2025) no Brasil e nos países do Mercosul, especialmente na Argentina e no Paraguai.
- **O que está no radar: efeitos do La Niña sobre a safra 2024/2025 do Brasil e dos demais países da América do Sul, fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses e taxa de câmbio no Brasil.**

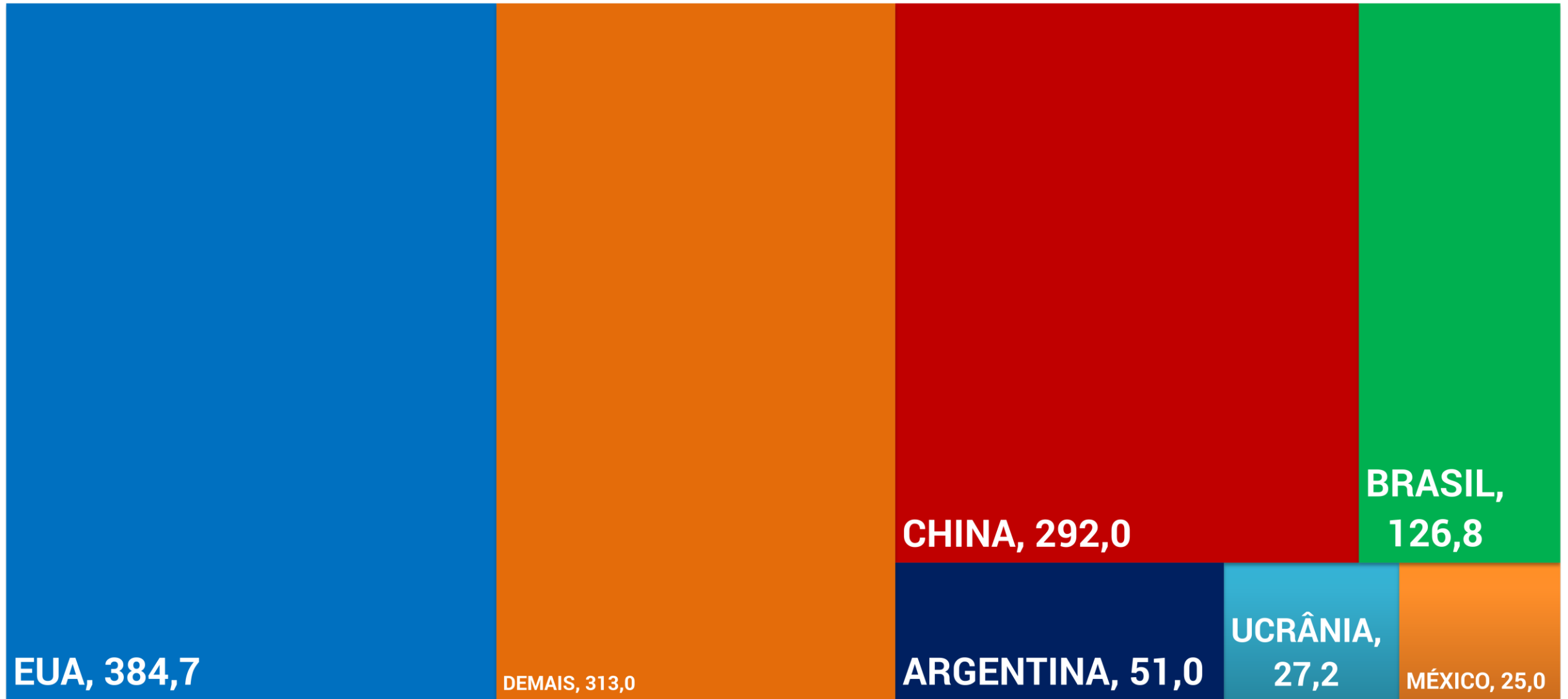




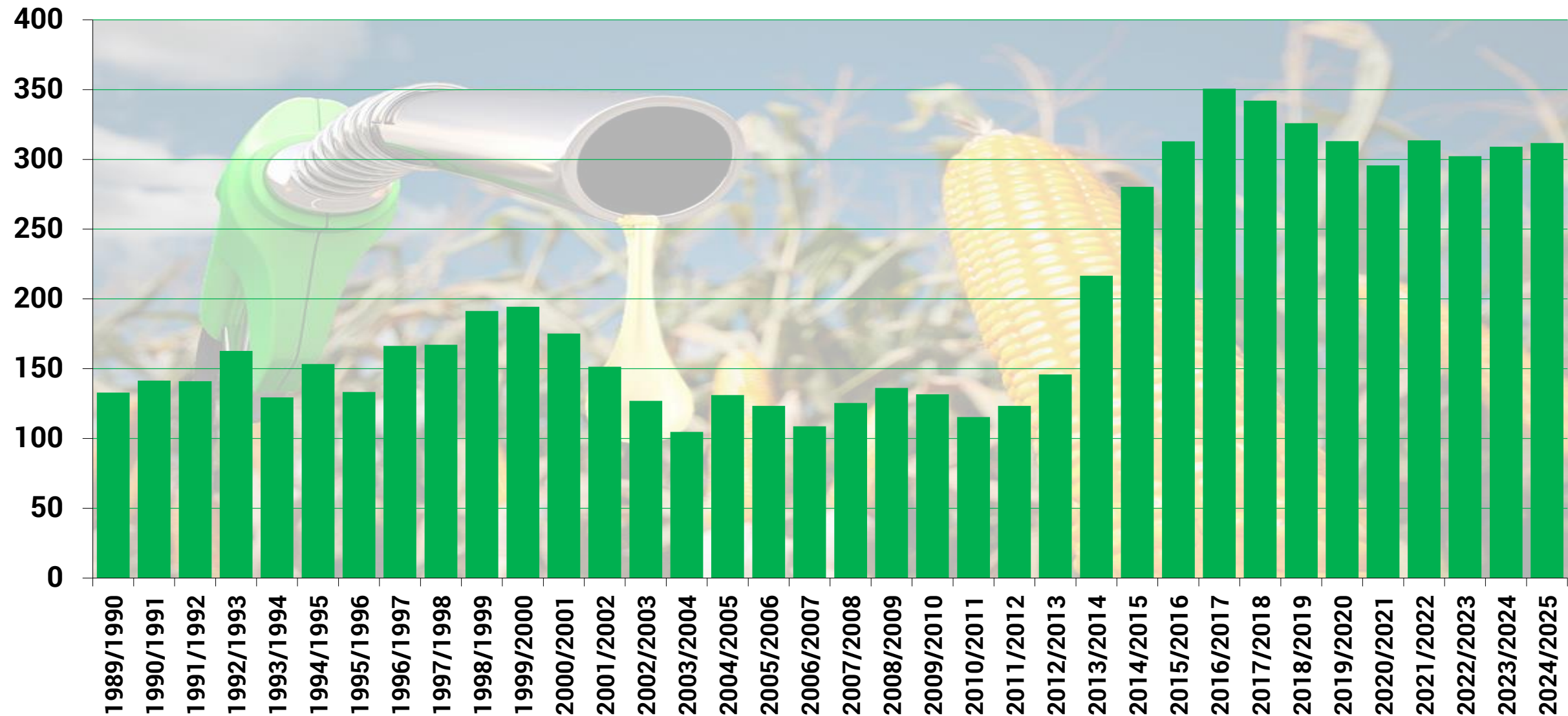
Corn Explorer WORLD PRODUCTION 2024/2025: 1.22 BILLION TONS



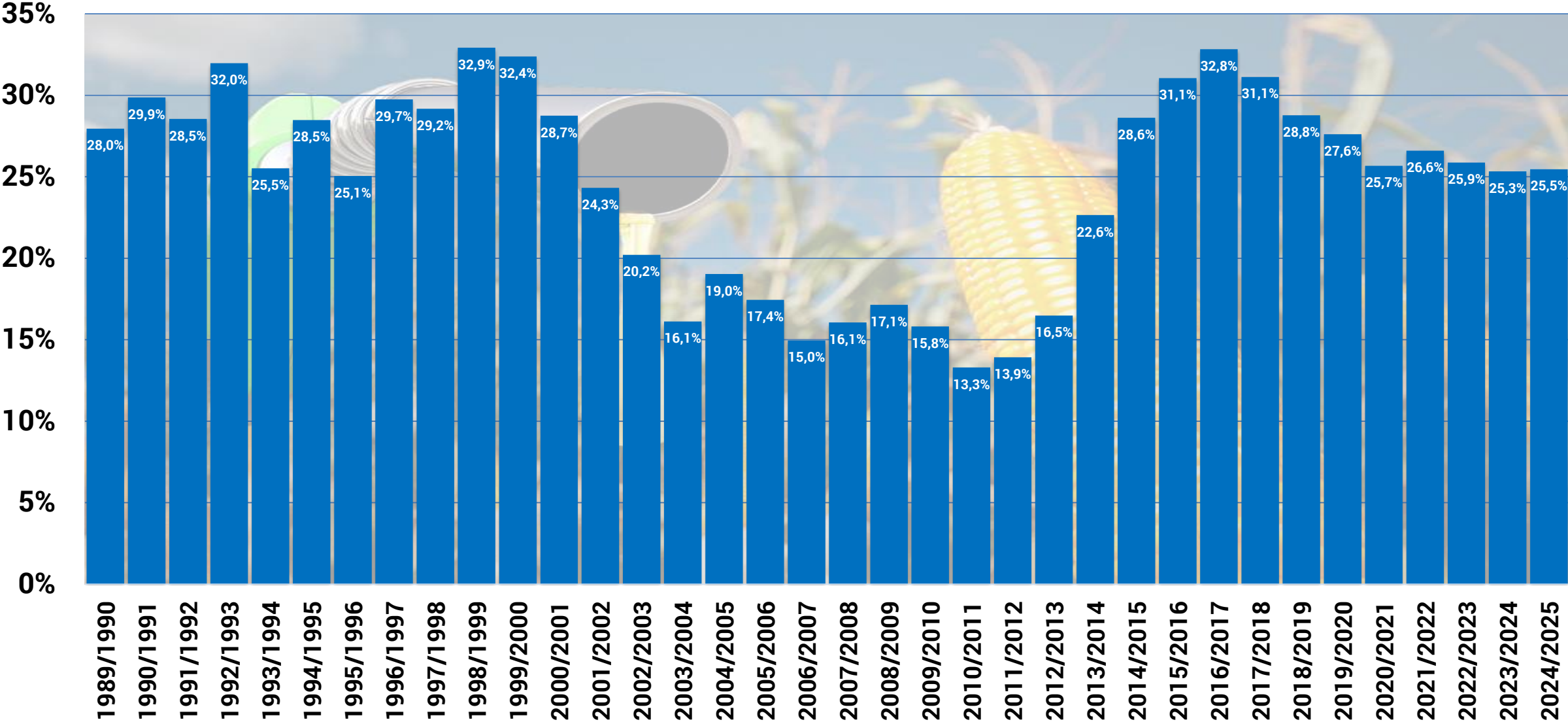
MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



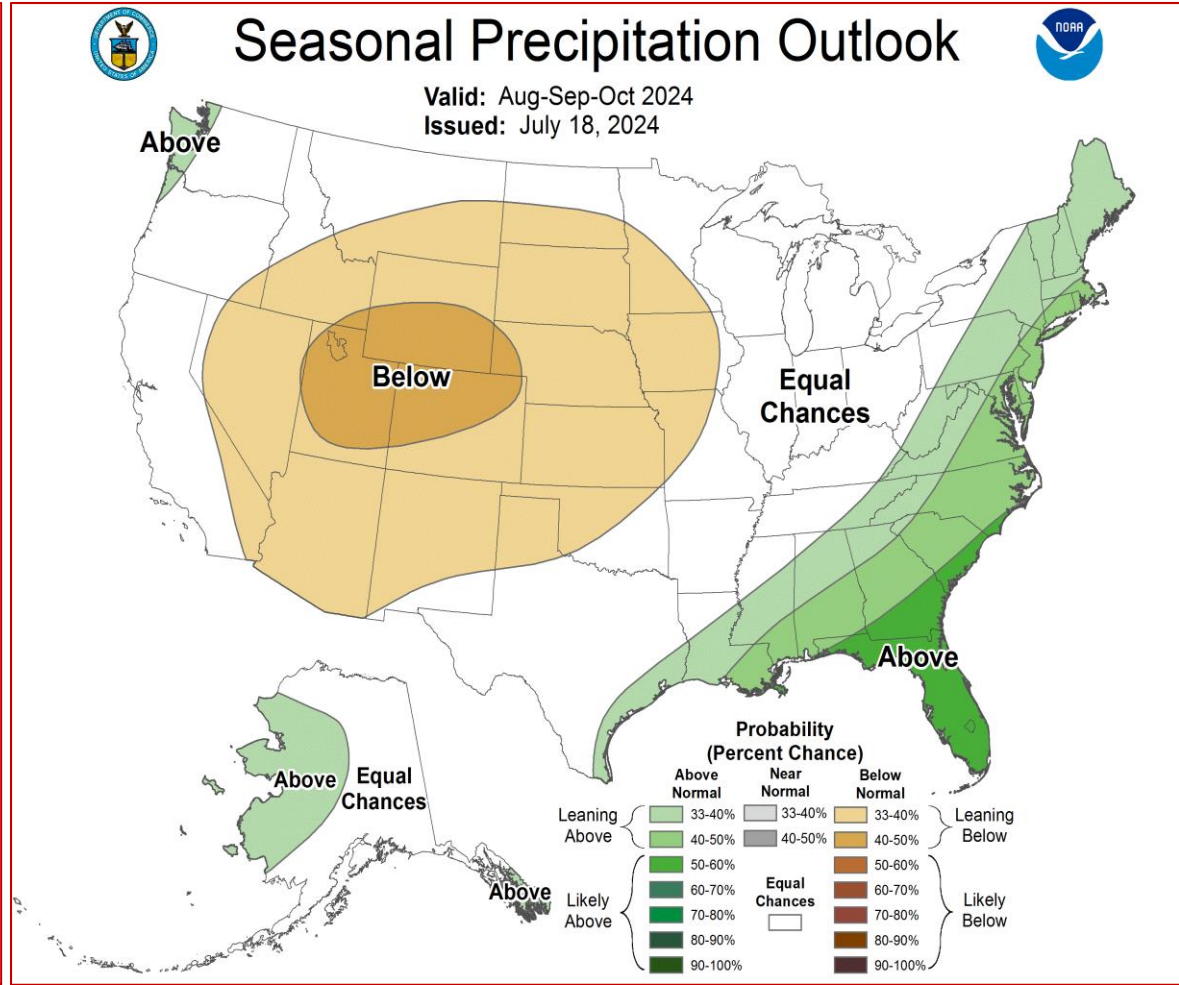
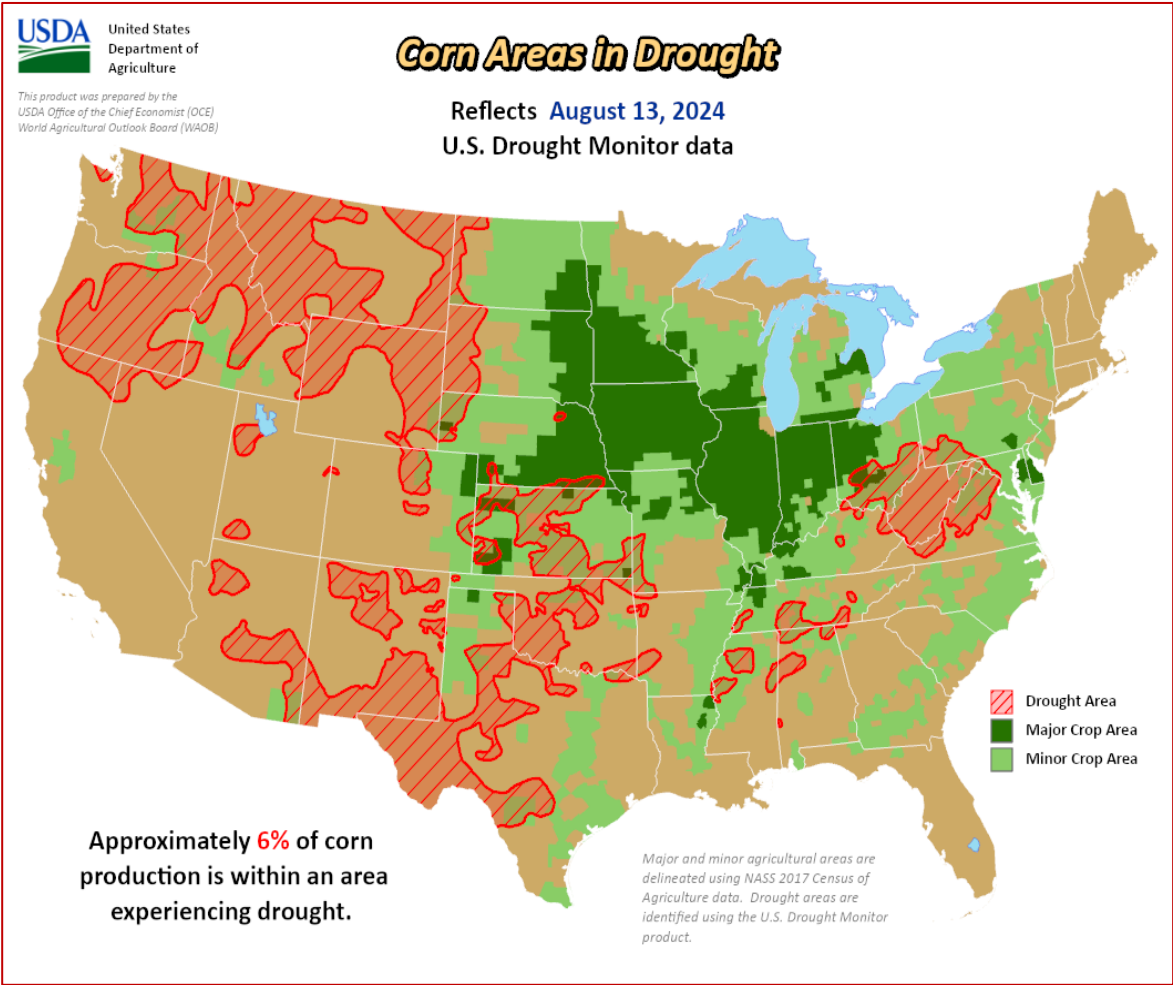
MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS



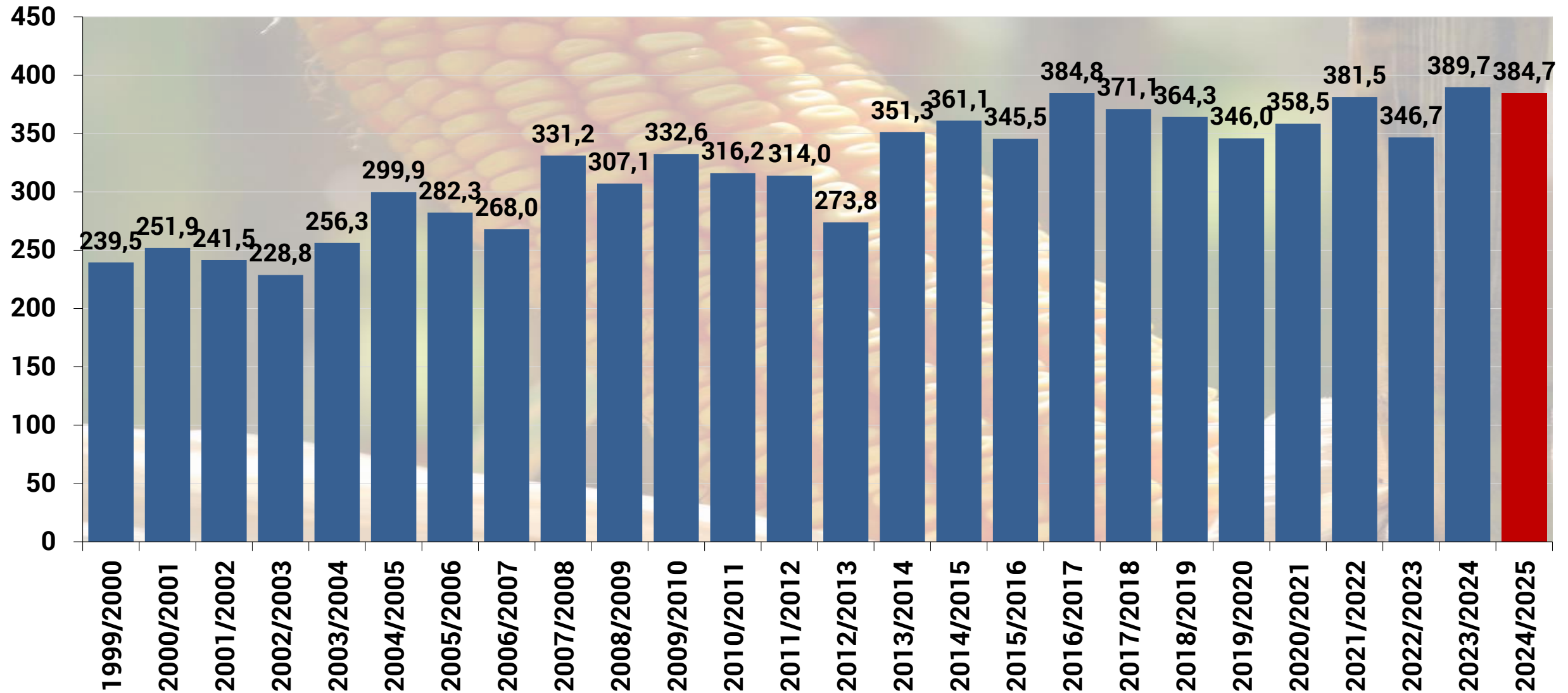
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



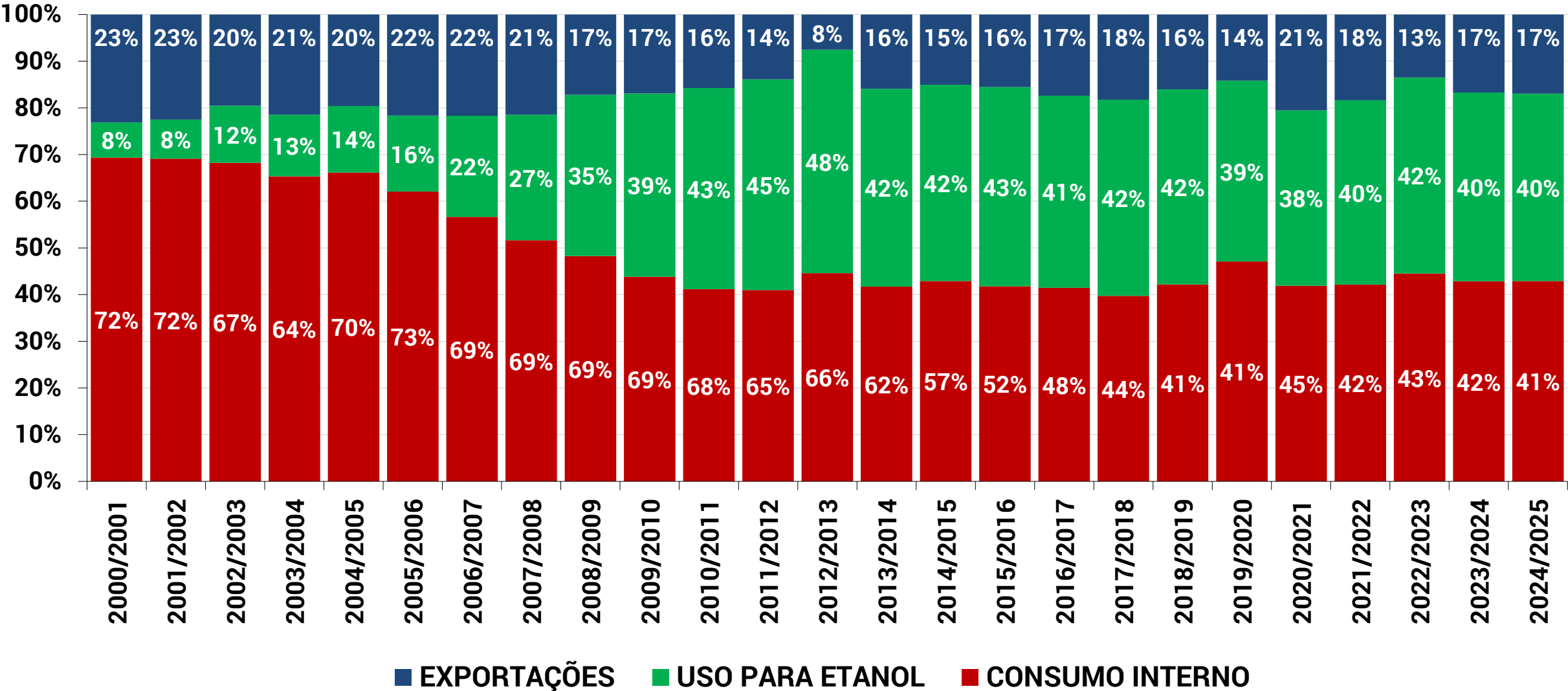
U.S. Agricultural Commodities in Drought



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



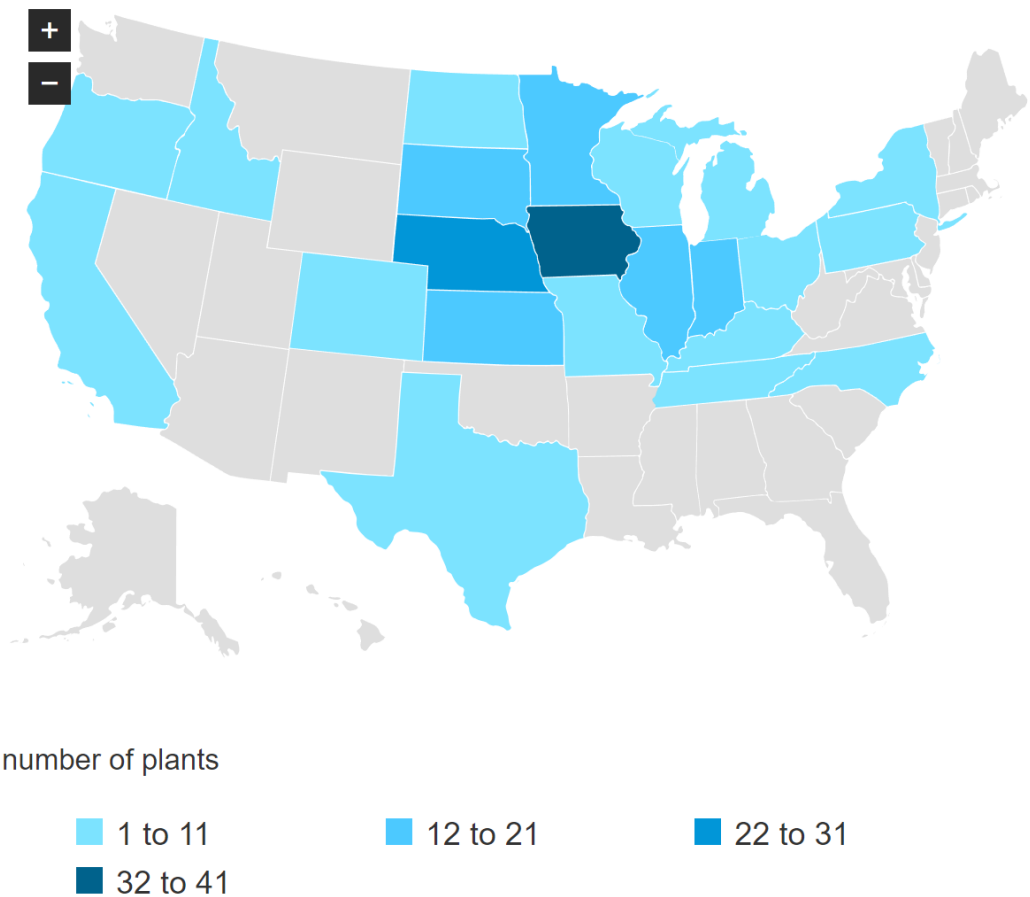


EUA: 194 PLANTAS

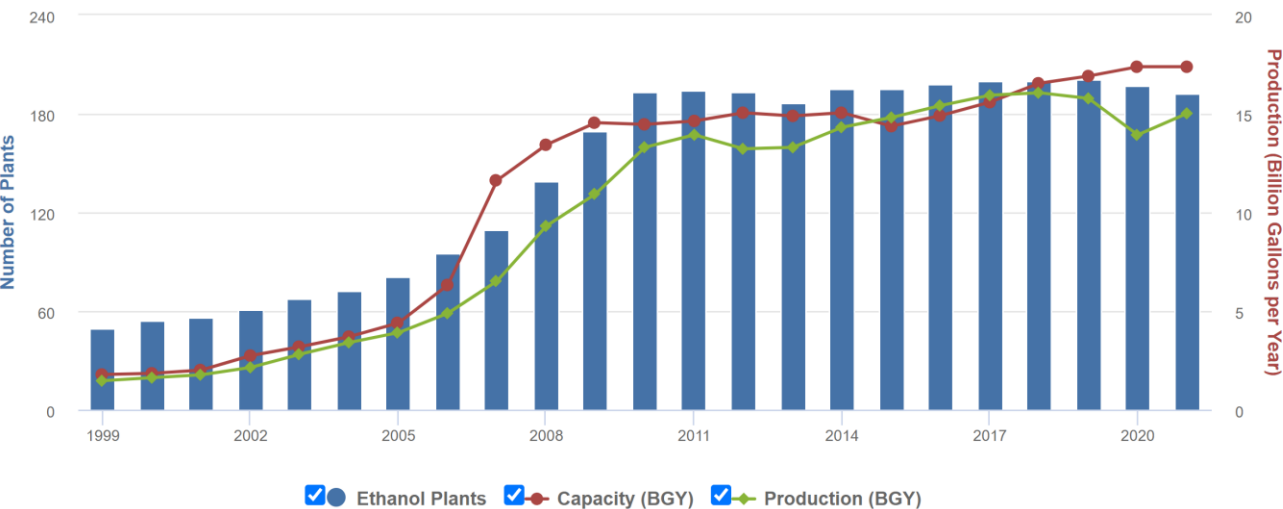
**CAPACIDADE
67 BILHÕES LITROS**

**DEMANDA DE MILHO
138 MILHÕES T**

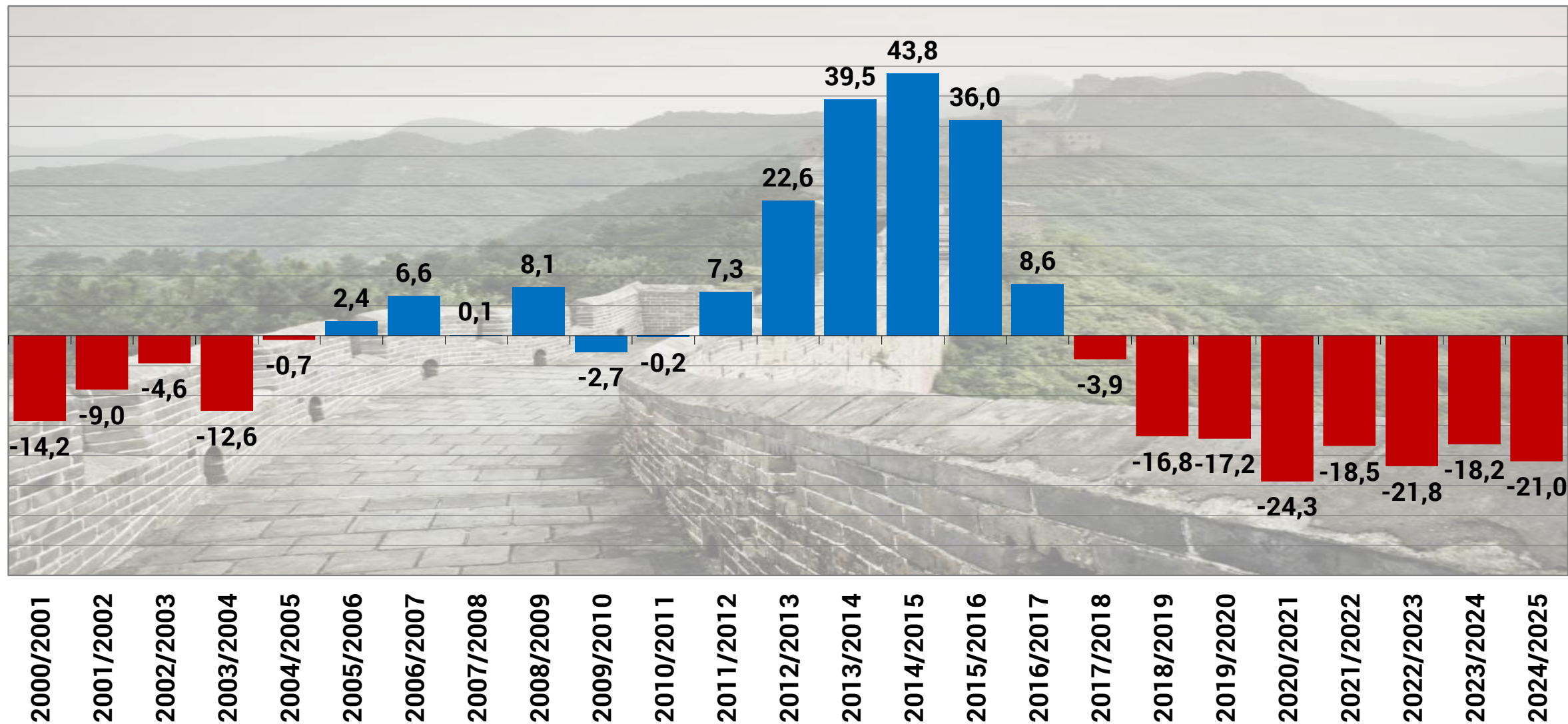
U.S. fuel ethanol plant count by state, 2023



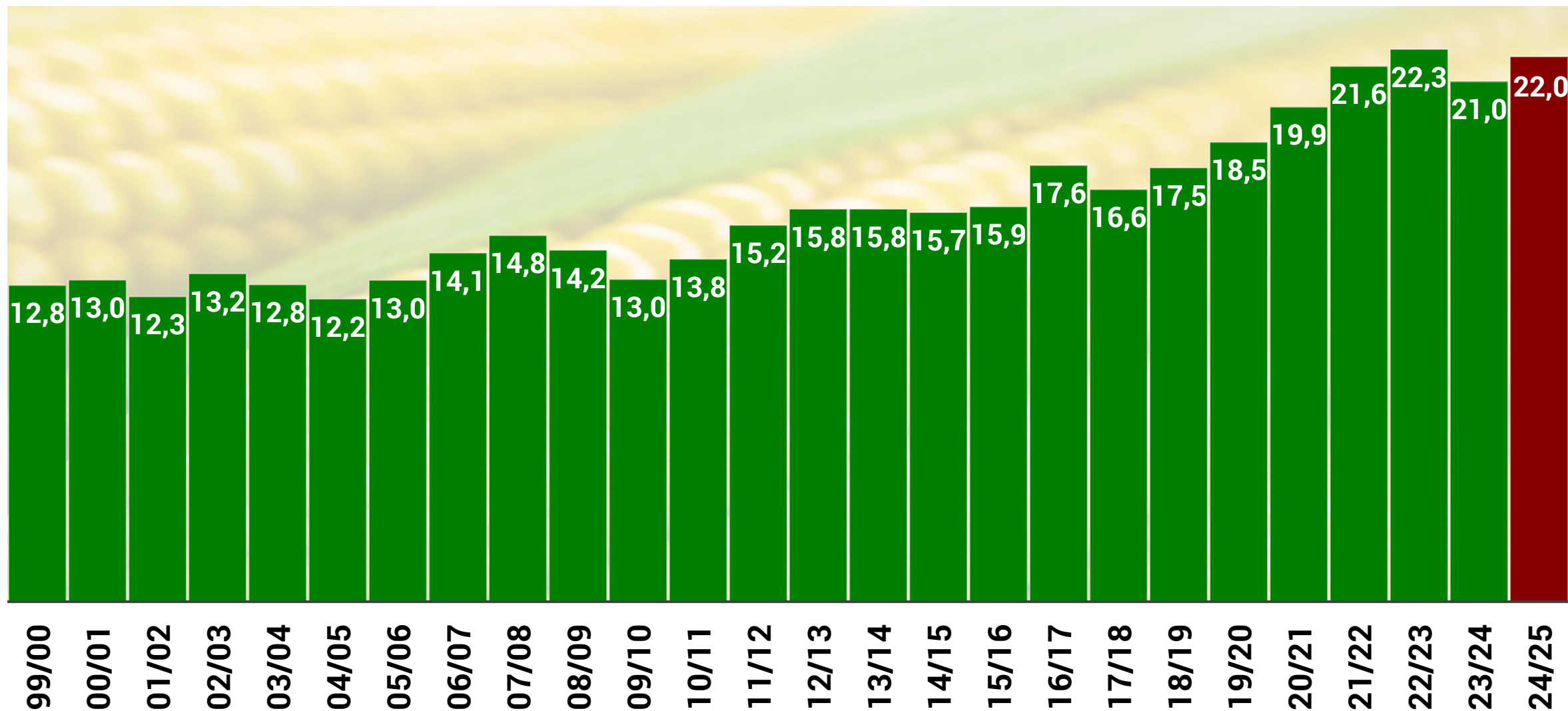
U.S. Ethanol Plants, Capacity, and Production



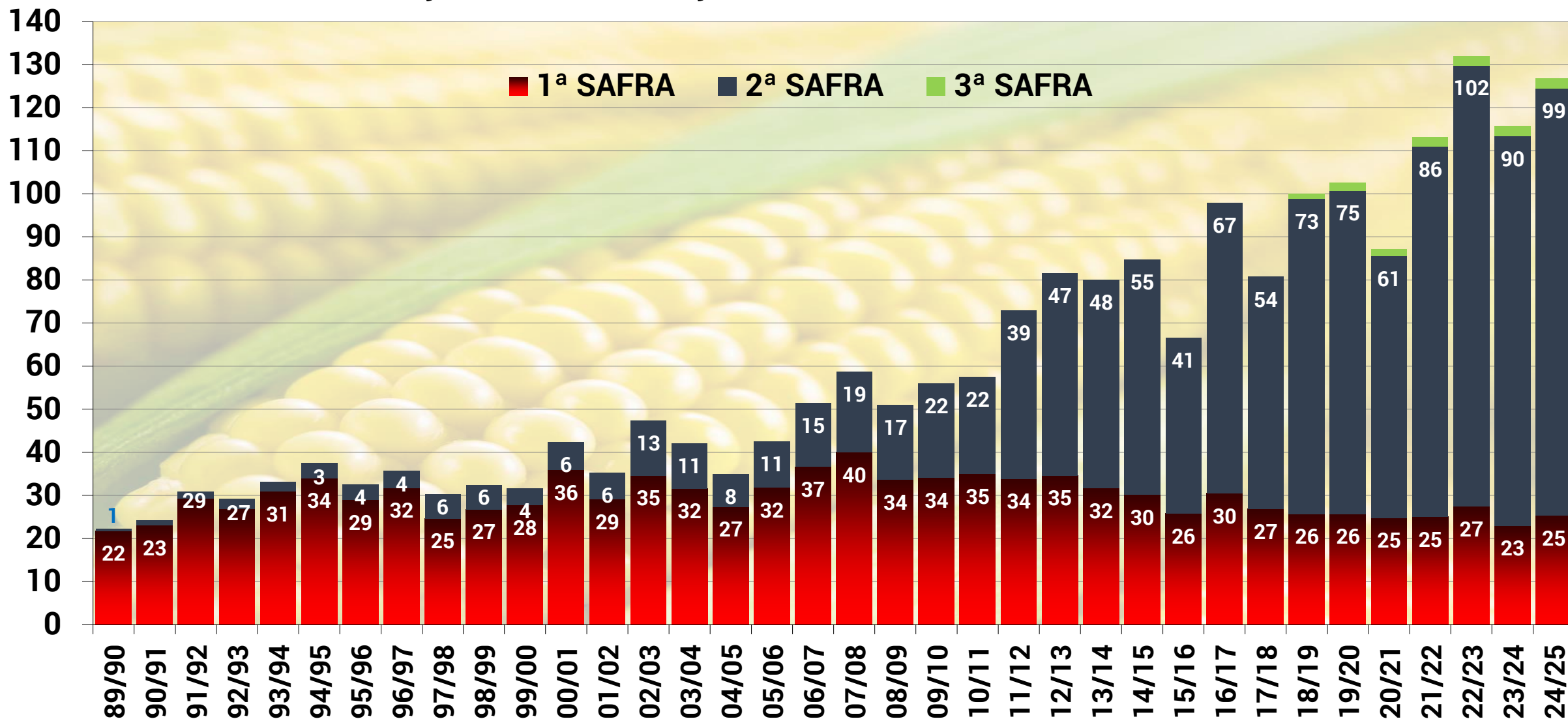
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





Milho 2ª Safra 2023/2024

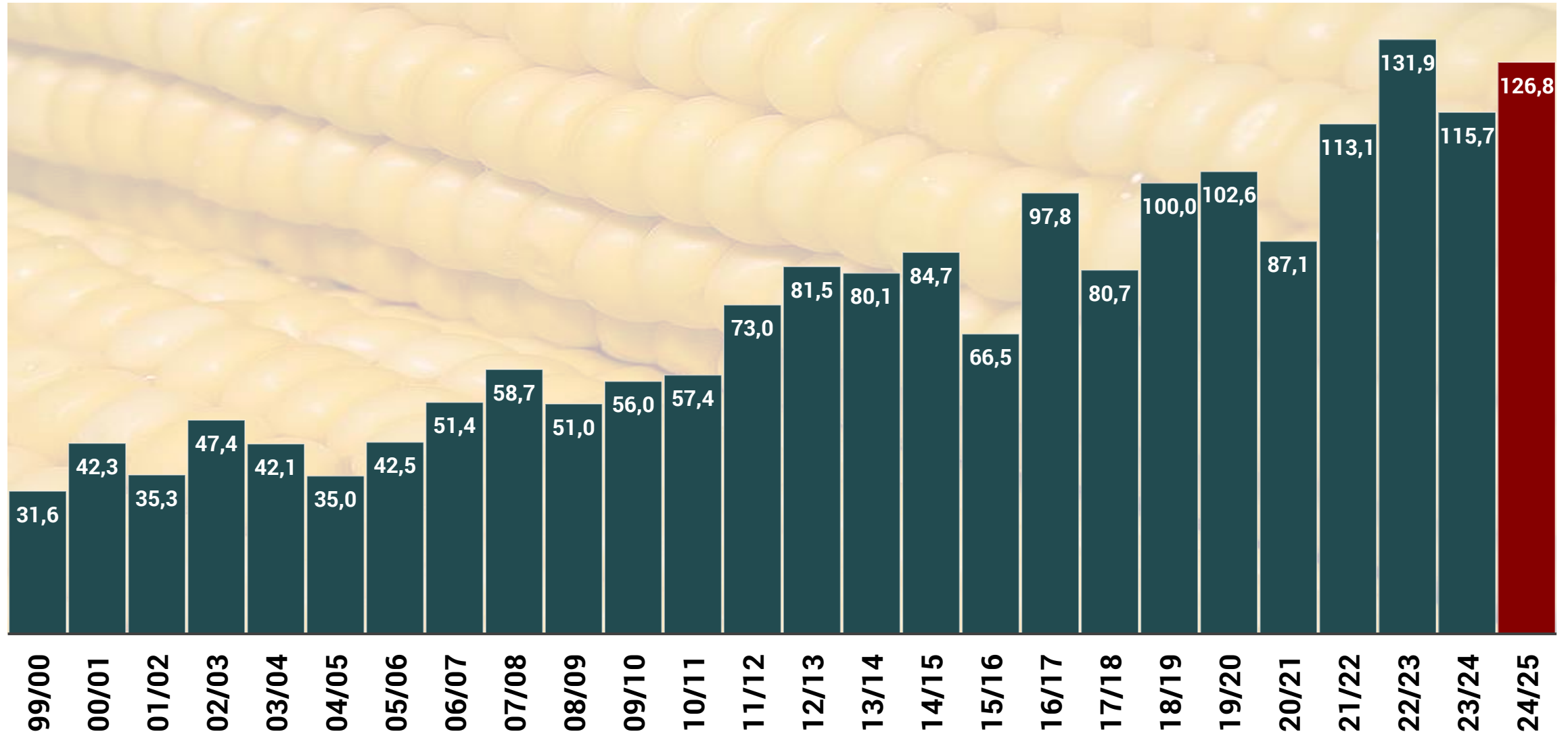
(Esses 9 estados correspondem a 91% da área cultivada)

Colheita

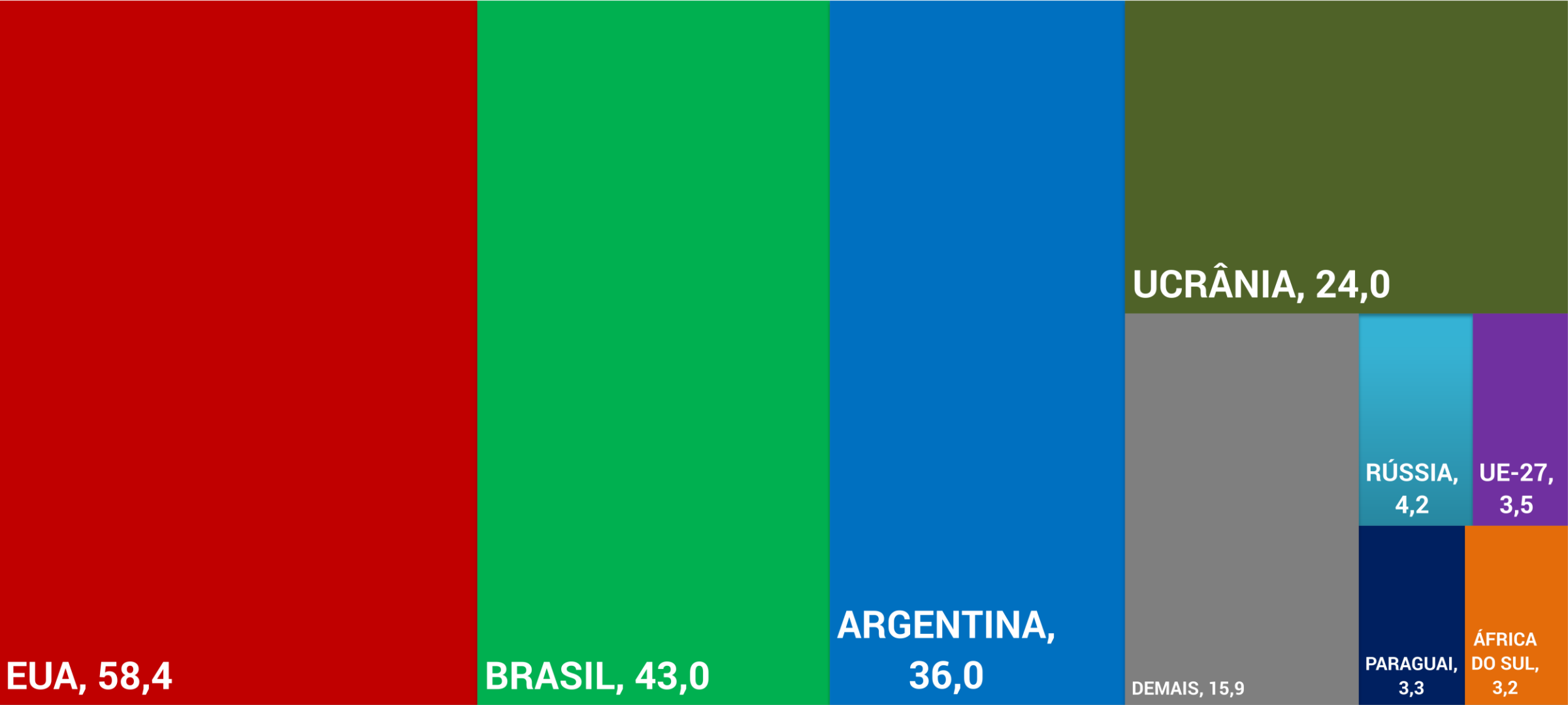
Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	12/ago	4/ago	11/ago
Goiás	80,0%	88,0%	93,0%
Piauí	93,0%	98,0%	100,0%
Tocantins	98,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	40,0%	65,0%	70,0%
Minas Gerais	58,0%	60,0%	76,0%
Maranhão	96,0%	75,0%	95,0%
Mato Grosso do Sul	28,0%	87,0%	90,0%
Mato Grosso	99,1%	99,3%	100,0%
Paraná	28,0%	85,0%	92,0%
9 estados	72,4%	91,3%	94,7%



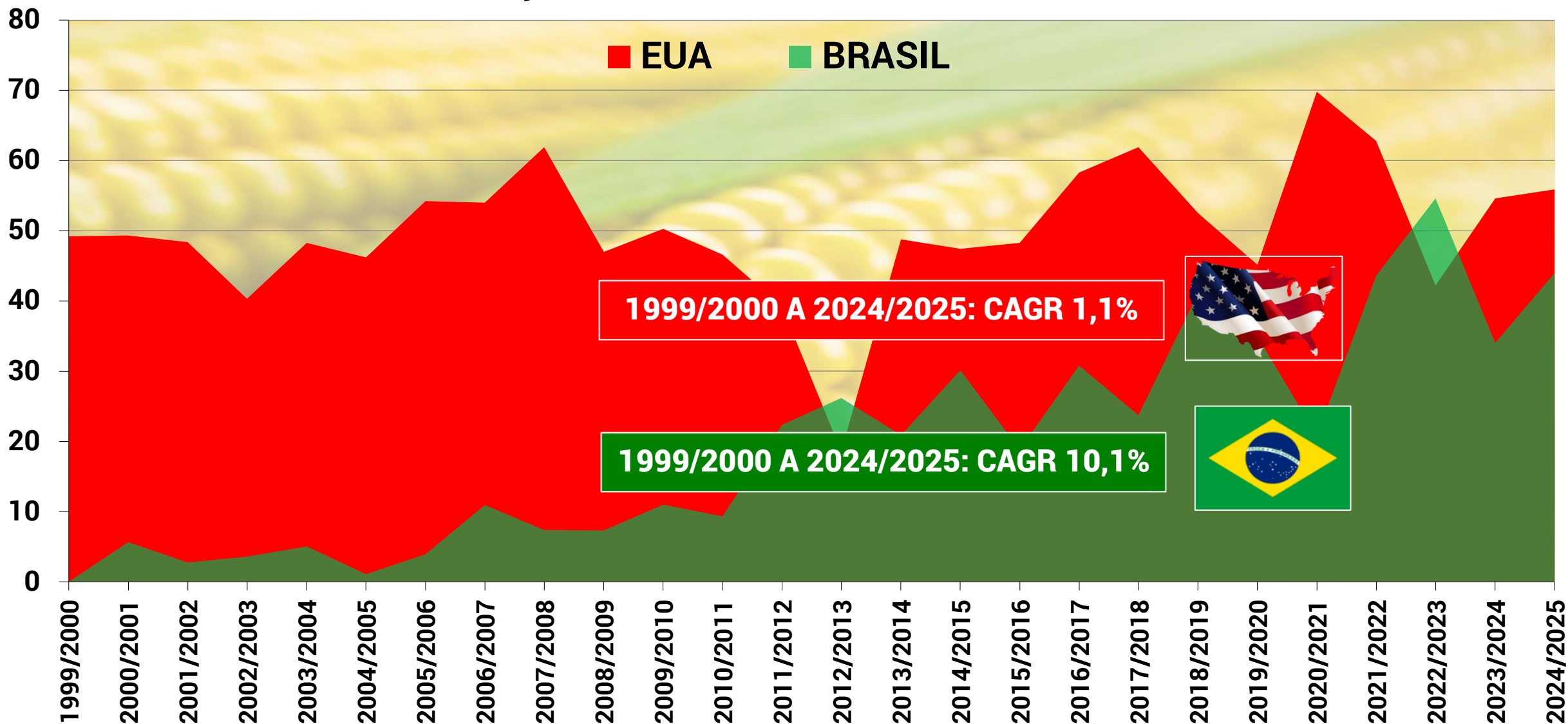
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	6.060	-14,3%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	115.735	126.834	9,6%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	22.962	25.221	9,8%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	90.371	99.245	9,8%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	2.402	2.367	-1,4%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	2.500	2.000	-20,0%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.302	125.303	134.895	7,7%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.243	85.928	2,0%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	41.060	48.967	19,3%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	35.000	42.000	20,0%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	134.233	119.243	127.928	7,3%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	6.060	6.967	15,0%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	32	26	30	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



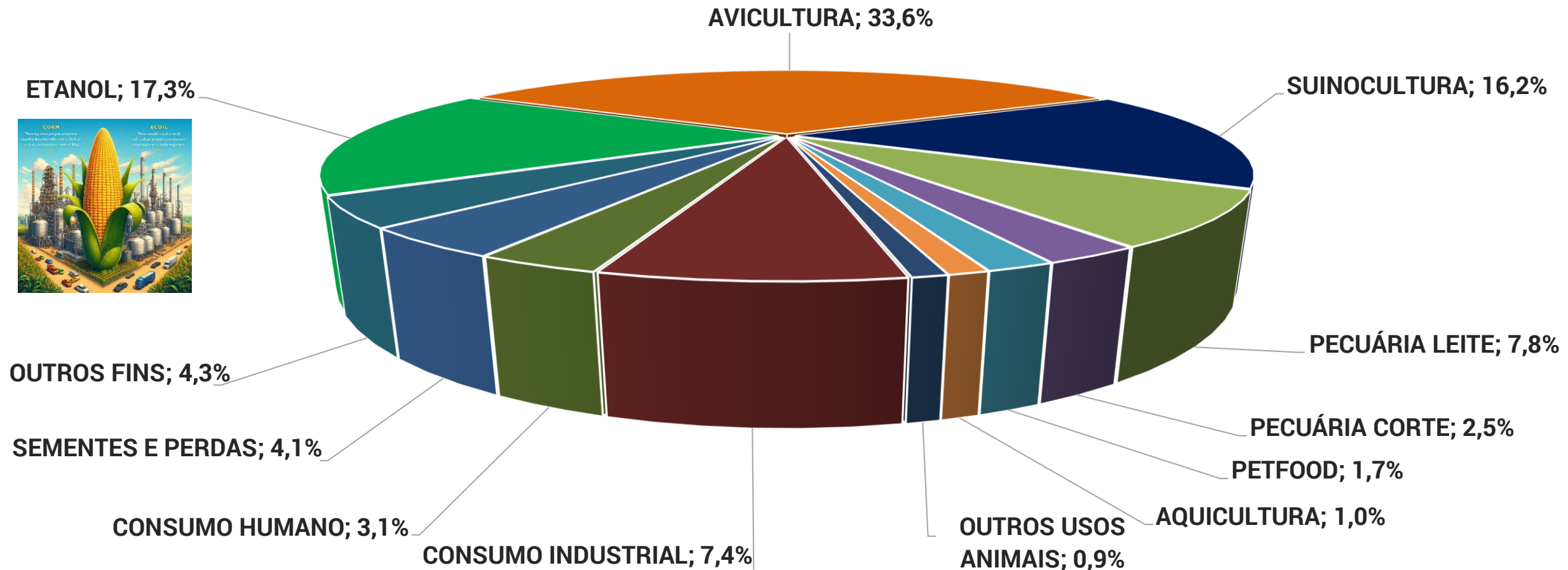


MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2025 MILHÕES T

CONSUMO INTERNO	85,9
EXPORTAÇÕES	54,6
DEMANDA POTENCIAL	140,6
1ª SAFRA	25,2
2ª/3ª SAFRAS	101,6
OFERTA DISPONÍVEL	126,8



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)



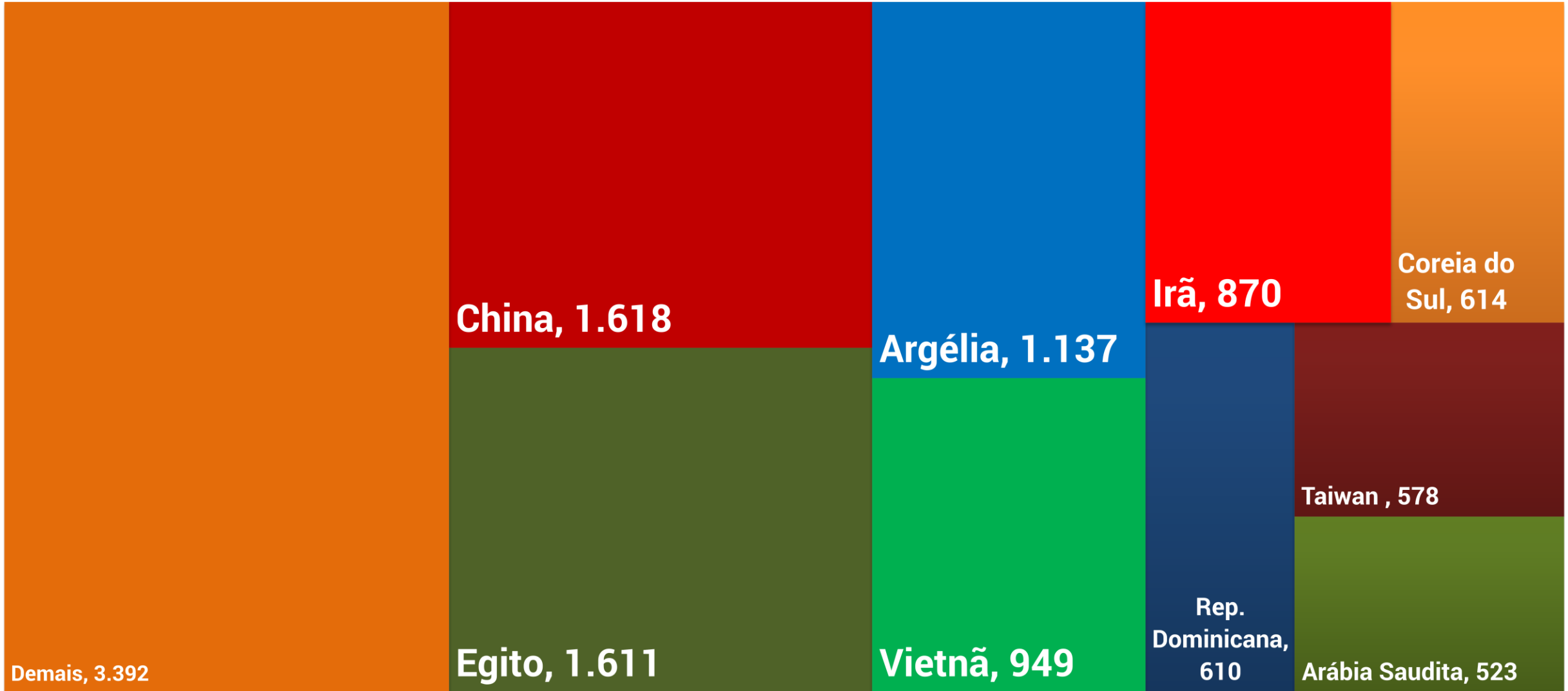
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	1.618
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	1.611
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	1.137
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	949
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	870
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	614
Rep. Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	610
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	578
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	523
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	506
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	492
Indonésia	111	183	123	189	194	148	546	394
Venezuela	180	34	66	112	203	334	522	281
Costa Rica	61	0	103	54	79	348	480	224
Jordânia	164	272	478	193	176	231	359	182
Outros	9.260	7.006	13.048	9.840	6.184	16.323	10.915	1.314
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	11.901

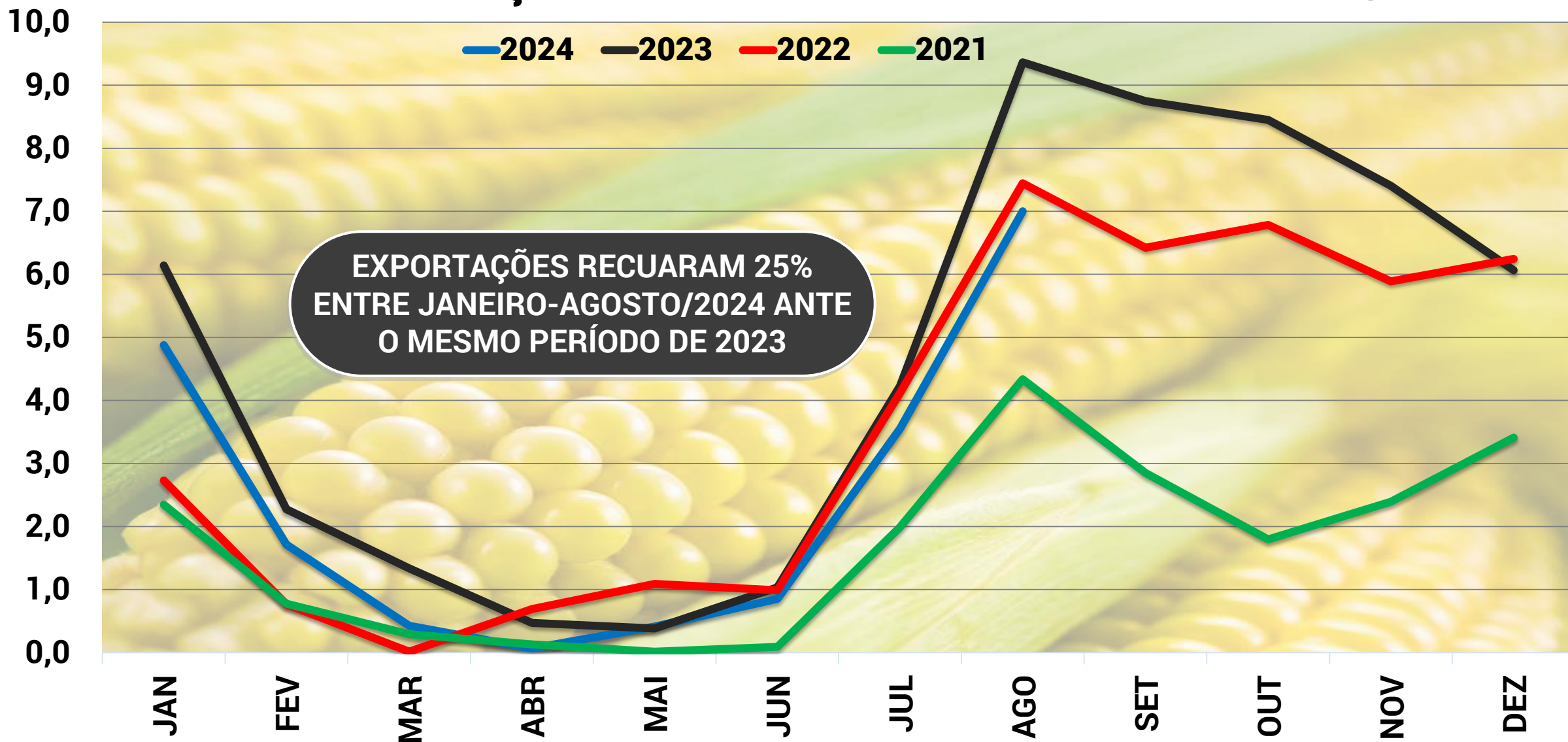
Fonte: ComexStat até 31/07/2024*



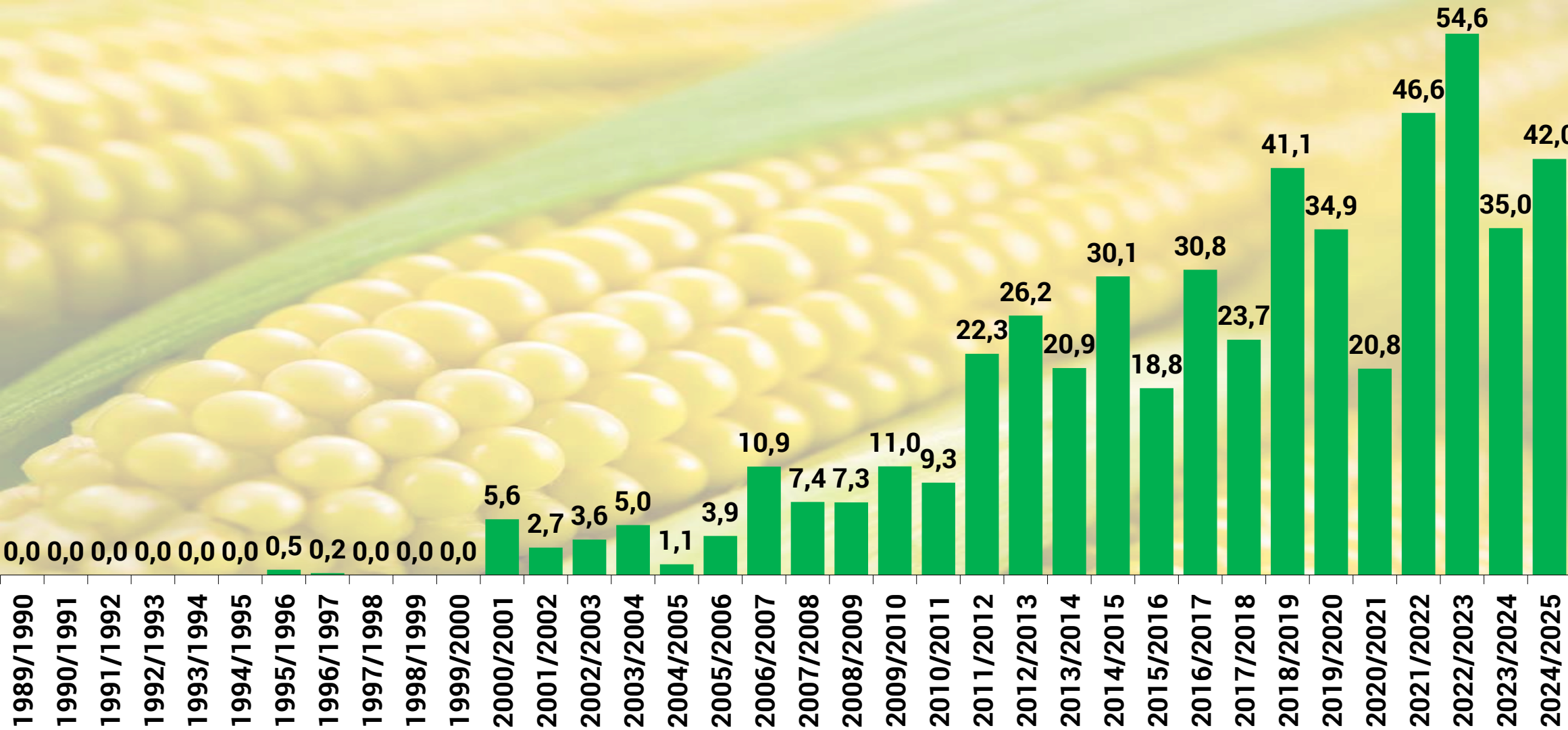
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A JULHO DE 2024 - MIL T



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

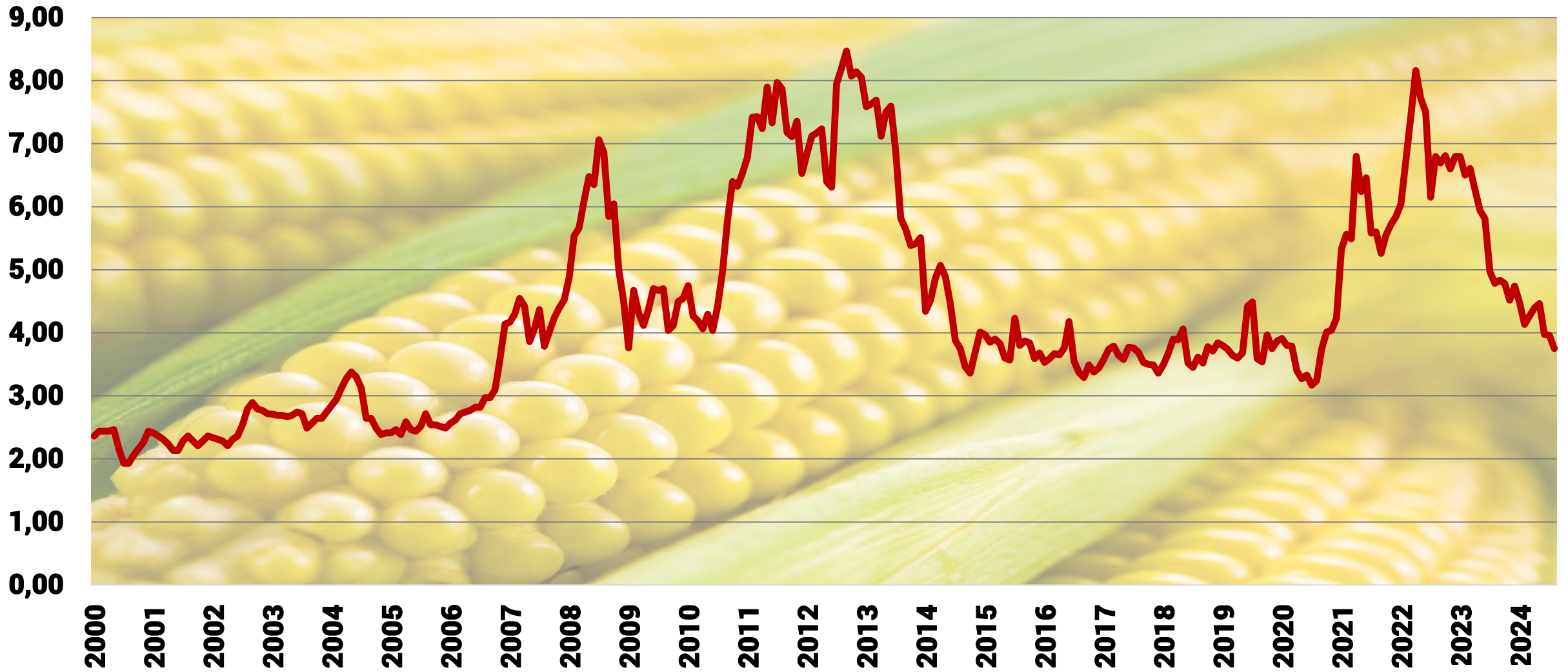


ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

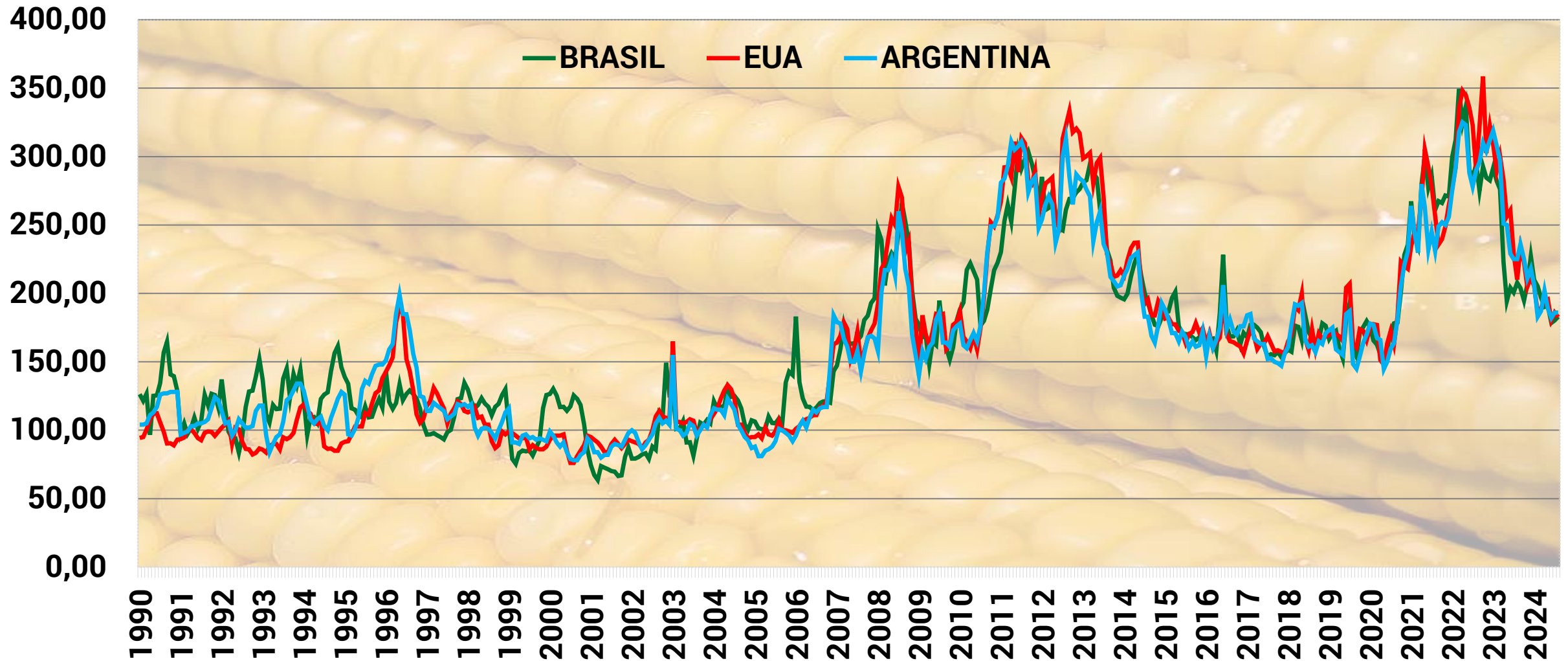


Fonte: Canaviral

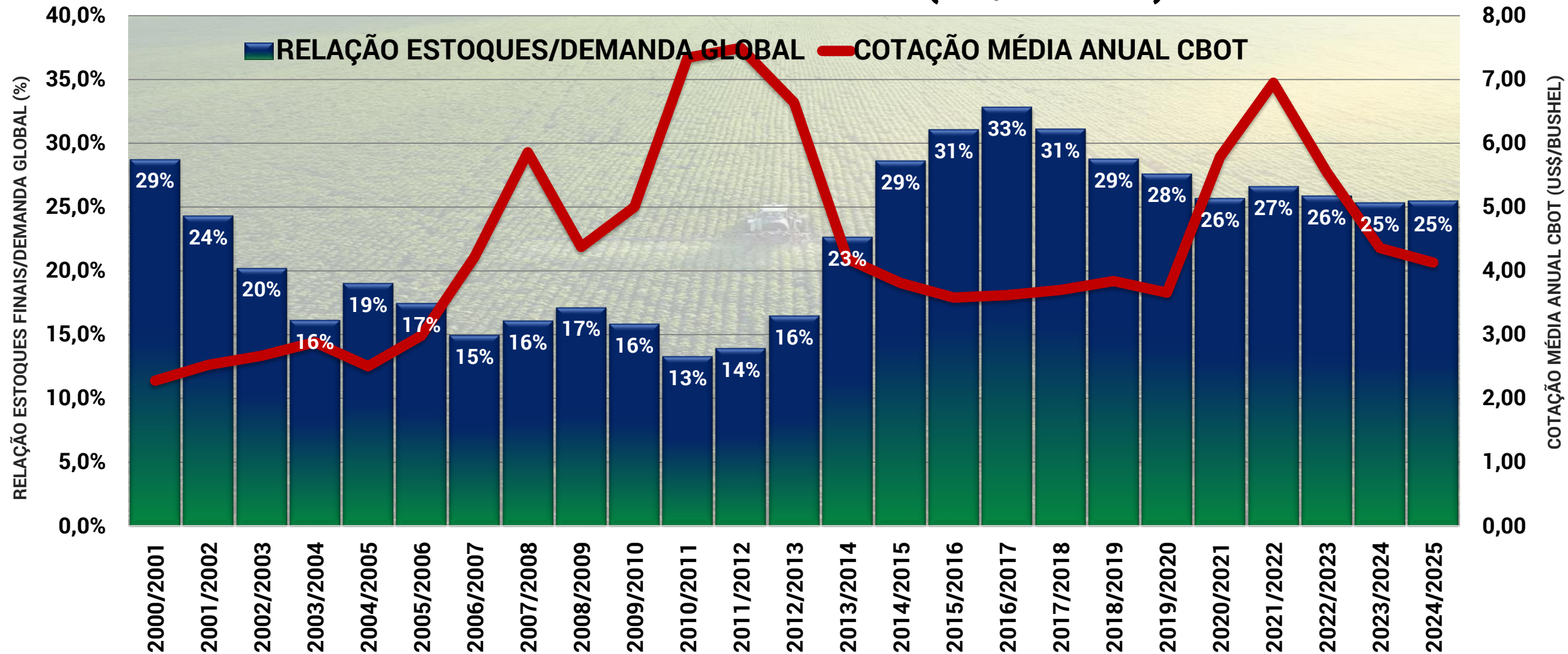
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



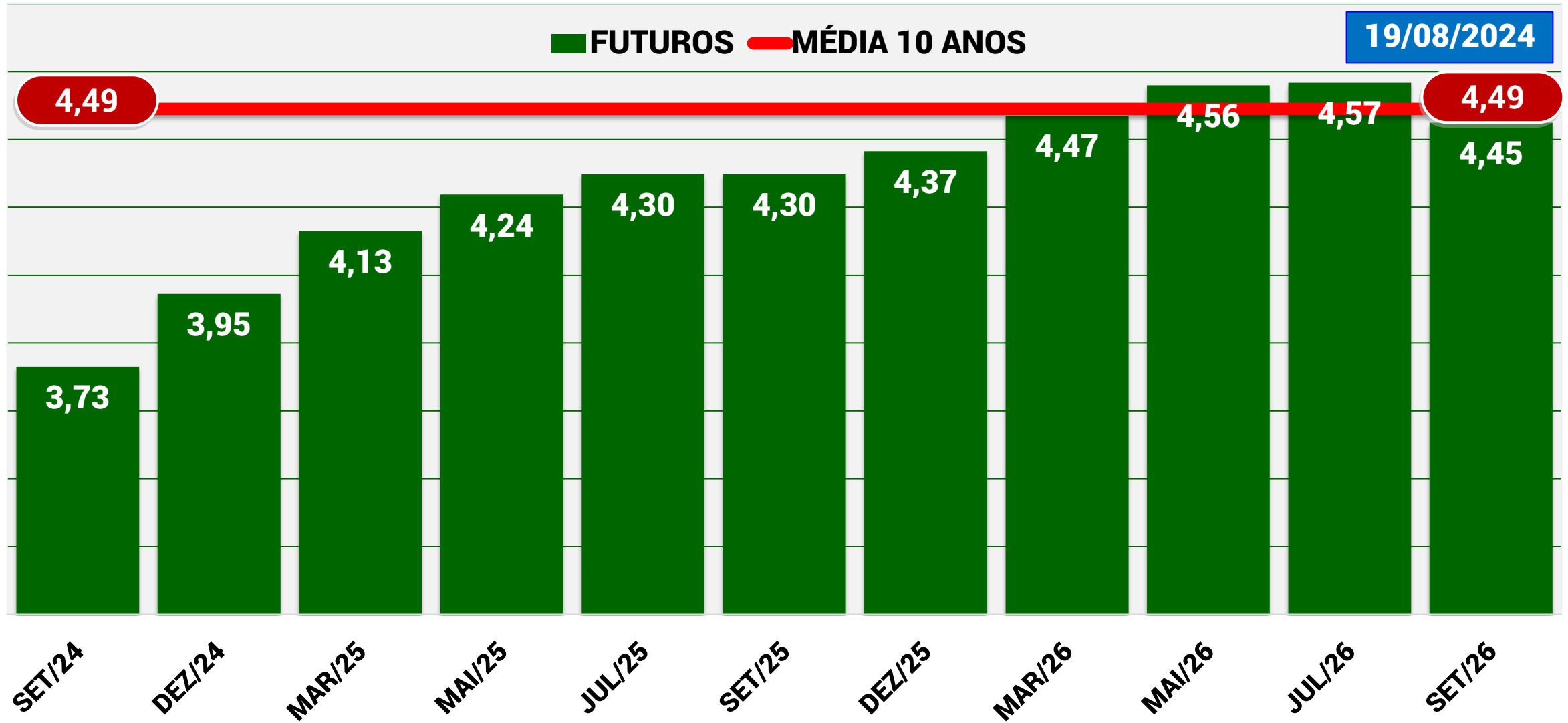
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



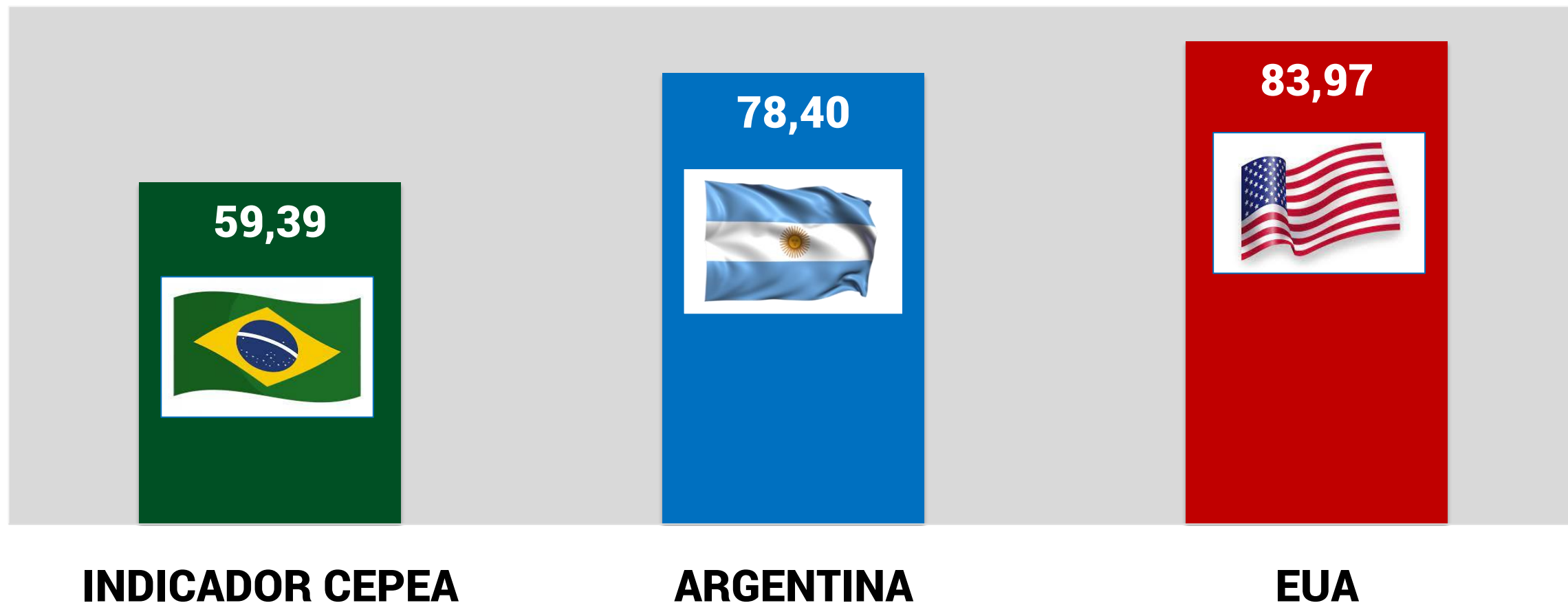
MILHO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

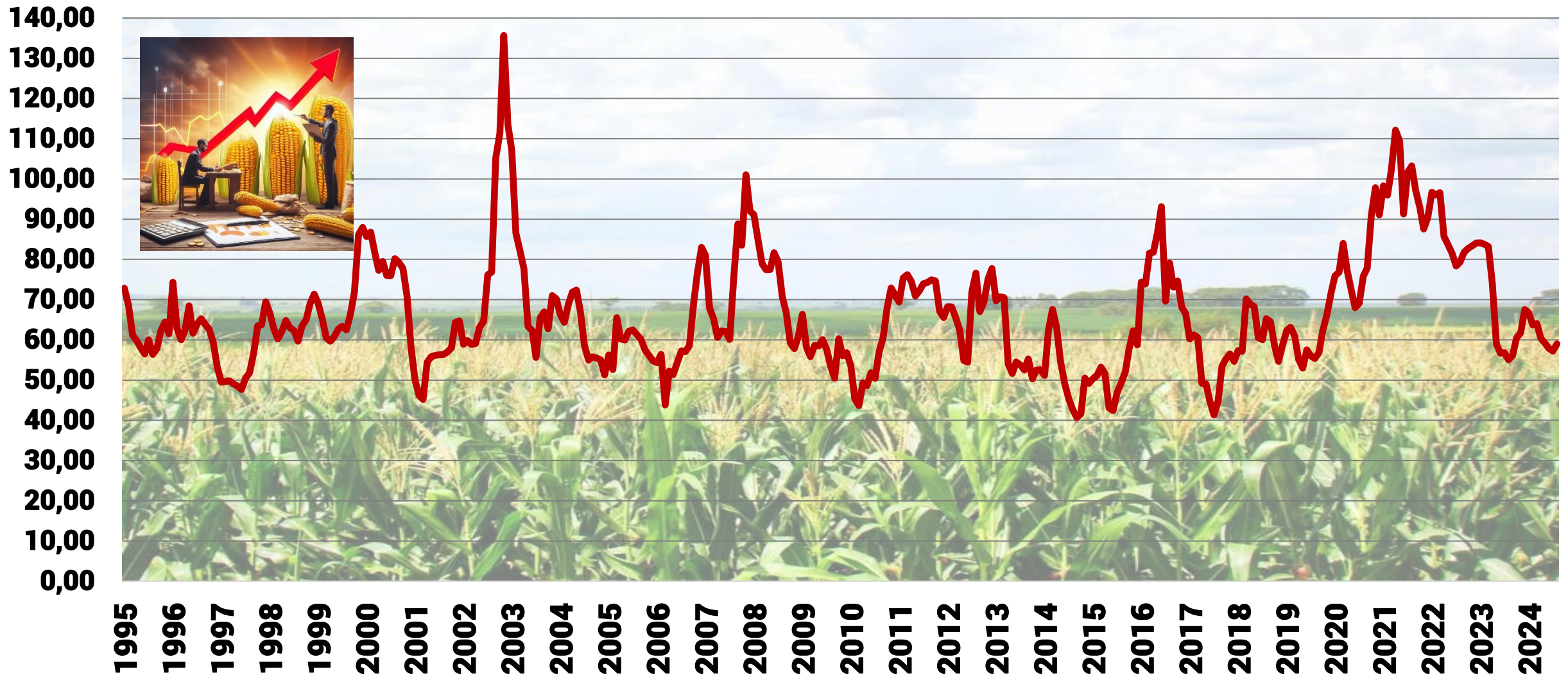


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





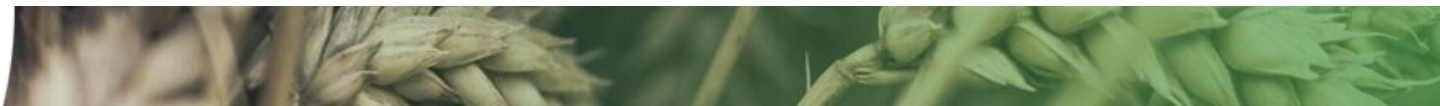
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

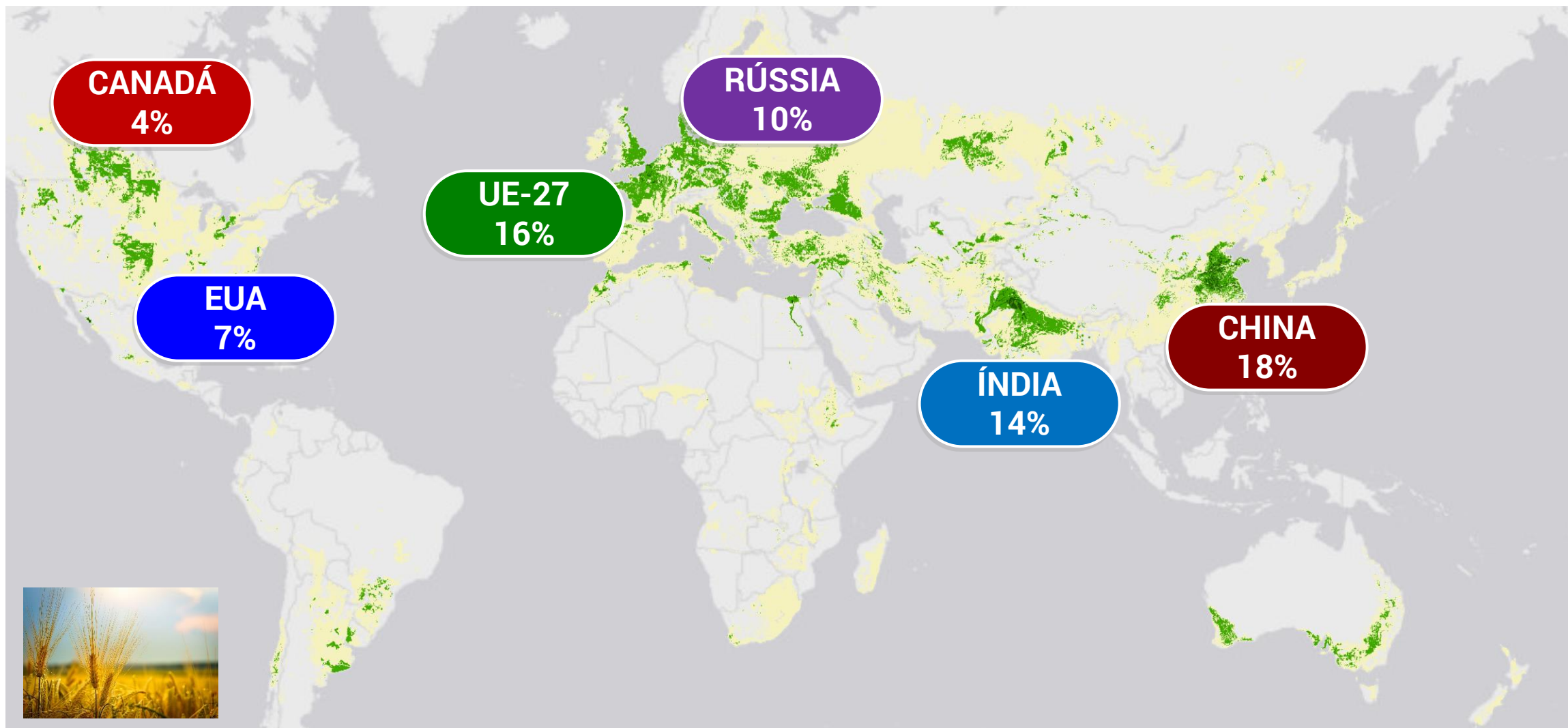




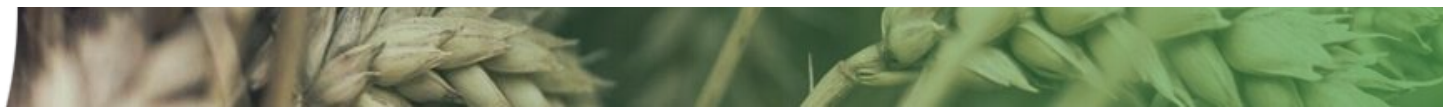
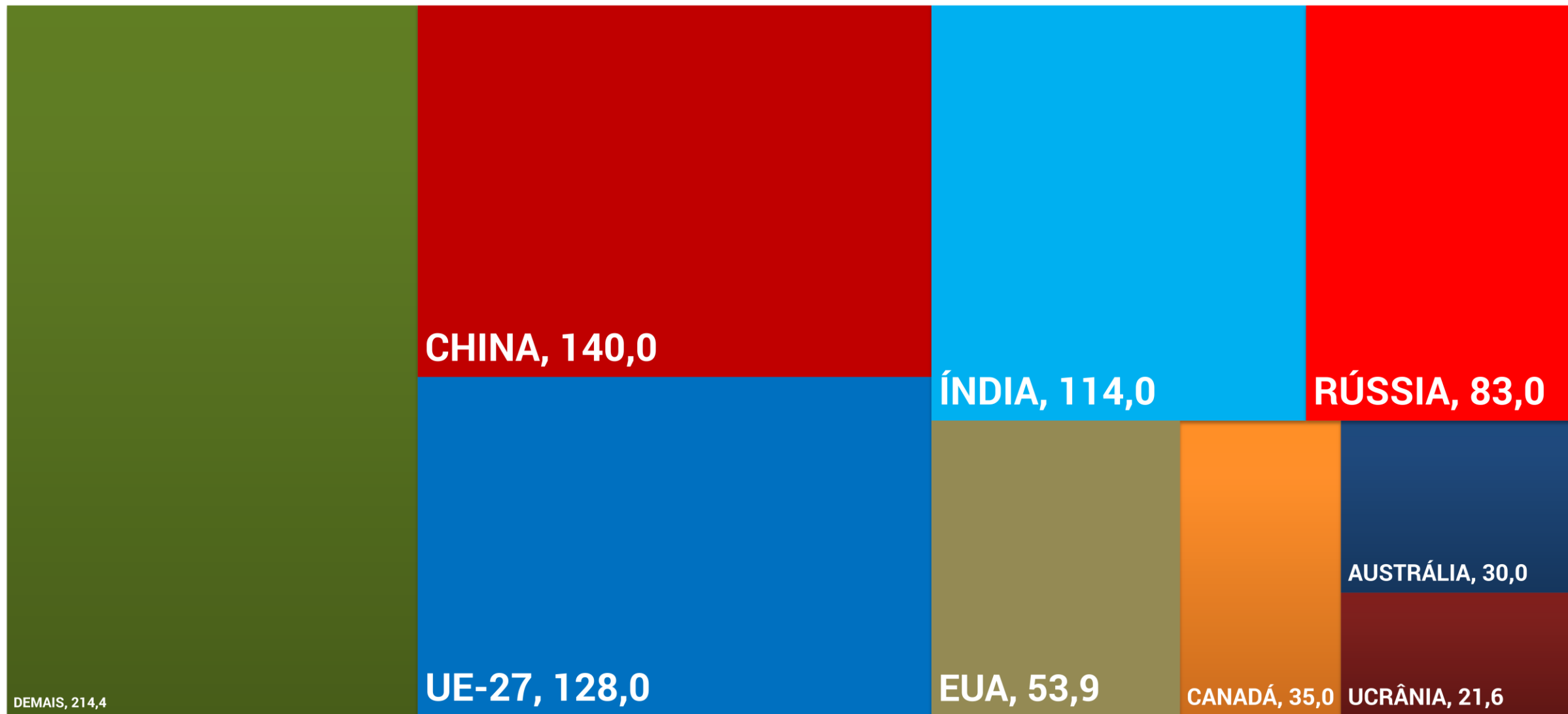
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A comercialização de trigo é lenta no mercado spot, devido à escassez de cereal de boa qualidade remanescente da safra velha e aproximação da entrada da nova safra no mercado.
- Os moinhos estão abastecidos, inclusive com grão importado, e com condições de aguardar a safra nova, cuja semeadura, estimulada pelas chuvas, já se encerrou no Rio Grande do Sul.
- Essas chuvas que permitiram acelerar o plantio de trigo no Rio Grande do Sul também fizeram com que os preços, que vinham em alta durante o mês de julho, começassem a ceder.
- Mesmo assim, ainda há firmeza nas cotações, já que a forte alta do dólar encarece as importações.
- Na Argentina, a área plantada cresceu 15% na safra 2024/2025, atingindo 6,3 milhões de hectares, com produção estimada em 20,0 milhões de toneladas, 38% acima da temporada anterior.
- No Brasil, as cotações do cereal tipo pão FOB produtor recuaram para as faixas entre R\$ 1.500 e R\$ 1.550 a tonelada no PR e entre R\$ 1.350 e R\$ 1.400 a tonelada no RS.
- A estimativa da nossa Consultoria para a safra 2024 é de redução de 12% na área plantada no País, com colheita de 9,6 milhões de toneladas, 18% acima da produção da safra anterior.
- **O que está no radar: início da colheita da safra brasileira 2024, evolução da safra 2024/2025 na Argentina e taxa de câmbio no Brasil.**

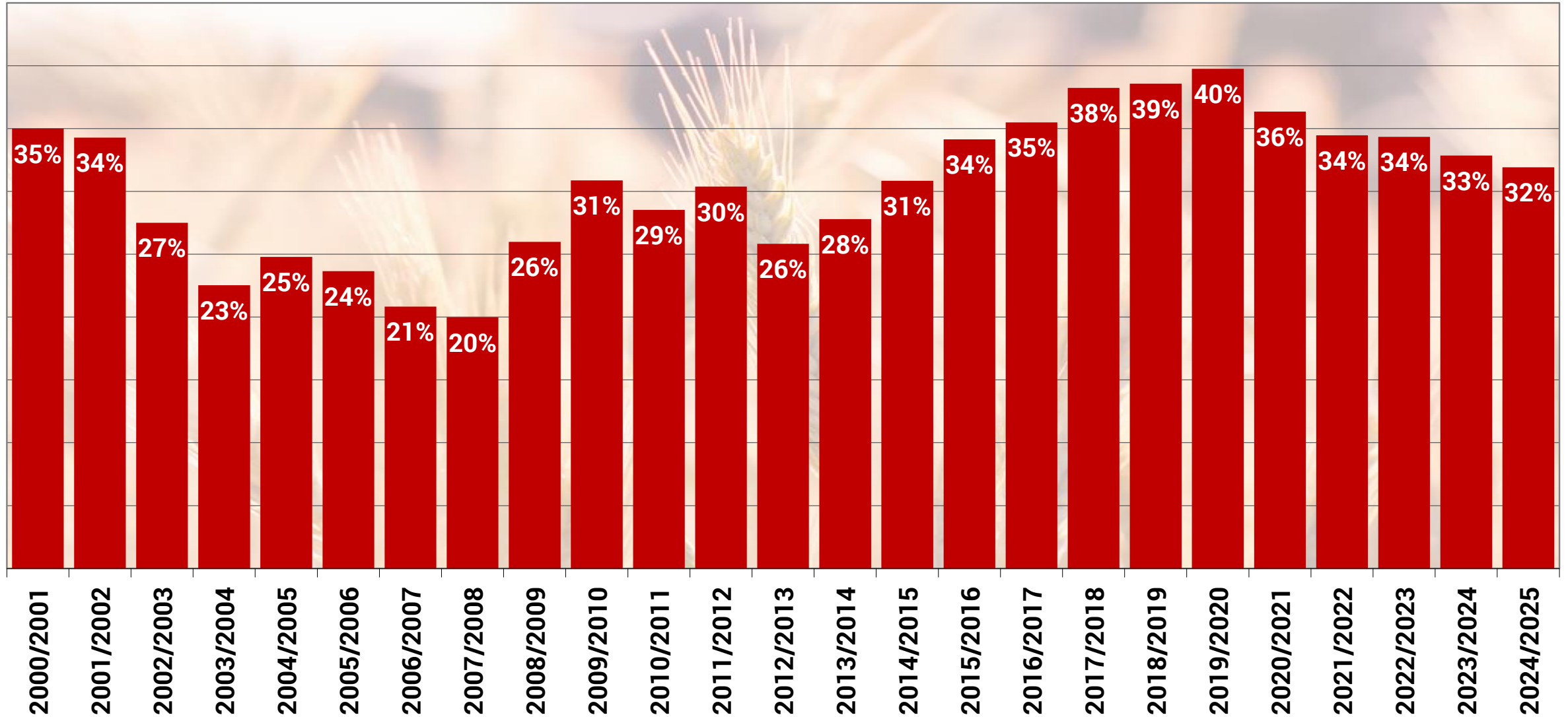




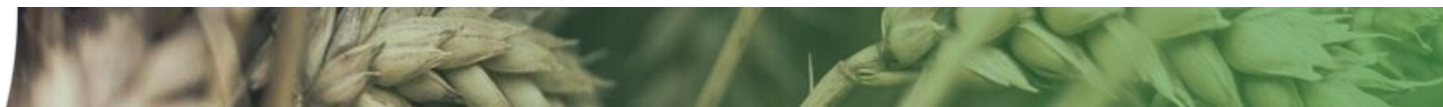
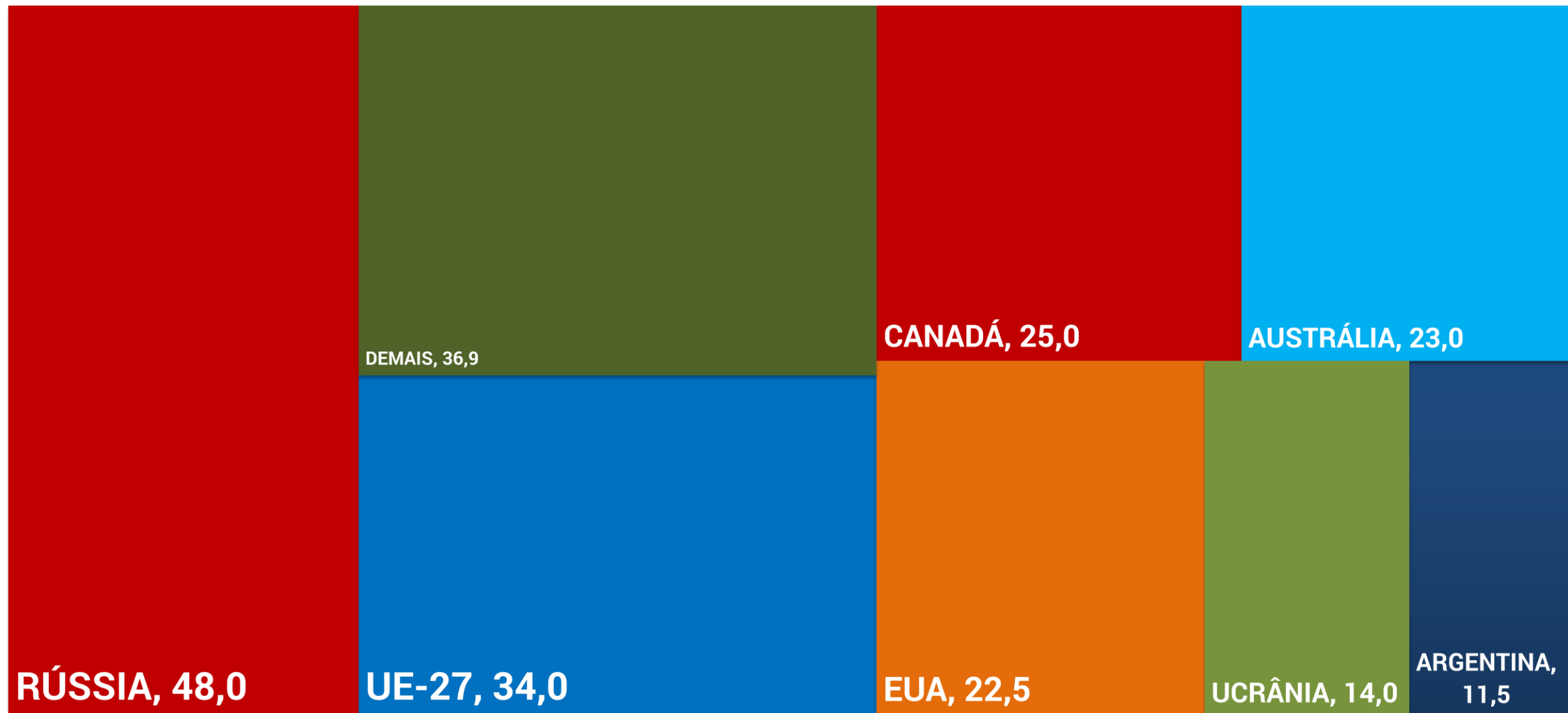
TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



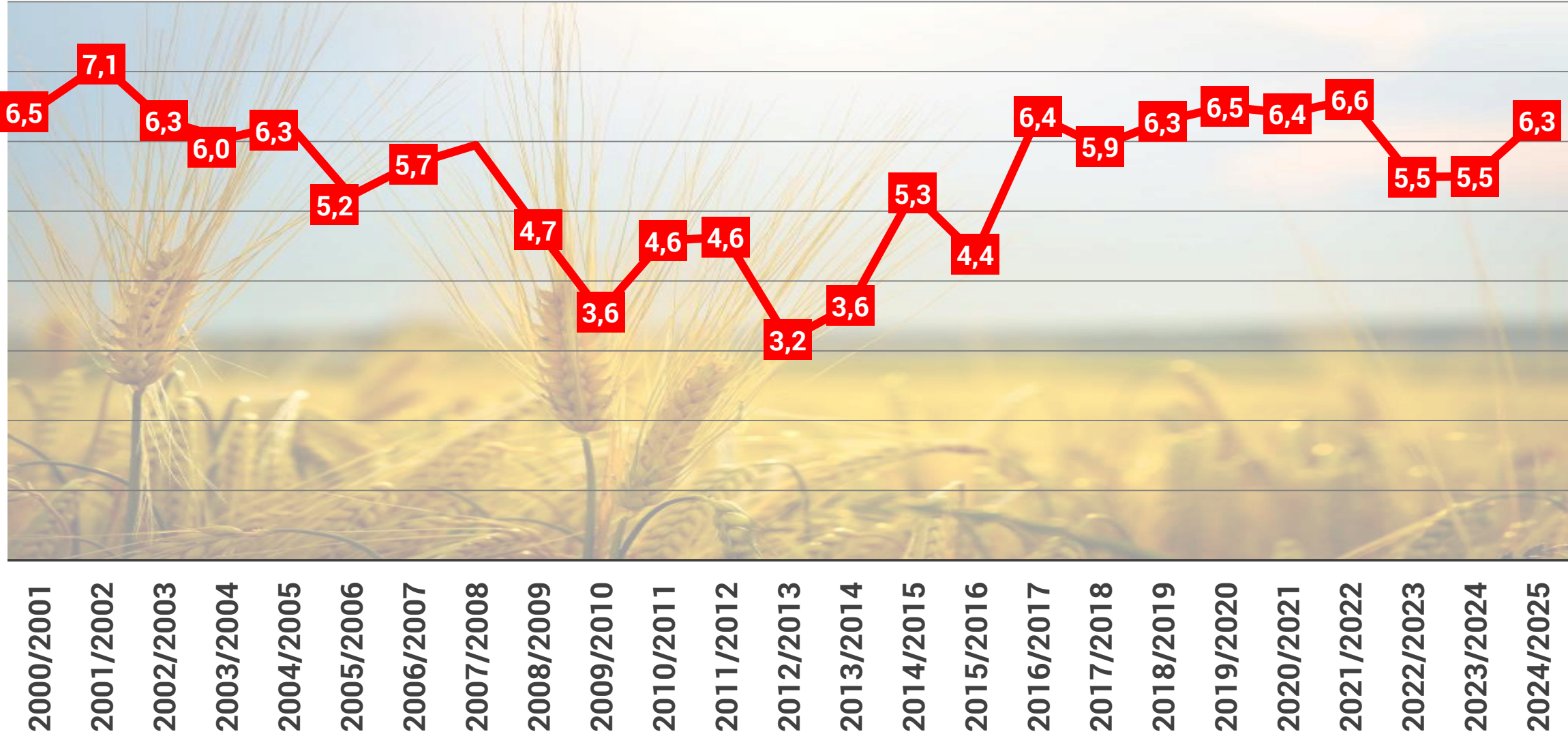
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	14,85	0,65	6,00	6,65	7,00	1,20
2023/2024	5,500	2.636	14,50	1,20	15,70	0,65	6,15	6,80	8,50	0,40
2024/2025	6,300	3.175	20,00	0,40	20,40	0,65	6,20	6,85	13,00	0,55
VAR. 2025/2024	↑ 15%	↑ 20%	↑ 38%	↓ -67%	↑ 30%	→ 0%	→ 1%	→ 1%	↑ 53%	↑ 38%

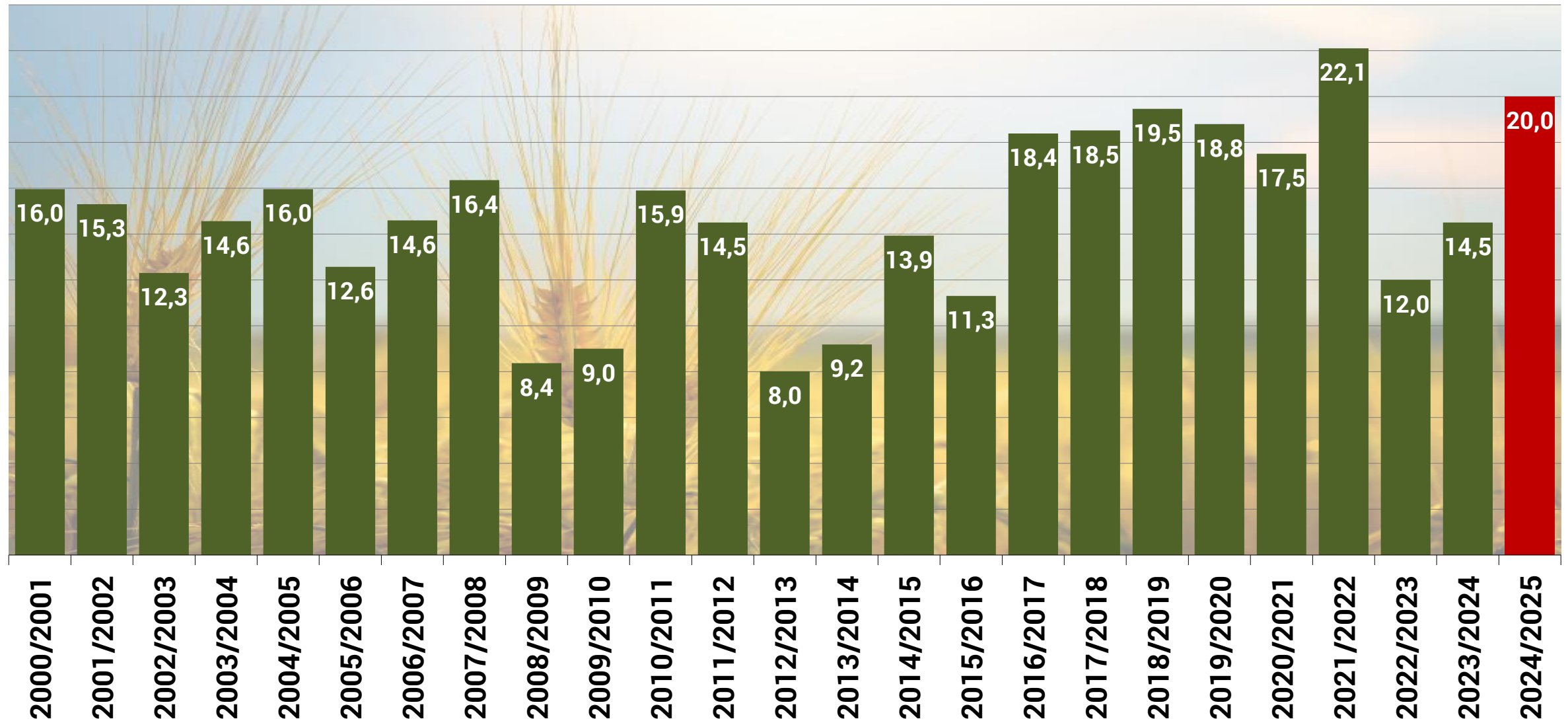
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



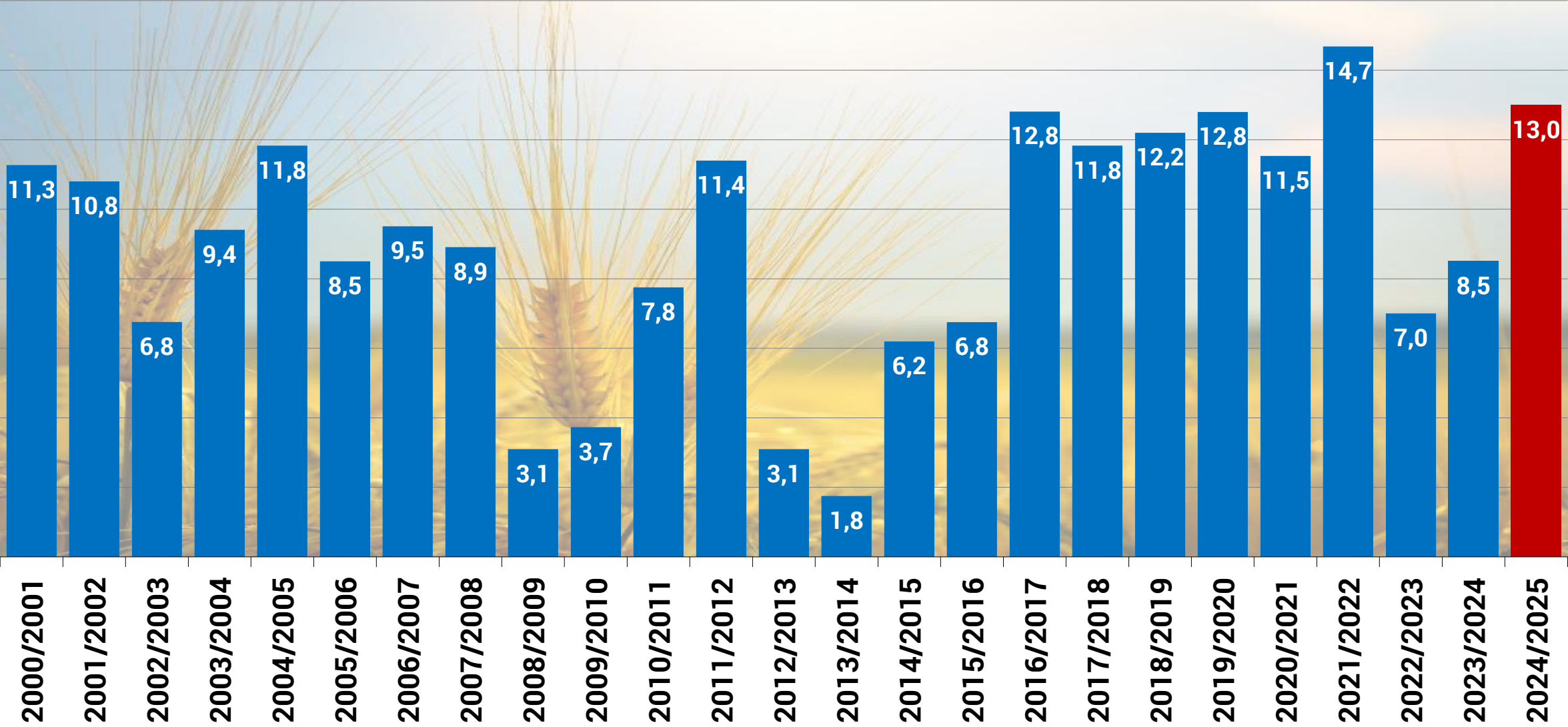
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

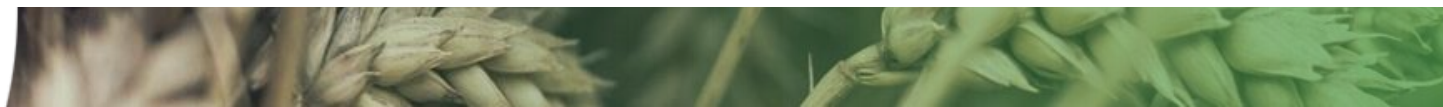


TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

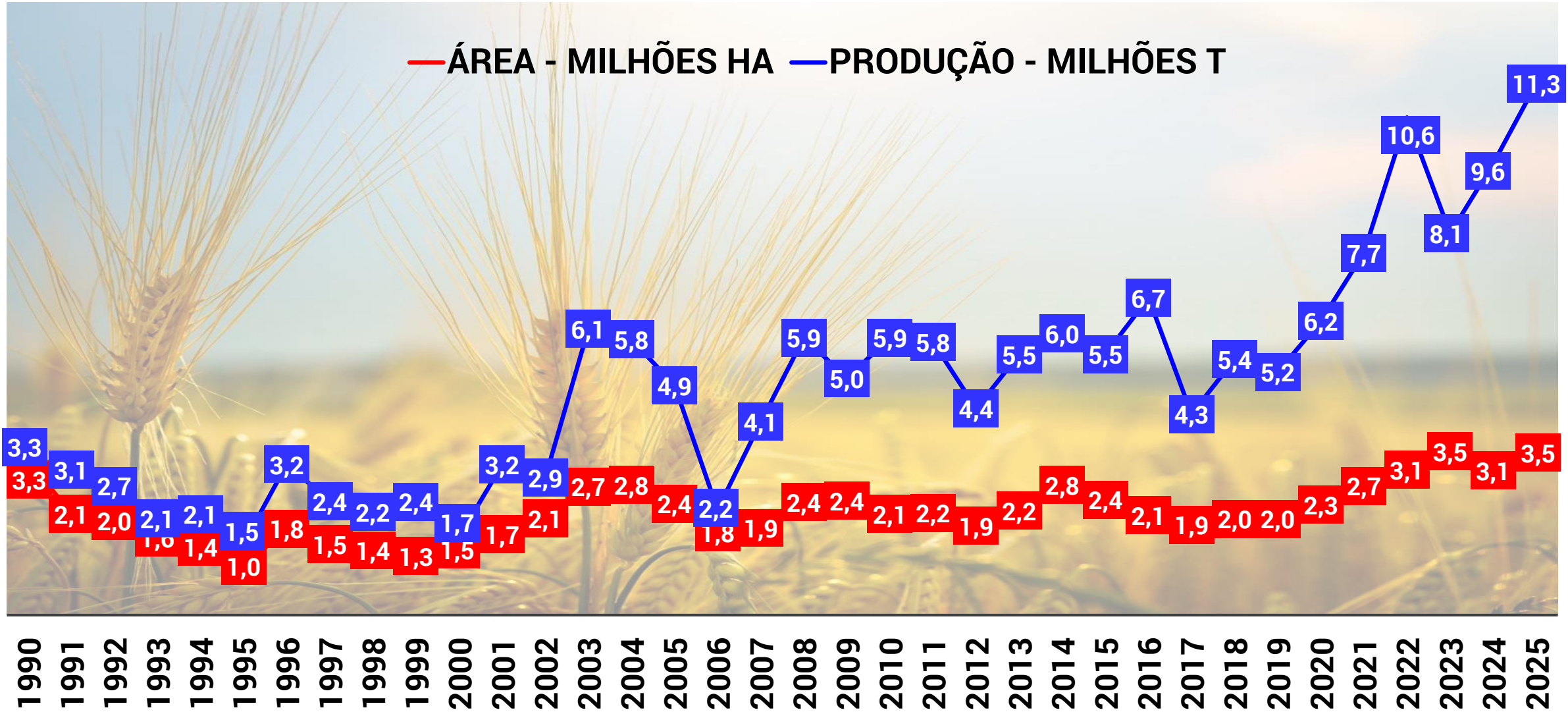
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	11.849,8	922,4
2022	2022/2023	922,4	10.554,4	4.514,2	15.991,0	2.656,6	11.894,1	1.440,3
2023	2023/2024	1.440,3	8.096,8	5.800,0	15.337,1	2.800,0	11.943,6	593,5
2024	2024/2025	593,5	9.574,0	5.600,0	15.767,5	2.500,0	12.003,3	1.264,2
VAR. 2024-2025/2023-2024		-58,8%	18,2%	-3,4%	2,8%	-10,7%	0,5%	113,0%

ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025 Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



Trigo Safra 2024

(Esses 8 estados correspondem a 99,9% da área cultivada)

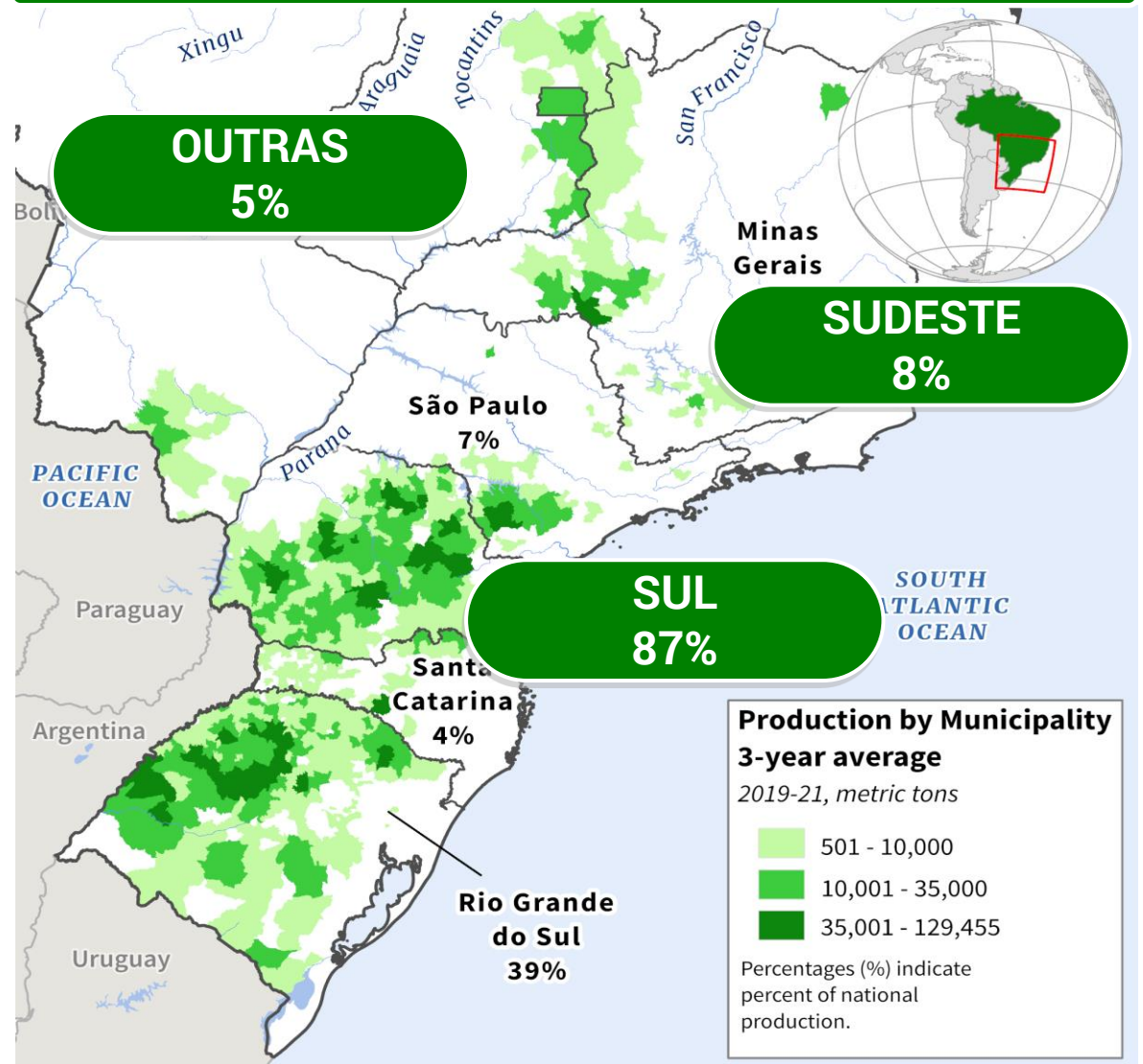
Colheita

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	12/ago	04/ago	11/ago
Goiás	70,0%	76,0%	78,0%
Minas Gerais	35,0%	40,0%	60,0%
Bahia	0,0%	0,0%	0,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
Paraná	0,0%	0,0%	1,0%
Santa Catarina	0,0%	0,0%	0,0%
São Paulo	2,0%	0,0%	0,0%
Mato Grosso do Sul	12,0%	4,0%	18,0%
8 estados	3,6%	4,9%	6,5%



3,5 MILHÕES HA

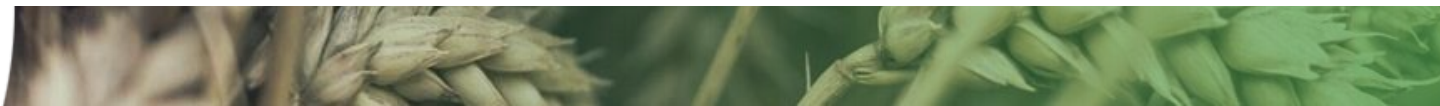
TRIGO: PRODUÇÃO SAFRA 2025



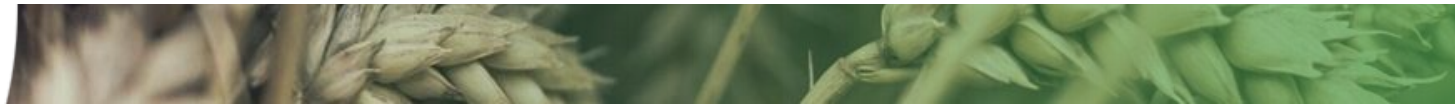
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	2.765,1
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	521,5
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	428,0
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	160,6
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	104,3
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	35,0
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	4.014,5
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	210,4
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	13,2
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	6,8
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,1
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	7,8
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	238,3
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	2.975,5
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	534,7
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	428,0
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	167,4
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	104,4
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	42,8
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	4.252,8

Fonte: ComexStat até 31/07/2024*



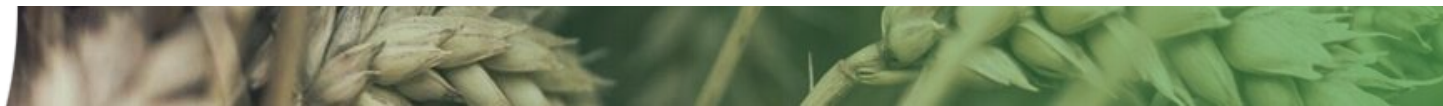
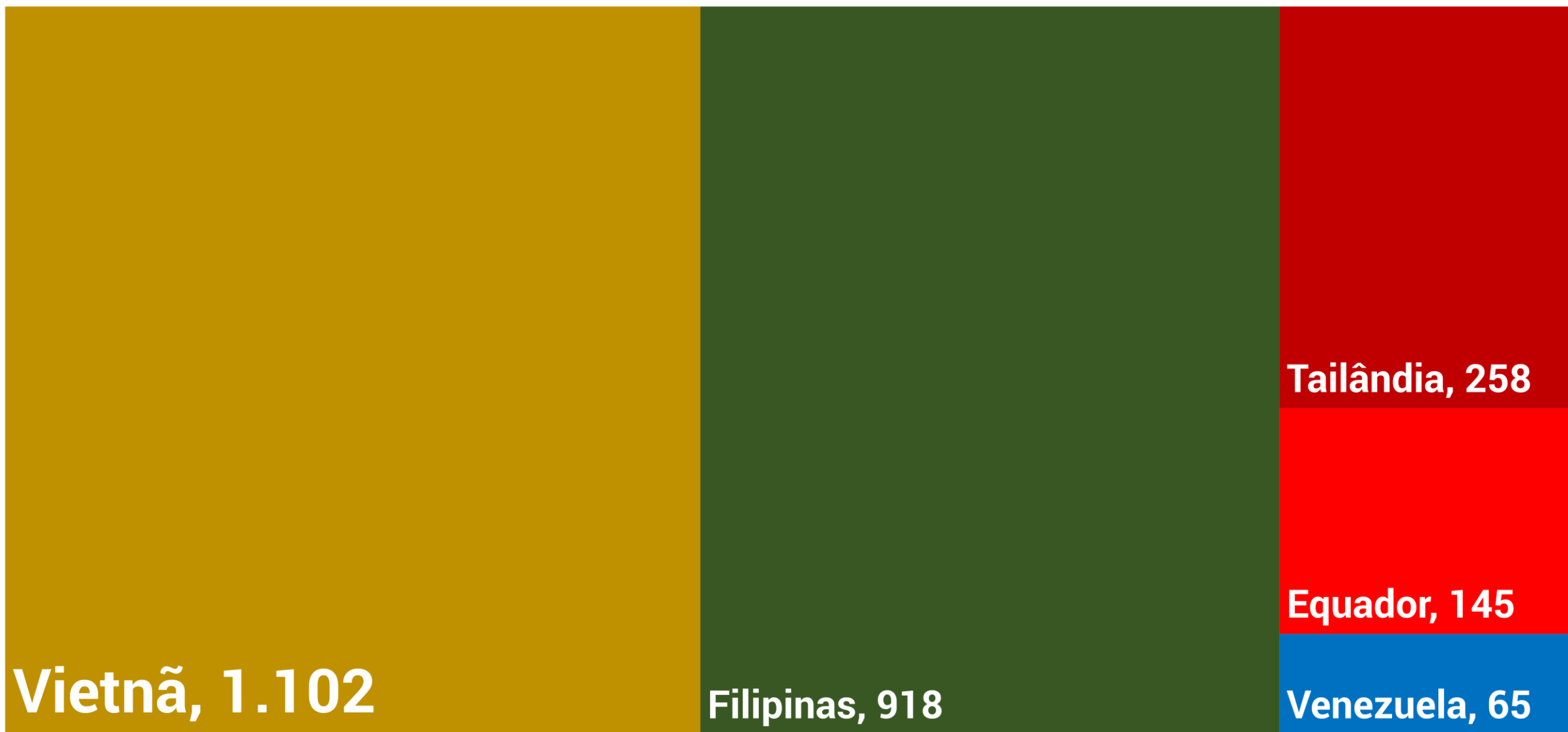
TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A JULHO DE 2024 - MIL T



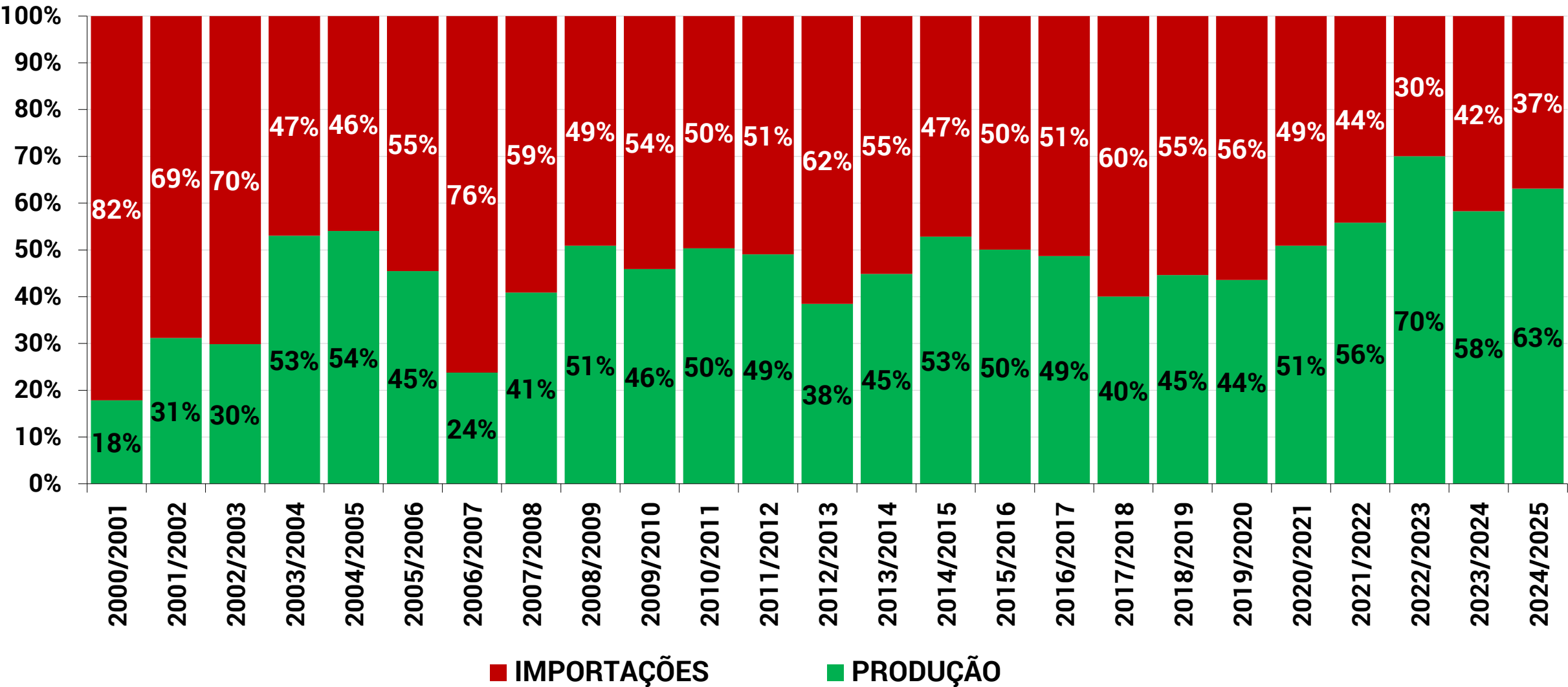
Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.102,4
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,1
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	144,8
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	64,7
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahamas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barbados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Marshall, Ilhas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	468,6	0,5	248,0	248,2	831,7	2.229,9	1.480,6	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.488,1

Fonte: ComexStat até 31/07/2024*

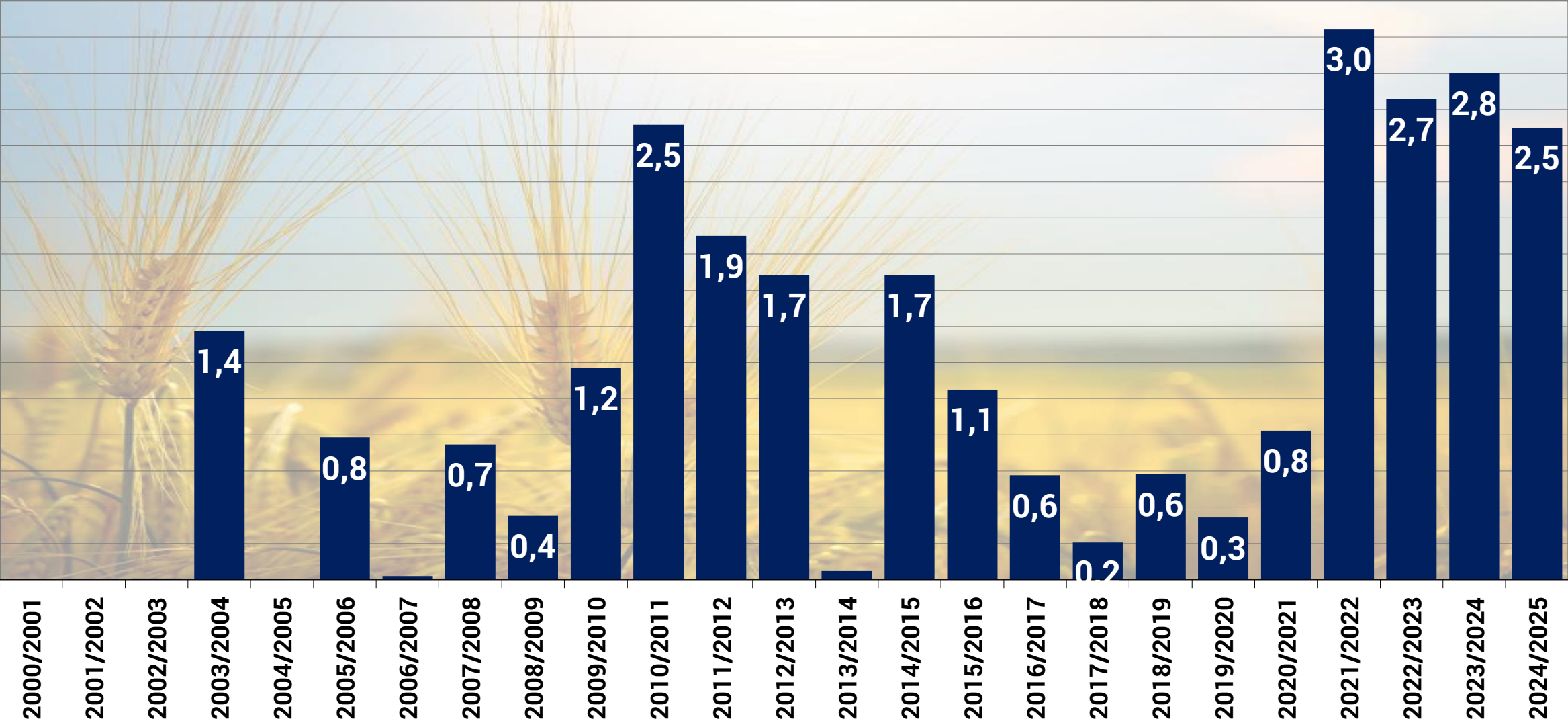
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES JANEIRO A JULHO/2024 - MIL T



TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

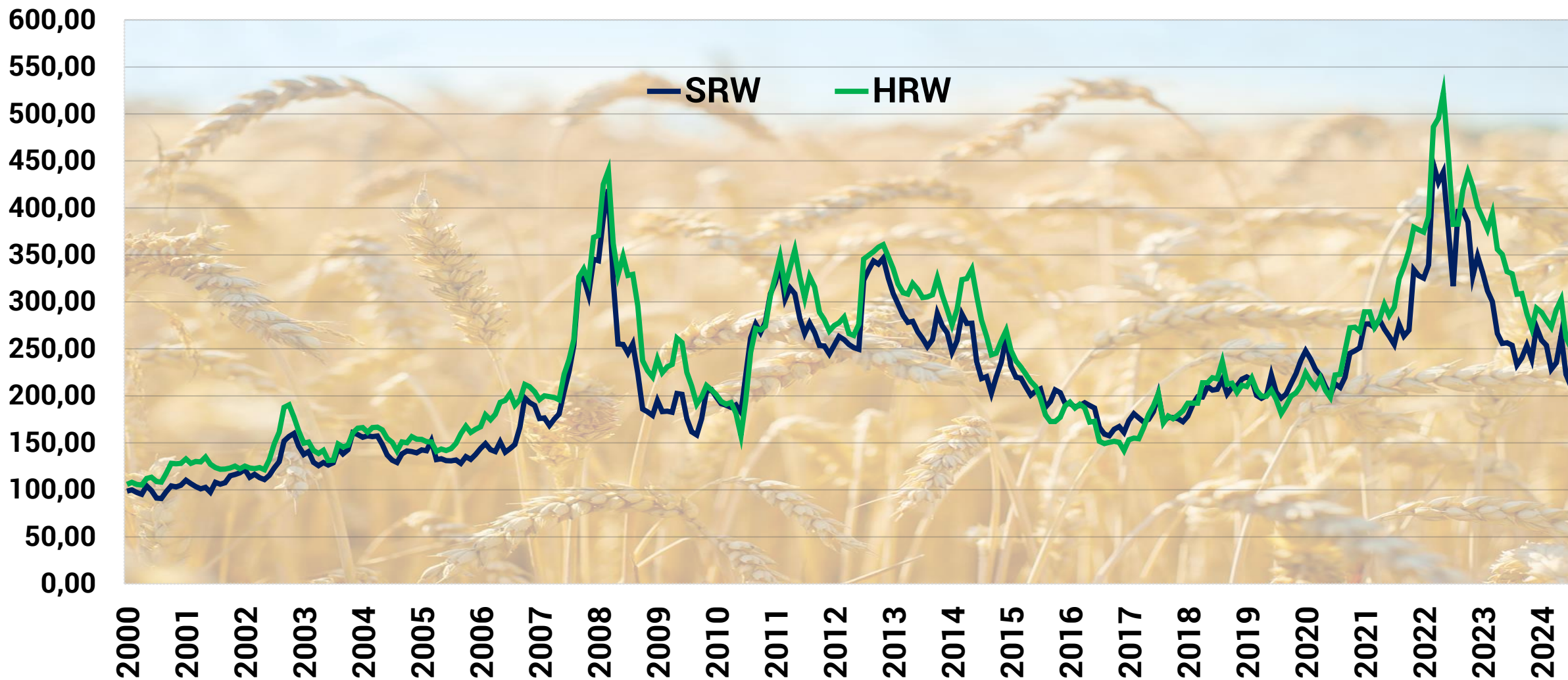


TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

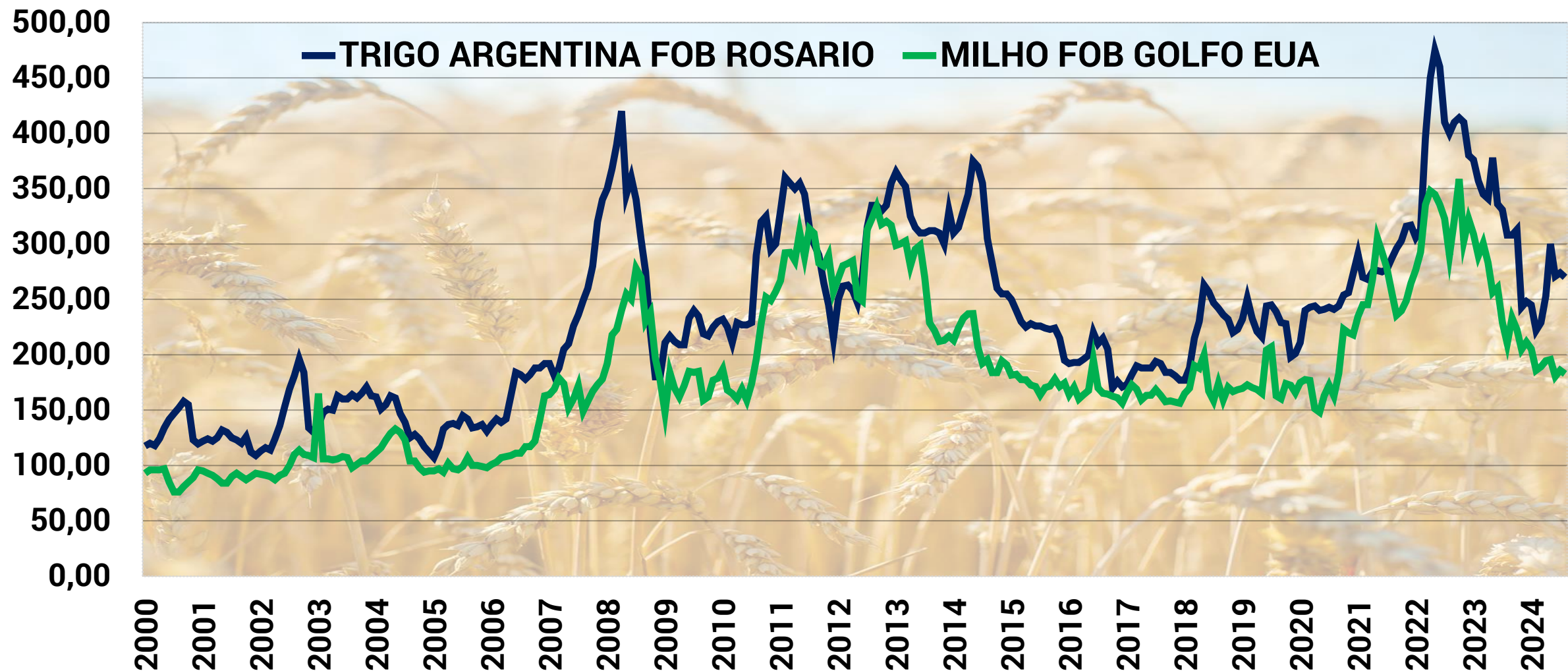


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

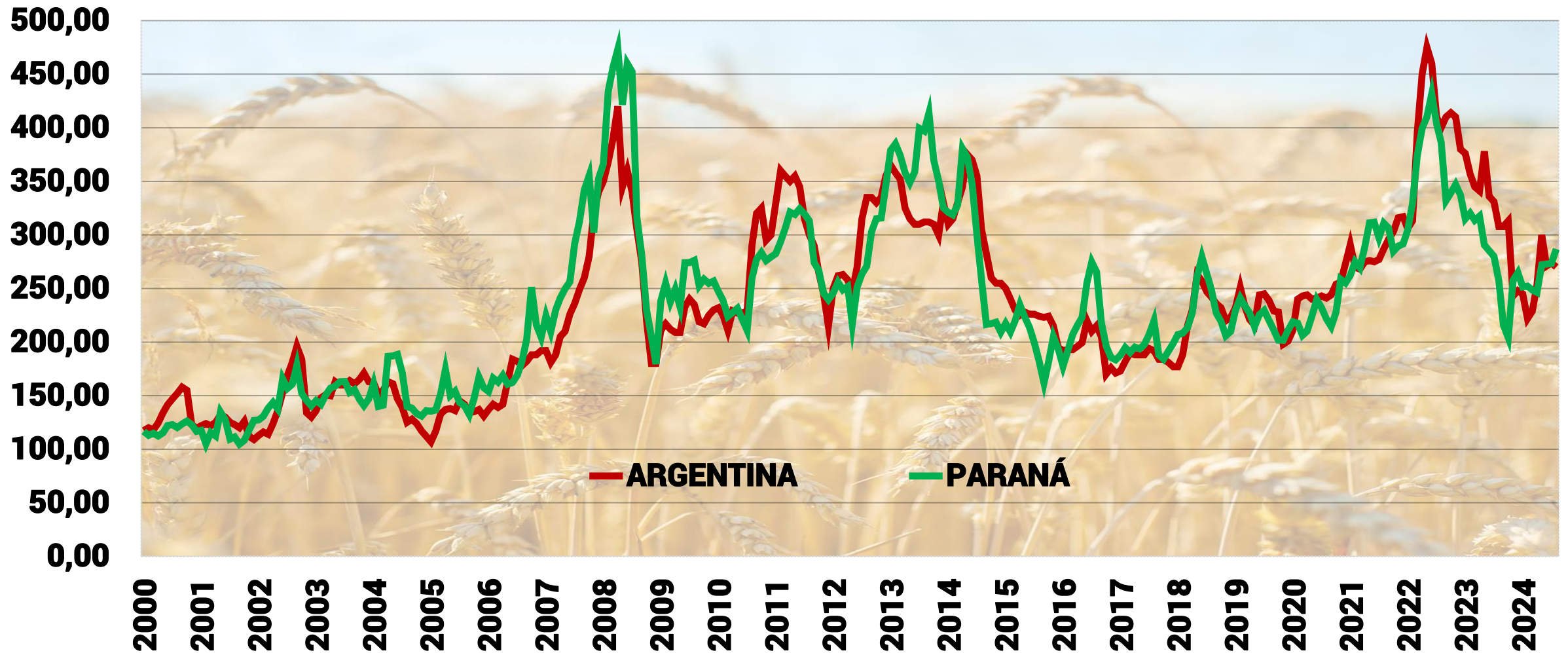
SRW x HRW –US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

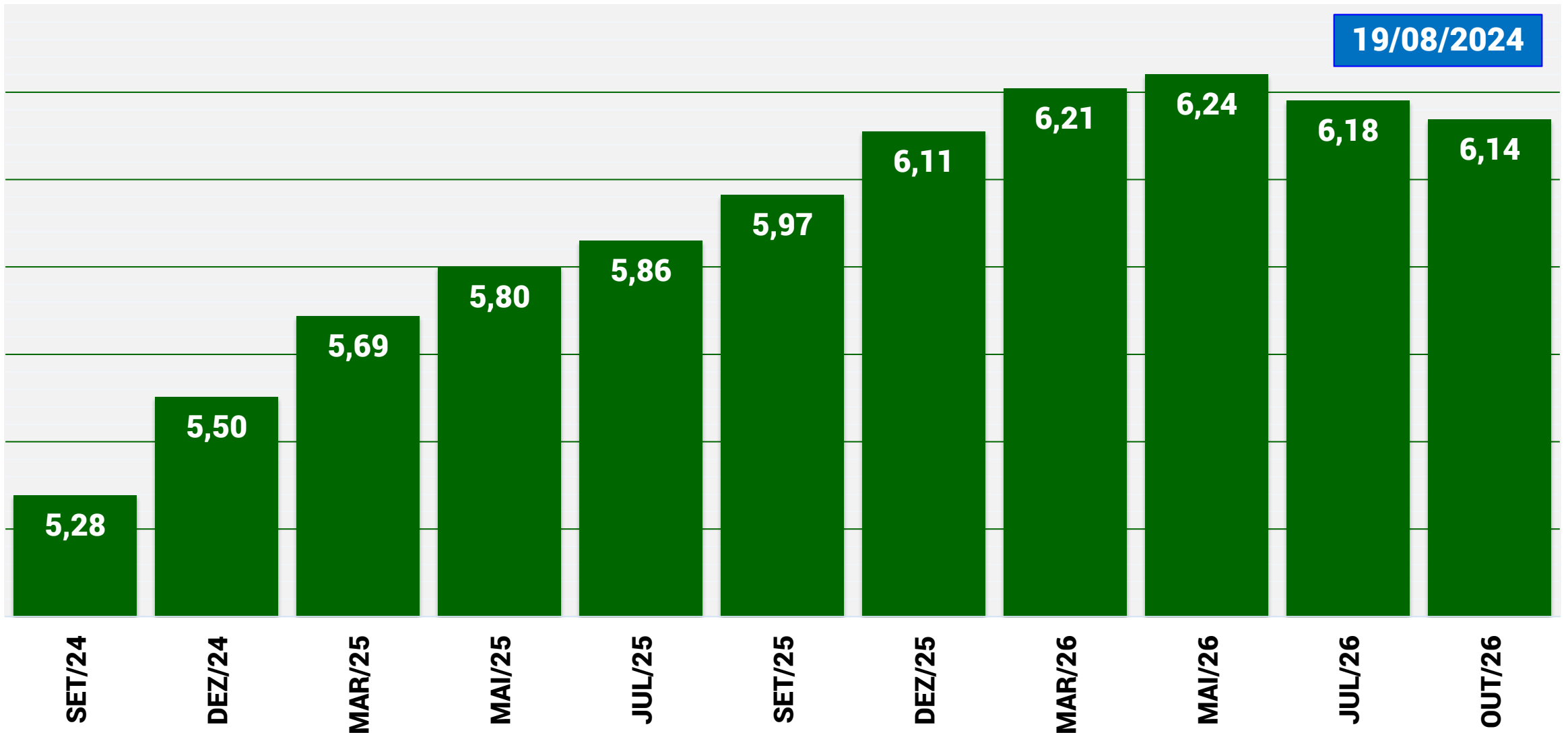


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

19/08/2024



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



INDICADOR CEPEA



ARGENTINA

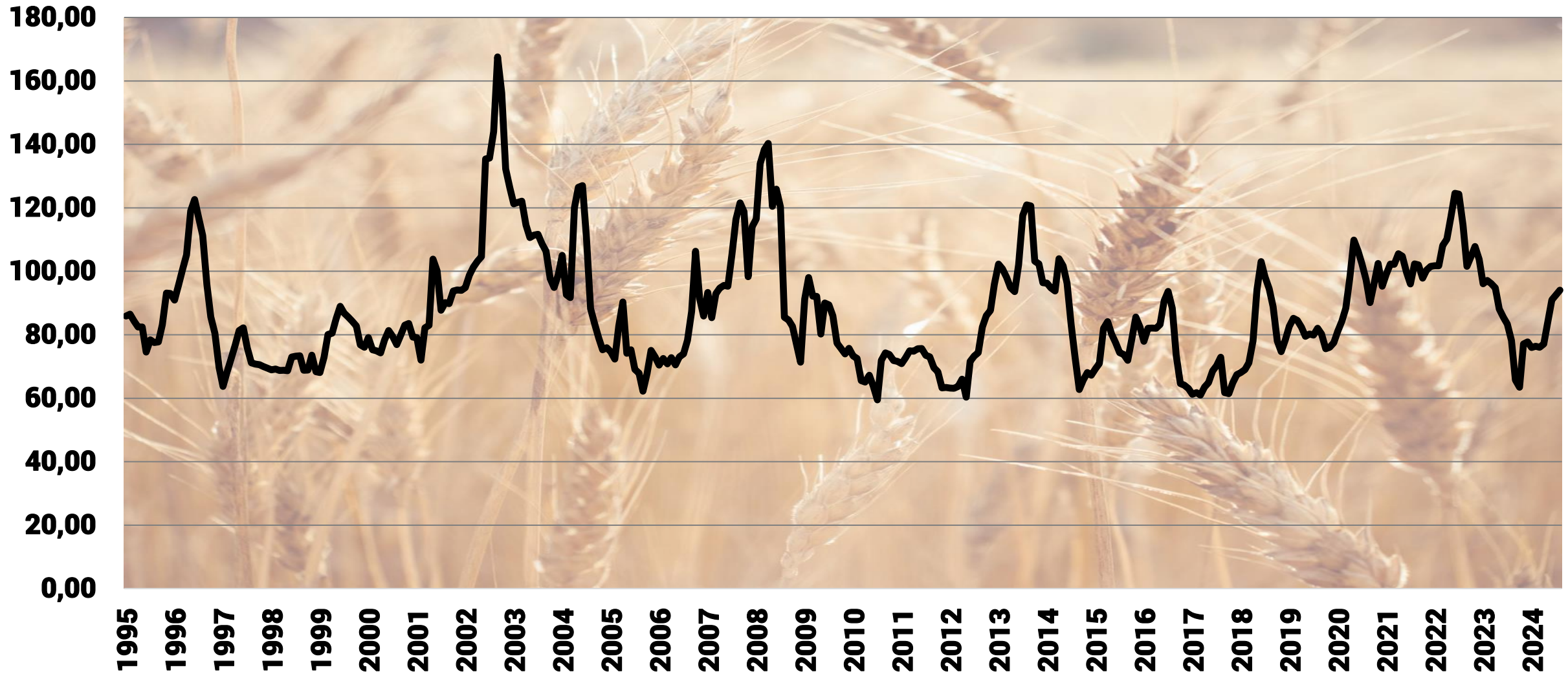


EUA

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

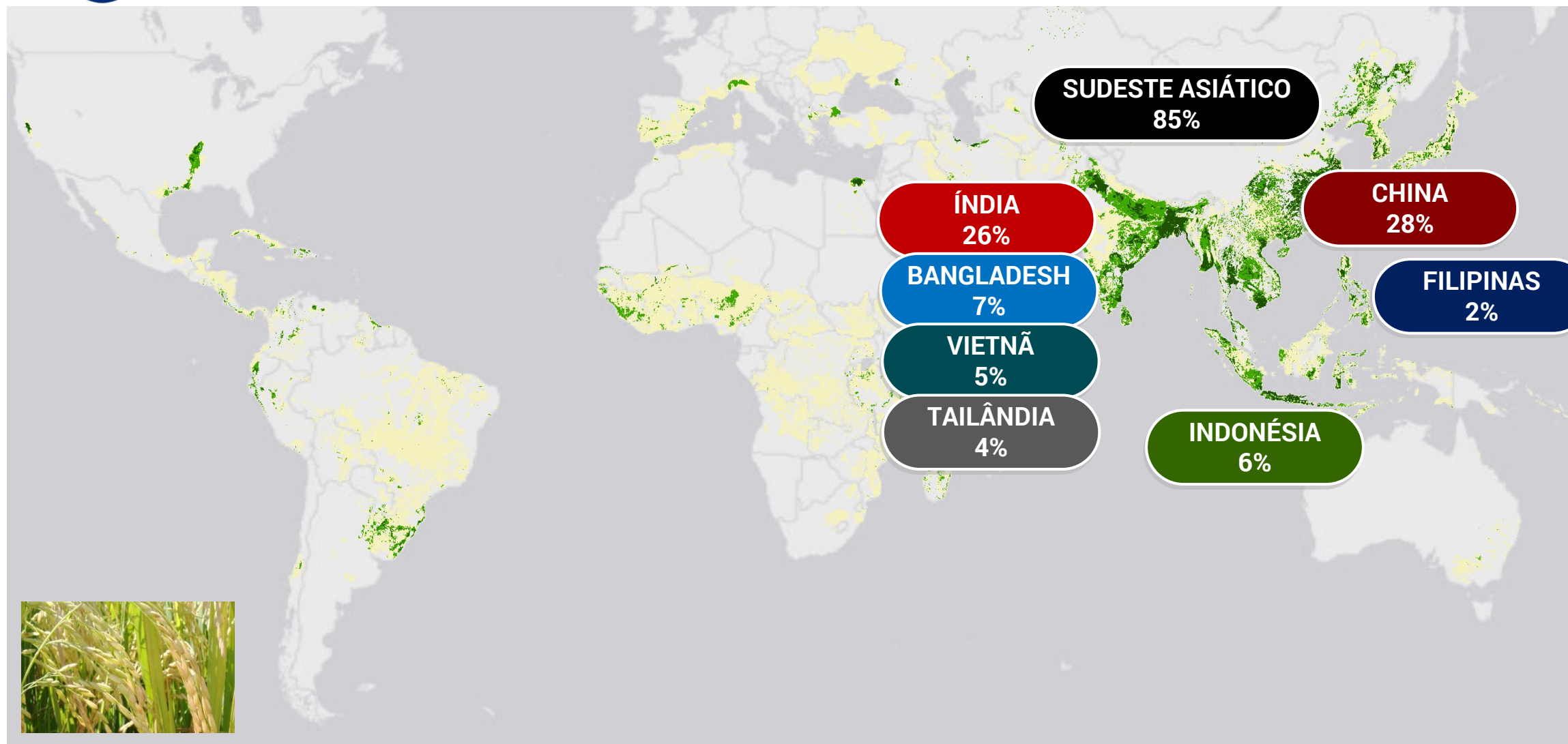




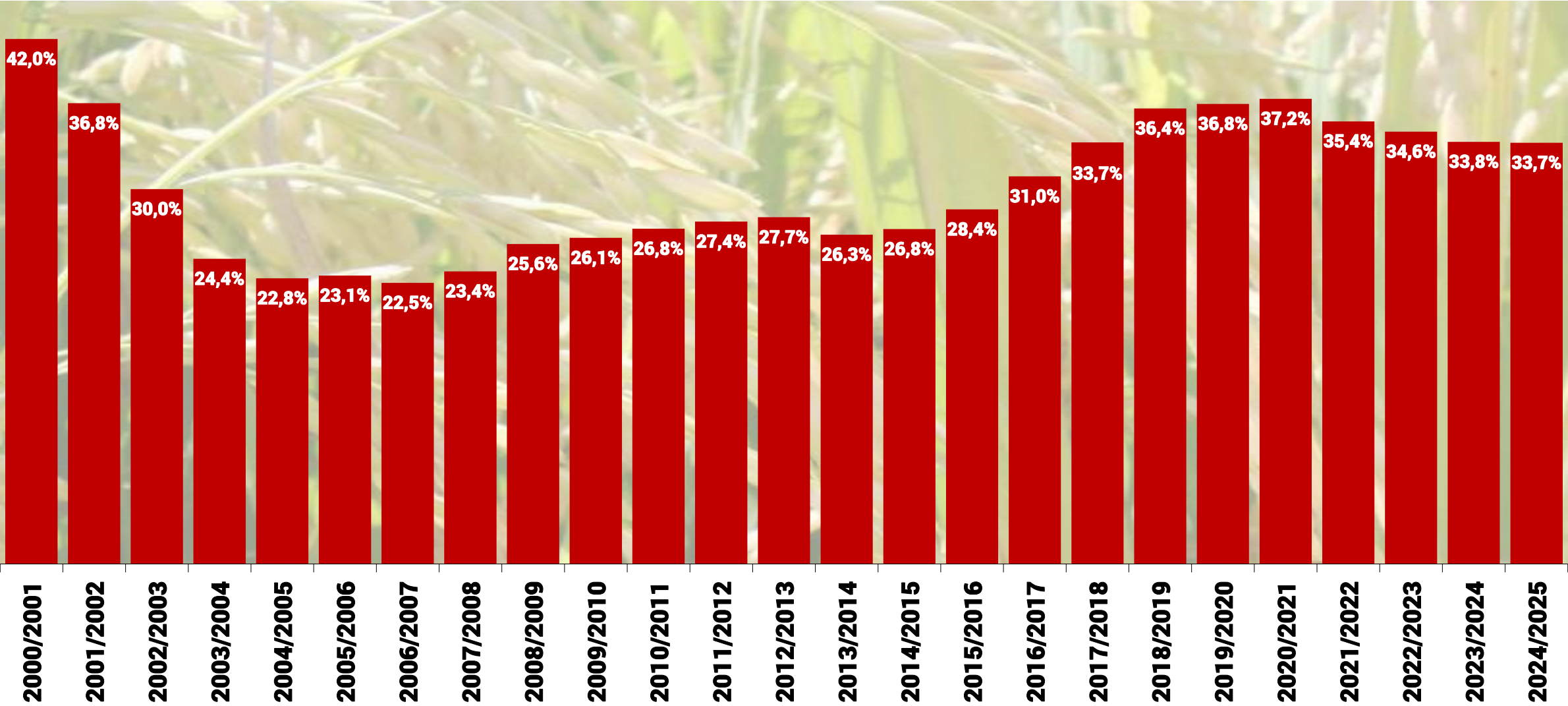
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de sustentação dos preços no mercado interno, com viés de alta nos próximos meses.
- As negociações com arroz em casca estão lentas, devido à disputa entre compradores e vendedores.
- Os atuais valores do arroz em casca pressionam as margens de lucro de unidades de beneficiamento e dificultam a transmissão de preços ao longo da cadeia.
- Os vendedores seguem restringindo suas ofertas, dando mais suporte aos preços domésticos.
- As cotações internacionais do arroz beneficiado vêm recuando gradualmente, embora a Índia ainda não tenha retirado as restrições às exportações.
- Esse recuo dos preços globais deverá prosseguir nos próximos meses e poderá reduzir a paridade de exportação do arroz brasileiro nos médio e longo prazos.
- De janeiro a julho, as exportações brasileiras recuaram 26% ante o mesmo período do ano passado, enquanto as importações cresceram 20%.
- As exportações deverão recuar para 1,3 milhão de toneladas (base casca) em 2024 e as importações (base casca) deverão crescer para 1,6 milhão de toneladas.
- **O que está no radar: fluxo das exportações e importações brasileiras nos próximos meses, intenção de plantio na safra 2024/2025, retomada das exportações da Índia e taxa de câmbio no Brasil.**

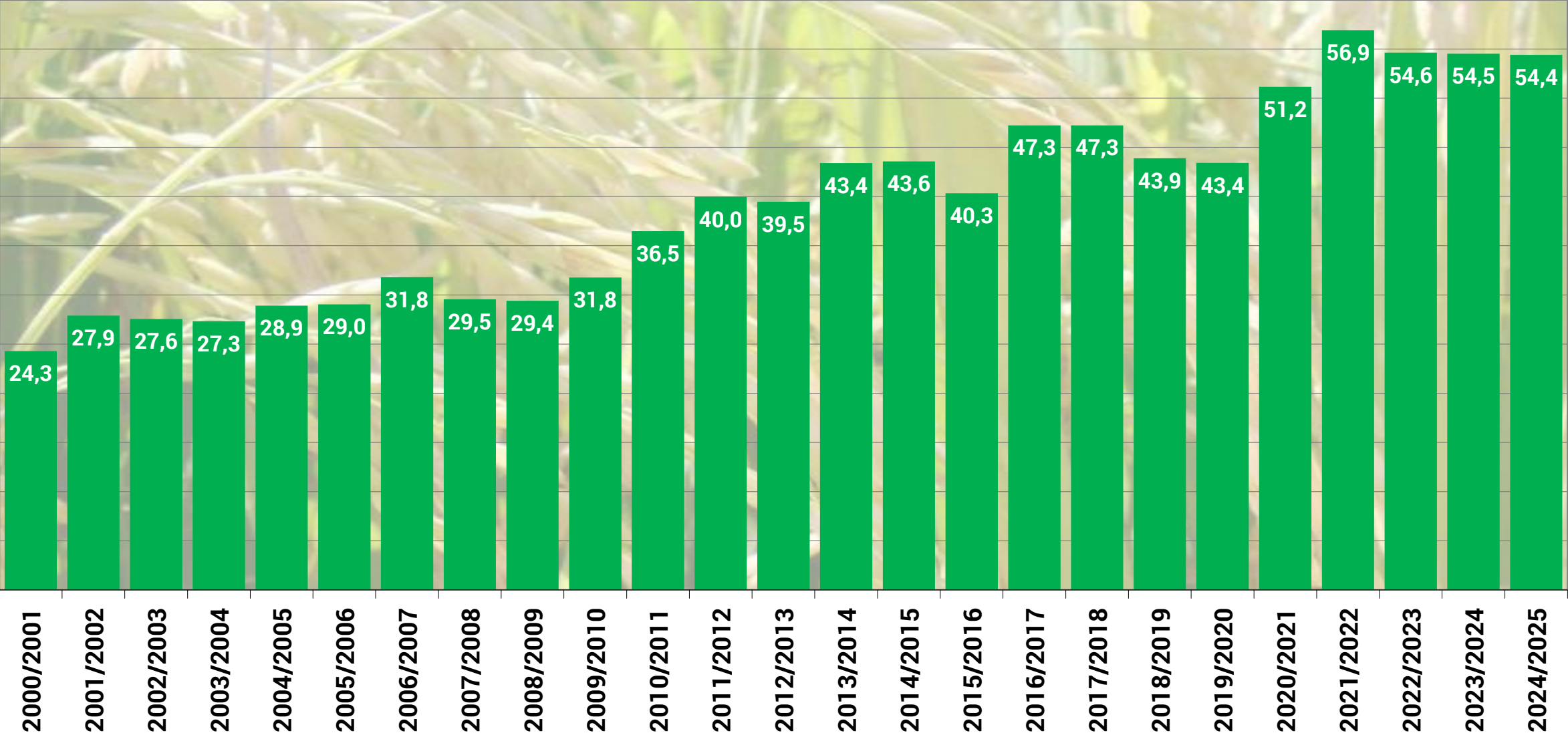




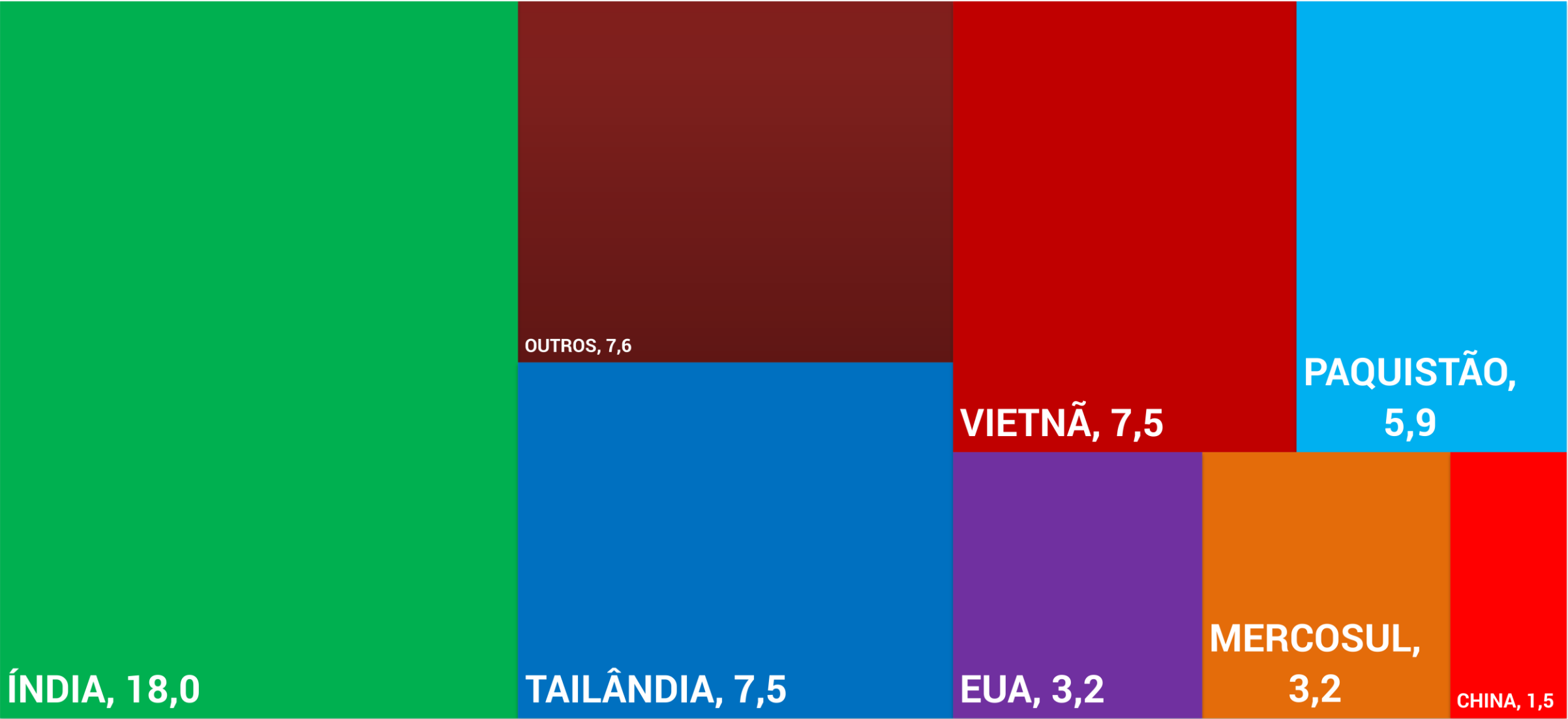
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



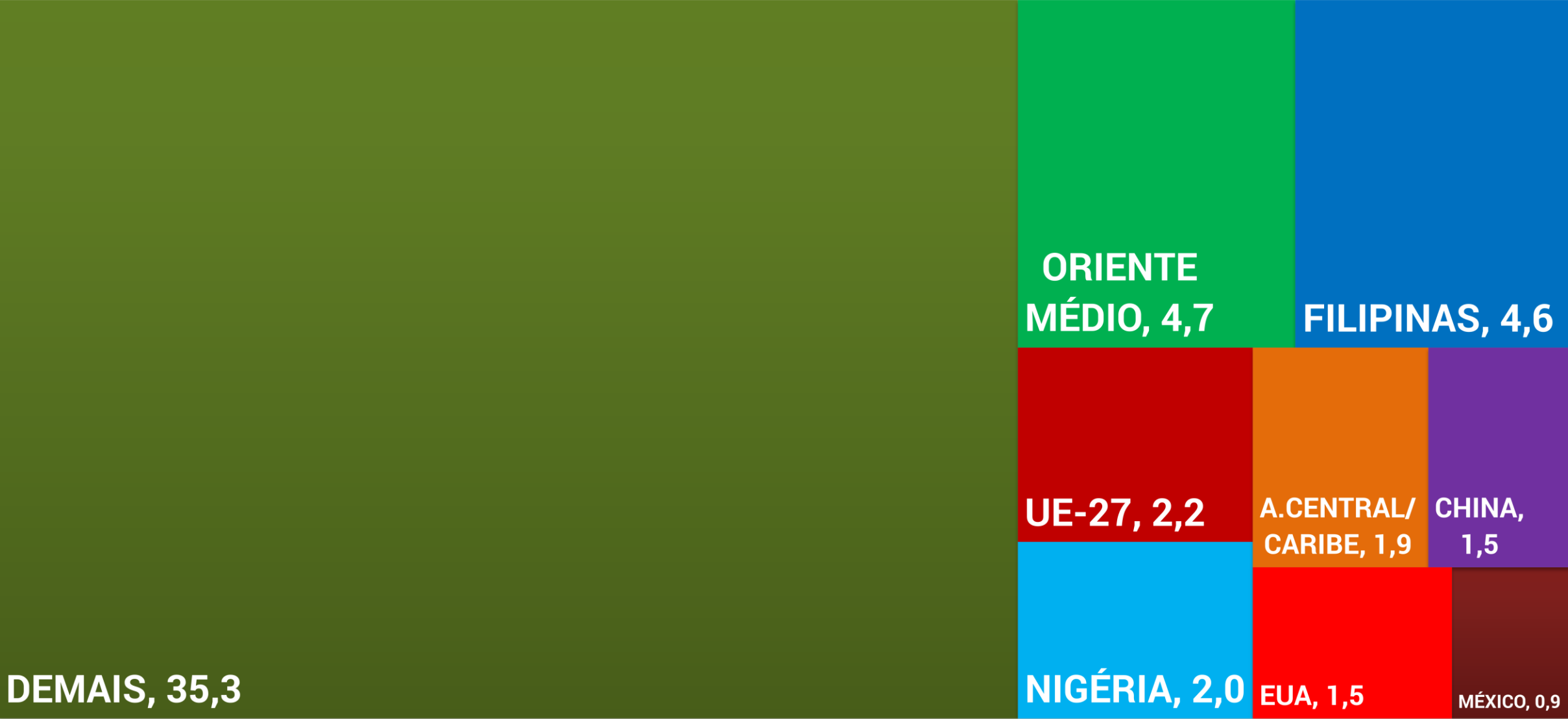
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



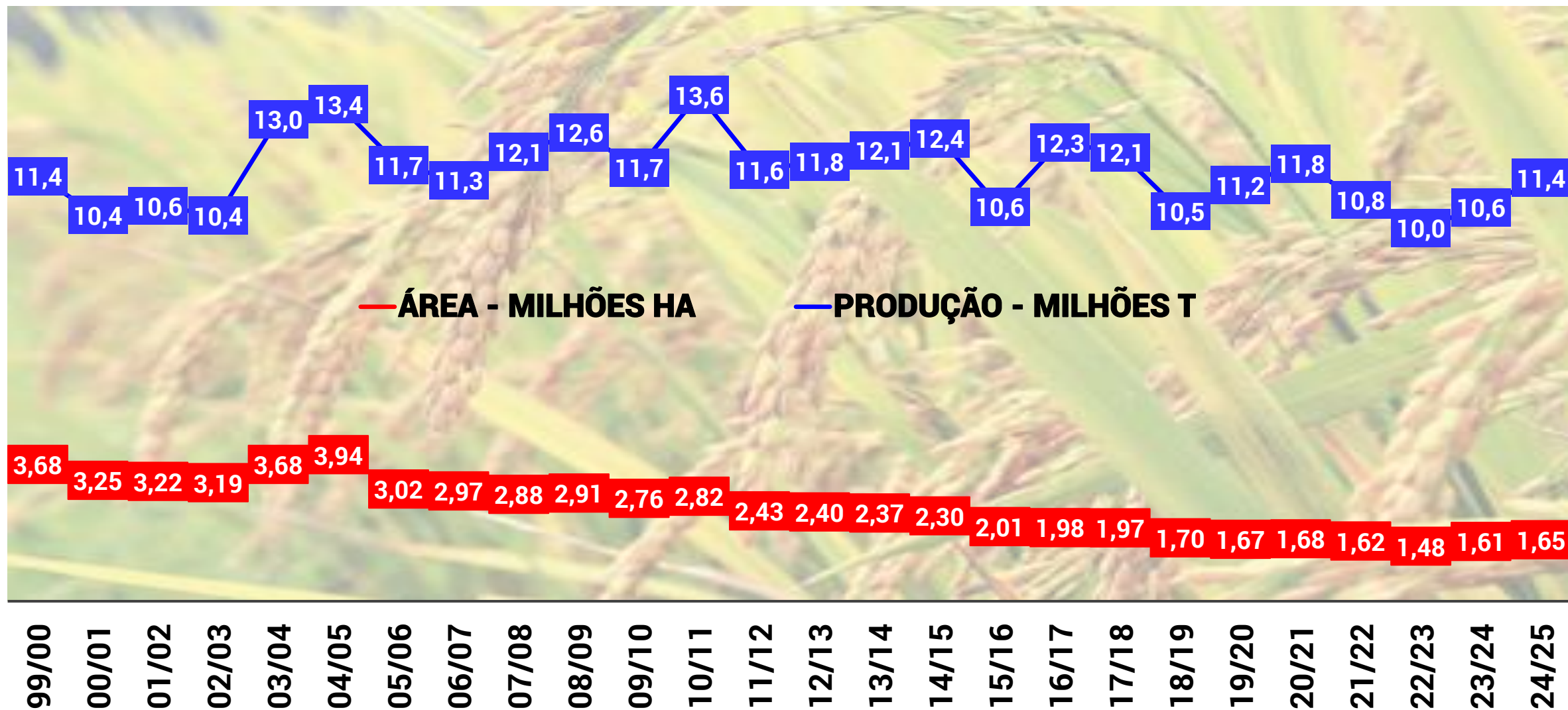
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



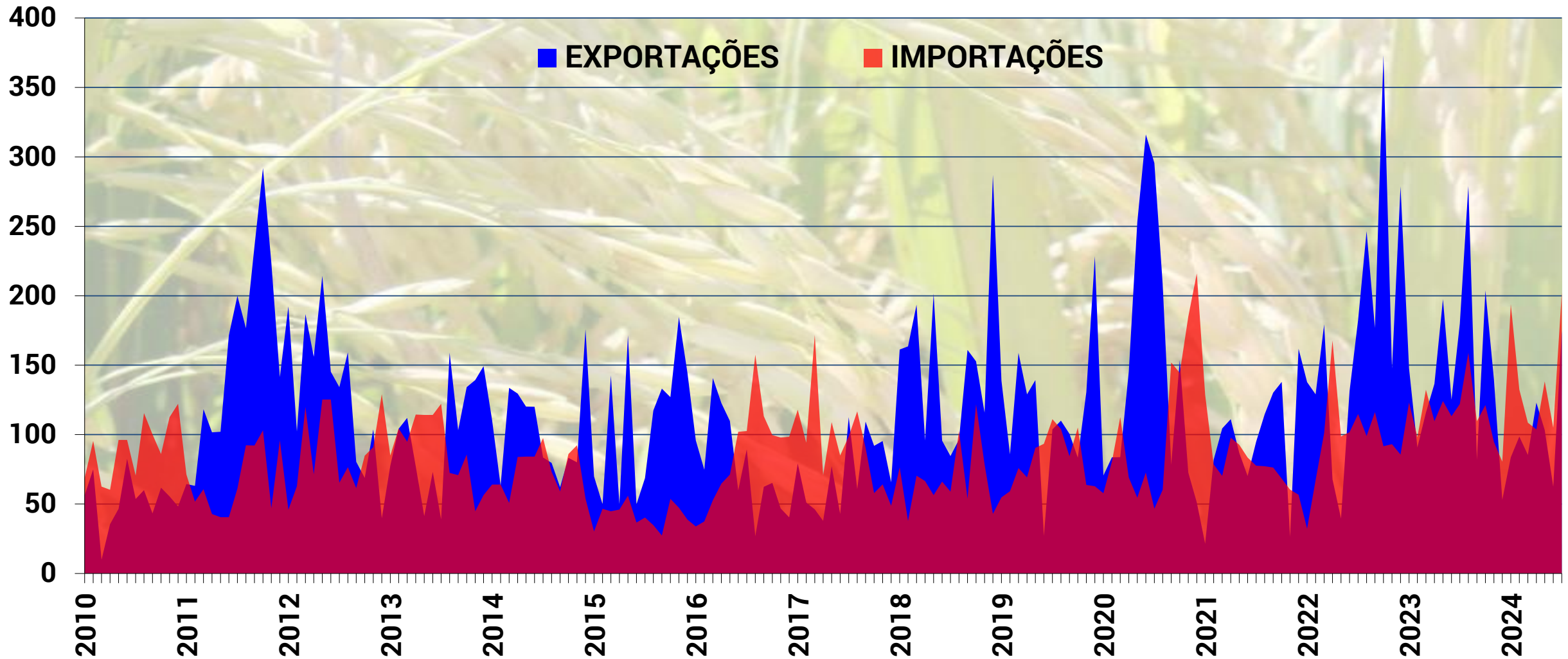
ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA			
MIL TONELADAS BASE CASCA			
ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	193,961
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	108,567
	ABR	123,010	103,831
	MAI	103,292	138,294
	JUN	62,376	104,985
	JUL	174,868	202,304
	AGO		
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO A JULHO DE 2023		993,320	822,912
JANEIRO A JULHO DE 2024		731,235	984,375
VAR. JULHO-2024/JULHO-2023		-3%	66%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		180%	93%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-26%	20%

Fonte dos dados: ComexStat até 31/07/2024
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



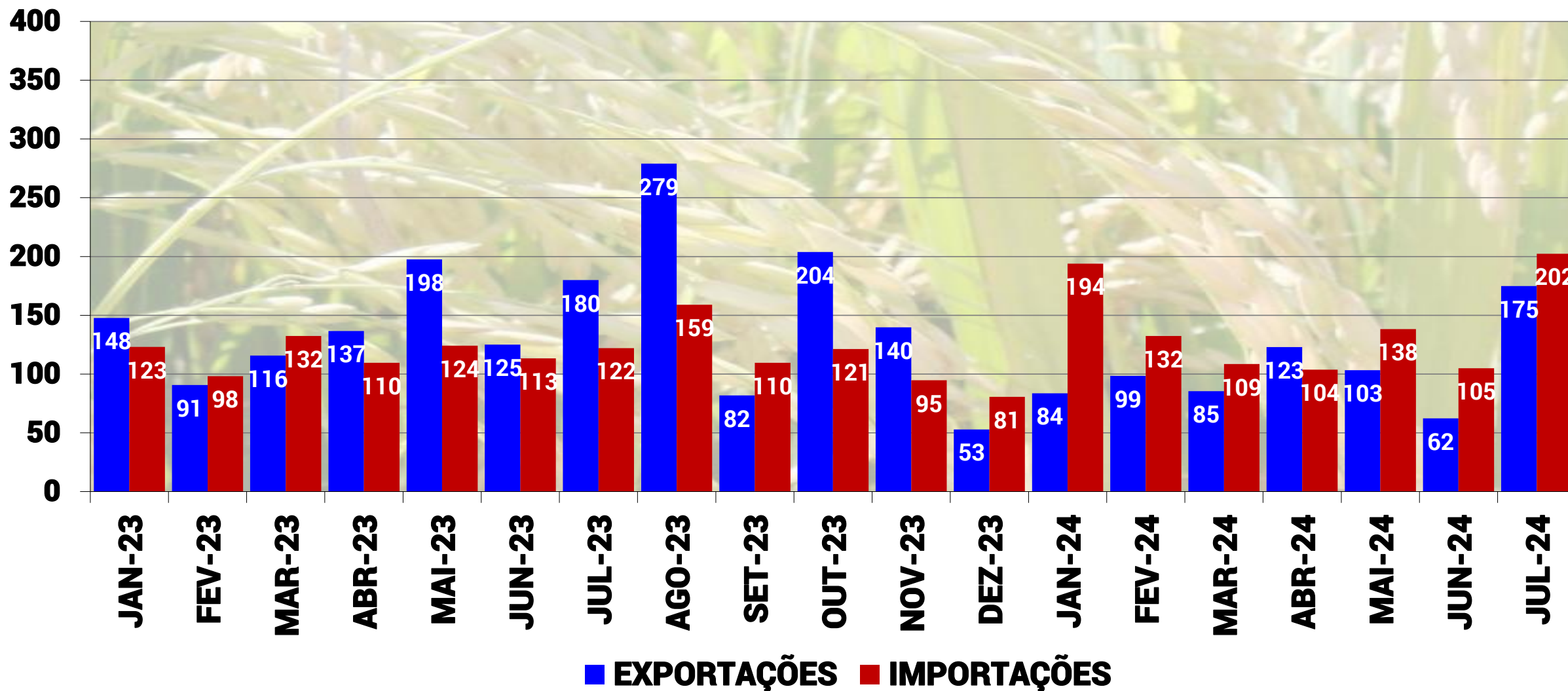
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A JULHO DE 2024



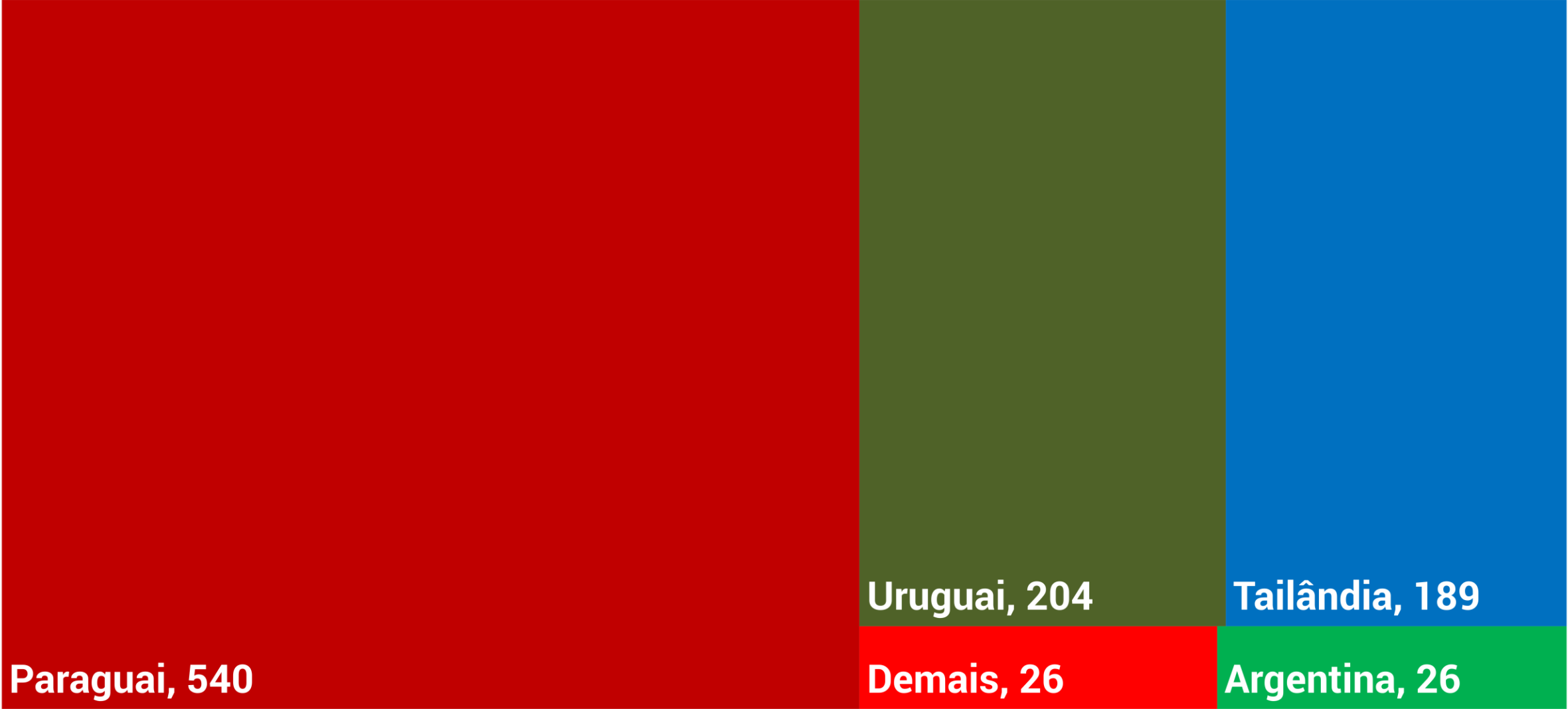
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	539,5
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	203,6
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	189,3
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	25,7
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,7
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	5,7
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	4,4
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,3
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,1
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0
Outros	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	984,4

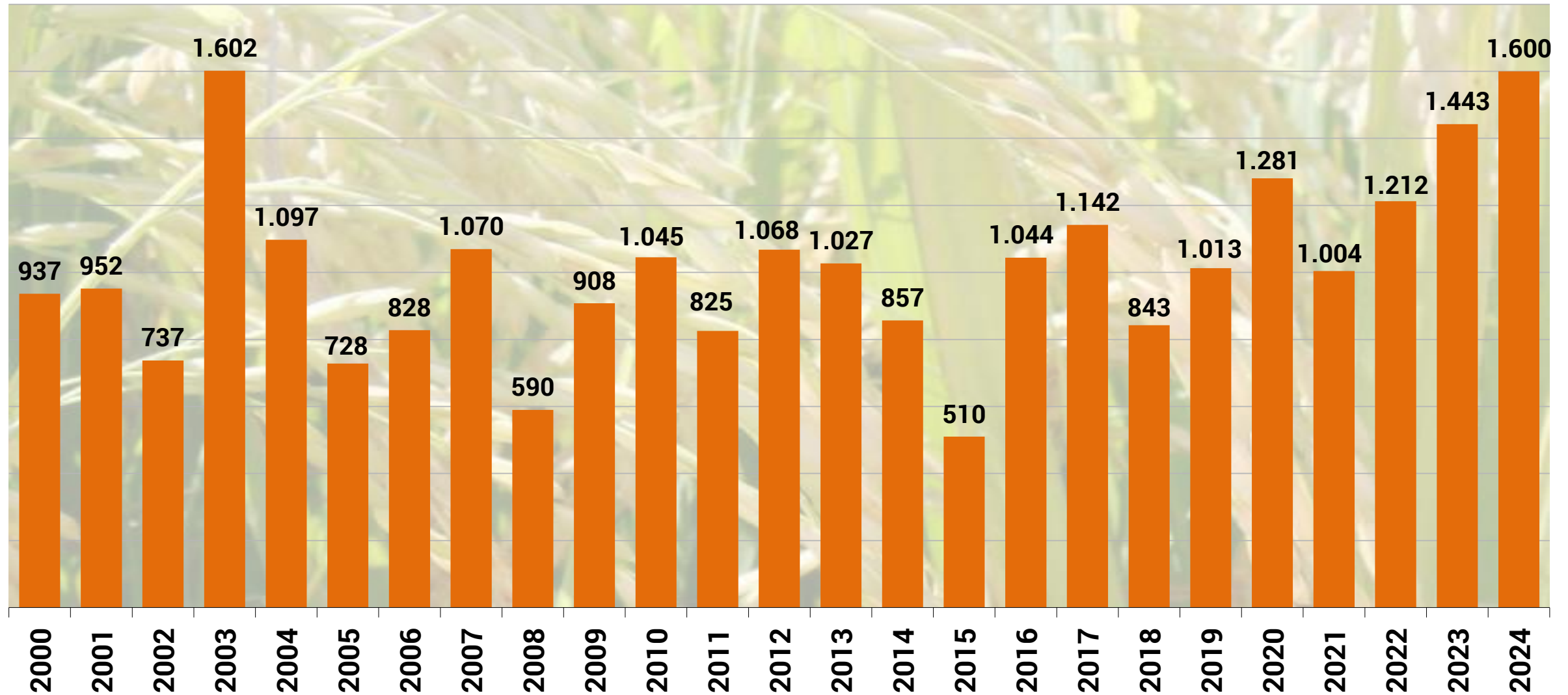
Fonte: ComexStat até 31/07/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A JULHO DE 2024 - MIL T



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

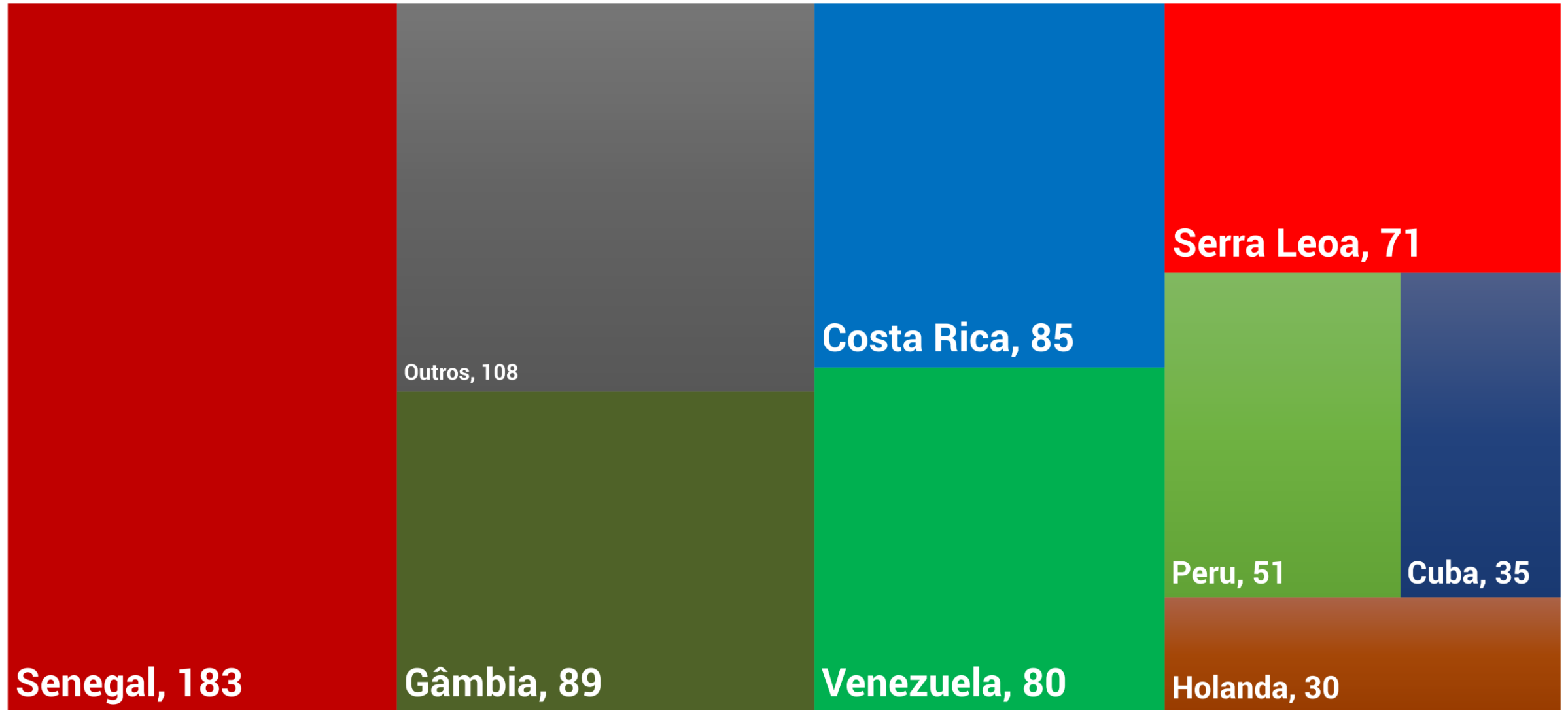


Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	183,3
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	89,0
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	84,7
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	80,2
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	70,8
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	50,9
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	34,6
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	30,2
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3	11,9	29,3
República Dominicana	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	22,7
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	15,8
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	5,3
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	4,7
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	4,7
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	4,3
Outros	205,9	322,7	264,5	397,3	125,3	693,2	457,5	20,8
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	731,2

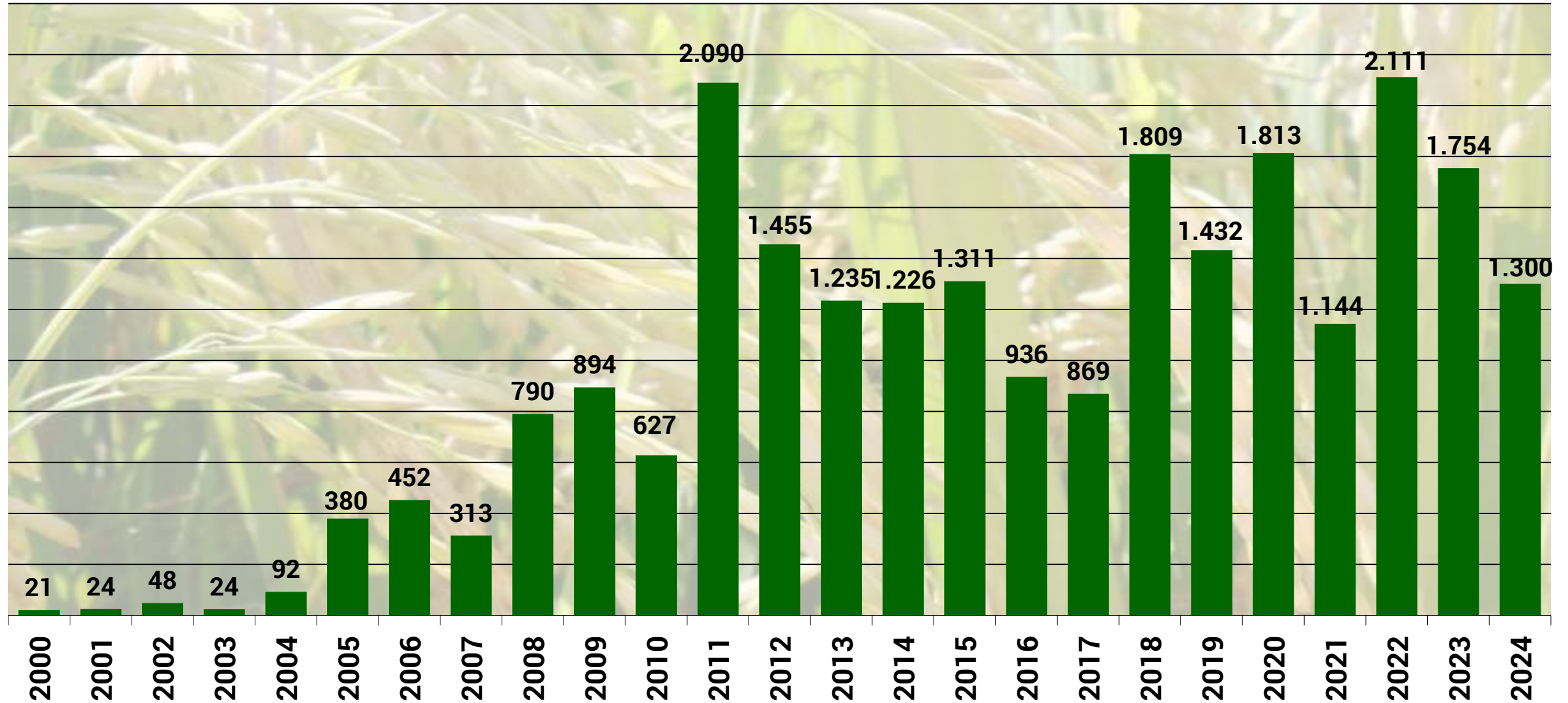
Fonte: ComexStat até 31/07/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



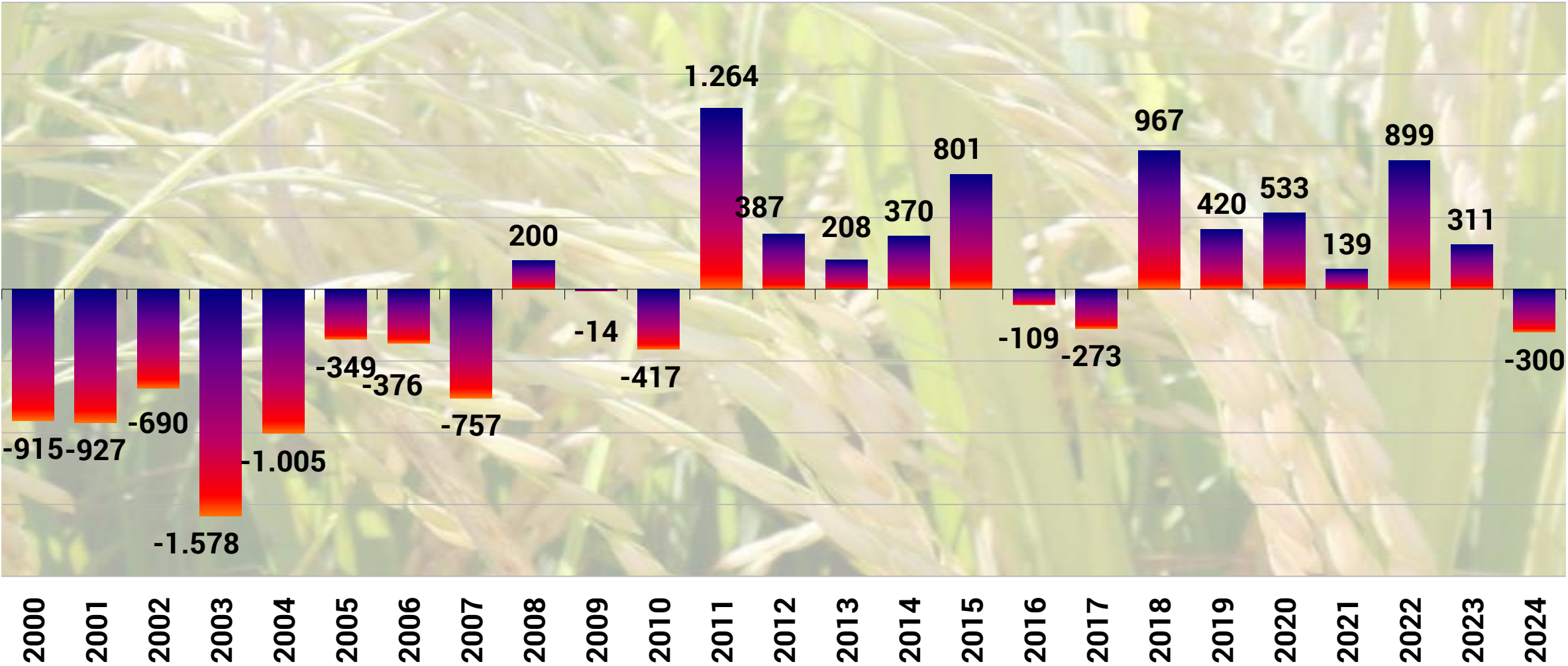
ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A JULHO DE 2024 - MIL T



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

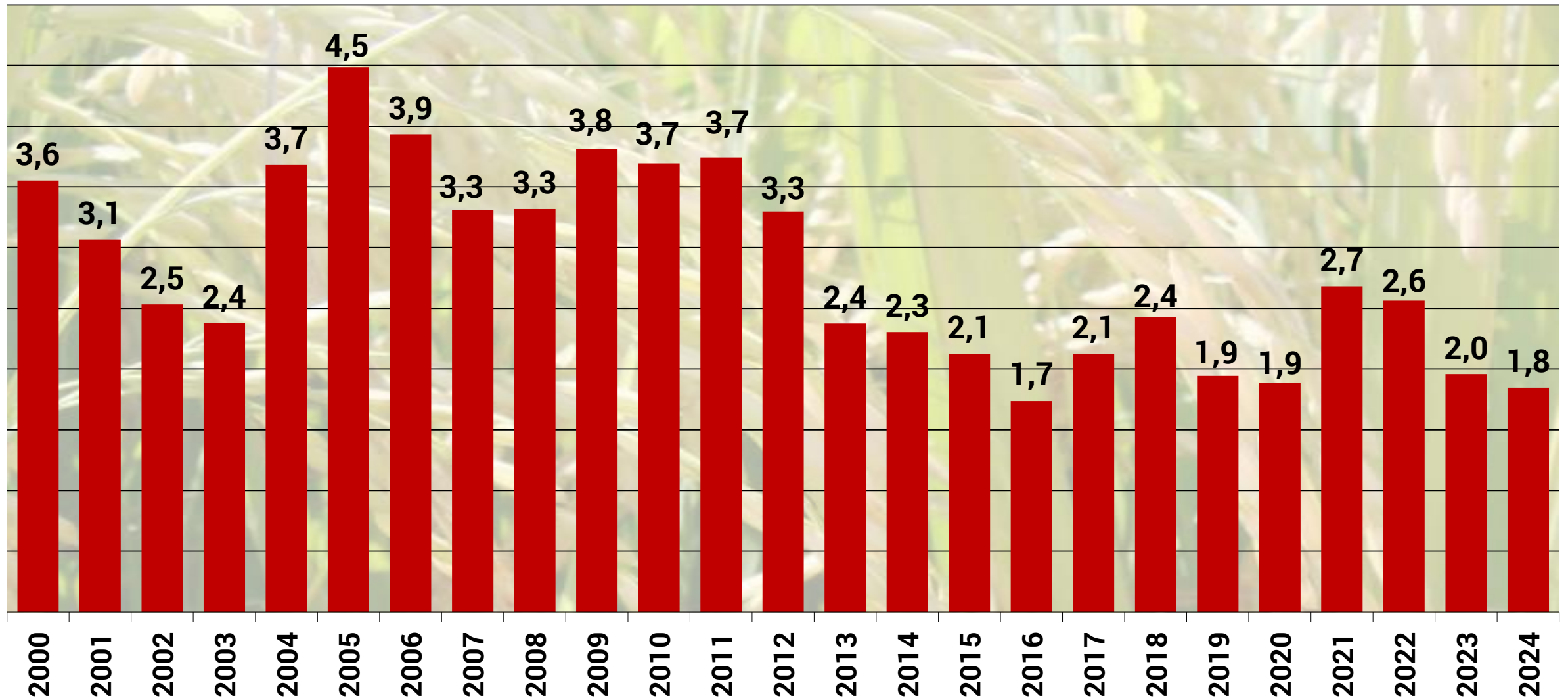
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2021	2022 (a)	2023 (b)	2024 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.887,5	2.682,1	2.563,6	1.957,6	-4%	-24%
PRODUÇÃO	11.766,4	10.780,5	10.031,8	10.589,1	-7%	6%
OFERTA TOTAL	13.653,9	13.462,6	12.595,4	12.546,7	-6%	0%
DEMANDA	10.832,4	10.000,0	10.326,4	11.000,0	3%	7%
EXPORTAÇÕES	1.143,5	2.111,3	1.753,9	1.300,0	-17%	-26%
DEMANDA TOTAL	11.975,9	12.111,3	12.080,3	12.300,0	0%	2%
IMPORTAÇÕES	1.004,1	1.212,3	1.442,5	1.600,0	19%	11%
ESTOQUE FINAL	2.682,1	2.563,6	1.957,6	1.846,7	-24%	-6%
DIAS CONSUMO	90	94	69	61		

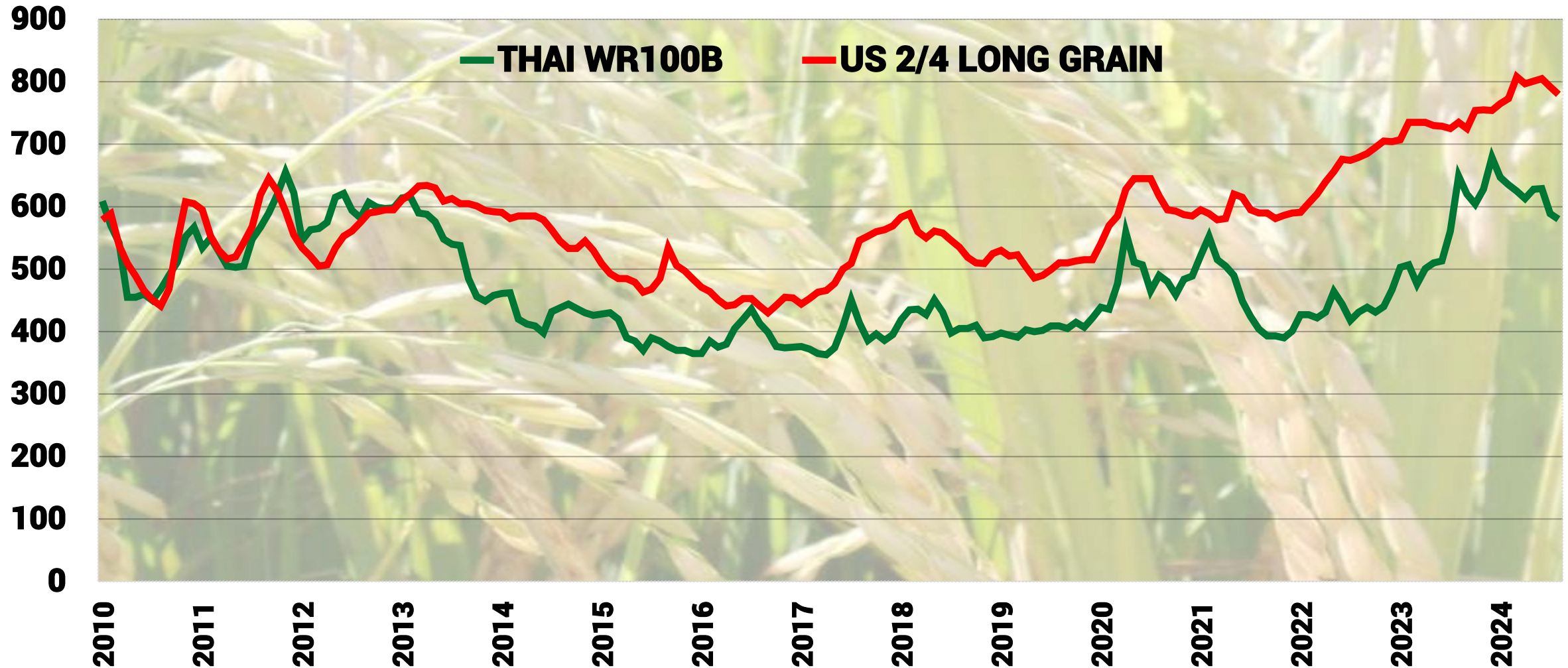
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

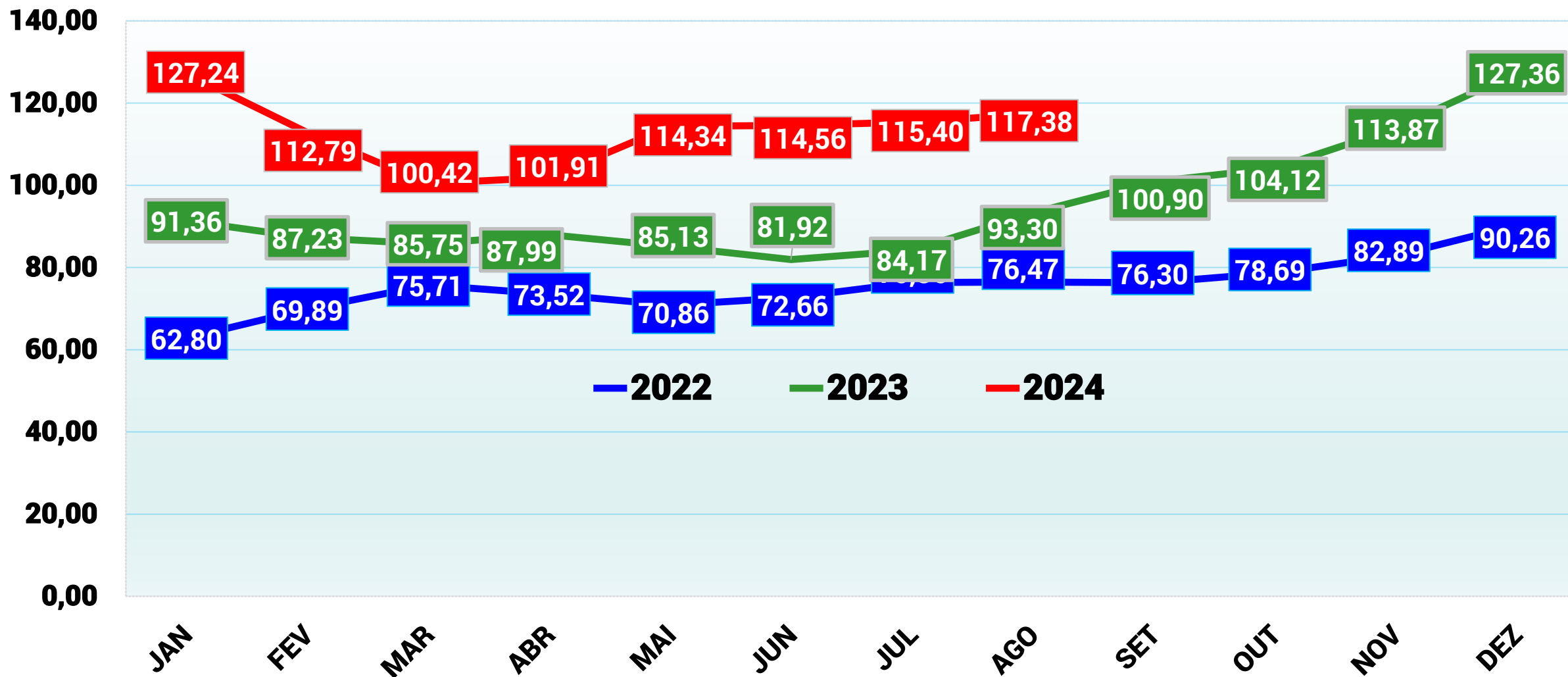


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



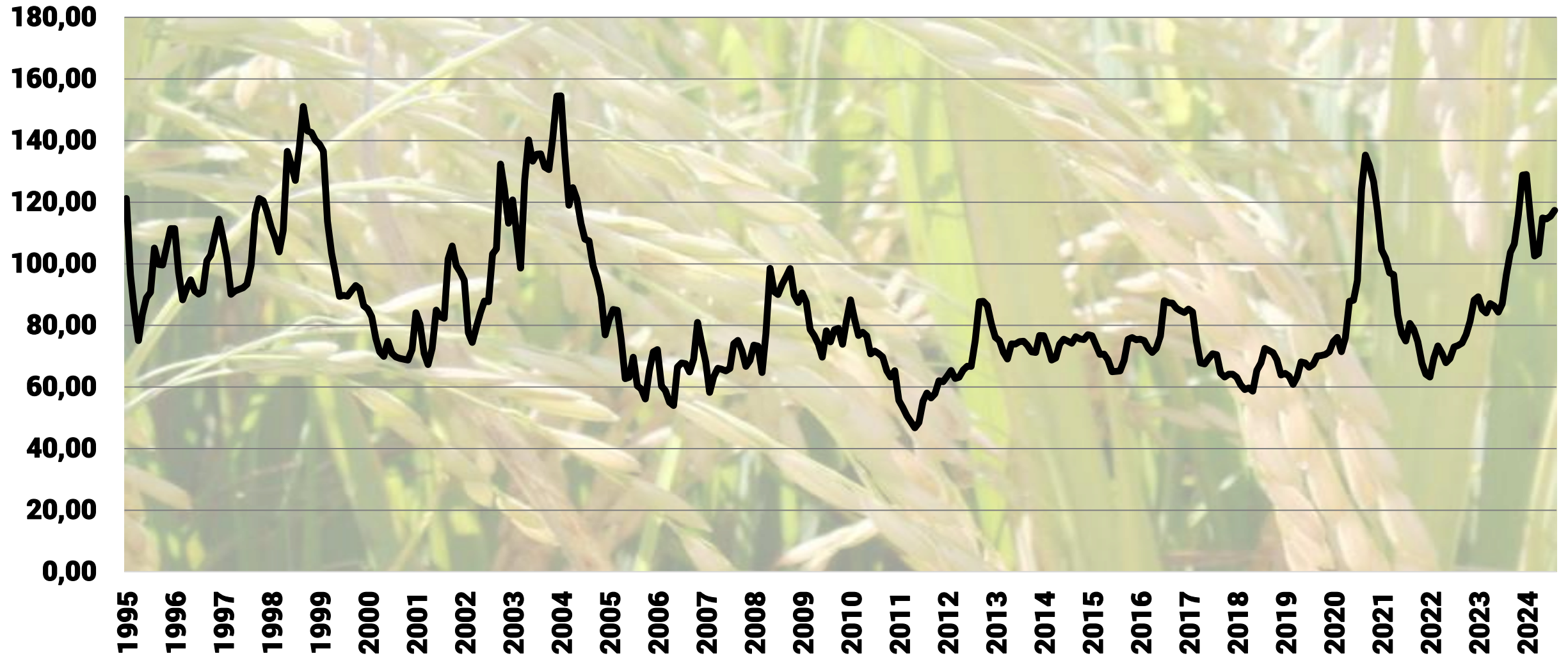
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



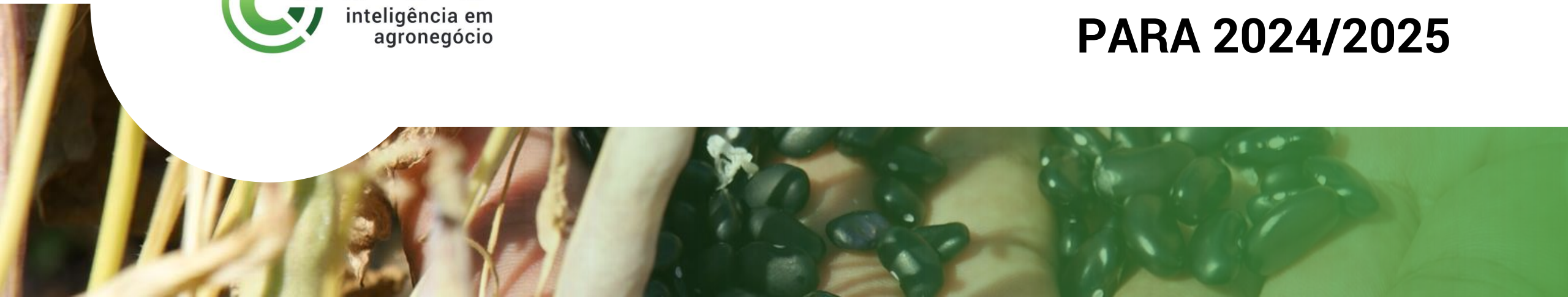
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





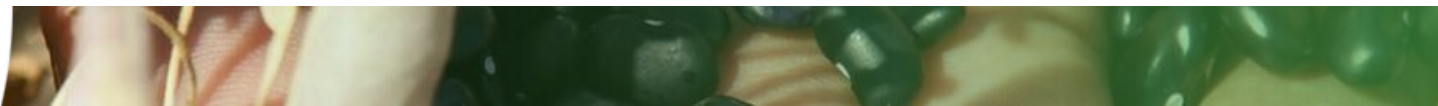
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



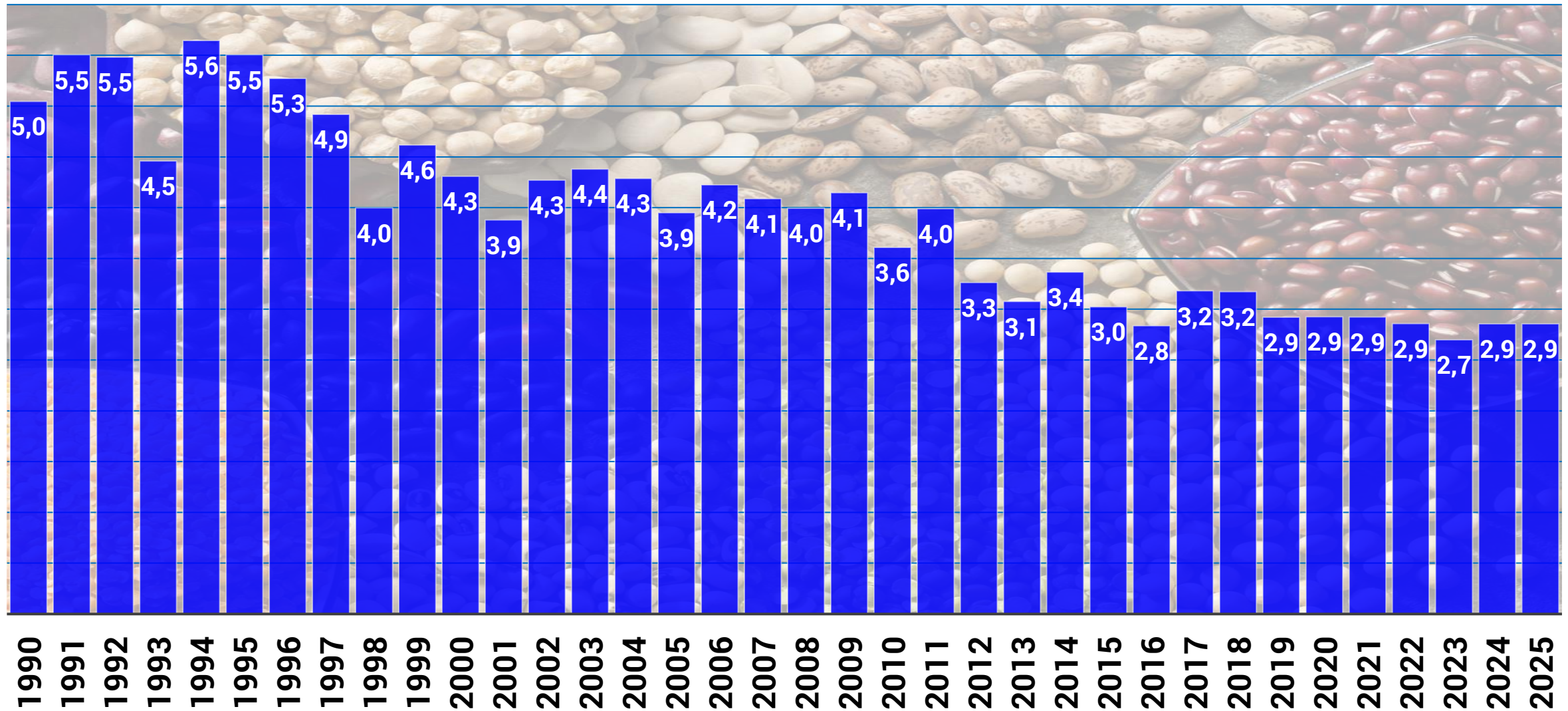


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

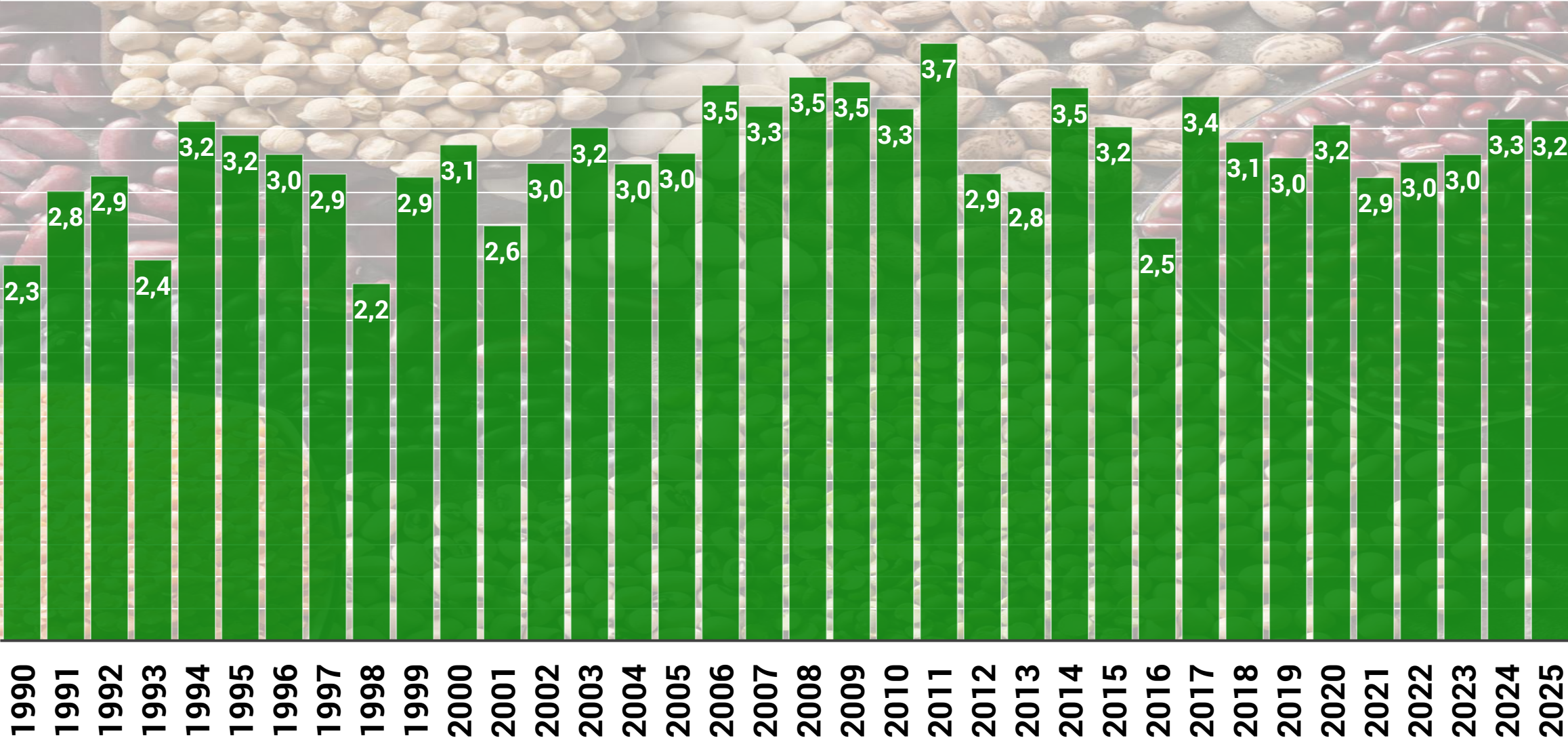
- O abastecimento do mercado está sendo oriundo das safras de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná, sendo que os lotes provenientes desse último Estado são saldos remanescentes da 2ª safra.
- A disponibilidade do grão mantém-se firme, favorecida pelas ofertas oriundas das Regiões Centro-Oeste e Sudeste do País, que se encontram no pico de colheita/comercialização.
- A oferta continua bem acima do interesse de compra, ocasionando sobras de mercadorias.
- O ingresso da produção oriunda da safra de inverno irrigada está sendo mais que suficiente para suprir o mercado, em vista da demanda bastante retraída.
- A tendência é de recuo das cotações com o avanço da safra irrigada, devendo se intensificar neste mês de agosto quando começa a ser colhida a safra de sequeiro da Região Nordeste.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 230 a R\$ 250 por saca de 60 Kg em agosto de 2024, ante R\$ 220 a R\$ 220 em julho passado.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em agosto de 2024, ante R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em julho passado.
- **O que está no radar: avanço da colheita da 3ª safra irrigada e impactos do fenômeno La Niña sobre a implantação da 1ª safra 2024/2025.**



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

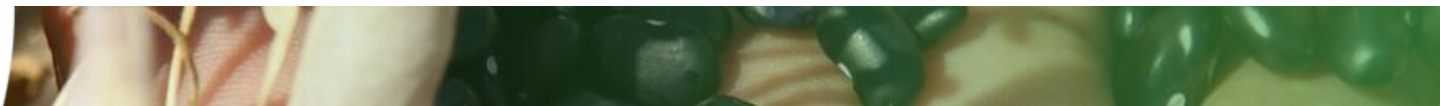


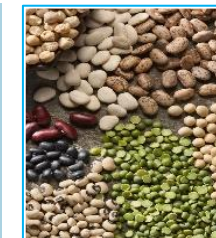
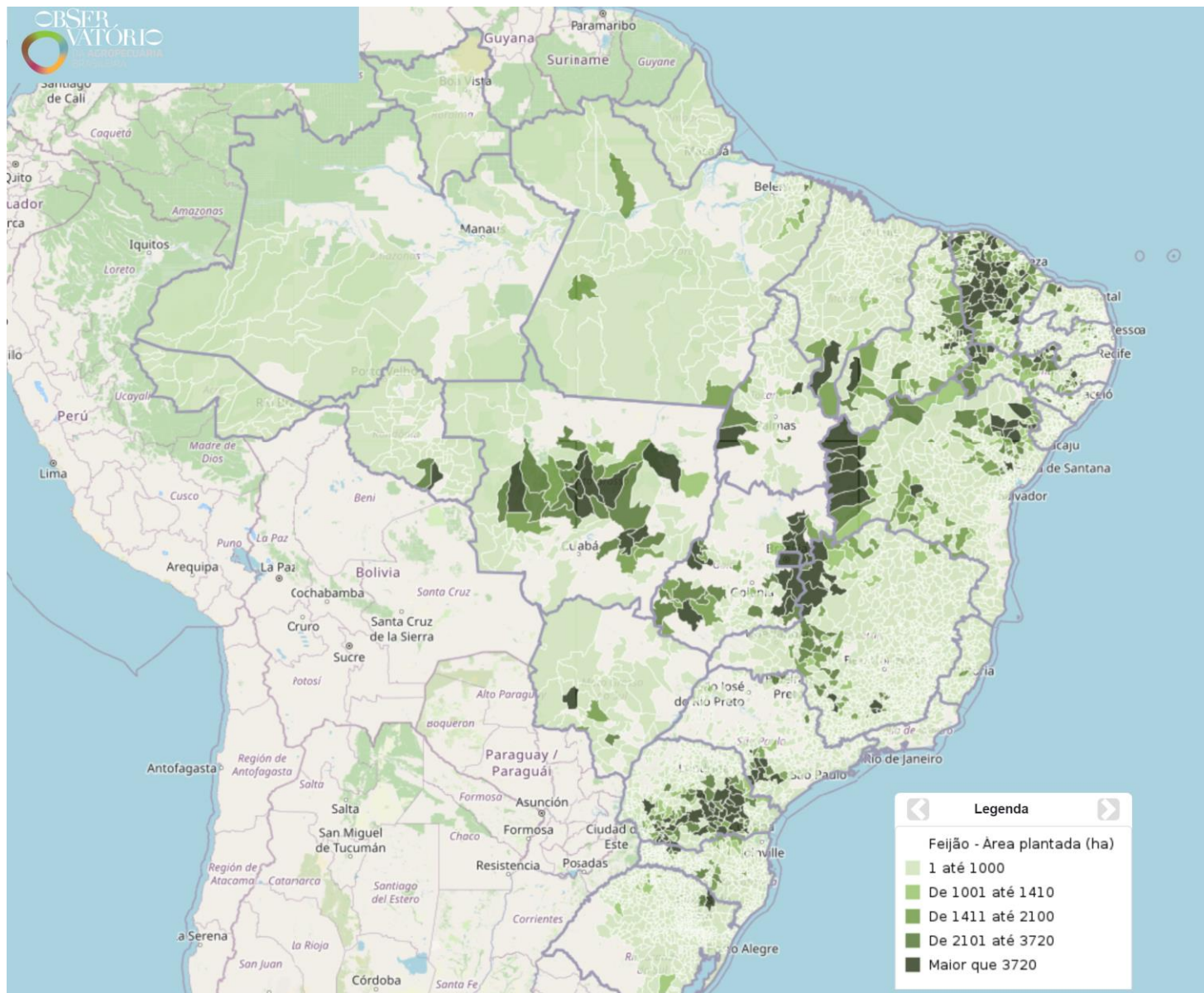
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL MIL T	PRODUÇÃO MIL T	IMPORTAÇÕES MIL T	OFERTA TOTAL MIL T	CONSUMO MIL T	EXPORTAÇÕES MIL T	ESTOQUE FINAL MIL T	POPULAÇÃO HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	205.156.587	13,6
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	205.656.587	16,0
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	206.156.587	14,8
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.656.587	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.156.587	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	207.656.587	13,9
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	207.750.291	13,7
2022/2023	208,3	3.036,9	69,0	3.314,2	2.850,0	139,2	325,0	208.250.291	13,7
2023/2024	325,0	3.259,4	50,0	3.634,4	2.850,0	150,0	634,4	208.666.792	13,7
VAR. 2024/2023	56,0%	7,3%	-27,5%	9,7%	0,0%	7,8%	95,2%	0,2%	-0,2%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

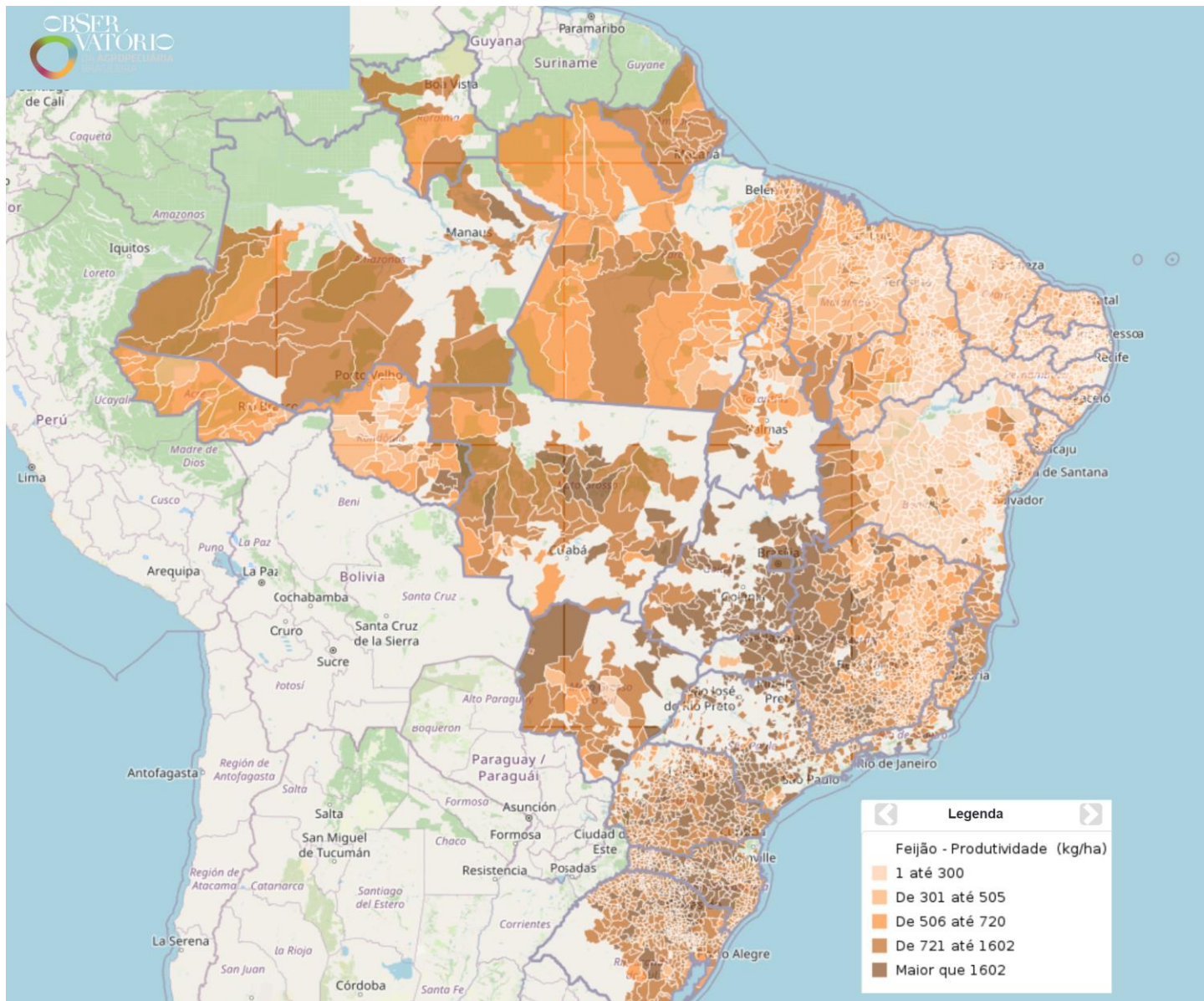
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





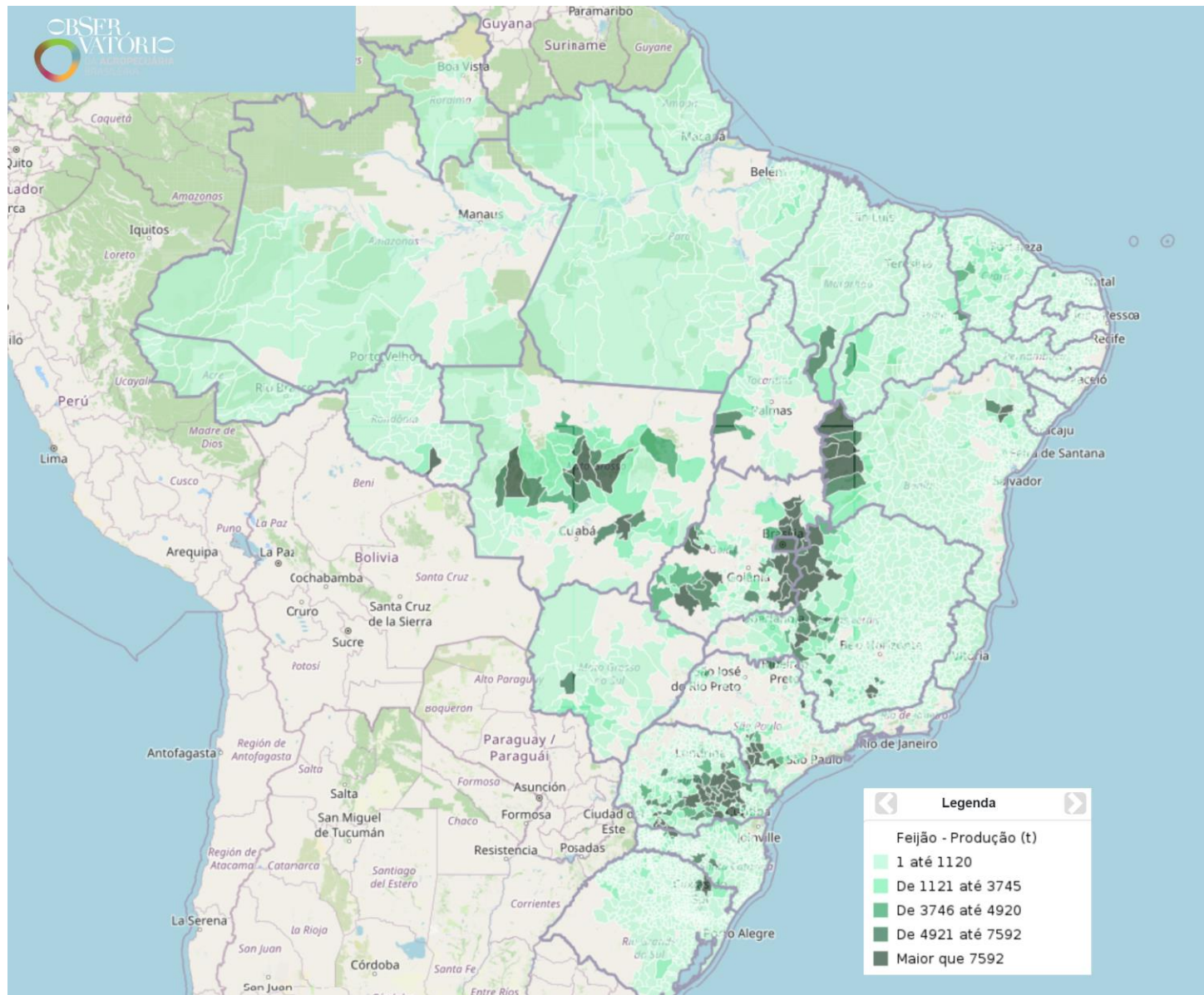
Feijão: áreas de cultivo no Brasil





Feijão: produtividade no Brasil

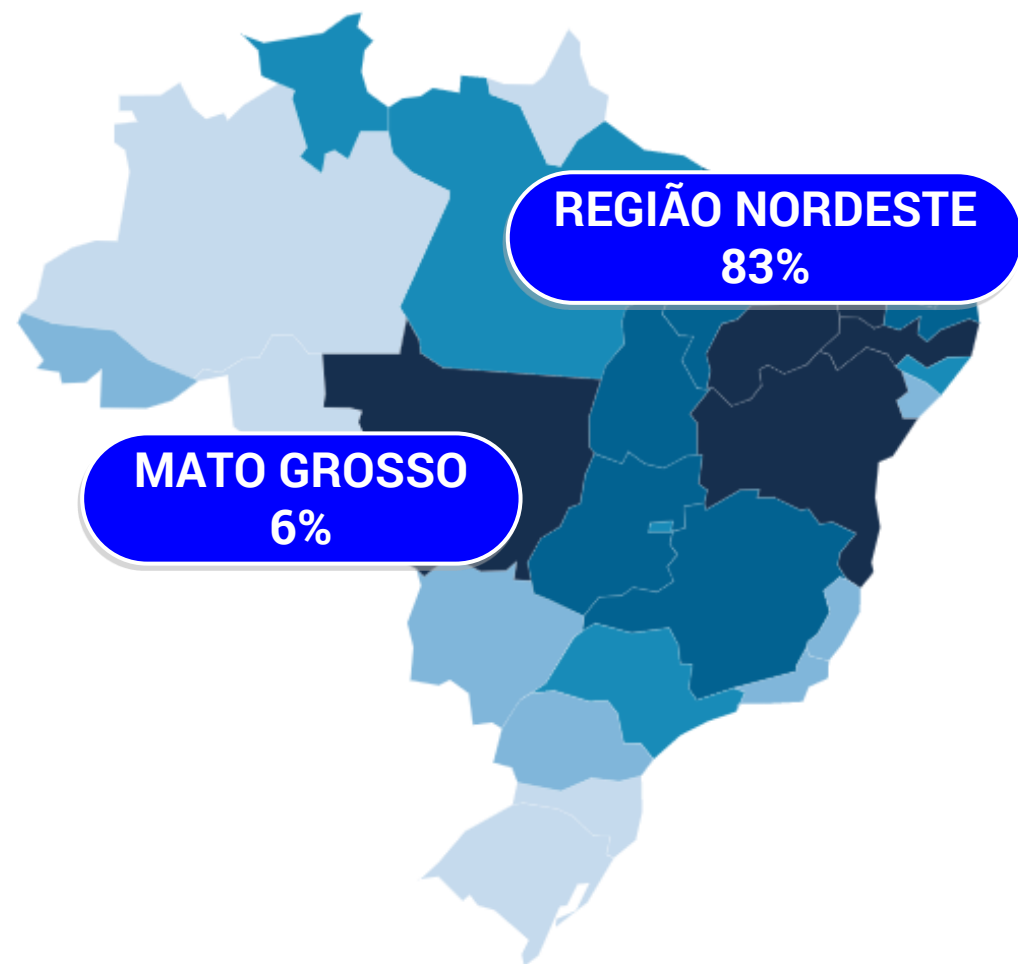




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 1,274 milhão de ha

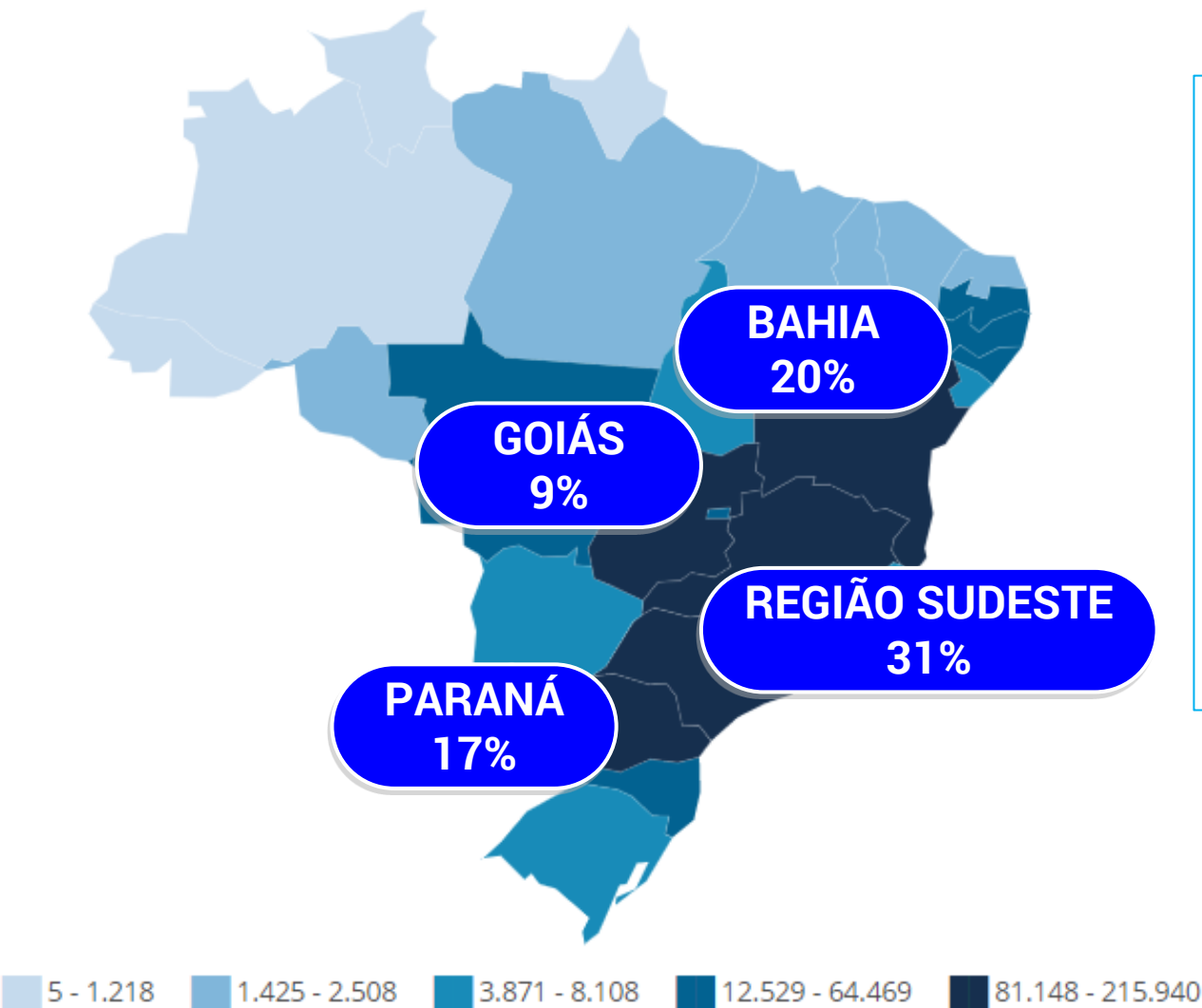
45% da área total

932.497 produtores

38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



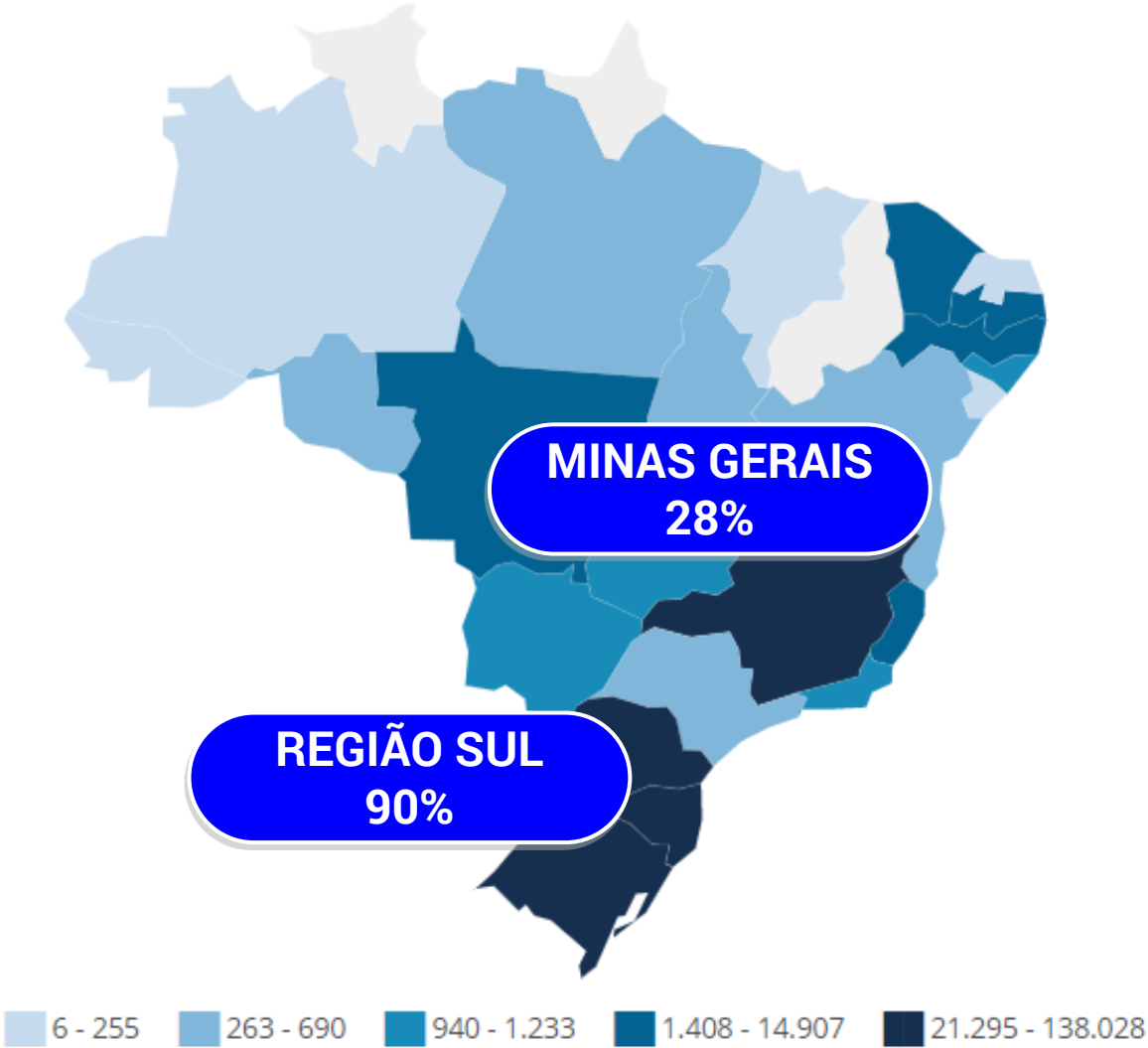
Área de 1,112 milhão de ha

39% da área total

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL





Área de 471 mil ha

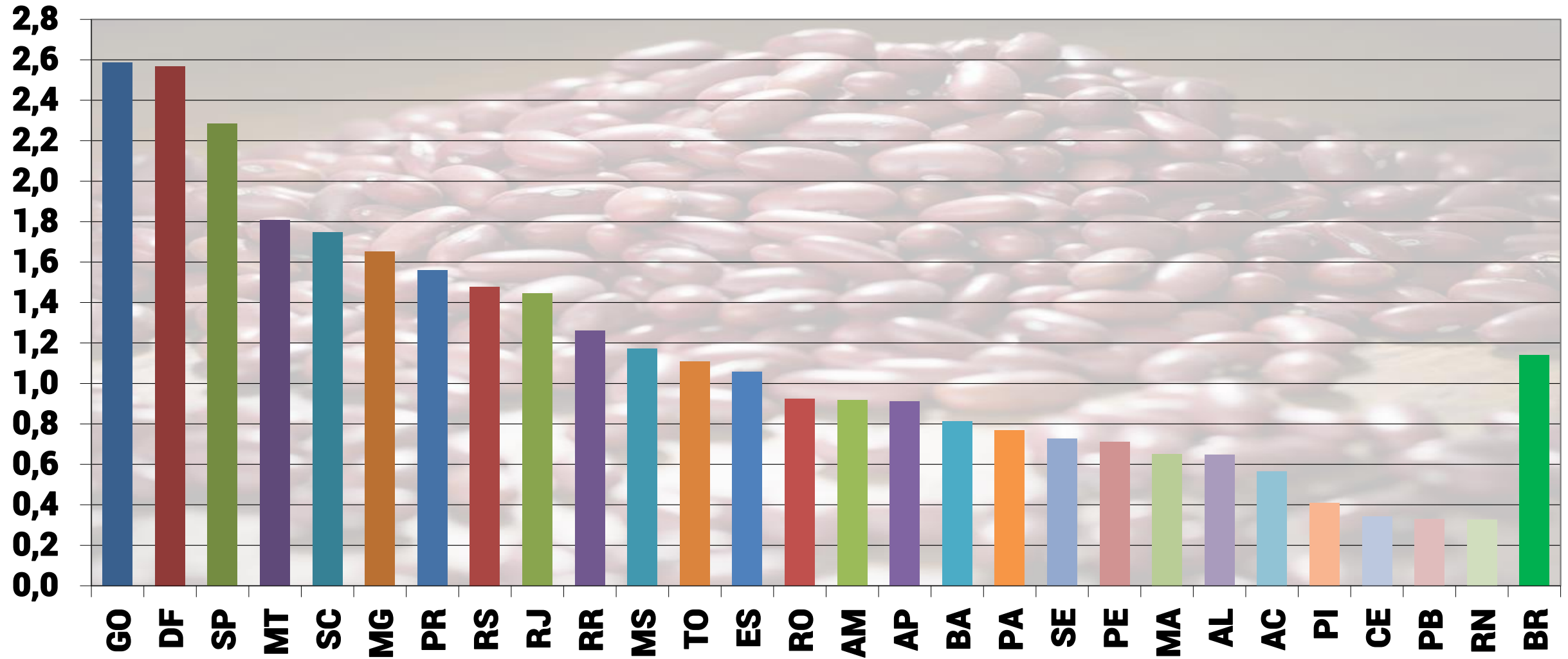
16% da área total

235.163 produtores

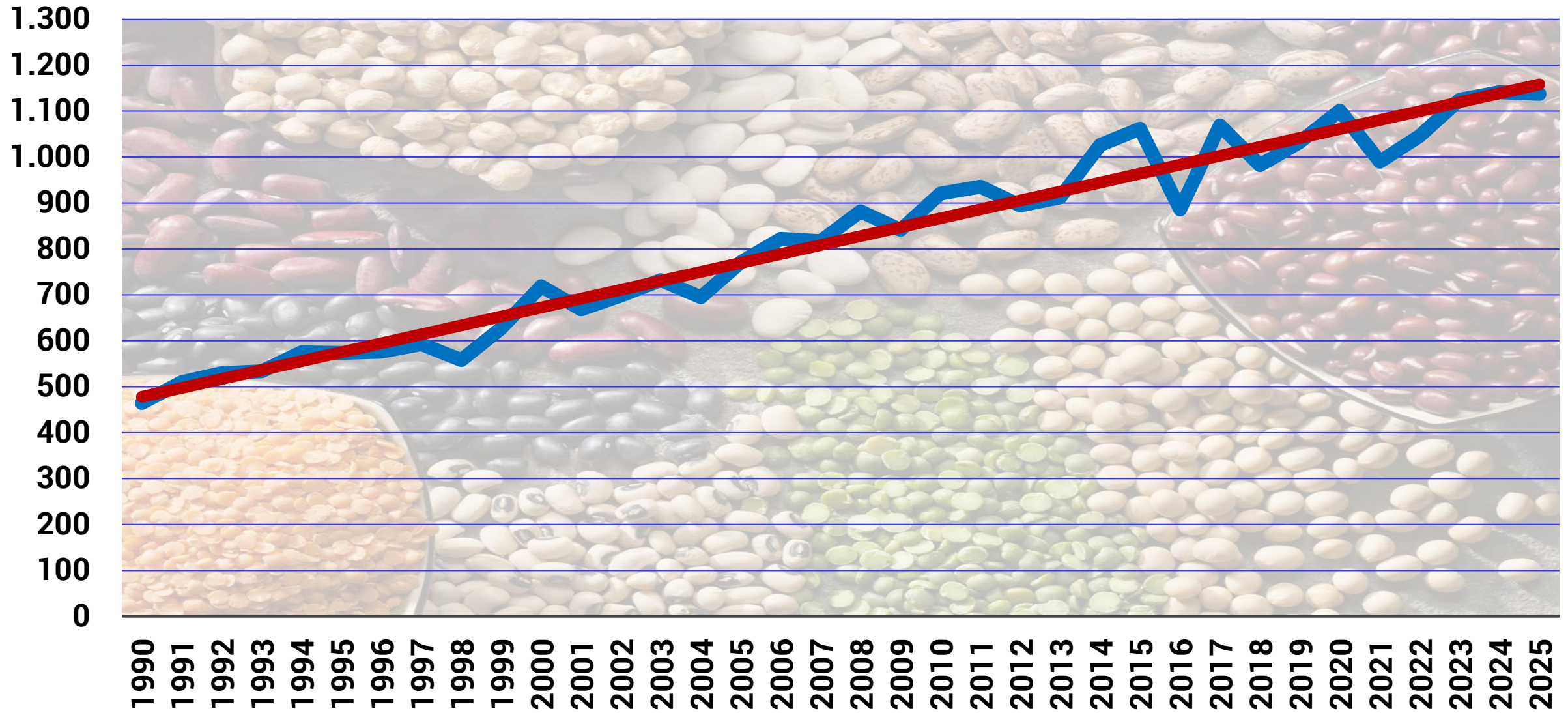


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

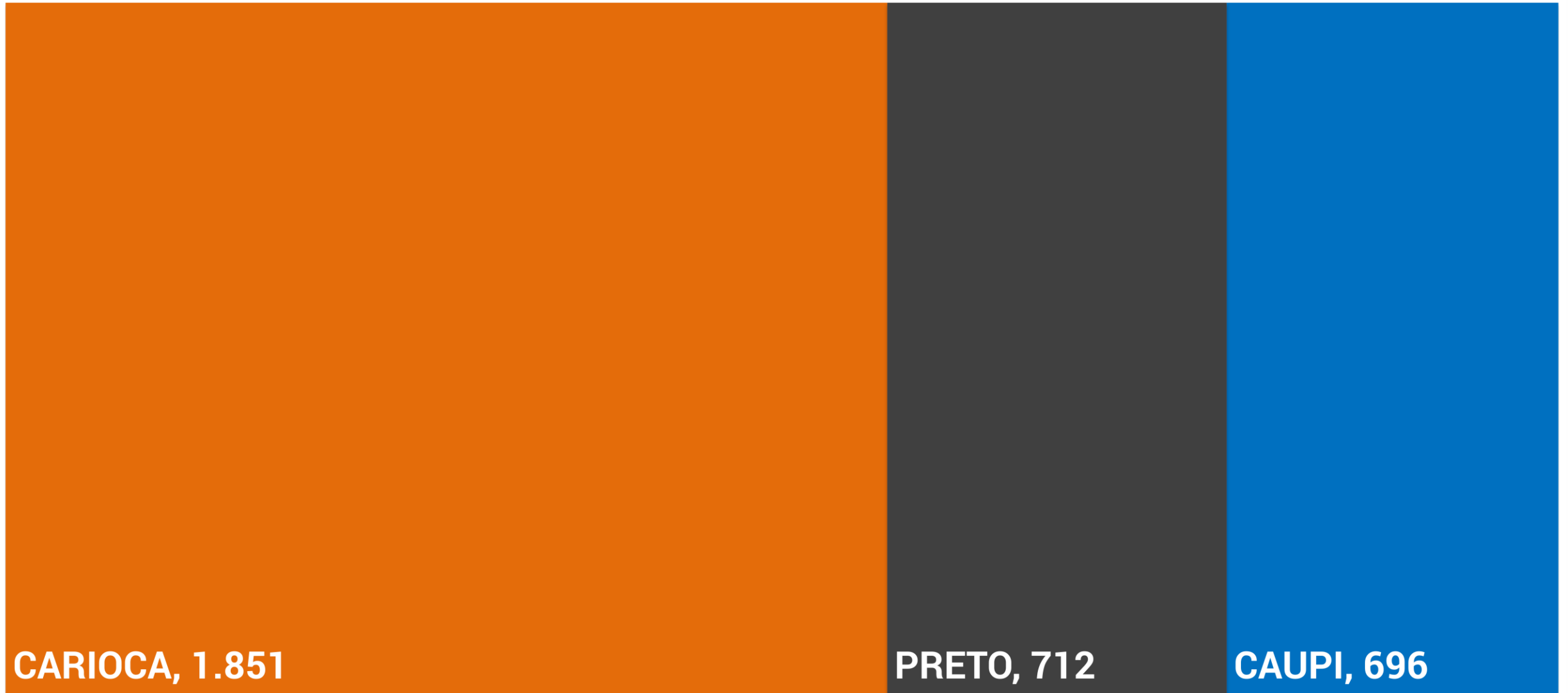
TONELADAS/HECTARE



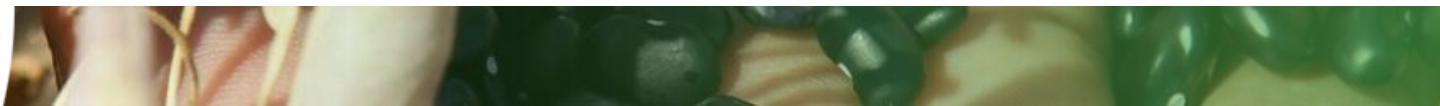
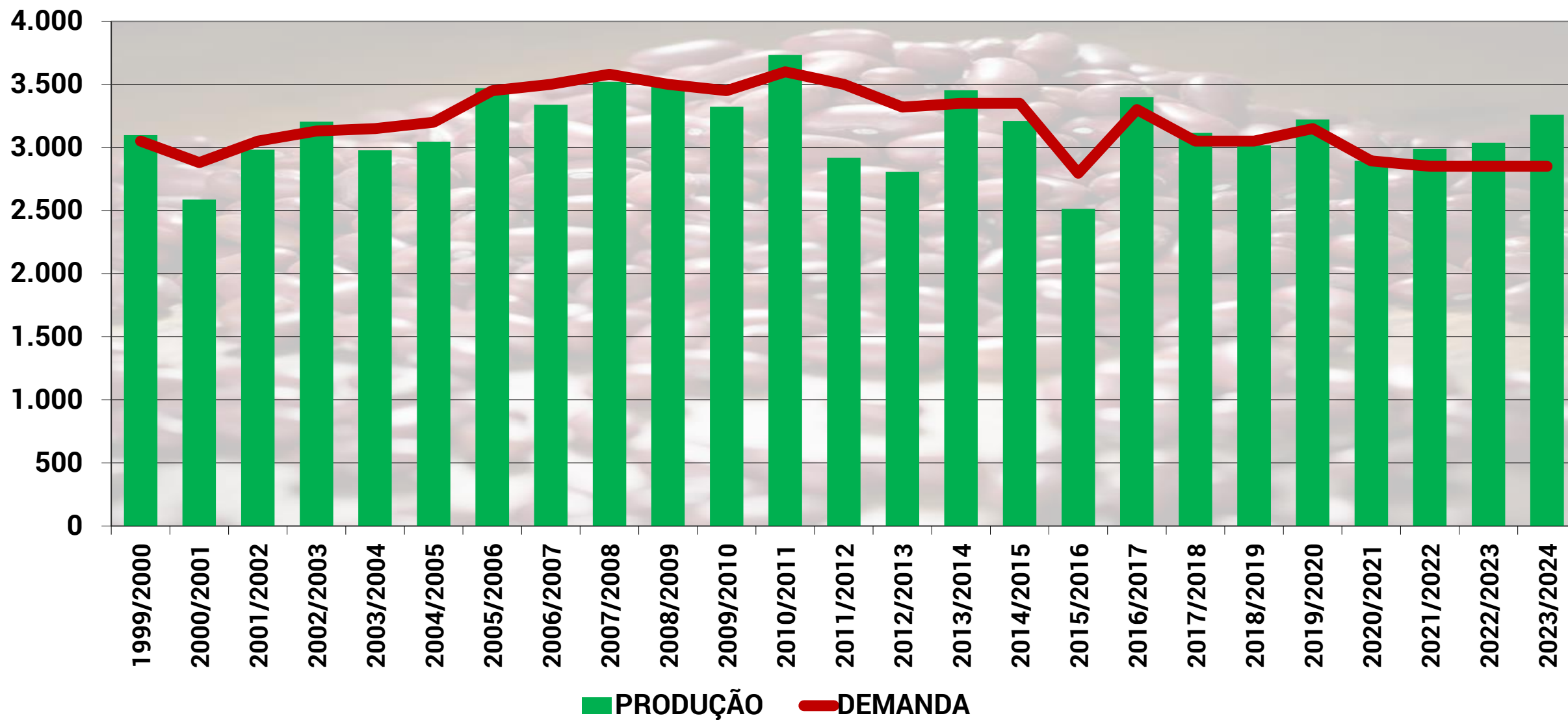
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



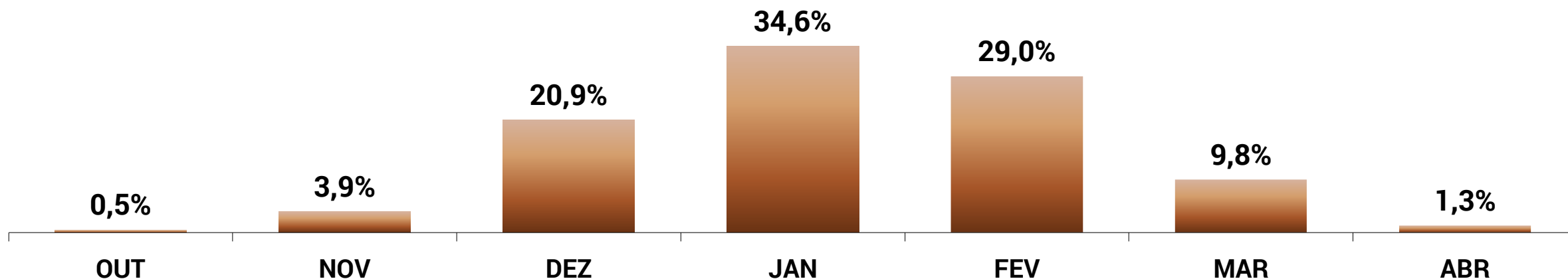
FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2024 - MIL TONELADAS



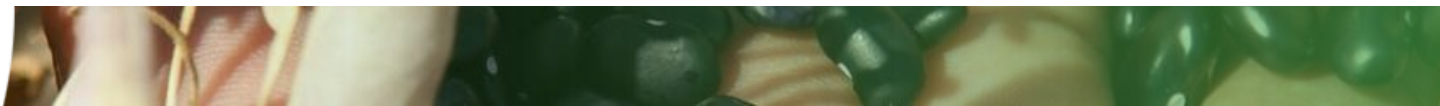
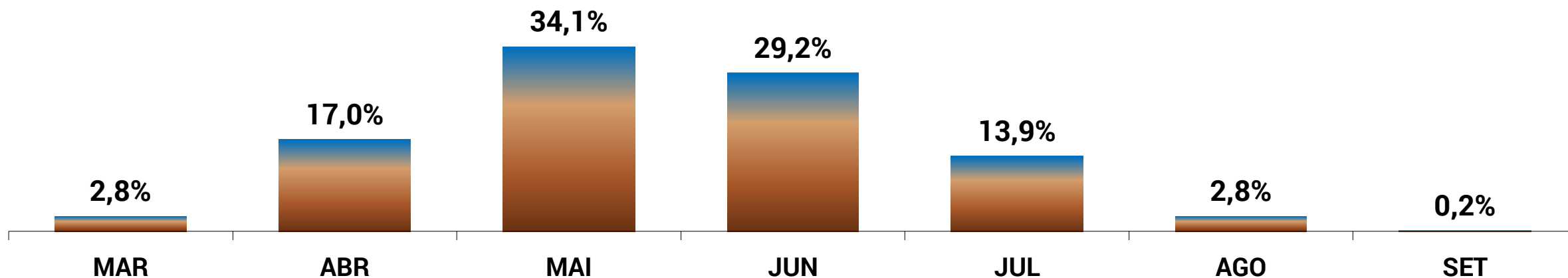
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



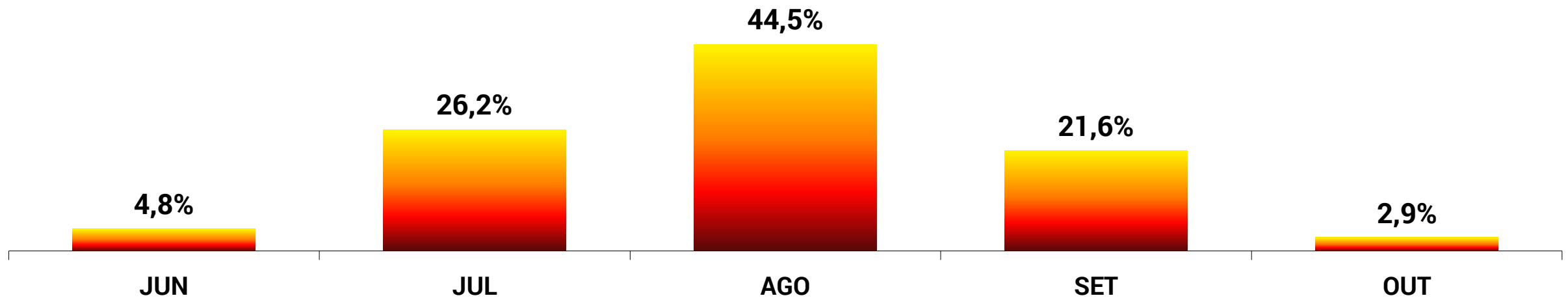
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



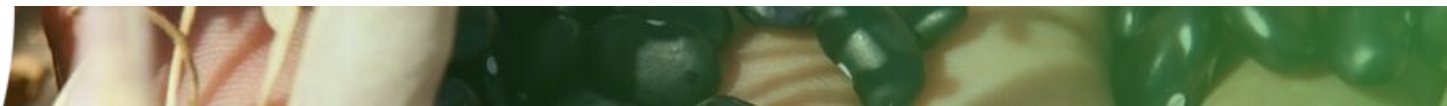
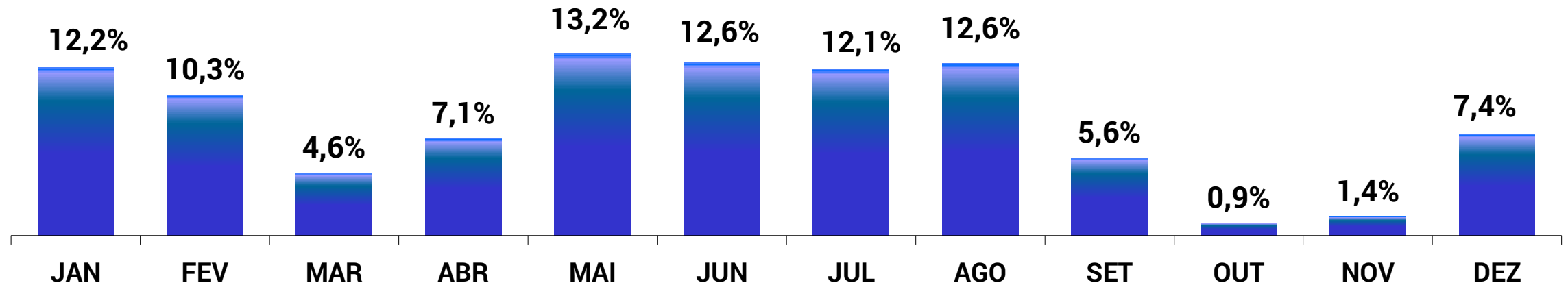
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

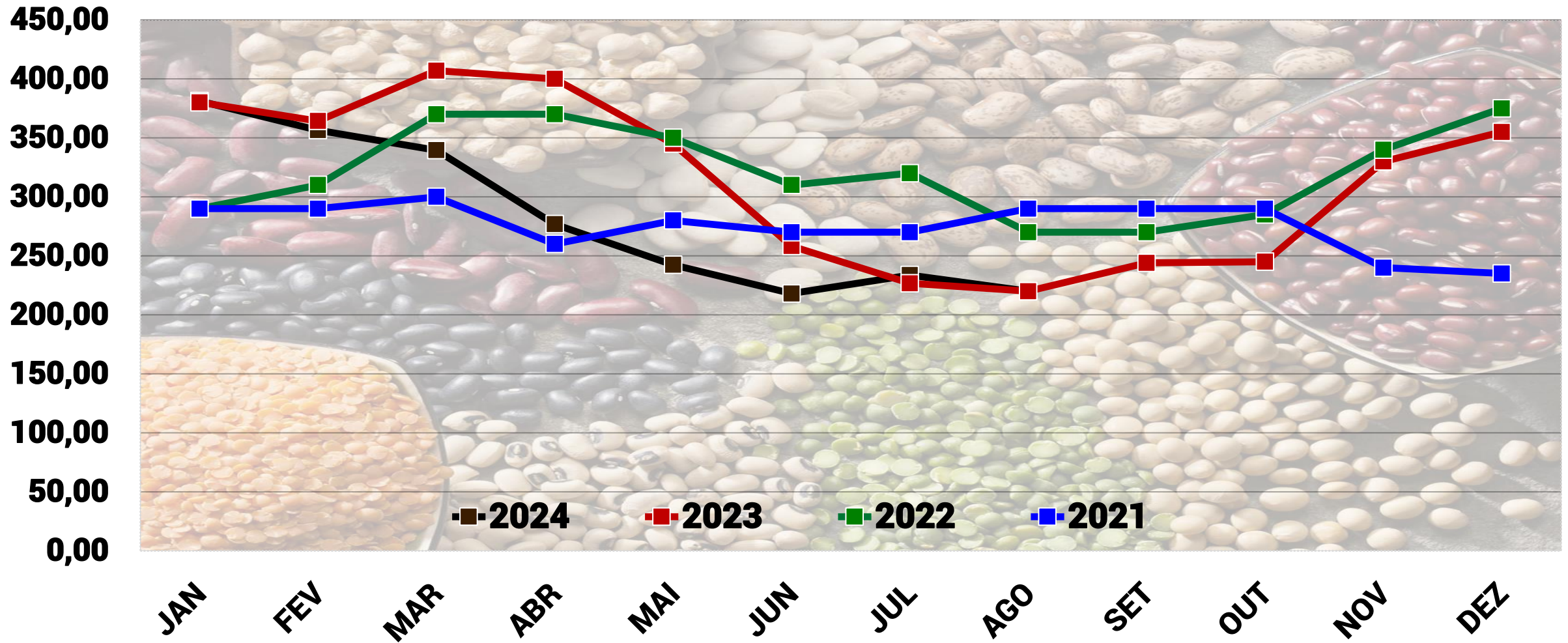


FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

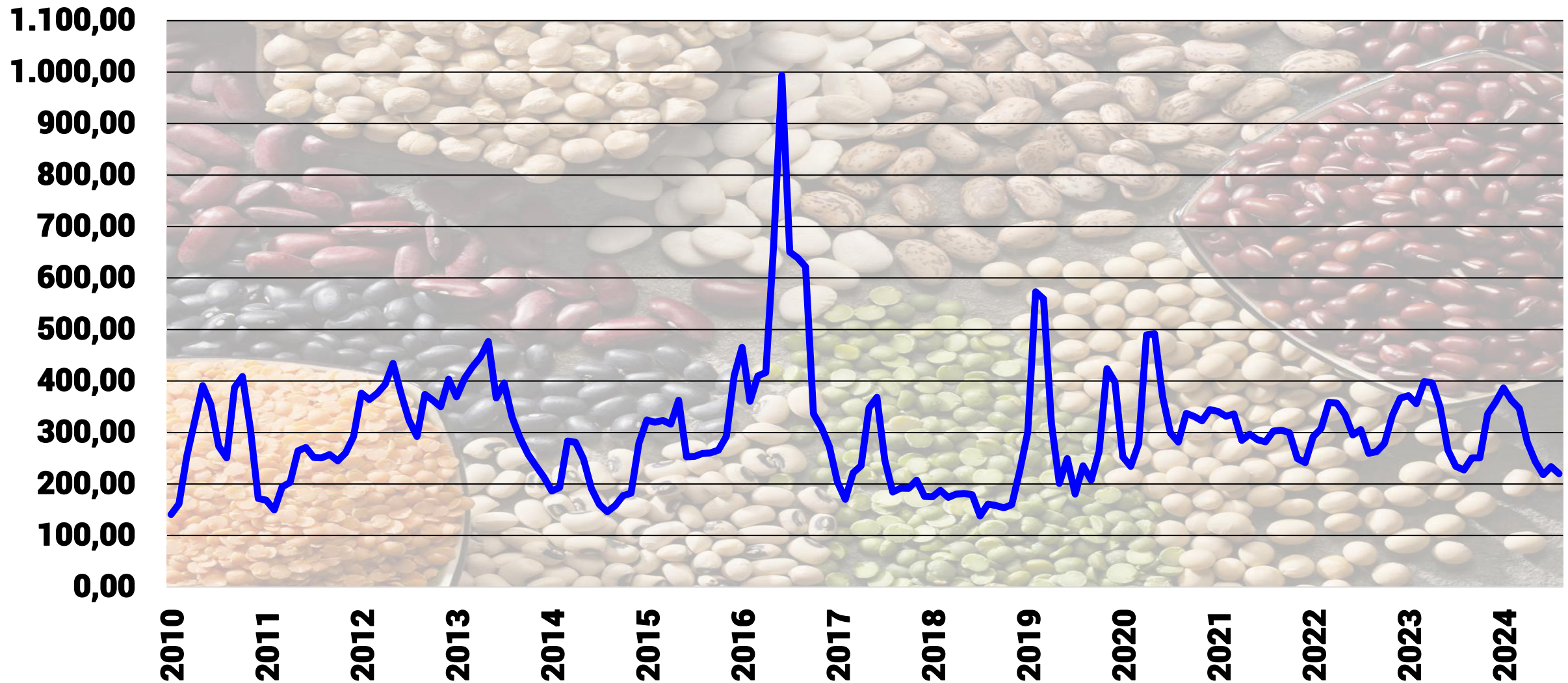


FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG

MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





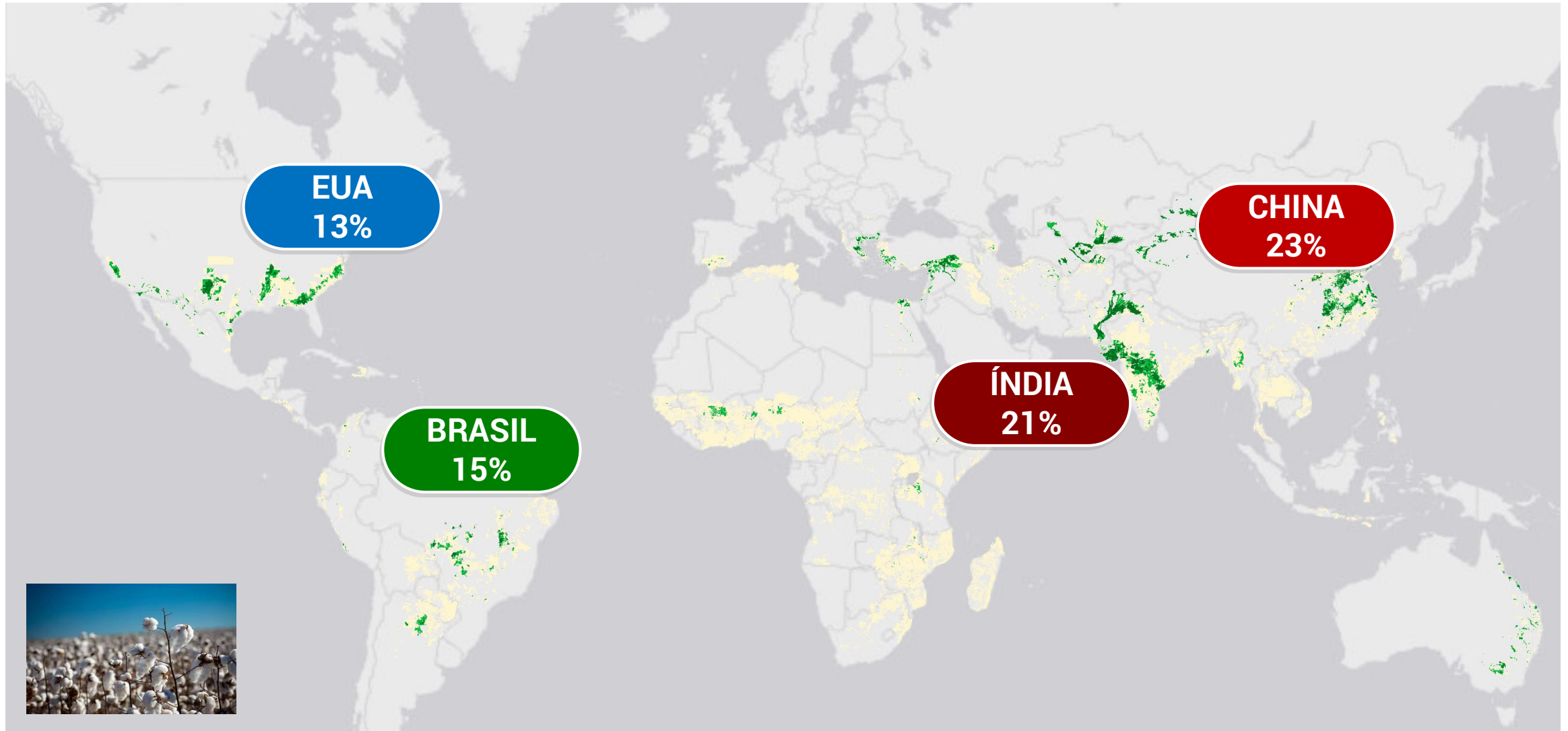
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



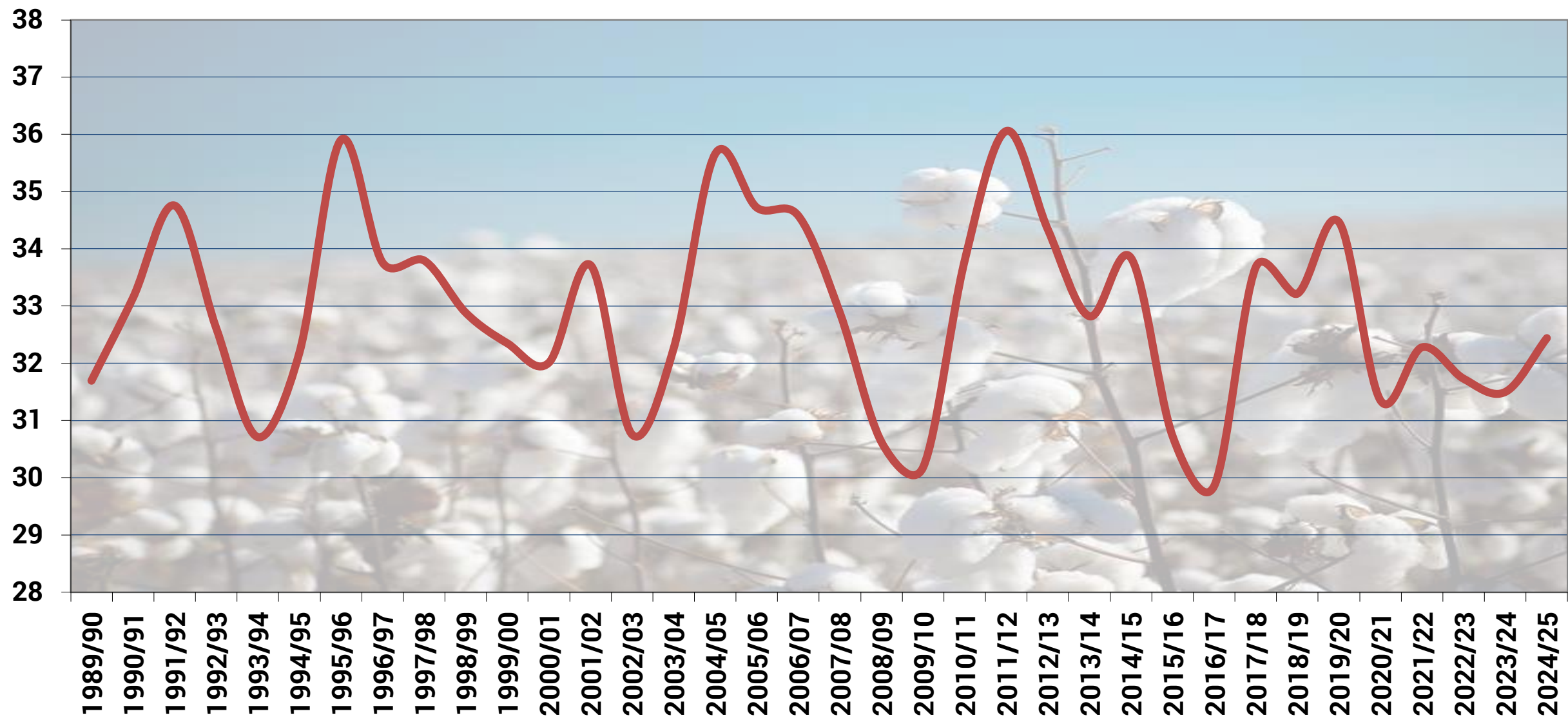


ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

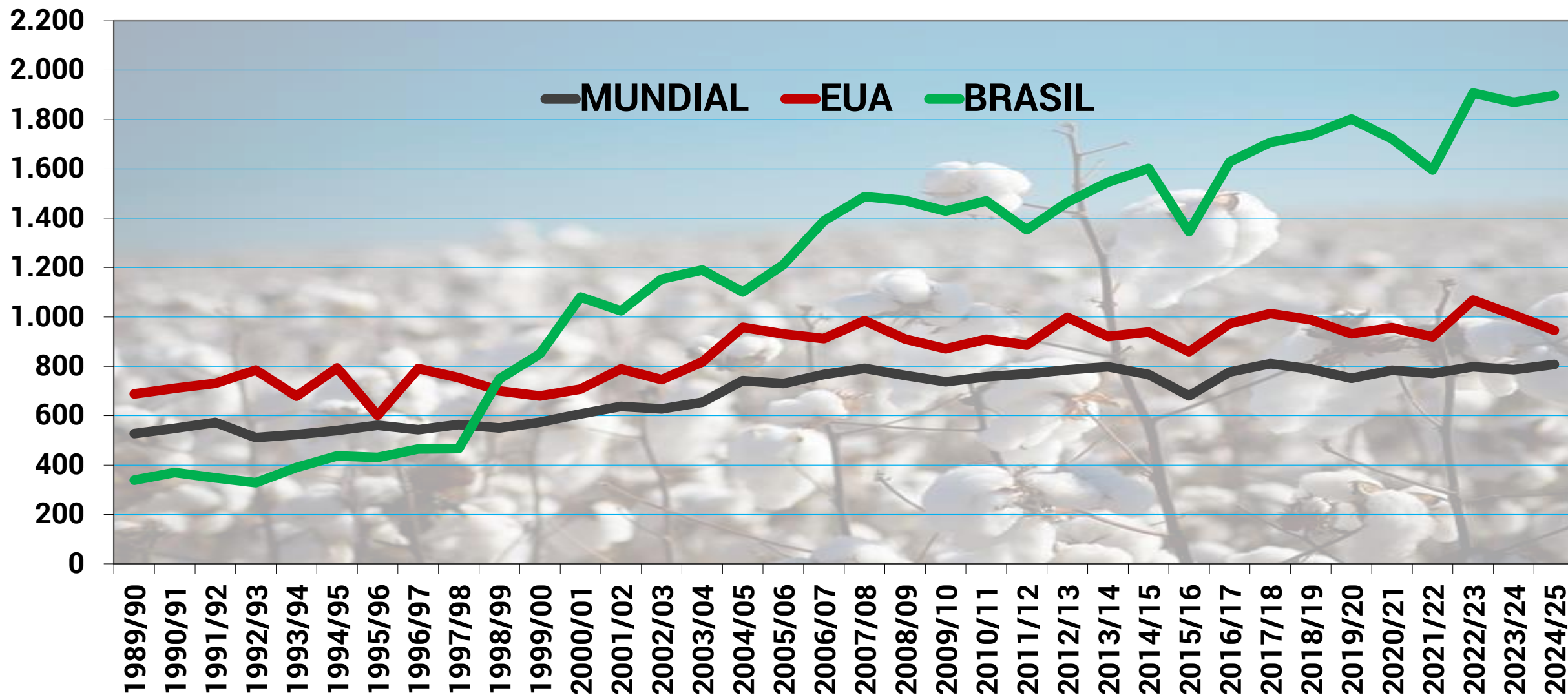
- Os preços do algodão em pluma estão oscilando no patamar ao redor dos R\$ 4,00 por libra-peso.
- Com os avanços dos trabalhos de colheita e beneficiamento de algodão em pluma, os agentes de mercado passaram a dar maior atenção ao cumprimento dos contratos a termo, firmados a valores mais atrativos que os praticados atualmente no spot.
- De modo geral, a disparidade quanto aos preços e à qualidade dos lotes continua limitando a comercialização no mercado doméstico.
- Praticamente não há mais lotes da safra 2022/2023 e o mercado aguarda a entrada da atual safra 2023/2024, com as indústrias comprando apenas com a encomenda já feita, sem formar estoques.
- As cotações seguem oscilando em uma faixa estreita, mas predominam fatores de pressão negativa, como a retração na paridade de exportação e a expectativa de boa oferta na safra 2023/2024.
- A cotação média no mercado interno ainda está acima da paridade de exportação.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) recuou para R\$ 3,76/libra-peso (68,33 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos/SP, com base no Índice Cotlook A, CIF Extremo Oriente.
- **O que está no radar: fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon) e taxa de câmbio no Brasil.**



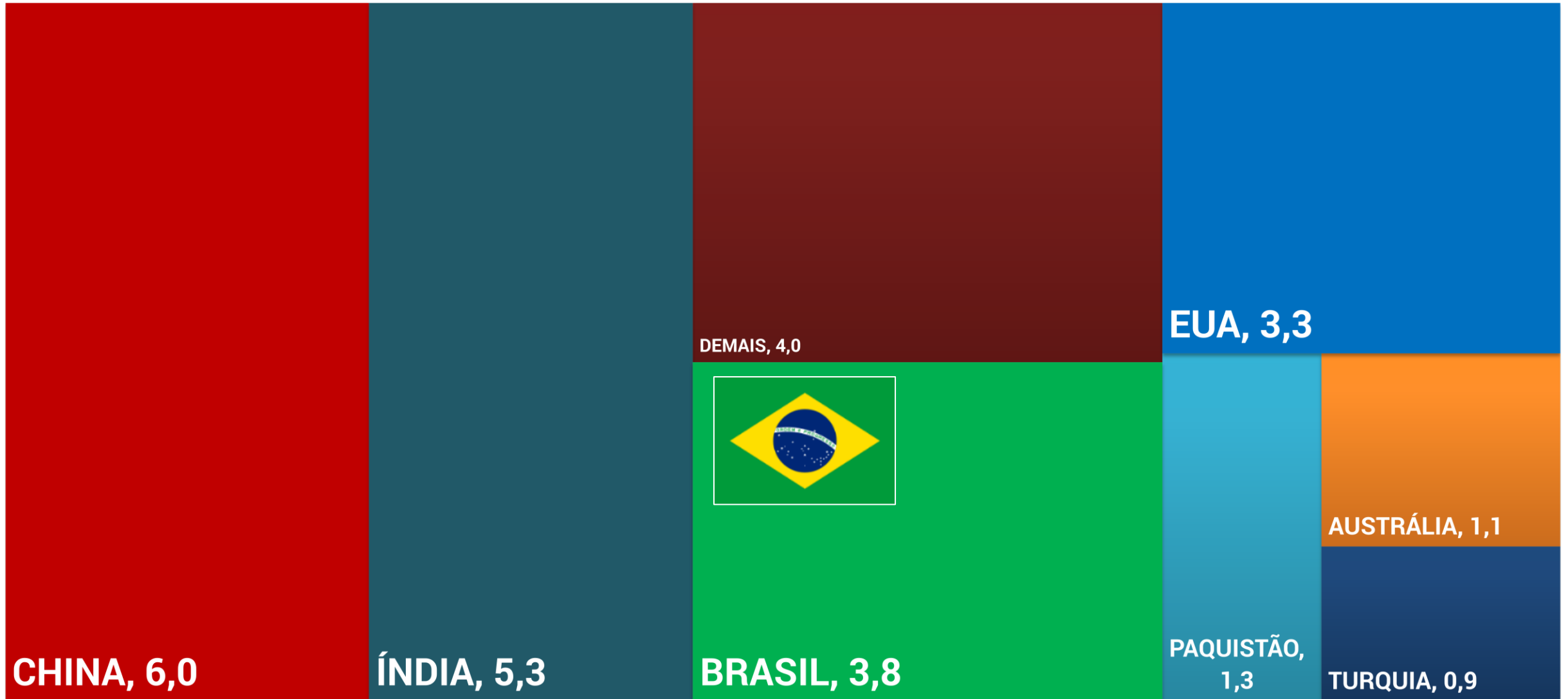
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO GLOBAL - MILHÕES DE HECTARES



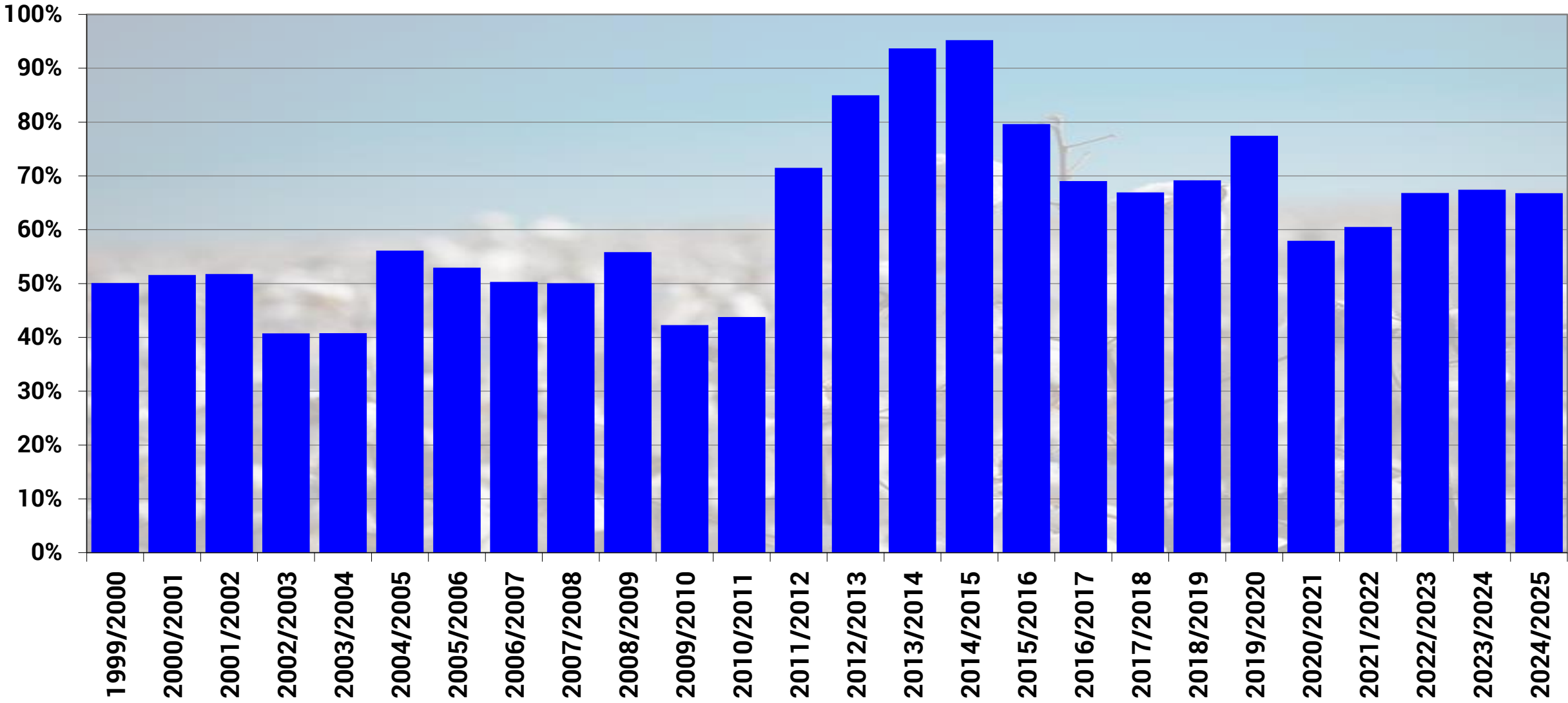
ALGODÃO EM PLUMA: COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG/HA



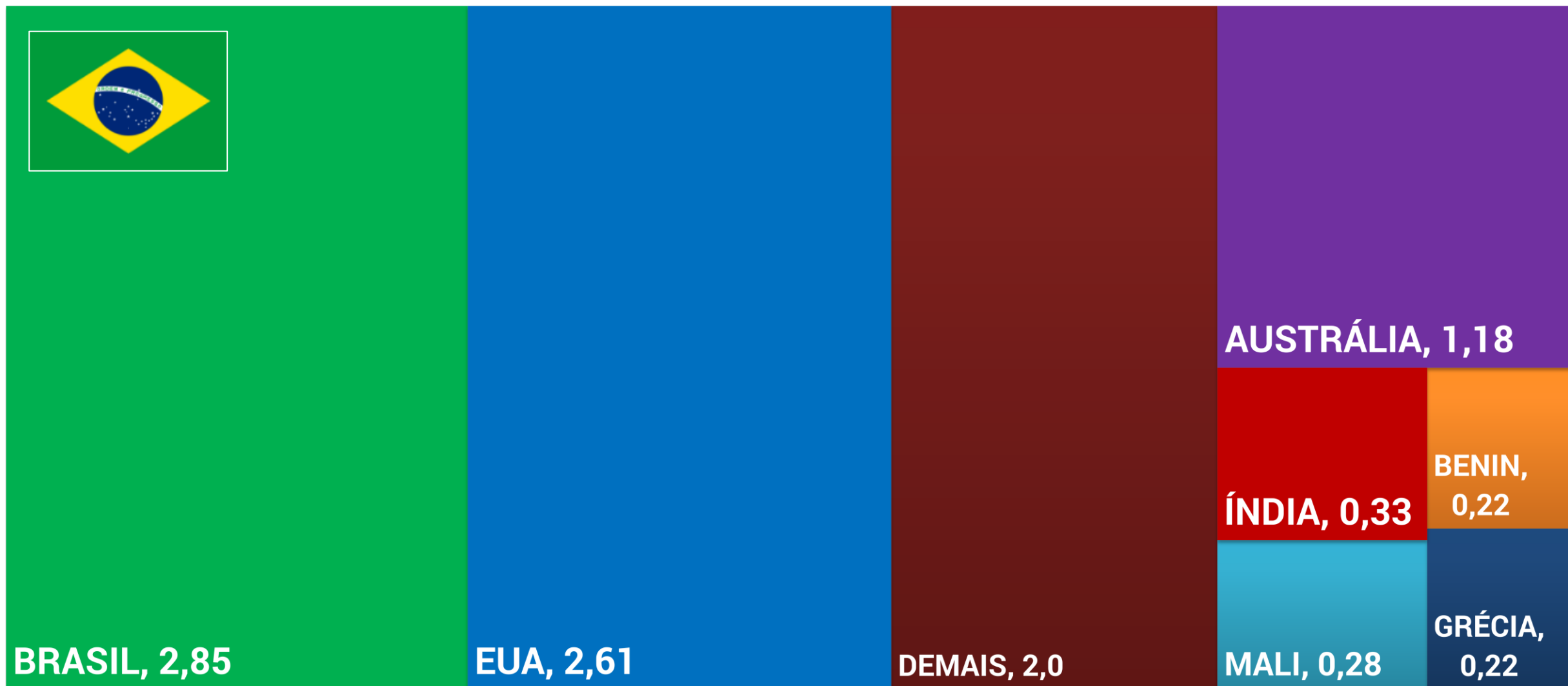
ALGODÃO: PRODUÇÃO POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



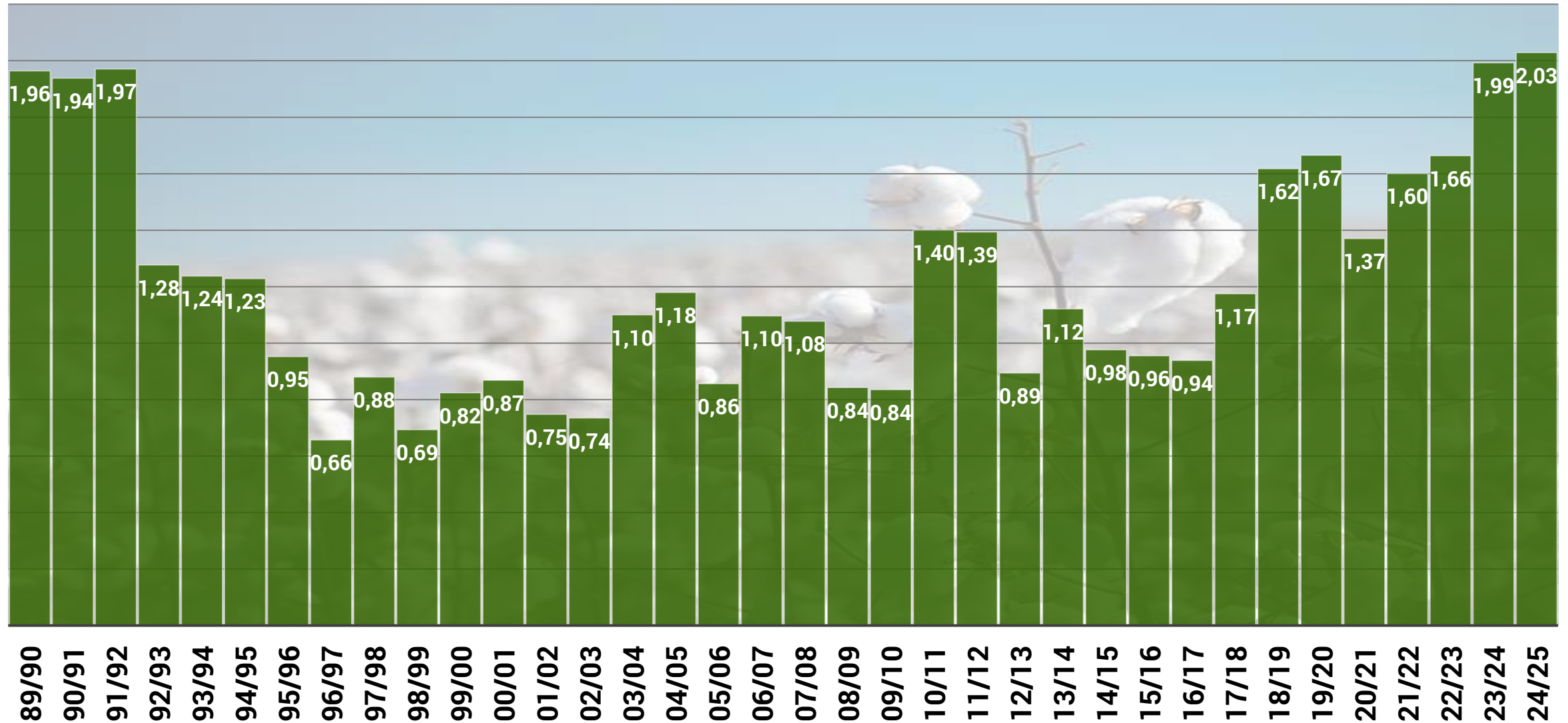
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





Algodão Safra 2023/2024

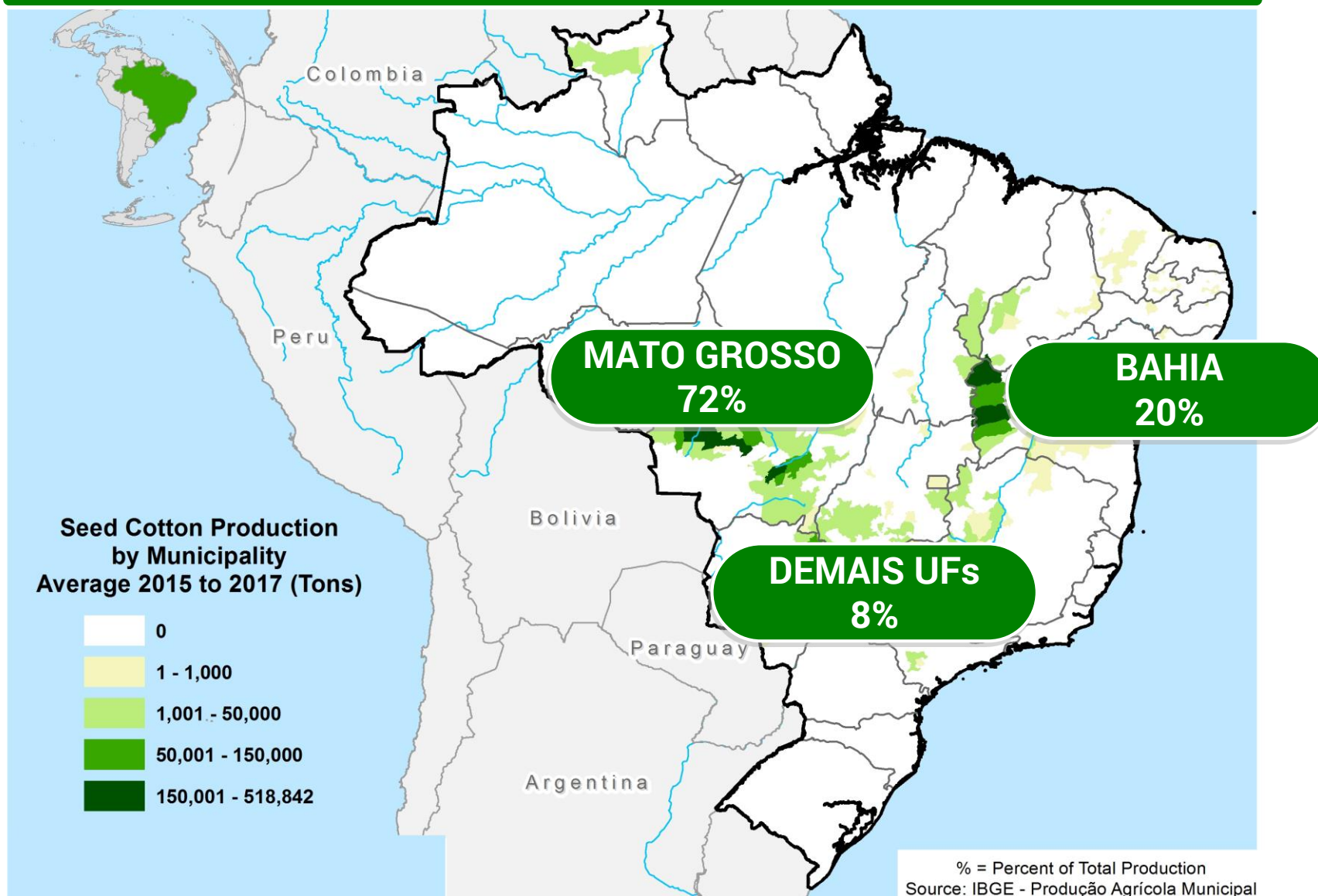
(Esses 7 estados correspondem a 98% da área cultivada)

Colheita

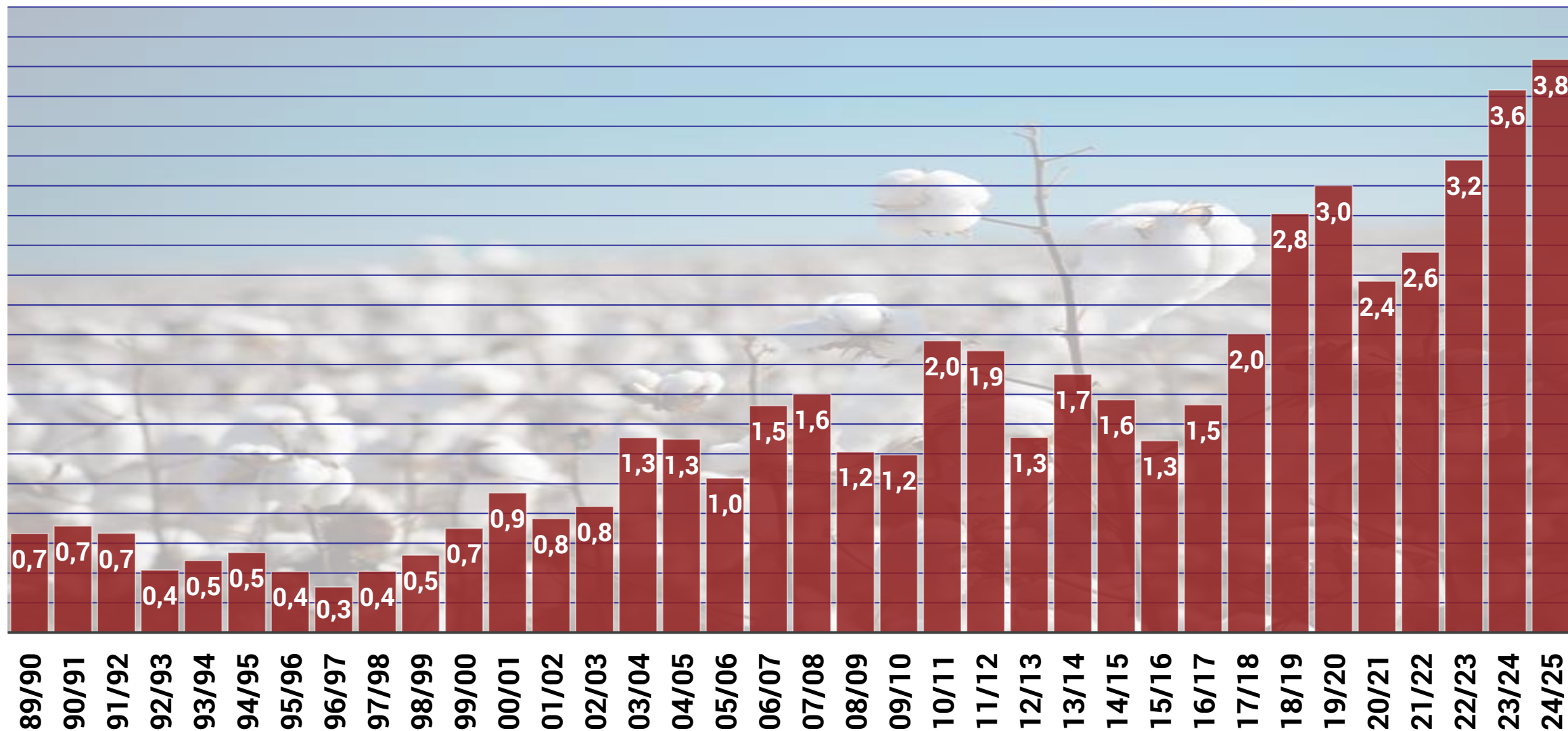
Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	12/ago	4/ago	11/ago
Maranhão	64,0%	58,0%	66,0%
Piauí	88,0%	62,0%	66,0%
Bahia	61,7%	44,9%	55,0%
Mato Grosso	51,8%	31,8%	53,4%
Mato Grosso do Sul	76,0%	76,3%	88,0%
Goiás	73,0%	70,0%	77,0%
Minas Gerais	58,0%	54,0%	68,0%
7 estados	55,2%	36,7%	55,3%



BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2024/2025



ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

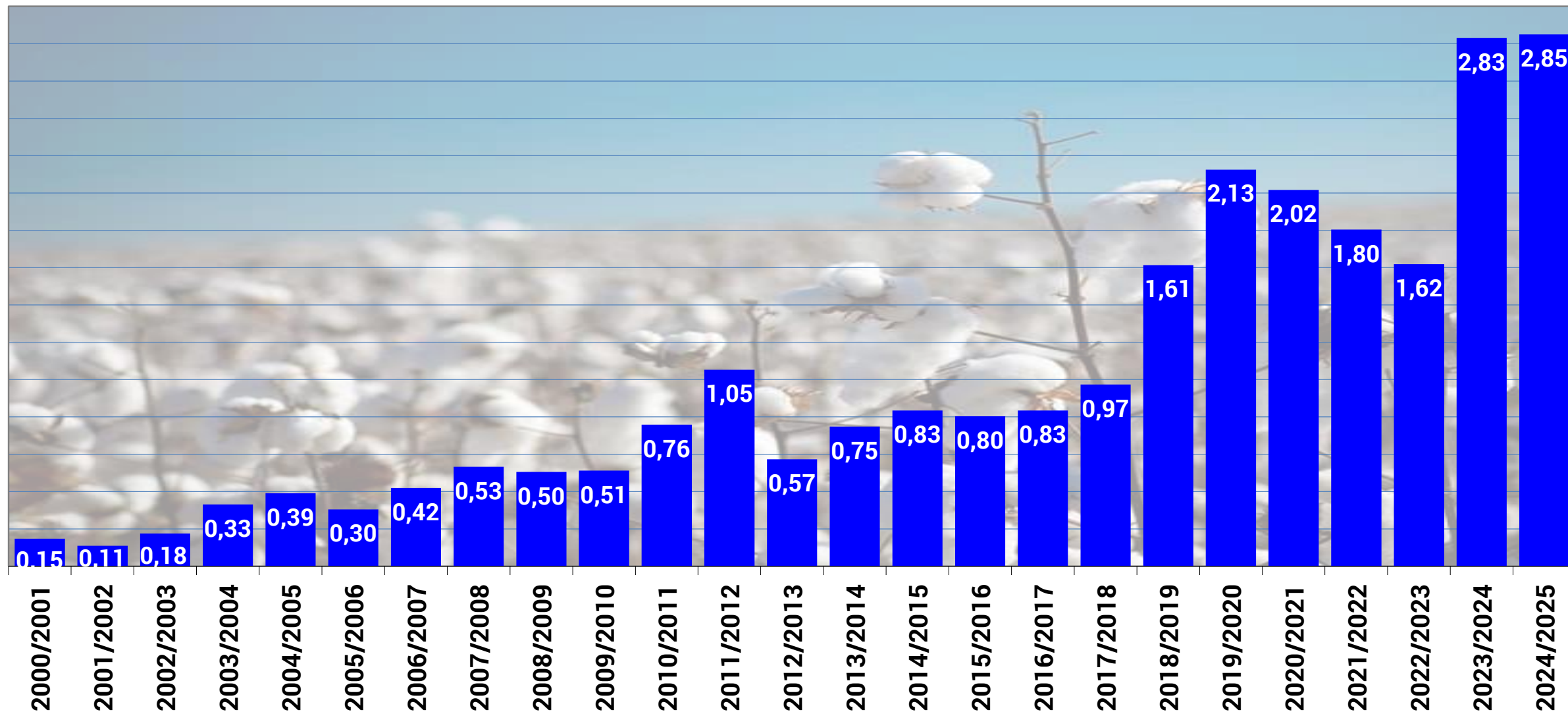
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	680,0	1.618,2	2.298,2	2.197,2
2023/2024	2.197,2	3.644,0	1,0	5.842,2	695,0	2.830,0	3.525,0	2.317,2
2024/2025	2.317,2	3.848,3	1,0	6.166,5	700,0	2.850,0	3.550,0	2.616,5
VAR. 2025/2024	5,5%	5,6%	0,0%	5,6%	0,7%	0,7%	0,7%	12,9%

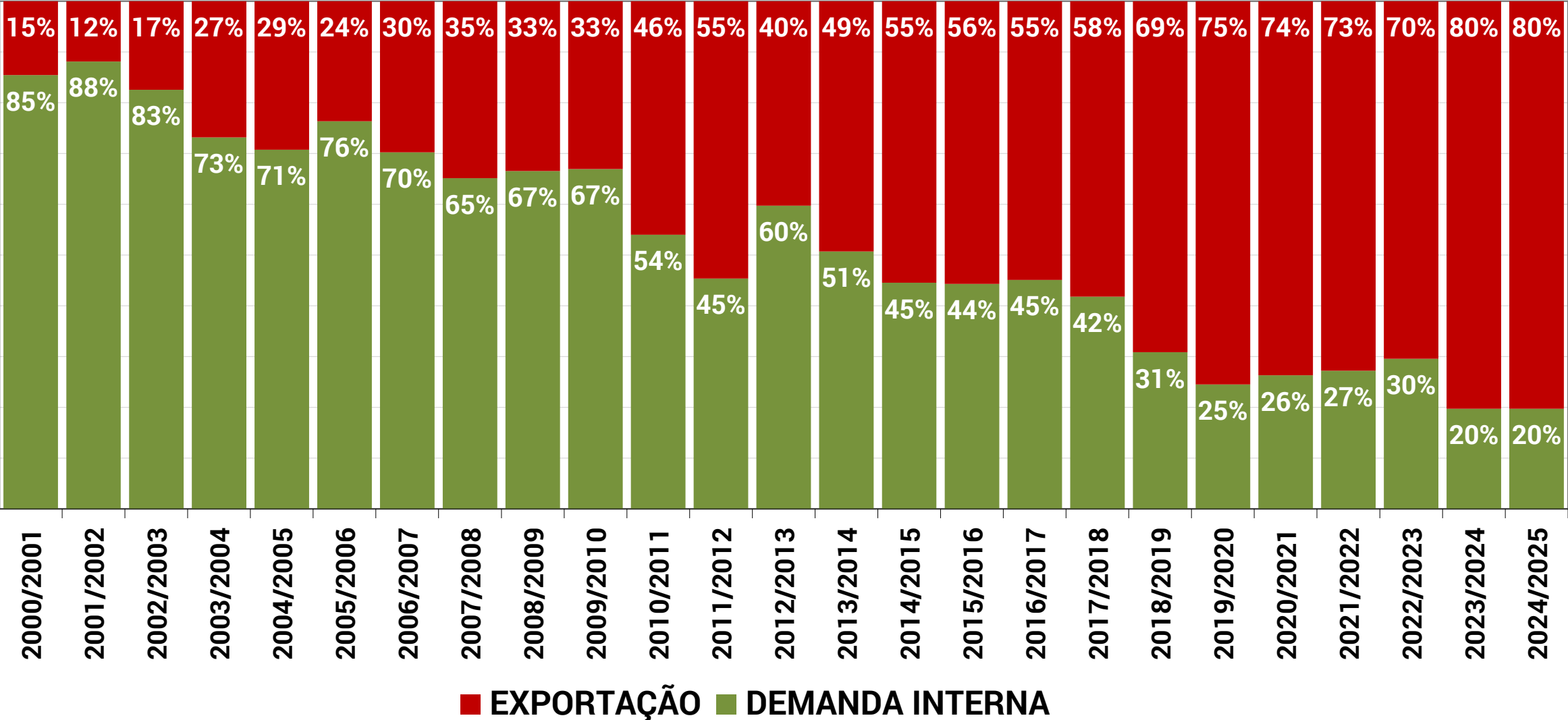
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

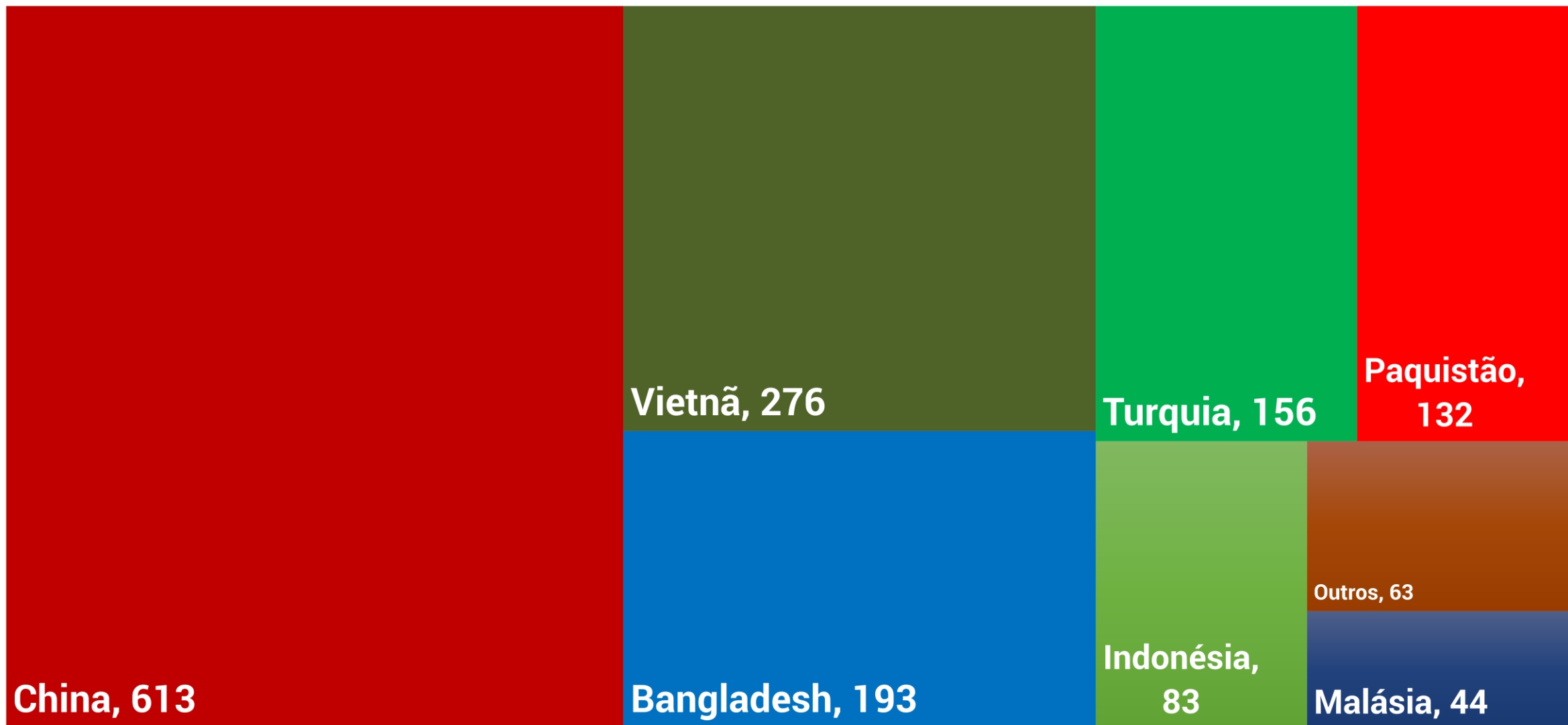


Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

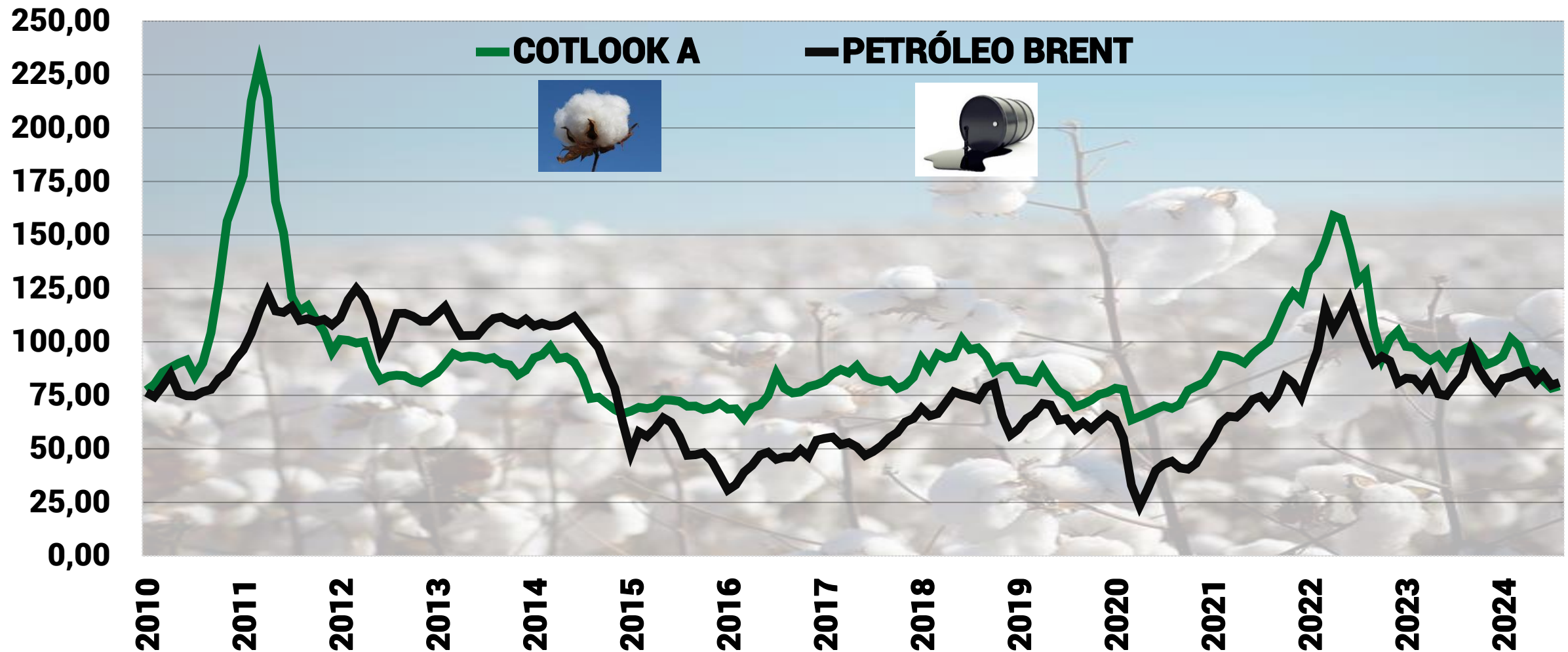
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	612,6
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	276,0
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	192,8
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	156,2
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	132,1
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	83,3
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	43,5
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	19,2
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	13,5
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	8,3
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7	7,8
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0	0,0	3,5
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	3,1
Colômbia	0,0	0,1	0,0	6,8	10,0	0,1	0,0	1,9
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	1,6
Outros	23,9	36,6	27,9	14,1	16,9	11,6	8,1	4,3
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	1.559,8

Fonte: ComexStat até 31/07/2024*

ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A JULHO DE 2024 - MIL T

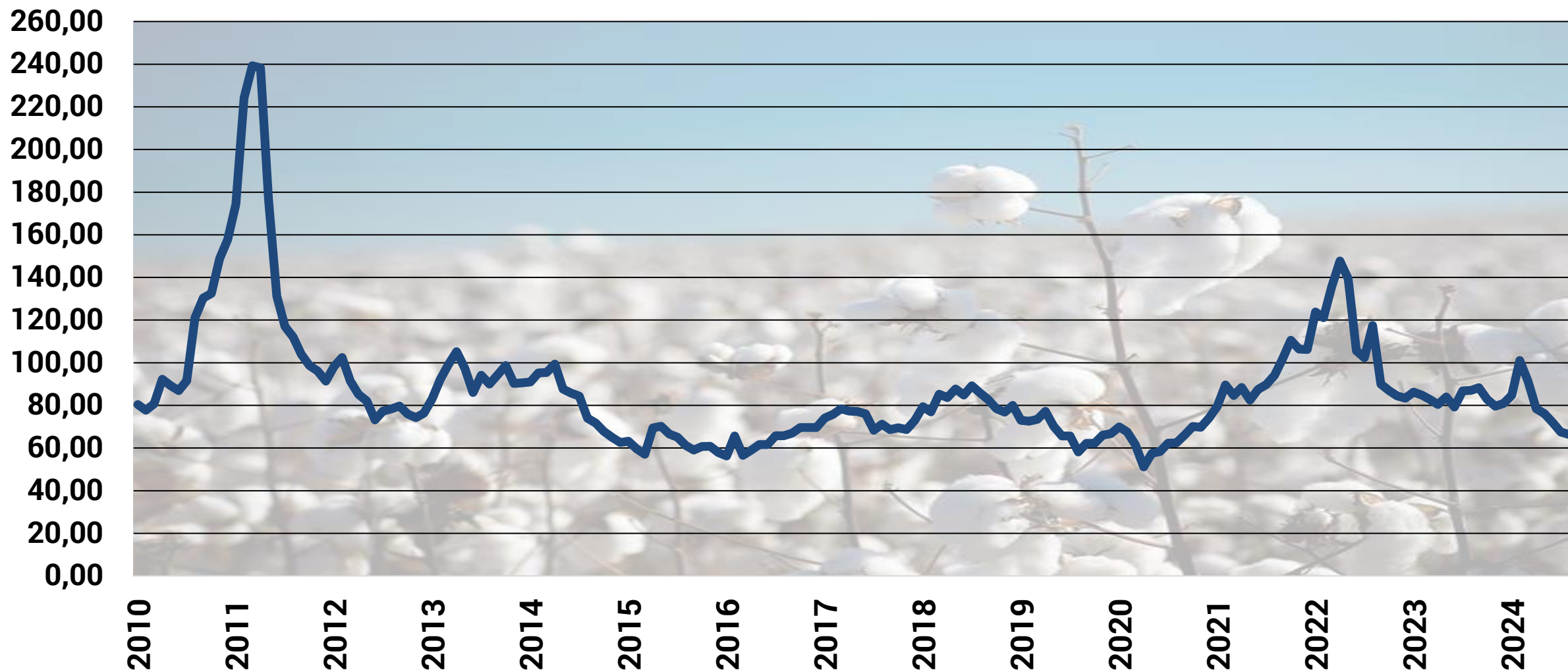


PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

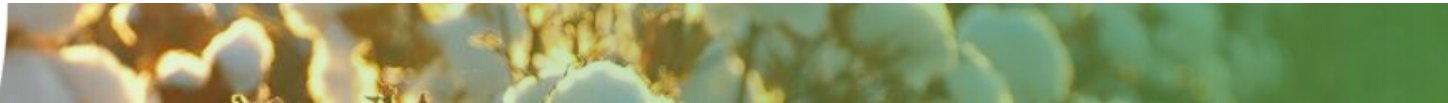
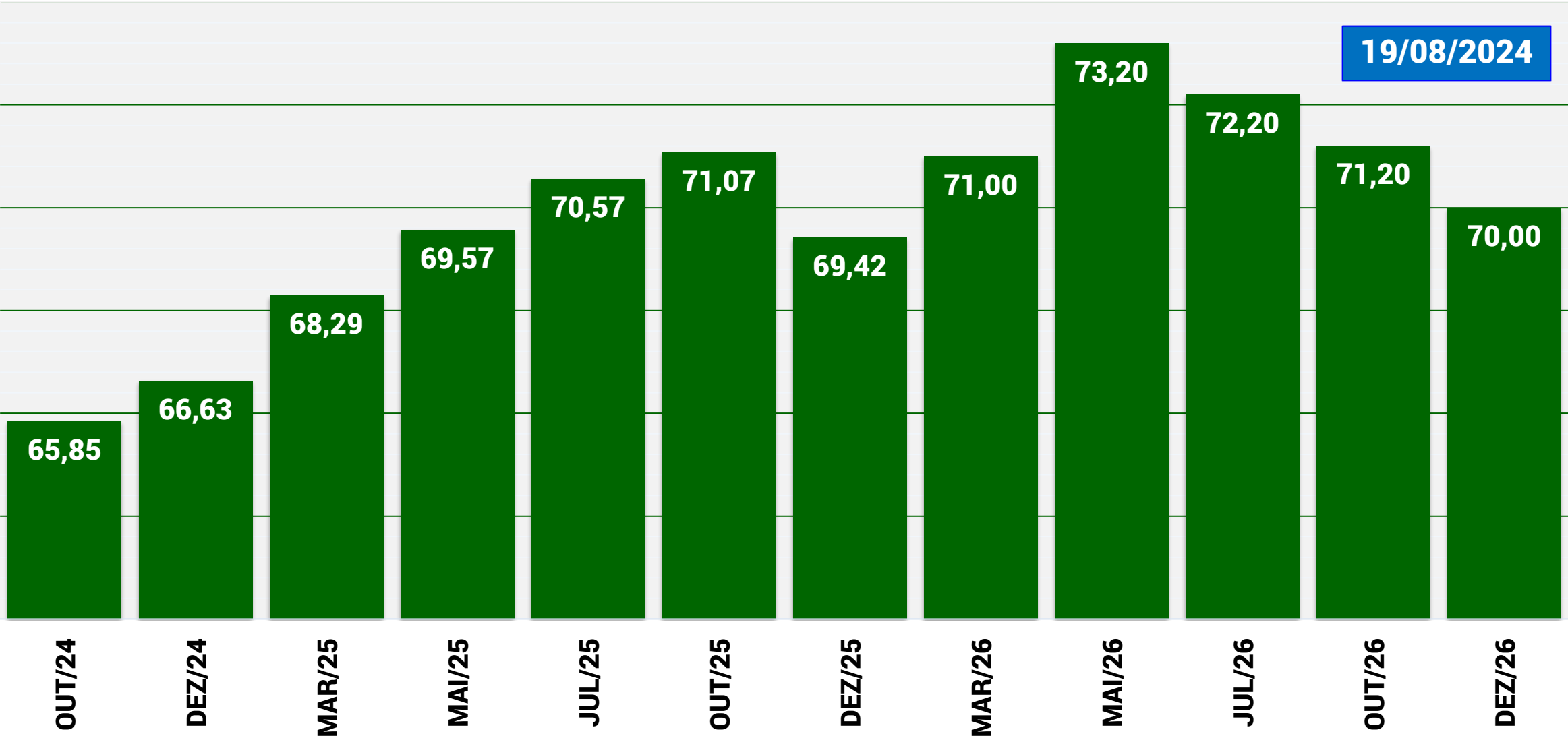


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US)

CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

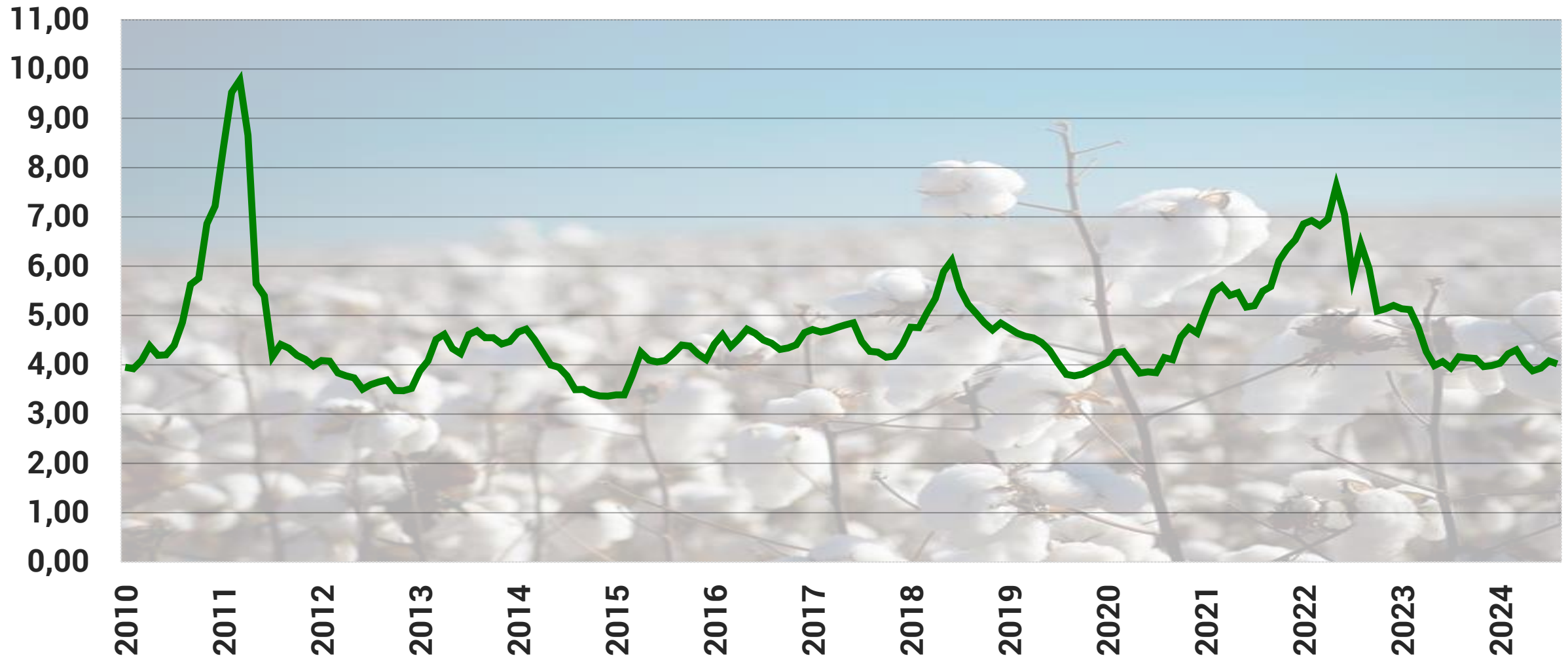


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

